



A editora Peirópolis completa 30 anos em 2024. Seu catálogo expressa a alegria do encontro entre o leitor e o livro, capaz de transformar e sensibilizar o espírito humano e ainda servir de memória das ciências e da imaginação.

A Peirópolis atua no sentido de valorizar a riqueza e a diversidade humana, natural e cultural do nosso país, em linhas editoriais que lançam novos olhares para a educação, o empreendedorismo e o desenvolvimento socioambiental, e contemplam o livro para a infância e o reconhecimento da criança e de seu próprio olhar para o mundo.

Desenvolve um catálogo afinado com a missão de reconhecimento da diversidade cultural e dos valores comuns a todas as culturas e tradições, com destaque para a literatura infantojuvenil, a indígena, a africana e ao folclore brasileiro. Preocupa-se também em contribuir para formar leitores e diminuir as distâncias entre a alta literatura e os jovens, criando para isso coleções como Clássicos em HQ e Biblioteca Madrinha Lua.

Seu catálogo, que em 2011 começou a transbordar para outros suportes, aproveitando os múltiplos talentos dos autores e suas linguagens, contempla literatura infantojuvenil e adulta, educação, comunicação e mídias, desenvolvimento socioambiental e terceiro setor, sempre numa abordagem inovadora e criativa. Com a intenção de aproximar crianças das questões ambientais mantém uma série que integra a temática da natureza em livros de poesia, prosa e informativos para crianças, jovens e educadores.

A linha infantojuvenil ganha destaque a cada ano, com títulos de valor reconhecido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), entre outros. Ela expressa o pioneirismo da editora em algumas áreas, como a

de resgate e formação de uma literatura indígena (*A terra dos mil povos*, de Kaká Werá Jecupé, em 1998, e a coleção Memórias Ancestrais – *As serpentes que roubaram a noite e outros mitos* e *Putarig: o remo sagrado*, ambos em 2001), a difusão de grandes clássicos da literatura universal e brasileira na linguagem da HQ (coleção Clássicos em HQ, 2005), a primeira coleção infantojuvenil verde e livre de carbono (coleção Bicho-poema – *Boniteza silvestre* e *Rimas da floresta*, em 2007, e *Belezura marinha*, em 2010), os livros de imagem e a inovadora coleção Peirópolis Mundo, livros bilíngues em português e idiomas ameaçados de extinção. Seus livros dialogam com conteúdos em áudio no site da editora, integrado com as redes sociais de leitores.

A editora Peirópolis atualmente (maio de 2024) é ganhadora de dois Prêmios Jabuti, concurso nacional no qual foi finalista 17 vezes. Recebeu 3 vezes o Prêmio White Ravens e 18 vezes o Prêmio da Fundação Nacional da Literatura Infantil e Juvenil (FNLIJ). Além disso, teve 75 selos Altamente Recomendável da FNLIJ, 62 títulos escolhidos para compor o Catálogo de Bolonha (FNLIJ-IBBY), 31 obras indicadas ao Acervo Básico da FNLIJ, 9 livros indicados pela revista *Emília*, 1 título selecionado para o Catálogo *Cerlalc-Ibby de libros infantiles para el desarrollo sostenible 2020: leer, imaginar, actuar*, 5 selos Seleção Cátedra, 3 Distinção Cátedra e 1 Coleção Clássicos Cátedra do Instituto Interdisciplinar de Leitura PUC-Rio (iiLer) e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio, 5 títulos selecionados para o clube de leitura Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em língua portuguesa e 167 obras selecionadas para integrar acervos de bibliotecas públicas e escolas de todo o Brasil. Tem ainda 8 títulos finalistas do Troféu HQMIX e inúmeras outras indicações, como o Prêmio Glória Pondé da Biblioteca Nacional.

Sumário

LIVROS DE IMAGEM	9
JOÃO E MARIA	10
O ROUXINOL E O IMPERADOR	10
A BELA ADORMECIDA	10
A BORBOLETA	11
TROCOSCÓPIO	11
O PEQUENO LIVRO	11
CRÉSH!	12
UM DIA, UM PÁSSARO...	12
O INCRÍVEL ÁLBUM DE PICOLINA, A PULGA VIAJANTE	12
BURITI	13
A ÁRVORE DO BRASIL	13
A CADEIRA DO REI	13
POESIA	15
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA	16
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: POESIA	17
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: POESIA TRADUZIDA	17
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: PROSA	17
CORRESPONDÊNCIA – MÁRIO DE ANDRADE E HENRIQUETA LISBOA	18
O MENINO POETA – OBRA COMPLETA	18
POEMAS ESCOLHIDOS: GABRIELA MISTRAL	19
PARA VIVER O PÃO NOSSO	19
CANÇÕES	19
QUEM TEM PENA DE PASSARINHO É PASSARINHO	20
LANÇA CHAMAS	21
ESTIVE NO FIM DO MUNDO E ME LEMBREI DE VOCÊ	21
ATÉ AQUI	21
SELFIE-PURPURINA	22
MÁQUINA DE COSTURAR CONCRETO	22
VIDA DUPLA	22
GENEALOGIA DAS MULAS	23
DESTERÊNCIA	23
UM EBÓ DI BOCA Y OTROS [SILÊNCIOS]	23
ARQUEOLOGIAS	24
ESTE LADO PRA BAIXO	24
ANTOLOGIA DE POEMAS PORTUGUESES PARA A JUVENTUDE	25
FLORBELA ESPANCA: ANTOLOGIA DE POEMAS PARA A JUVENTUDE	25
POESIA ILUSTRADA	26
AVÔ, CONTA OUTRA VEZ	28
OS ANIMAIS FANTÁSTICOS	28
VERSOS PARA OS PAIS LEREM AOS FILHOS EM NOITES DE LUAR	28
BRINCAR COM AS PALAVRAS	29
O LIVRO EXTRAVAGANTE E OUTROS POEMAS	29
RIMAS DE LÁ E DE CÁ	29

SINFONIA DA AMAZÔNIA	30
ÁRVORES DO BRASIL: CADA POEMA NO SEU GALHO	30
PASSARINHOS DO BRASIL: POEMAS QUE VOAM	30
BONITEZA SILVESTRE	31
RIMAS DA FLORESTA	31
JAPONESINHOS	31
BELEZURA MARINHA	32
FORMOSURAS DO VELHO CHICO	32
VIAGEM ÀS TERRAS DE PORTUGAL	33
QUANDO MAMÃE FICA TRISTE	33
LÁ DETRÁS DAQUELA SERRA: QUADRAS E CANTIGAS POPULARES	34
A VOLTA DO GAROTO	34
MALUQUICES MUSICAIS E OUTROS POEMAS	34
UM PEQUENO TRATADO DE BRINQUEDOS PARA MENINOS QUIETOS	35
UM PEQUENO TRATADO DE BRINQUEDOS PARA MENINOS QUIETOS DA CIDADE	35
ISSO ISSO	35
POEMAS DE BRINQUEDO	36
SINTO MUITO	36
O LENHADOR	36
BICHOS POÉTICOS	37
PROSA	38
OXALÁ	40
QUIÇA	40
VESTIDO DE MENINA	41
A MENOR ILHA DO MUNDO	41
NÃO FALTA NADA	41
LEDAZEDA	42
EU SÓ SÓ EU	42
PAULINA	42
O CÃO E O GATO	43
NÃO QUERO USAR ÓCULOS	43
ASAS	43
PASSARINHA	44
O AVIÃO DE ALEXANDRE	44
FASES DA LUA E OUTROS SEGREDOS	44
O PERSEVERANTE SOLDADINHO DE CHUMBO	45
ESTE NÃO É UM LIVRO DE PRINCESAS	45
ESTE LIVRO ESTÁ TE CHAMANDO (NÃO OUVES?)	45
SEIS MESES DEPOIS...	46
SEIS MESES E QUINZE DIAS DEPOIS...	46
SURILÉA MÃE-MONSTRINHA	47
SURILÉA AVÓ-MONSTRINHA	47
AZUL E VERMELHO	48
A SORTE DE PIPO	48
JONAS E AS CORES	49
A CONTRADIÇÃO HUMANA	49

ENQUANTO O MEU CABELO CRESCIA	49
O MUNDO NUM SEGUNDO	50
UM LIVRO PARA TODOS OS DIAS	50
OTTO	50
COM O TEMPO	51
OBRIGADO A TODOS!	51
UM CANTO PARA O RIO	52
ERA UMA VEZ UM ABACATEIRO	52
XICA	52
MESMA NOVA HISTÓRIA	53
CINDERELA DO RIO	53
A SENHORA DA CASA AZUL	54
EUGÊNIO	54
GILBISCLEUDA	54
AH... NISSO EU NÃO TINHA PENSADO!	55
MONSTROS LÁ DE CASA	55
CURUPIRA: O GUARDIÃO DA FLORESTA	55
SIMBAD, O MARUJO	56
HISTÓRIAS QUE OUVI CONTAR	56
ULISSES	56
FOLCLORE DE CHUTEIRAS	57
A VIAGEM DE HANNO E GANDA	57
SEI TUAS FRASES DE COR	58
BERENICE, A AVÓ DE SI MESMA	58
A PROFECIA ANIMAL	58
GRANDE ASSIM	59
A ORIGEM DO BEIJA-FLOR: GUANÃBY MURU-GAWA	59
À SOMBRA DA MANGUEIRA	60
MEU TIO LOBISOMEM: UMA HISTÓRICA VERÍDICA	61
DESEQUILIBRISTAS	61
VALE QUANTO PESA	61
EU SOU A MORTE	62
EU SOU A VIDA	62
EU SOU O PALHAÇO	62
NUM TRONCO DE IROKO VI A IÚNA CANTAR	63
LUIZ GAMA: A SAGA DE UM LIBERTADOR	63
QUIDUNGO	63
LITERATURA ORAL PARA A INFÂNCIA E A JUVENTUDE – LENDAS,	64
CONTOS E FÁBULAS POPULARES NO BRASIL	64
DEZ CONTOS DO ALÉM-MAR	65
INVEJA	65
AMIGAGEM	65
VIDA GAME	65
ISMAEL – UM ROMANCE DA CONDIÇÃO HUMANA	66
ATIREM-SE AO AR! – O QUE NUNCA NINGUÉM CONTOU DE	66
UMA VIAGEM HISTÓRICA	67
A INSTRUMENTALINA	67
O PINTOR DEBAIXO DO LAVA-LOIÇAS	67
MEIA HORA PARA MUDAR A MINHA VIDA	67

COLEÇÃO CLÁSSICOS DE BOLSO	68
VERSOS DE AMOR E MORTE	68
RINCONETE E CORTADILLO	68
OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE	68
APETECE-LHE PESSOA? – ANTOLOGIA POÉTICA PARA LER E OUVIR	69
PURGATÓRIO	69
TRÊS VEZES MACHADO DE ASSIS	69

LITERATURA E INFÂNCIAS	70
TERRA DE CABINHA – PEQUENO INVENTÁRIO DA VIDA DE	
MENINOS E MENINAS DO SERTÃO	72
LÁ NO MEU QUINTAL – O BRINCAR DE MENINAS E MENINOS	
DE NORTE A SUL	72
ÁLBUM DE FAMÍLIA – AVENTURANÇAS, MEMÓRIAS E	
EFABULAÇÕES DA TRUPE FAMILIAR CARROÇA DE MAMULENGOS	73
NOITE DE BRINQUEDO	73
IRMÃS DA CHUVA	74
DIÁRIO DAS ÁGUAS – FLASHES E FRAGMENTOS DE UMA VIAGEM PELA	
INFÂNCIA DOS RIOS	75
CONTINENTES	75
OS MENINOS DA CONGADA NA FESTA DE SÃO BENEDITO	
DE ILHABELA	76
MANUAL DA CRIANÇA CAIÇARA	76
CRIANÇAS DO BRASIL – SUAS HISTÓRIAS, SEUS BRINQUEDOS,	
SEUS SONHOS	77
SEU JOACI E O TEMPO – O CÉU NA VOZ DE UM MESTRE CAIÇARA	77

RELATOS DE VIAGEM	78
SUB: VIAGEM AO BRASIL SUBMARINO	78
FÉRIAS NA ANTÁRTICA	78
VACATION IN ANTARCTICA	78
CRESCER E PARTIR	79
MIL MILHAS	79
UM MUNDO EM POUCAS LINHAS	79

BRINCAR	80
CUIDAR BEM DAS ÁGUAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	
MOLHADOS	80
CUIDAR BEM DO AMBIENTE: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	
COM A NATUREZA	80
CUIDAR BEM DAS CRIANÇAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	
COM O CORPO EM MOVIMENTO	80
BARANGANDÃO ARCO-ÍRIS – 36 BRINQUEDOS INVENTADOS	
POR MENINOS E MENINAS	81

BEBÊS E PRÉ-LEITORES	82
O MUNDO DE ISA	82
MEU FAVORITO!	86

DOBRA LETRAS	86	CIÊNCIA E NATUREZA	103
ARTE	87	MEIO AMBIENTE: E EU COM ISSO?	104
COLEÇÃO VIU	87	AMAZÔNIA: E EU COM ISSO?	104
COR	88	VIDA EM MARTE: E EU COM ISSO?	104
FORMA	88	QUANTO DURA UM RINOCERONTE?	105
LINHA	88	LABIRINTOS – PARQUES NACIONAIS	105
LITERATURA INDÍGENA	89	SE EU FOSSE UM FUNGO	105
A TERRA DOS MIL POVOS	90	NOVO GUIA COMPLETO DOS DINOSSAUROS DO BRASIL	106
TUPÃ TENONDÉ – A CRIAÇÃO DO UNIVERSO, DA TERRA		DINOSSAUROS E OUTROS MONSTROS – UMA VIAGEM À	
E DO HOMEM SEGUNDO A TRADIÇÃO ORAL GUARANI	90	PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL	106
AS FABULOSAS FÁBULAS DE IAUARETÊ	91	NOVOS DINOS DO BRASIL – OUTRAS BOAS HISTÓRIAS	
UGA – A FANTÁSTICA HISTÓRIA DE UMA AMIZADE DAQUELAS	91	COM A DESCOBERTA DE NOVOS DINOSSAUROS	107
CORRE, COTIA	91	DINOS DO BRASIL – SEMPRE EXISTE UMA BOA HISTÓRIA POR	
CONTOS DA FLORESTA	92	TRÁS DO FÓSSIL DE UM DINOSSAURO	107
OUTROS CONTOS DA FLORESTA	92	PTEROSSAUROS DO BRASIL: UM TESOURO DA NOSSA PRÉ-HISTÓRIA	
SEHAYPÓRI – O LIVRO SAGRADO DO POVO SATERÊ MAWÊ	92	ATÉ AGORA DESCONHECIDOS DOS BRASILEIROS	107
PURATIG: O REMO SAGRADO	93	ABCDINOS	108
IRAKISU: O MENINO CRIADOR	93	ABCDESPAÇO	108
AS SERPENTES QUE ROUBARAM A NOITE E OUTROS MITOS	94	ABCDARQUEOLOGIA	108
O SINAL DO PAJÉ	94	HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	109
MÚSICA	95	CLÁSSICOS EM HQ	110
A FLOR MAL-HUMORADA	96	DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 1	111
HISTÓRIA PRA BOI CASAR	96	DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 2	111
MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTAS PARA A		OS LUSÍADAS EM QUADRINHOS	112
FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA	97	A DIVINA COMÉDIA EM QUADRINHOS	112
UM JOGO CHAMADO MÚSICA: ESCUTA, EXPERIÊNCIA,		O CORVO EM QUADRINHOS	113
CRIAÇÃO, EDUCAÇÃO	97	DEMÔNIOS EM QUADRINHOS	113
KOELLREUTTER EDUCADOR: O HUMANO COMO OBJETIVO		FRANKENSTEIN EM QUADRINHOS	114
DA EDUCAÇÃO MUSICAL	98	AUTO DA BARCA DO INFERNO EM QUADRINHOS	114
HANS-JOACHIM KOELLREUTTER: IDEIAS DE MUNDO,		CONTO DE ESCOLA EM QUADRINHOS	114
DE MÚSICA, DE EDUCAÇÃO	98	I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS	115
A MÚSICA É UM JOGO DE CRIANÇA	99	EU, FERNANDO PESSOA EM QUADRINHOS	115
BRASIL FOR CHILDREN – 30 CANÇÕES PARA BRINCAR E DANÇAR	99	A MÃO E A LUVA EM QUADRINHOS	115
QUANTAS MÚSICAS TEM A MÚSICA? OU ALGO ESTRANHO		A MORTE DE IVAN ILITCH EM QUADRINHOS	116
NO MUSEU!	100	MACUNAÍMA EM QUADRINHOS	116
DE RODA EM RODA: BRINCANDO E CANTANDO O BRASIL	100	VIDA SECAS EM QUADRINHOS	116
COLHERIM – RITMOS BRASILEIROS NA DANÇA PERCUSSIVA		FAUSTO: UMA TRAGÉDIA EM QUADRINHOS	117
DAS COLHERES	101	OS SOFRIMENTOS DO JOVEM WERTHER EM QUADRINHOS	117
CANTOS DA FLORESTA: INICIAÇÃO AO UNIVERSO MUSICAL		ODISSEIA EM QUADRINHOS	117
INDÍGENA	101	ORESTES EM QUADRINHOS	118
A FLORESTA CANTA! – UMA EXPEDIÇÃO SONORA POR TERRAS		TIO VANIA EM QUADRINHOS	118
INDÍGENAS DO BRASIL	101	O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS EM QUADRINHOS	118
BARBATUQUES – MÚSICAS, JOGOS E BRINCADEIRAS	102	QUADRINHOS	119
ABTUQUES	102	HOMEM-PÁSSARO	119
		SEM MEDO	119

BLAVATSKY: ANOS VELADOS	120	NOS CAMINHOS DA LITERATURA	133
BLAVATSKY: O DIÁRIO DE OLCOTT	120	QUANDO O SEGREDO SE ESPALHA: (A POESIA EM VOZ ALTA)	133
EU NUNCA MAIS VOU DEIXAR VOCÊ – UM GUIA ILUSTRADO		DE ONDE VEM O PORTUGUÊS?	134
PARA SER FELIZ NOS RELACIONAMENTOS	121	CONVITE À NAVEGAÇÃO: UMA CONVERSA SOBRE LITERATURA	
LUZIA E OS POVOS DO BRASIL	121	PORTUGUESA	134
CERRADO EM QUADRINHOS	121	LEITURA E ESCRITA EM MOVIMENTO	135
ORIXÁS	122	LINGUAGEM, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	135
ORIXÁS: DO ORUM AO AYÊ	122	MOBIMENTO – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MOBILE	135
ORIXÁS: OS NOVE EGUNS	123	EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PRINCÍPIOS E VALORES	
ORIXÁS: IKÚ	123	PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES	136
ORIXÁS: EM GUERRA E RENASCIMENTO	123	TOPA? – UM EDUCADOR EM BUSCA DO NÃO FEITO AINDA	136
PESCANDO IMAGENS COM REDE TEXTUAL: HQ COMO		AS CIDADES BRASILEIRAS E O PATRIMÔNIO CULTURAL DA	
TRADUÇÃO	124	HUMANIDADE	136
ESTRUTURA NARRATIVA NOS QUADRINHOS: CONSTRUINDO		CUIDAR BEM DAS ÁGUAS	137
SENTIDO A PARTIR DE FRAGMENTOS	124	CUIDAR BEM DAS CRIANÇAS	137
AS LINGUAGENS DOS QUADRINHOS	125	CUIDAR BEM DO AMBIENTE	137
PANORAMA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL	125	O DIÁLOGO ENTRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM	138
O NEGRO NOS QUADRINHOS DO BRASIL	126	LEITORES E LEITURAS: EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS NA ESCOLA	138
GUERRAS CULTURAIS NA MÍDIA: JORNALISMO, QUADRINHOS, CINEMA			
E A POLÍTICA NOS CAMPOS DE BATALHA	126		
EDUCADOR	127	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	139
MUITAS COISAS, POUCAS PALAVRAS – A OFICINA DO		POR TRÁS DOS MUROS: HORIZONTES SOCIAIS DO GRAFFITI	139
PROFESSOR COMÊNIO E A ARTE DE ENSINAR E APRENDER	128	REFUGIADOS URBANOS – REMATRIAMENTO DE CRIANÇAS E	
CARTAS DE IDEIAS DO PROFESSOR COMÊNIO	128	ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA	139
IDEIAS DO PROFESSOR COMÊNIO (ESTOJO COM		REMATRIAMENTO COMUNITÁRIO – FORTALECIMENTO DOS	
LIVRO + CARTAS)	128	VÍNCULOS FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM	
ANTIGAMENTE ERA ASSIM – HISTÓRIAS DE NARRADORES	129	SITUAÇÃO DE RUA	139
POEIRA DE DIAMANTES: VOZES E HISTÓRIAS NASCENTES EM TERRAS		HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS	140
BRASILEIRAS	129	ARTISTAS INVISÍVEIS	140
O TEATRO QUE MUDA O MUNDO: EXPERIÊNCIAS COM			
TEATRO JOVEM	129	ESPIRITUALIDADE	141
BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E		A RODA DA VIDA	141
O BRINCAR	130	A JOIA DOS DESEJOS ARTISTAS INVISÍVEIS	141
A CRIANÇA E AS ÁGUAS: DO RITMO, DA FORMA E		MEDITANDO A VIDA	141
DA TRANSFORMAÇÃO	130		
ANÍMICAS: A CRIANÇA, O TEMPO E O ÍNTIMO	130	NOSSOS AUTORES	142
ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS			
E PRÁTICAS DO INSTITUTO RODRIGO MENDES	131	AUTORES EM DOMÍNIO PÚBLICO	162
BEM-VINDO MUNDO! – CRIANÇA, CULTURA E FORMAÇÃO			
DE EDUCADORES	131	NOSSOS ILUSTRADORES	165
CULTURA DE PAZ	131		
CIÊNCIA, ARTE E JOGO – PROJETOS E ATIVIDADES LÚDICAS		ÍNDICE DE TÍTULOS POR ORDEM ALFABÉTICA	173
NA EDUCAÇÃO INFANTIL	132		
TRADIÇÃO E CRIAÇÃO DE JOGOS – REFLEXÕES E PROPOSTAS		ÍNDICE TEMÁTICO	178
PARA UMA CULTURA LÚDICO-CORPORAL	132		
BRINCADEIRA EM TODO CANTO – REFLEXÕES E PROPOSTAS		ÍNDICE DE AUTORES E ILUSTRADORES	184
PARA UMA EDUCAÇÃO LÚDICA	132		





Livros de imagem

Livros especialmente interessantes para aqueles que não dominam o código escrito, funcionando como um convite para construir oralmente a sua própria narrativa, mas certamente encantam a todos, em uma sociedade que exige de nós a leitura de imagens cotidianamente.



João e Maria

Irmãos Grimm
Adaptação de Taisa Borges

29 x 29 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-070-7

A artista plástica Taisa Borges reconta, apenas por meio de imagens coloridas e de página inteira, a história conhecida por toda criança há mais de cem anos. Neste livro, ela narra a sua leitura do conto dos Grimm, no qual dois irmãos são deixados na floresta pelo pai e pela madrasta, quando estes nada mais têm para comer. Tentando encontrar o caminho de volta, João e Maria deparam com uma casa feita de doces e têm que enfrentar uma bruxa que gosta de comer crianças... Taisa Borges interpreta o texto original, recriando-o com cores e traços que compõem uma bela narrativa visual para leitores de todas as idades.

Temas abordados

Comportamento humano, amizade, enfrentamento de dificuldades.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SECULT-FPC-BA 2011
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- PNLD-SP 2007
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007
- Acervo Básico FNLIJ 2006
- PNBE 2006



O rouxinol e o imperador

Hans Christian Andersen
Adaptação de Taisa Borges

29 x 29 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-063-9

Um imperador chinês soube que em seu reino existia um rouxinol capaz de curá-lo da melancolia e ordena aos seus súditos que o encontrem. O rouxinol é levado ao palácio e, durante muito tempo, encanta a todos com sua melodia, até que, certo dia, é trocado por um pássaro mecânico. Sem a ajuda das palavras, Taisa interpreta o texto, constrói cenas, busca seu tom entre personagens e sonhos antigos, e mesmo assim atuais, para a humanidade. O trabalho dela é enriquecido tanto pela leitura dos textos de Andersen como pelos desenhos feitos por ele – pequenas ilustrações e sombras –, que ela reconstrói neste livro.

Temas abordados

Relações de poder, comportamento humano, relações entre natureza, cultura e arte.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Exposição no estande brasileiro nas feiras de Gotemburgo e Guadalajara 2016
- SME-RJ 2011
- SECULT-FPC-BA 2011
- Unesco, CBL e Imprensa Oficial de São Paulo – Guia de Leitura do IAB – Instituto Alfa e Beto 2010
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- Catálogo de Frankfurt 2008
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007
- Catálogo de Bolonha 2006
- PNLD-SP 2006
- Altamente Recomendável FNLIJ 2005
- Prêmio FNLIJ Luís Jardim – o melhor livro de imagem 2005
- PNBE 2005



A bela adormecida

Charles Perrault
Adaptação de Taisa Borges

29 x 29 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-101-8

O terceiro livro de imagem traz o texto original de Charles Perrault pela releitura imagética de Taisa Borges, que também já fez a adaptação de *João e Maria* e *O rouxinol e o imperador*, com o qual foi agraciada com o prêmio Melhor Livro de Imagem de 2005 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

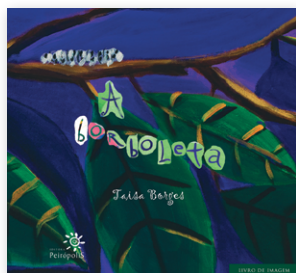
A *Bela Adormecida* fecha o ciclo de homenagens aos contos de fadas, uma leitura candente para Taisa, que afirma: “Eu nunca tinha ouvido falar do final original descrito por Perrault, em que a mãe do príncipe é um ogro”.

Temas abordados

Feminilidade, adolescência, sexualidade, rito de passagem, relações familiares.

Premiações

- SECULT/RJ – projeto Agente de Leitura 2012
- SECULT-FPC-BA 2011
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010, 2009
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007



A borboleta

Taisa Borges

25 x 23 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-146-9

Neste lírico livro de imagem, Taisa Borges traça um enredo da natureza, num ténue fio condutor que remete o leitor a refletir sobre a interligação de todas as coisas. Mas a criatividade da artista plástica nos leva ainda a pensar sobre algo bastante intrigante: quando um livro contém uma história e quando é a história que contém o livro?

Temas abordados

Natureza, relações entre os elementos da natureza, noção de narrativa, ecologia.

Premiações

- Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
- Unesco, CBL e Imprensa Oficial de São Paulo – Guia de Leitura do IAB – Instituto Alfa e Beto 2010
- Acervo básico da FNLIJ 2010
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010, 2009



Trocoscópio

Bernardo Carvalho

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

22 x 20 cm • 32 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-264-0

Nesse livro de imagem, o autor apresenta 142 peças – entre triângulos, retângulos, círculos, semicírculos e pintinhas em amarelo, verde, vermelho, azul, rosa, laranja e roxo – que se combinam ou se sobrepõem, formando novas formas e cores. Como num jogo, mudam de lugar e de posição à medida que folheamos as páginas. Paralelamente desenrolam-se duas histórias com as mesmas peças: numa, subtraímos; na outra, adicionamos. Numa, desconstruímos; na outra, construímos. Um jogo e uma narrativa feitos com uma tecnologia surpreendente: o “trocoscópio”. Vamos já descobrir como é isso?

Temas abordados

Ludicidade, jogo, contexto rural *versus* contexto urbano.

Premiação

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



O pequeno livro

Marcelo Cipis

9,5 x 12,8 • 40 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-241-1

Em *O pequeno livro*, Marcelo Cipis produz uma releitura de personagens que percorre desde clássicos da literatura a tipos sociais imaginados ou reinventados. Das palavras e ilustrações do autor surgem situações fantásticas, fazendo emergir um universo único no qual a realidade não é mais como nós sempre a vimos, mas sim um mundo novo, criado pela imaginação de Marcelo Cipis.

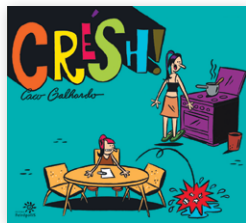
Temas abordados

Clássicos da literatura, criatividade, imaginação, literatura infantil, personagens clássicos, releitura de personagens.

Premiações

- Catálogo de Bolonha 2013
- Altamente Recomendável FNLIJ 2013





Crêsh!

Caco Galhardo

21 x 19 cm • 44 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-102-5

Crêsh! é o cotidiano reinventado pelo traço irônico do cartunista Caco Galhardo. O olhar quase cruel sobre as emoções da realidade familiar em imagens desenhadas com a destreza e a inteligência de quem costuma contar histórias todos os dias.

Temas abordados
Relações humanas, família.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Jornal *Metro ABC* – uma das melhores HQs, 2015
• Revista *Educar para Crescer* – uma das melhores HQs para serem lidas a partir dos 6 anos, 2014
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2009
• Instituto Ayrton Senna – programa Se Liga 2009, 2014
• Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
• Acervo Básico FNLIJ 2007



Um dia, um pássaro...

Ilustrações de Angelo Abu
Roteiro de Sonia Junqueira

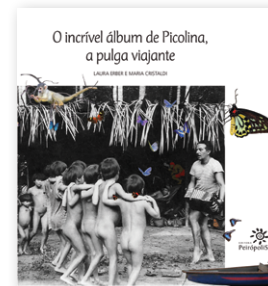
20 x 26 cm • 24 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-120-9

A interação entre animais em um mesmo ambiente é um mistério que nunca deixa de encantar crianças e adultos, por mais que a ciência esclareça seus mecanismos.

Um dia, um pássaro... é um livro de imagens que conta a história da relação entre um pássaro e um gato que dividem o mesmo quintal: ali, o felino reinava sobre insetos e outros pequenos animais, até que uma corajosa pássaro-mãe ousa enfrentá-lo em defesa de seus filhotes.

Temas abordados
Valor da coragem, meio rural, fantasia, interação entre os seres.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2010
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010, 2009



O incrível álbum de Picolina, a pulga viajante

Laura Erber e Maria Cristaldi

22 x 24 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-308-1

“Chegue mais perto, este álbum deve ser visto bem de pertinho. Pegue a sua lupa e bisbilhoteie as imagens. Descubra os pequenos segredos que elas guardam. Tente encontrar a pulga Picolina nos incríveis lugares por onde ela passou.” Esse é o convite feito pelas autoras a quem abre o álbum de Picolina, a pulga viajante.

Feito de dez fotomontagens de originais dos acervos das autoras e de grandes acervos (George Eastman House Collection, Rare & Manuscript Collections e Tyrrell Photographic Collection, entre outros), o álbum resulta numa sequência surrealista com um pequeno texto final assinado pela “neta” de Picolina. Uma narrativa imagética *nonsense* que tem como protagonista uma pulga cosmopolita, capaz de divertir leitores de todas as idades.

Temas abordados
Viagem, culturas, surrealismo.

Premiação
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Buriti

Rubens Matuck

Apresentação de Oscar D'Ambrosio

19,5 x 29,5 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-289-3

Neste livro, versão fac-símile de um dos cadernos de viagem do artista plástico Rubens Matuck, um conjunto de aquarelas que tem como tema central o buriti, a maior palmeira brasileira, e a vereda, seu ecossistema. Dividida em três partes – “A fruta”, “A vereda” e “O homem”, numa referência a *Os sertões*, de Euclides da Cunha –, a obra enfoca o buriti de maneira abrangente, captando o lugar ocupado pela palmeira na vereda e a relação que o homem desenvolveu com a planta ao longo do tempo.

Como ressalta Oscar D'Ambrosio no texto de apresentação, os desenhos concebidos são o resultado de um processo de sensibilização em que Matuck foi conhecendo melhor os seus objetos de estudo e aprimorando suas impressões, numa fascinante mescla entre documentação e criação artística.

Temas abordados

Ecologia, meio ambiente, cerrado, buriti, caderno de viagem, artes plásticas, patrimônio natural.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Prêmio FNLJI Glória Pondé – melhor projeto gráfico 2014
- Prêmio FNLJI Malba Tahan – melhor livro informativo 2014
- Catálogo de Bolonha 2014
- Altamente Recomendável FNLJI 2014
- SMC – RJ 2014



A árvore do Brasil

Nelson Cruz

28 x 21 cm • 36 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-121-6

Neste livro de imagens Nelson Cruz conta a história de uma árvore secular que sobrevive às mudanças impostas ao seu entorno através dos tempos. Um testemunho da difícil relação entre a natureza e as construções humanas.

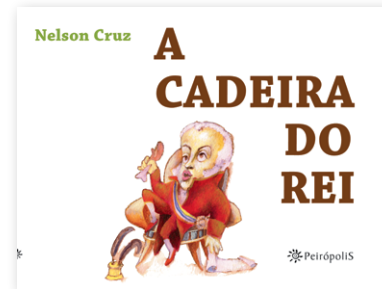
A história surgiu quando o autor fazia o trajeto entre Santa Luzia, onde mora, e Belo Horizonte. No caminho, o olhar do artista recortou, em uma área movimentada e poluída, uma árvore enorme e centenária. A essa imagem Nelson relacionou um trabalho de Jörg Müller: duas ilustrações da mesma paisagem, separadas por um intervalo de quinze anos. A partir dessa inspiração, Nelson pôs mãos à obra e iniciou a pesquisa que viria a alimentar a sequência de imagens de *A árvore do Brasil*.

Temas abordados

Natureza, desenvolvimento, sustentabilidade, história, ecologia.

Premiações

- Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Altamente Recomendável FNLJI 2010
- Catálogo de Bolonha 2010
- PNBE 2010
- Finalista Prêmio Jabuti 2010
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010, 2009
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2010



A cadeira do rei

Nelson Cruz

28 x 21 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-545-0

Neste livro, gestado por muitos anos, o artista de tantos livros premiados retorna à linguagem da caricatura das revistas ilustradas do Brasil do século XIX, que, no traçado de grandes mestres, como o precursor Manuel de Araújo Porto-Alegre, o português Bordalo Pinheiro, ou o italo-brasileiro Angelo Agostini, acompanhava com ironia a vida política da jovem nação.

Nelson Cruz recompõe, em trinta imagens, a linhagem política brasileira revelando os movimentos em torno do poder desde a chegada de dom João VI e a Família Real, com a primeira prensa, em 1808, até o início do governo militar.

Acompanham as imagens textos do próprio autor e seu testemunho sobre o processo de pesquisa acerca da vida pública brasileira.

Temas abordados

Caricatura, charge, história da política brasileira, história do Brasil, panorama histórico, presidentes brasileiros.

Premiação

- Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa 2021





Poesia

A obra da poeta Henriqueta Lisboa (1901-1985) está sediada na Peirópolis e inaugura um espaço para a poesia adulta escrita por mulheres.



Henriqueta Lisboa – Obra completa

(3 volumes)

Henriqueta Lisboa

Organização de
Reinaldo Marques e Wander Melo Miranda

15 x 22,5 cm • PB • Capa dura
ISBN 978-65-8602-869-0

DISPONÍVEL EM WWW.HENRIQUETALISBOA.COM.BR

A obra da poeta, tradutora e crítica literária Henriqueta Lisboa, contemplada com o prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras em 1984, encontra-se aqui reunida em três volumes: *Poesia*, *Poesia traduzida* e *Prosa*, acrescidos de conteúdo no site da autora, com indicações para outros aspectos de sua rica e intensa produção intelectual e artística. Ao dar contornos ao perfil cultural de Henriqueta, esta edição, organizada por Wander Melo Miranda e Reinaldo Marques, certamente contribuirá para a melhor compreensão dessa figura singular das letras brasileiras.

A coleção de documentos pessoais e cartas trocadas com escritores, críticos e intelectuais do Brasil e de outros países encontra-se disponível no Acervo de Escritores Mineiros da Universidade Federal de Minas Gerais.

Em 2021 completaram-se 120 anos do nascimento de Henriqueta Lisboa (1901-1985).



Poesia

15 x 22,5 cm • 784 págs. • PB • Capa dura
ISBN 978-65-8602-873-7

A extensa e singular obra poética de Henriqueta Lisboa (1901-1985), que se apresenta como “quem fez do silêncio e da sombra sua morada”, está aqui reunida pela primeira vez desde a antologia organizada pela própria autora ainda em vida. Embora tenha publicado seu primeiro livro na década de 1930, cultivou o ofício de poeta até o final da vida, com uma intensa investigação sobre a linguagem e a escritura de versos, despojada de qualquer modismo poético. Com esta edição, leitores e pesquisadores poderão ter acesso a toda a sua poesia e a uma visão mais completa de sua trajetória intelectual e artística. Sobre Henriqueta, Antonio Candido escreveu: “A não ser em alguns versos do Sr. Manuel Bandeira e da Sra. Cecília Meireles, não sei de outra poesia brasileira moderna que seja mais fluida e mais etérea do que a da Sra. Henriqueta Lisboa. É uma delícia a perfeição com que sugere e descreve.”

Este é o volume 1 da obra completa da poeta, tradutora, ensaísta e professora mineira, composta de três volumes – Poesia, Poesia Traduzida e Prosa –, organizada por Reinaldo Marques e Wander Melo Miranda.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.



Poesia traduzida

15 x 22,5 cm • 584 págs. • PB • Capa dura
ISBN 978-65-8602-874-4

Este volume reúne os poemas traduzidos por Henriqueta Lisboa (1901-1985), revelando sua instigante atuação como leitora e sua outra faceta intelectual, com versões refinadas de Dante Alighieri, Giuseppe Ungaretti, Cesare Pavese, Gabriela Mistral, Jorge Guillén, entre outros. No ofício da tradução, Henriqueta, que escolheu autores com quem se podem supor diversas afinidades, exercitou profundamente a consciência sobre o fazer poético e sobre o papel do tradutor na recriação e mediação das obras da tradição literária.

Este é o volume 2 de sua obra completa em três volumes, organizada por Reinaldo Marques e Wander Melo Miranda, para quem “A obra de Henriqueta Lisboa ocupa certamente um lugar especial na literatura brasileira do século XX, embora uma avaliação mais acurada de sua trajetória ainda esteja por fazer, em razão das dificuldades de acesso a seus livros, muitos deles limitados às primeiras edições”.

Temas abordados
Poesia traduzida, literatura brasileira.



Prosa

15 x 22,5 cm • 744 págs • PB • Capa dura
ISBN 978-65-8602-875-1

O pensamento de Henriqueta Lisboa (1901-1985), construído ao longo dos anos e formulado em três obras ensaísticas quase desconhecidas por sua circulação restrita – Convívio poético, Vigília poética e Vivência poética –, está aqui reunido pela primeira vez. Discursos, conferências, entrevistas e textos esparsos revelam facetas inusitadas da poeta e de sua profissão de fé. Nomes ilustres da crítica e da literatura brasileira mostram a riqueza da fortuna crítica de Henriqueta e a pluralidade de sua obra como poeta, ensaísta e tradutora.

Este é o volume 3 da obra completa em três volumes, organizada por Reinaldo Marques e Wander Melo Miranda, para quem “A obra de Henriqueta Lisboa ocupa certamente um lugar especial na literatura brasileira do século XX, embora uma avaliação mais acurada de sua trajetória ainda esteja por fazer, em razão das dificuldades de acesso a seus livros, muitos deles limitados às primeiras edições”.

Temas abordados
Prosa, literatura brasileira.



Correspondência – Mário de Andrade e Henriqueta Lisboa

Mário de Andrade e Henriqueta Lisboa
Eneida Maria de Souza (org.)

18 x 25 cm • 400 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-174-2

No projeto epistolar de Mário de Andrade, as cartas trocadas entre ele e Henriqueta durante os seis últimos anos de sua vida se destacam principalmente por dois motivos: o ritmo intenso da interação entre os dois escritores e o aparente paradoxo de duas personalidades tão distintas, com projetos literários muito diferentes, se abrirem a confidências e reflexões marcadamente pessoais, num nível de franqueza e complexidade raras vezes alcançado até mesmo para quem, como Mário, se dedicou sem sossego ao que chamou de “epistolomania”.

Temas abordados
Cartas, século XX, literatura brasileira, correspondência.

Premiações
• Exposição nas Feiras do Livro de Londres e de Bolonha 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Exposição na Feira do Livro de Frankfurt 2019
• Exposição nas Feiras do Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
• Prêmio Jabuti 2011
• Acervo das bibliotecas dos CEUs 2011



O menino poeta – Obra completa

Henriqueta Lisboa
Ilustrações de Nelson Cruz

17 x 24 cm • 120 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-585-6

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Este clássico da poesia brasileira retorna em edição especial, com ilustrações de Nelson Cruz, prefácio de Bartolomeu Campos Queirós e posfácio da poeta chilena Gabriela Mistral. Publicada pela primeira vez em 1943, a obra é considerada um marco na história da literatura infantojuvenil brasileira.

Como observou Mário de Andrade, o ritmo, a melodia e o encantamento dos poemas coincidem com a imagem da infância, “cheia de pureza, cristalinidade, alegria, melancolia leve, graça, leveza e sonho acordado”.

Escritores contemporâneos da autora e gerações futuras encontraram na poesia de Henriqueta acalanto para o menino poeta que mora e brinca dentro da alma.

Temas abordados
Poesia, infância.

Premiação
• Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
• SME/SP – Acervo 2021, 2019, 2010
• Destaque Revista *Emília* – livro arrebatador 2019
• Exposição no estande brasileiro nas Feiras de Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
• 4 poemas selecionados para a edição nº 6 da revista *Machado de Assis* na Feira de Paris 2015
• FDE/SP – programa Apoio ao Saber 2013
• SECULT/RJ – projeto Agente de Leitura 2012
• Secretaria Estadual Educação – GO 2012
• Fundação Biblioteca Nacional 2012
• PNBE 2010
• Exposição na Feira do Livro de Bolonha 2010
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010, 2009
• Prêmio FNLIJ Odylo Costa Filho (melhor livro de poesia) 2009
• Altamente Recomendável FNLIJ 2009
• Catálogo de Bolonha 2009
• SEE/SP – programa Sala de Leitura 2009
• Revista *Crescer* – um dos melhores livros infantis de 2009
• Catálogo de Frankfurt 2008



Poemas escolhidos: Gabriela Mistral

Gabriela Mistral
Ilustrações de Paloma Valdivia
Tradução de Henriqueta Lisboa

14,5 x 28 cm • 232 págs. • PB • Brochura
Bílingue
ISBN 978-65-5931-128-6

Esses 61 poemas e 7 textos em prosa poética da chilena Gabriela Mistral, laureada com o Prêmio Nobel de Literatura de 1945, foram escolhidos e traduzidos por Henriqueta Lisboa para compor a antologia *Poesias escolhidas de Gabriela Mistral* (Delta, 1969), para a Biblioteca dos Prêmios Nobel de Literatura, patrocinada pela Academia Sueca e a Fundação Nobel.

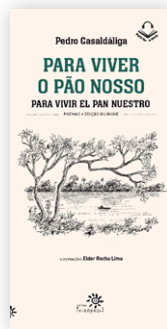
São canções, poemas de amor e outros em prosa que a modernista mineira escolheu da obra de Mistral, com quem compartilhava o gosto pela infância e a educação. Nesta reedição, desta vez bílingue, privilegia-se o trabalho de tradução e o papel de mediação cultural da tradutora, a partir da convivência e amizade pessoal e intelectual entre as duas. Com prefácio de Reinaldo Marques e depoimento da tradutora ao final do livro.

Temas abordados

Prêmio Nobel de Literatura, literatura chilena, poesia.

Premiação

• Altamente Recomendável FNLIJ 2023



Para viver o Pão nosso

Pedro Casaldáliga
Ilustrações de Elder Rocha Lima
Organização de Elder Rocha Lima
Tradução de Maria Mercedes Pérez Bertachimi

13,5 x 27 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
Bílingue
ISBN 978-65-5931-393-8

Poeta e místico, Pedro Casaldáliga cria versos que abarcam o sentido de uma existência voltada ao coletivo e ao bem comum. Em seus poemas, surgem também o amor que ele nutria pelo rio Araguaia e os cenários da vida simples que levava e pregava, em estreita conexão com a terra e a natureza. É no “leve fluir do cotidiano”, como escreve Paulo Gabriel, prefaciador da obra, que se dá a “experiência do divino: a canoa que o vento leva, frágil como um beija-flor; o passarinho morto pela crueldade humana; noite de estrelas e mistério; uma rede para balançar o mundo no sertão vestido de buritis, na solidão da aurora; e o coração cheio de nomes!”

A edição bílingue aproxima o leitor à origem espanhola do autor, revelando o caminho escolhido e a língua que o acolheu, e que foi acolhida por ele.

Temas abordados

Literatura espanhola, poesia, bílingue



Canções

Gabriela Mistral
Ilustrações de Paloma Valdivia
Tradução de Henriqueta Lisboa

17 x 24 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-307-5

Das coletâneas de poemas de Gabriela Mistral para crianças, essa compõe a mais bela face da noite numa dezena de canções. Esses poemas estão entre as 24 canções da primeira parte do volume que Henriqueta Lisboa organizou e traduziu para semear em nossa língua – Gabriela Mistral diria “salvar” – a poesia em verso e prosa da amiga chilena. Mais que amiga, Henriqueta a chamava de “irmã escolhida”, o que diz muito sobre o lastro espiritual da relação entre essas mulheres, ambas poetisas e mestras do século passado, de coração atento às crianças e ao mundo das metáforas frescas da infância.

Temas abordados

Poesia, infância.

Biblioteca Madrinha Lua



A Biblioteca Madrinha Lua é uma coleção de poesia contemporânea de autoria feminina inspirada numa das mais importantes poetisas brasileiras do século XX, Henriqueta Lisboa, e é coordenada pela poeta mineira Ana Elisa Ribeiro.

Os livros são muito diferentes entre si, pois todas as autoras são poetisas experimentadas, embora nem sempre sejam famosas ou midiáticas, elas sabem manejar a palavra, mas não apenas. Elas conduzem seus conjuntos de textos, compõem seus livros e têm forte intencionalidade. Segundo a coordenadora do projeto, essa coleção pretende reunir “poetisas que nos aparecem pelas frestas do mercado editorial, pelas fendas do debate literário amplo, pelas escotilhas oxidadas enquanto mergulhamos na literatura contemporânea”.



Quem tem pena de passarinho é passarinho

Líria Porto

12 x 19 cm • 80 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-037-1

Este livro estreia a Biblioteca Madrinha Lua, coleção de poesia contemporânea. Nele, a poeta Líria Porto celebra as transformações da natureza. Trata-se de poesia que tem a simplicidade e a complexidade dos fenômenos da natureza, invisíveis e intangíveis, mas não por isso menos deslumbrantes.

Nas palavras de Ana Elisa Ribeiro, a poeta que coordena a coleção, “se fosse possível ver a poesia da Líria Porto, seria talvez por meio de traços finos, mas enérgicos, firmes em seu voo planado; uma expectativa de vir algo leve, mas vem uma pedra, depois o contrário, e vem uma pluma”.

Temas abordados

Poesia, literatura brasileira, natureza.

Premiação

• Altamente Recomendável FNLIJ 2022



Lança chamas

Regina Azevedo

12 x 19 cm • 96 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-043-2

Este é o segundo livro da Biblioteca Madrinha Lua. A poeta potiguar Regina Azevedo é dona de uma voz lírica inquietantemente jovem e consciente, apegada à sua ancestralidade e ao local, mas também ao mundo e o gesto político para e com as mulheres. Nas palavras da prefaciadora Maria Luíza Chacon, o livro de Regina (e seu título) “parece dizer mais respeito ao gesto em si, ao exercício de lançar fogo próprio da linguagem poética que aqui se estabelece”.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.

Premiação
• Altamente Recomendável FNLIJ 2022



Estive no fim do mundo e me lembrei de você

Adriane Garcia

12 x 19 cm • 88 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-047-0

A poeta mineira Adriane Garcia, muito ativa nas redes sociais e por sua militância literária, é uma voz lírica que celebra a natureza em sua relação tensa com a humanidade – por culpa nossa, claro. Nas palavras da poeta Ana Elisa Ribeiro, coordenadora da coleção, “Não é de guerra, mas é de tensão, de crítica, de ironia, de denúncia. Tem um calor de debate, de diálogo firme. Com ela não se nina, mas se desperta”.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.

Premiações
• Altamente Recomendável FNLIJ 2022
• Selecionado para o programa Minha Biblioteca 2023 da PMSP – categoria EJA



Até aqui

Lubi Prates

12 x 19 cm • 88 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-045-6

O quarto livro da Biblioteca Madrinha Lua é da poeta paulista Lubi Prates, dona de uma das vozes líricas mais potentes da cena literária nacional. Nas palavras da prefaciadora, a professora Heleine Fernandes, “O percurso de escrita da poeta Lubi Prates constrói a possibilidade de unir amor e negritude em um mesmo verso”.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.

Premiações
• Altamente Recomendável FNLIJ 2022
• Finalista do Prêmio Jabuti 2022



Selfie-purpurina

Fernanda Bastos

12 x 19 cm • 72 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-179-8

Fernanda Bastos apresenta um conjunto de poemas curtos alinhavados por uma gramática de quem vive a festa, não na composição do samba-enredo ou no desenho dos figurinos, mas na imensidão dos dias de espera e preparação do exército de corpos que sonham a folia. Ela alinhava fragmentos de vivências e memórias, passa ao largo da convencional exuberância da escola de samba, para iluminar, em meio ao transe do exército de passistas, a voz sábia do avô, a ancestralidade e a presença negra na maior festa popular do planeta. Para a prefaciadora Cidinha da Silva, “neste conjunto, a quadra (da escola de samba) é um lugar de ensinar sobre Áfricas e de reinventá-las, de constituir diásporas e espaiá-las”.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.

Premiação
• Altamente Recomendável FNLIJ 2023



Máquina de costurar concreto

Amanda Ribeiro

12 x 19 cm • 96 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-181-1

Neste livro, a mineira Amanda Ribeiro nos aproxima de suas percepções cotidianas sobre o espaço, a presença do corpo no espaço e suas trajetórias. A subjetividade deixa seus vestígios no concreto armado das cidades, no espaço exíguo dos apartamentos, na vista estreita das janelas, alinhavados em poemas que medem, modulam, assustam, ajeitam ou desacomodam, ou que, nas palavras da prefaciadora Flávia Péret, “resgatam as coisas de sua morte súbita”. Para Ana Elisa Ribeiro, coordenadora da coleção, são poemas de amor, “mas também de ir e voltar, de ser e estar, de concreto e pluma, vivo e *overlock*”.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.

Premiação
• Altamente Recomendável FNLIJ 2023



Vida dupla

Mariana Ianelli

12 x 19 cm • 72 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-216-0

Mariana Ianelli faz uma autêntica homenagem a Henriqueta Lisboa, criando uma voz lírica que se conecta com o incomum dos versos e paisagens da poeta mineira. Com fluidez e graça, além de certa devoção, Mariana esconde, na forma e no vocabulário, a matéria-prima emprestada para novos assombros e sobressaltos; amplia e encurta distâncias entre tempo e espaço, o invisível e a imagem que perscruta em outros mundos, num exercício de alteridade e espelhamento entre a poesia e o leitor.

Temas abordados
Poesia, Literatura brasileira.

Premiação
• Altamente Recomendável FNLIJ 2023



Genealogia das mulas

Marília Floôr Kosby

12 x 19 cm • 100 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-219-1

Marília faz poesia robusta que denuncia a precariedade civilizatória, a gravidade dos pactos que vêm de longe e nos condenam. Trata do amor, da morte e da maternidade, do humano e animalesco, da violência por trás da paisagem pastoril do extremo sul do Brasil. É clara e honesta ao desvelar as fissuras de uma política racista e execrável e puxar os fios de sua ancestralidade negra. Uma poeta visceral, para se conhecer e para nos transformar.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.

Premiação
• Altamente Recomendável FNLIJ 2023



Desterência

Jaqueline Conte

12 x 19 cm • 84 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-271-9

Um livro ensolarado, que ilumina a poesia da natureza e do humano. Segundo Maria Valéria Rezende, convidada a assinar o prefácio: “Há poetas que, para gerar seus versos, miram-se longamente no espelho; outros, como Jaqueline Conte, parece-me, colhem seus poemas olhando pela janela, pelas frestas, para longe, para o alto; descobrem e nos revelam a beleza que, para os distraídos e ensimesmados, se esconde na trama do mundo, mas, para os atentos e abertos, está sempre a dizer mais”.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.



um ebó di boca y otros [silêncios]

Tatiana Nascimento

12 x 19 cm • 76 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-280-1

O décimo volume da Biblioteca Madrinha Lua traz Tatiana Nascimento, com sua mescla poderosa de ancestralidade, identidade e sabedoria. Nas palavras de Kika Sena, que assina o prefácio do livro: “como um convite ao resgate das fundas e infindas memórias que nos compõem pessoas pretas daqui e de outras terras além-mar é que *um ebó di boca y otros [silêncios]* é preciosamente artesanado”. E como nos alerta a curadora da coleção, a poesia dessa brasileira “é uma aula de revolução, denúncia e insurgência”.

Temas abordados
Poesia, literatura brasileira.



Arqueologias

Prisca Agustini

12 x 19 cm • 96 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-325-9

Dialogando com obras de artistas estrangeiros que também elegeram terras brasileiras como lar e tiveram suas produções influenciadas por nossa cultura e ambiência, Prisca nos brinda com atento e sensível olhar para aquilo que nos constitui: o passado entranhado no país do futuro, as paisagens paradoxais da desigualdade, a força das tradições culturais, os frutos maduros e suculentos, a exuberância da natureza que corre riscos.

Verônica Stigger, prefaciadora do livro, ressalta o plural da palavra “arqueologias” e a multiplicidade de sentidos presente neste singelo e poderoso gesto poético. Um s a mais talvez convide o leitor e a leitora a também ampliarem o que sabem sobre a arqueologia, abrindo espaço para que coexistam escavação e invenção, investigação e fabulação, esgarçando até mesmo o “limite entre passado, presente e futuro”, desenhando Brasis vistos de fora e de dentro, num mapa de contornos íntimos que só podem ser traçados pelo lápis da poeta em deslocamento.

Temas abordados
Poesia, desigualdade, cultura, passado, estrangeiro, natureza.



Este lado pra baixo

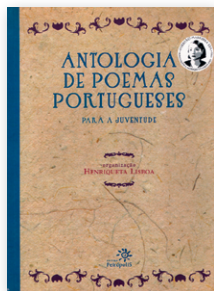
Leila Guenther

12 x 19 cm • 72 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-415-7

A poesia no calor da hora, como olhar crítico para o mundo, como fala de protesto e de espanto diante do que o ser humano foi capaz de fazer com a sua morada, com o seu país, com a sua política, com os outros seres vivos, com as palavras esvaziadas ou retorcidas em seus sentidos. Este lado para baixo nos apresenta um olhar inquieto e perplexo para o cenário que habitamos – coalhado de guerras, vírus, desmandos – e, diante dele, a poesia surge como possibilidade de denúncia e entendimento, de transformação e mudança de rota, de exílio ou de sonho.

Como escreveu a poeta e prefaciadora Adriane Garcia, “O eu-poético que fala nos versos deste livro frequenta um lugar perigoso, com gente perigosa, por isso, uma das leituras que podemos fazer é a de que este livro se chama Este lado para baixo porque é preciso instruir, é preciso manusear com cuidado, o conteúdo é inflamável e está sob pressão”. E a poesia, tal como escreveu a curadora da coleção, Ana Elisa Ribeiro, “talvez seja uma nova chance de parar, observar, rever e repensar; talvez, deixar de fazer o mal de novo”.

Temas abordados
Poesia, guerra, política, exílio, sonho, vírus, sentido, seres vivos, país, transformação.



Antologia de poemas portugueses para a juventude

Henriqueta Lisboa (org.)

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

19 x 26 cm • 64 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-030-1

Esta antologia reúne poemas que perfazem uma trajetória que vai dos clássicos aos modernos. Antonio Nobre, Luís de Camões, Fernando Pessoa, Almeida Garrett e muitos outros – vozes poéticas escolhidas por Henriqueta Lisboa para falar ao ouvido dos jovens leitores brasileiros – compõem uma paisagem de rara beleza, da qual se apreende a essência da poesia e da língua portuguesa.

Temas abordados
Cultura e poesia portuguesa, arte.

Premiações
• Exposição no estande brasileiro nas Feiras do Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
• SECULT/RJ – projeto Agente de Leitura 2012
• SME – RJ 2011
• SMC/Coord. Bibliotecas (SP) 2010
• PNLD-SP 2006
• Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa (o melhor de literatura em língua portuguesa) 2006
• Altamente Recomendável FNLIJ 2005



Florbela Espanca: antologia de poemas para a juventude

Florbela Espanca

Organização de Denyse Cantuária

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

19 x 26 cm • 64 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-088-2

Versos sobre o amor e a saudade lembram imediatamente a obra da portuguesa Florbela Espanca, que se aprofundou nesses temas com especial dedicação. O tom confessional de sua poesia convence o leitor da verdade que ele só imagina ter ocorrido. Sem certeza alguma, a dor por ela vivenciada transmite a sinceridade de artista que ao mesmo tempo seduz e contagia quem a lê. A teatralização do discurso nos poemas de Florbela Espanca, mesclada com suas histórias pessoais, cria uma obra delicada e forte.

Temas abordados
Cultura e poesia portuguesa, arte.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Altamente Recomendável FNLIJ 2009



Poesia ilustrada

Segundo Bartolomeu Campos de Queirós: “Para se dirigir aos mais jovens, não se faz necessário empobrecer a linguagem e forçar rimas fáceis para revelar o assunto”, e Henriqueta Lisboa “reconhece a infância como lugar da poesia pura, em que a metáfora não é procurada, mas figura encontrada quando se vive em liberdade – plena e inquieta – diante de um mundo inteiro para ser nomeado”.







Avô, conta outra vez

José Jorge Letria
Ilustrações de André Letria

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

25,5 x 23,5 cm • 44 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-176-6

Que avô ou avó não deseja contar aos netos as histórias da infância deles? Que neto não gosta de ouvir aquilo que os avós, com mais tempo e tranquilidade que os pais, têm para contar?

Este livro de José Jorge Letria e André Letria, pai e filho, celebra esses momentos mágicos que são os da partilha de memórias e de comunicação afetuosa entre os mais velhos e os mais novos. Um livro para avós, pais e netos se lembrarem sempre do valor da palavra e da ternura que são capazes de unir gerações.

Temas abordados
Infância, poesia, memória, leitura compartilhada, literatura portuguesa.

Premiações
• Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
• Exposição no estande brasileiro nas Feiras do Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
• Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2013
• Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa – o melhor de literatura em língua portuguesa 2011
• Altamente Recomendável FNLIJ 2011
• Revista Crescer – um dos 30 melhores livros infantis de 2011
• PMSP/SMC – Coord. Municipal Sistema Bibliotecas 2011
• SME/SP – programa Minha Biblioteca 2011
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2011
• SME – RJ 2011



Os animais fantásticos

José Jorge Letria
Ilustrações de André Letria

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

25,5 x 23,5 cm • 44 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-144-5

Há animais verdadeiros, com existência real e comprovada, e outros, fantásticos ou maravilhosos, que nasceram da imaginação humana e passaram a ter lugar cativo no imaginário poético das civilizações, nas mitologias e nos livros dos contos e das lendas tradicionais, alimentando a sede de fantasia de crianças e adultos ao longo dos séculos. Este livro surge como uma galeria onde têm lugar os mais importantes e citados desses animais fantásticos, que ganham vida na reconstituição poética de José Jorge Letria e nas ilustrações mágicas de André Letria, pai e filho, juntos neste livro que é um objeto de grande beleza estética, que pode e deve tocar públicos de todas as idades.

Temas abordados
Mitologia, seres mitológicos, poesia, literatura portuguesa.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SME/SP – Acervo 2019
• Fundação Biblioteca Nacional 2012
• SECULT/RJ – projeto Agentes de Leitura 2012
• PNBE 2010
• Altamente Recomendável FNLIJ 2009
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2009



Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar

José Jorge Letria
Ilustrações de André Letria

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

25,5 x 23,5 cm • 60 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-173-5

Um livro de versos carregados de ternura e imaginação que pretende fazer a ponte entre pais e filhos, entre avós e netos, num tempo cada vez mais vazio de sonho e de afeto. Um livro que os mais crescidos vão gostar de ler aos pequenos para que eles nunca esqueçam a paixão pela leitura e o amor de quem lhes transmitiu. Um livro de todas as idades e para todas as idades que guarda em si, intato, o tesouro da infância. Versos em que se cruza a lembrança do passado com o sabor do futuro. Um livro em que a poesia é vivida como um ato de amor entre quem lê e quem ouve. Para ler e recordar, sempre.

Temas abordados
Poesia, afeto, palavra, leitura compartilhada, literatura portuguesa.

Premiações
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Altamente Recomendável FNLIJ 2011
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2011, 2010



Brincar com as palavras

José Jorge Letria

Ilustrações de Silvia Amstalden

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

22,5 x 20,5 cm • 50 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-255-8

Brincar com as palavras é uma obra única: o texto de alta voltagem poética de José Jorge Letria encontra o trabalho da artista plástica rara que é Silvia Amstalden. O projeto gráfico é belo, intrigante e inovador. O “brincar” com o alfabeto criado pela artista para essa obra espelha e amplia o texto de Letria, instigando os leitores a brincar com palavras e imagens.

Temas abordados

Palavras, jogos com palavras, imaginário, criatividade.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Instituto Ayrton Sena – programa Acelera 2014
- Altamente Recomendável FNLIJ 2013



O livro extravagante e outros poemas

José Jorge Letria

Organização de José Santos

Ilustrações de Taisa Borges

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

17 x 27 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-199-5

A poesia de José Jorge Letria vem de longe, para coçar nossos ouvidos, alegrar o coração e fazer sorrir. Um dos mais destacados nomes da literatura infantojuvenil de Portugal nos presenteia com essa coletânea que é pura alegria. Entre outros personagens inesquecíveis desse livro extrovertido está um peixe-escriptor, autor de *Guelra e paz* e *Ovas completas*.

Temas abordados

Natureza, poesia, animais, infância.

Premiações

- Evoluir – projeto Baú das Artes II 2013
- Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2012
- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2011



Rimas de lá e de cá

José Jorge Letria e José Santos

Ilustrações de Yara Kono

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

17,5 x 27,5 cm • 44 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-316-6

Neste livro de rimas, a grande vedete é a língua portuguesa, que salpica novos significados quando atravessa, de cá pra lá e de lá pra cá, as pontes entre o Brasil e Portugal. Aqui, dois Josés, um português e outro brasileiro, brincam com os múltiplos sentidos da língua e da cultura dos dois países, demonstrando o quanto pode ser divertido desvendar o ritmo e o rebolado da nossa língua-mãe.

Temas abordados

Cultura portuguesa, cultura brasileira, poesia, diversidade cultural, língua portuguesa.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Catálogo de Bolonha 2015
- Revista Crescer – um dos 30 melhores livros infantis de 2015
- Altamente Recomendável FNLIJ 2015
- CBL – kit para jornalistas – coletiva de imprensa Bienal SP 2014



Sinfonia da Amazônia

Lalau e Laurabeatriz

22 x 24 cm • 40 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-023-4

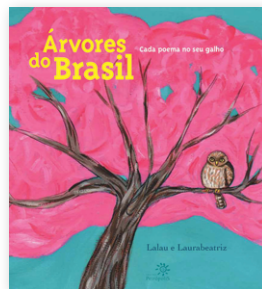
Do que é feita a imensa floresta amazônica? Quando você pensa nela, o que imagina? E já pensou quais sons ouvimos ali? Lalau e Laurabeatriz pensaram em tudo isso junto, ao compor uma harmoniosa sinfonia. A cada página encontramos um pedacinho da floresta, uma nota em cada animal, em cada planta, em cada gota de rio ou de chuva, em que cada ser que vive ali, real ou fantasiado. Todos no mesmo tom, em diálogo sonoro, mexendo com nossos sentidos e nos levando para dentro da selva, para os fundos de rios, para as copas de árvores e muito mais além, para os rios voadores. Quer ouvir, ver e deixar-se levar por essa sinfonia?

Temas abordados

- Amazônia, fauna, flora, folclore, costumes das comunidades ribeirinhas.

Premiação

- Altamente Recomendável FNLIJ 2022



Árvores do Brasil: cada poema no seu galho

Lalau e Laurabeatriz

22 x 24 cm • 52 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-549-8

Um grande e colorido desfile, em verso e imagem, das mais importantes árvores de nosso país, três de cada bioma brasileiro. Uma homenagem a essas verdadeiras maravilhas da natureza que nos dão sombra e frutas, evitam que a erosão acabe com nossos rios, oferecem abrigo e alimento aos bichos e passarinhos, ajudam a retirar poluentes do ar que respiramos e deixam a vida mais bonita e florida. No final do livro, informações adicionais sobre cada espécie: nomes científicos, altura, principais características e usos das madeiras, como os frutos são consumidos pelo homem, problemas que enfrentam na natureza, entre outros dados.

Temas abordados

Natureza, animais, árvores, preservação do meio ambiente, biomas brasileiros.

Premiações

- Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- SME/SP – Acervo 2019
- Destaque na página principal Elefante Letrado 2018
- Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
- SMC – RJ 2014
- FDE/SP – programa Sala de Leitura 2013
- Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2013
- Altamente Recomendável FNLIJ 2012
- Catálogo de Bolonha 2012
- Revista Crescer – um dos 30 melhores livros infantis de 2011



Passarinhos do Brasil: poemas que voam

Lalau e Laurabeatriz

23 x 21 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-311-1

Lalau e Laurabeatriz são apaixonados pelos passarinhos. Por isso, resolveram fazer um livro todinho só para essas criaturas mágicas da natureza. São dezenas de passarinhos que vieram das diferentes regiões do nosso país: mata atlântica, floresta amazônica, cerrado, caatinga, pantanal e pampas. Cada um com sua alma colorida e um poema no bico! Há andarião, lavadeira, soldado, freira, cardeal, papa, príncipe, capitão e rei, marias e pedros colorindo os céus, alegrando o vento, povoando os biomas do Brasil. As cores e roupagens, o canto e a personalidade de mais de quarenta aves brasileiras, cantadas nos poemas de Lalau e na exuberância do desenho de Laurabeatriz, em seu sexto livro lançado pela Peirópolis.

Temas abordados

Aves brasileiras, poesia, biodiversidade, natureza, biomas, meio ambiente.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SME/SP – Acervo 2019
- Exposição na Feira do Livro de Bolonha 2014
- Catálogo de Bolonha 2014
- Acervo Básico FNLIJ 2014



Boniteza silvestre

Lalau e Laurabeatriz

15 x 30 cm • 40 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-103-2

Este é um livro de poesia inspirado nos animais ameaçados de extinção pela ação do homem, seja pela destruição do habitat, seja pela caça indiscriminada para o tráfico. Além disso, é uma publicação muito especial porque é livre de carbono (*carbon free*). Isso significa que a emissão de carbono decorrente da sua produção, ou seja, do uso do papel, da impressão e da distribuição do livro pelo Brasil inteiro, foi calculada e neutralizada por meio do plantio de mudas de árvores em áreas de proteção permanente (APP).

Temas abordados
Natureza, animais, preservação do meio ambiente.

Premiações
• Evoluir – programa Baú das Artes II 2013
• Instituto Ayrton Senna – programa Acelera 2012
• Fundação Biblioteca Nacional 2012
• SECULT/RJ – projeto Agente de Leitura 2012
• SME/SP – programa Minha Biblioteca Infantil 2011
• PNLD Obras complementares 2010
• Prefeitura de Piracicaba (SP) 2010
• SME/SP – Acervo Inicial 2010
• Fundação Volkswagen 2010
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010, 2009
• Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2008
• Acervo Básico FNLIJ 2007
• Revista Crescer – um dos 30 melhores livros infantis de 2007



Rimas da floresta

José Santos e Laurabeatriz

15 x 30 cm • 40 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-110-0

José Santos homenageia a natureza, faz graça com as palavras e conscientiza os pequenos leitores sobre a extinção de algumas espécies animais com onze bichos-poemas muito irreverentes, ricamente ilustrados por Laurabeatriz, artista plástica que dedica grande parte da sua obra a divulgar a fauna e a flora do planeta.

Mais um livro da primeira coleção brasileira de livros infantojuvenis livres de carbono (livro verde).

Temas abordados
Natureza, animais, preservação do meio ambiente.

Premiações
• SME Caieiras (SP) 2022
• Evoluir – programa Baú das Artes III 2014
• Instituto Ayrton Senna – programa Acelera 2012
• SECULT/RJ – projeto Agente de Leitura 2012
• Fundação Biblioteca Nacional 2012
• SECULT-FPC-BA 2011
• PNBE 2010
• PNLD Obras complementares 2010
• Secretaria do Verde e do Meio Ambiente 2010
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2009
• Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
• Acervo Básico FNLIJ 2007



Japonesinhos

Lalau e Laurabeatriz

22 x 24 cm • 32 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-141-4

Em *Japonesinhos*, o poeta Lalau e a artista plástica Laurabeatriz emprestam mais uma vez seus talentos e instrumentos para unir poesia e desenho na criação de um livro em que reina a natureza. Os japonesinhos a que se refere o título são onze animais da fauna japonesa, muitos deles inusitados para os habitantes dos trópicos, entre os quais a salamandra-gigante e o macaco-japonês, o cachorro raccon e o originalíssimo esquilo-voador. Com as versões dos nomes dos animais em português e japonês e um pequeno texto informativo sobre cada um deles, o livro foi uma homenagem da Peirópolis aos cem anos da imigração japonesa no Brasil, comemorados em 2008.

Temas abordados
Natureza, animais, preservação do meio ambiente, biodiversidade, imigração japonesa.

Premiações
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022
• Instituto Avisa Lá – um dos 30 livros infantis indicados 2016
• Evoluir – programa Baú das Artes II 2013
• PNBE 2010
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2009, 2010
• Fundação Volkswagen 2010
• Catálogo de Bolonha 2009



Belezura marinha

Lalau e Laurabeatriz

22 x 24 cm • 44 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-185-8

Neste livro em mil tons de azul o leitor entrará em contato com o universo marinho e a vida de baleias, tartarugas, golfinhos, lontras e outros animais ameaçados de extinção. Lalau e Laurabeatriz homenageiam algumas das maravilhas do litoral brasileiro neste terceiro livro da coleção Bicho-poema, a primeira coletânea brasileira de livros verdes (livres de carbono) para crianças. Os mamíferos e quelônios que inspiraram versos e traços da dupla são alvo de importantes projetos de conservação da biodiversidade marinha na costa brasileira.

Temas abordados

Natureza, animais, preservação do meio ambiente, tráfico de animais silvestres.

Premiações

- Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2021, 2017
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Exposição na I Semana do Mar em Ubatuba (SP) 2014
- Kit Tamar de Ubatuba (SP) 2013
- PNBE 2012
- Catálogo de Bolonha 2011



Abissais: Outro planeta dentro do nosso

Lalau e Laurabeatriz

22 x 24 cm • 52 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-388-4

Como será a vida dos seres que habitam as funduras das águas, apartados do sol e da luz, na dimensão mais profunda dos mares? Ali, apenas a escuridão absoluta e o silêncio. Parece até um outro planeta, com suas criaturas assombrosas, peixes luminosos e outros seres inimagináveis, que nadam de formas surpreendentes.

Estarão ainda protegidos da balbúrdia da Terra? Conseguem ter paz esses seres abissais? Sonham com um mundo acima, claro e ensolarado?

Temas abordados

Fundo do mar, animais, poesia, fauna.



Formosuras do Velho Chico

Lalau e Laurabeatriz

22 x 24 cm • 42 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-366-1

A dupla Lalau e Laurabeatriz, que há décadas cria obras que unem arte e meio ambiente, dedica ao rio São Francisco um livro muito inspirado. Nos poemas de Lalau e nas ilustrações de Laurabeatriz o rio corre vigoroso, repleto de peixes, animais e histórias das comunidades ribeirinhas. O livro se completa com informações sobre o Velho Chico em seu percurso da nascente à foz e desenhos de peixes, aves e outros animais que vivem na região. Por fim, um glossário ilustrado traz algumas curiosidades sobre a cultura ribeirinha.

Temas abordados

Rio São Francisco, fauna, flora, folclore, costumes das comunidades ribeirinhas.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2019, 2017
- SEE/SP – programa Sala de Leitura 2013
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
- Altamente Recomendável FNLIJ 2012



Viagem às terras de Portugal

José Santos

Ilustrações de Afonso Cruz

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

22,5 x 25 cm • 52 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-240-4

Autor de livros de poesia sobre vários assuntos, entre os quais folclore, música e futebol, José Santos decidiu passar uma temporada em Portugal, terra de um de seus avós. O encantamento foi tamanho que fez da pátria de Camões e Gil Vicente seu novo tema. Nasceu assim um livro de viagem em versos, no qual o escritor compõe retratos de pessoas e paisagens que cruzaram seu caminho, sempre com muito humor e a ginga brasileira. Uma dessas pessoas, o multiartista português Afonso Cruz, acabou por ilustrar este livro.

Temas abordados

Viagem, cultura e costumes portugueses.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
- Altamente Recomendável FNLIJ 2013
- Catálogo de Bolonha 2013
- *Estadinho* (suplemento do jornal *O Estado de S. Paulo* dedicado ao público infantil), edição de 28/07/2012 – um dos 30 livros mais lidos pelas crianças



Quando mamãe fica triste

Tatiana Nascimento

Ilustrações de Valentina Fraiz

29 x 26 cm • 36 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-440-9

Quando mamãe fica triste, de tatiana nascimento, é um poema ilustrado sobre a escuta e o acolhimento da tristeza no cotidiano da maternidade. Numa conversa delicada entre mãe e filha, a autora transforma o silêncio em afeto e a dor em palavra, reconhecendo a importância de nomear os sentimentos — mesmo os difíceis. Com ilustrações de Valentina Fraiz, é um livro que nasce da experiência de uma maternidade preta e periférica, com força poética e política. Um convite para crianças e adultos compartilharem emoções, com calma e presença.

Temas abordados

Tristeza, acolhimento, maternidade preta, relações familiares, escuta efetiva.



Lá detrás daquela serra: quadras e cantigas populares

Marco Haurélio
Ilustrações de Taisa Borges

17,5 x 27,5 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-320-3

Lá detrás daquela serra: quadras e cantigas populares é um livro com quadras populares, brincadeiras de roda, cantigas e adivinhas rimadas que resgatam e valorizam um formato poético muito popular no Brasil, de agradável assimilação por crianças de todas as idades. A quadra é formada por quatro versos, em geral de sete sílabas cada um, e é muito adotada em provérbios, adivinhas e desafios.

Aqui estão reunidos os poemas tradicionais da infância do cordelista Marco Haurélio no sertão baiano, que ele relembra de cor e salteado, acostumado que foi a brincar de “jogar versos” no terreiro com os meninos enquanto os adultos faziam os festejos natalinos.

Temas abordados

Folclore brasileiro, formas poéticas populares, memórias de infância.

Premiações

- SME Caieiras (SP) 2022
- Evoluir – programa Baú das Artes VII 2022
- Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
- SME/SP – Acervo 2021, 2019
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – programa Baú das Artes VI 2020
- Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
- Instituto Ayrton Senna – programa Acelera 2014
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014



A volta do garoto

Jorge Emil
Ilustrações de Renato Moriconi

20,9 x 25 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-321-0

O poeta mineiro Jorge Emil divide-se entre duas grandes paixões: o teatro e a poesia. Autor de poesia para leitores já com alguma quilometragem de vida, ele agora apresenta seu primeiro livro de poemas para o público infantil. Em *A volta do garoto*, os que já conhecem a obra de Emil terão o prazer de reencontrar o poeta de dicção personalíssima, ironia fina e percepções aguçadas do cotidiano, agora com a sensibilidade conectada às memórias de sua infância. São 33 poemas que anunciam a volta de uma personagem muito especial da carreira de Jorge e que certamente agradará às crianças que vivem nos mais variados leitores das mais diversas idades.

Temas abordados

Memórias de infância, sentimentos, valores.

Premiações

- Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Fundação Itaú Social – Acervo Biblioteca 2018
- Instituto Avisa Lá – um dos 30 livros infantis indicados 2016
- Fundação Itaú Social – programa Itaú Criança 2014
- Acervo Básico FNLIJ 2014



Maluquices musicais e outros poemas

José Santos
Ilustrações de Eloatr Guazzelli

25 x 23 cm • 36 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-115-5

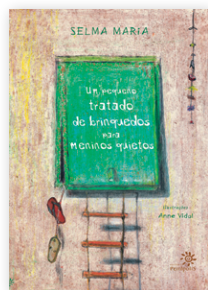
Em *Maluquices musicais e outros poemas*, José Santos apresenta rimas e adivinhas sobre o mundo da música. Nas páginas ilustradas pelo inspirado Guazzelli surgem músicos muito originais tocando incríveis instrumentos, tudo embalado por versos e histórias que encantam e divertem. Ao lado de personagens reais, como Chopin, Villa-Lobos, Modesto de Assis e Mozart, surgem outros, criados pelo poeta, como o pianista banguela, o teclado deslumbrado com a fama, o esqueleto tocador de harpa... Na base de tudo, o texto nos lembra, em ritmo e cadência, que poesia e música são antigas e eternas companheiras.

Temas abordados

Música, poesia, instrumentos musicais, compositores, noções musicais, linguagens e códigos.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
- PNLD Obras complementares 2013
- Catálogo de Bolonha 2010
- Acervo básico FNLIJ 2010



Um pequeno tratado de brinquedos para meninos quietos

Selma Maria
Ilustrações de Anne Vidal

17 x 24 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-116-2

Após anos de viagens pelo interior do país, conhecendo lugares como o sertão mineiro onde nasceu Guimarães Rosa, a arte-educadora Selma Maria decidiu colocar em versos algumas de suas descobertas. Assim nasceu este livro, delicado tecido de poemas e imagens que revelam a proximidade entre poesia e brincadeira no universo infantil. Ilustrado pela artista plástica Anne Vidal, o livro marca a estreia literária de Selma Maria.

Temas abordados
Cultura da infância, brinquedos, natureza, sertão mineiro, infância, Guimarães Rosa, poesia.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – programa Baú das Artes III 2014
- SECULT/RJ – projeto Agentes de Leitura 2012
- Revista Nova Escola (ed. especial) – entre os 100 livros imperdíveis para pais e professores lerem com seus filhos e alunos 2012
- Fundação Biblioteca Nacional 2012
- SECULT-FPC-BA 2011
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2011
- Altamente Recomendável FNLIJ 2010
- PNBE 2010
- Catálogo de Bolonha 2010
- PMSP/SMC – Coord. Bibliotecas 2010
- Estadinho (suplemento do jornal O Estado de S.Paulo dedicado ao público infantil), edição de 16/01/2010 – um dos 40 melhores livros infantis de 2009
- Prêmio ProAC-SP 2008



Um pequeno tratado de brinquedos para meninos quietos da cidade

Selma Maria
Ilustrações de Nina Anderson

17 x 24 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-210-7

Depois do sucesso de seu livro de estreia, *Um pequeno tratado de brinquedos para meninos quietos*, o encontro da palavra poética com o universo lúdico das crianças do sertão de Guimarães Rosa, a arte-educadora Selma Maria desvela agora os muitos jeitos de brincar e se divertir das crianças que moram nos grandes centros urbanos, entre os quais o brincar de olhar os inúmeros elementos da paisagem urbana, oferecendo-lhes novos sentidos. Aproveitando os pequenos vãos deixados pela concretude da cidade, o livro mostra, em breves recortes poéticos, que o imaginário da criança que anda nas ruas é tão rico quanto o daquelas que moram perto da natureza.

Temas abordados
Valor da coragem, urbano, fantasia, relações humanas.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SME/SP – Acervo 2019
- Fundação Itaú Social – programa Itaú Criança 2016
- Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012
- SME – RJ 2011
- Prêmio ProAC-SP 2010



Isso isso

Selma Maria
Ilustrações de Silvia Amstalden

17 x 24 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-171-1

Em seu segundo livro de poemas, Selma Maria estabelece novas formas de unir poesia e infância. Como boa poeta que é, Selma bebe da fonte, partindo da unidade da língua, para criar *Isso isso*, definido por ela como “um pequeno dicionário poético que brinca com os significados de uma palavra”. De A a Z, apresenta palavras inseridas em poemas muitas vezes brincalhões, outras tantas delicados, explorando a polissemia, ou os vários sentidos, dos vocábulos.

Temas abordados
A importância e o encanto dos dicionários, os diferentes sentidos de uma mesma palavra, o prazer de se criar jogos lúdicos com as palavras, a poesia das palavras.

Premiações

- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PNBE 2012



Poemas de brinquedo

Álvaro Andrade Garcia

Arquitetura de voz de Ricardo Aleixo

Design gráfico de Marcio Koprowski

11 x 15 cm • 64 págs. • 4 cores • Formato de cartas de baralho
ISBN 978-85-7596-447-7

Neste livro audiovisual, o artista mineiro Álvaro Andrade Garcia apresenta toda a potencialidade artística de obras poéticas. Poemas para brincar, ler com sotaque, travéguas, palavras inventadas, medonhas e coisas escritas errado para consertar. Jogo do dicionário: palavrórios incríveis para adivinhar. Estórias engraçadas e barulhentas, sons para cantar e também azucrinar. Palavras com arestas e desenhos malucos, ainda sem significado, para você batizar. Para crianças e adultos a partir de quatro anos de idade.

Temas abordados

Poesia, vocalização, brincar com as palavras, leitura em voz alta, linguagens e códigos.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Finalista Prêmio Jabuti 2017
- A Taba – clube de leitores 2017
- Exposição Kids E-lit 2017



Sinto muito

Iuri Pereira

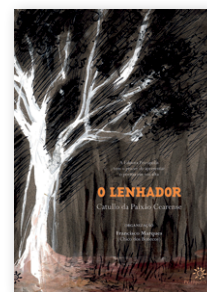
Ilustrações de Marcelo Cipis

19,5 x 27,5 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-243-6

Neste livro, o artista Marcelo Cipis e o poeta Iuri Pereira conduzem um afinado diálogo sobre quase tudo aquilo que pode nos arrebatrar. Emprestando palavras, imagens e cores para os mais variados sentimentos que nos assolam, os dois são capazes não só de dar forma para a raiva, felicidade, firmeza, angústia, ansiedade, prazer, tranquilidade, inveja, alegria e preguiça, mas também de nos provocar risos, surpresa e identificação. Seja quando nos encontramos com a poesia cheia de graça do Iuri, seja quando nos deparamos com a visão de Cipis, carregada de humor, ditados e um pouco de *nonsense*, que sentimento bom esse de nos entregarmos a esse inspirado diálogo!

Temas abordados

Humor, poesia, sentimentos.



O lenhador

Catullo da Paixão Cearense

Organizado por Francisco Marques Vírgula

Chico dos Bonecos

Ilustrações de Manu Maltez

17 x 24 cm • 74 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-221-3

O poema “O lenhador”, publicado em 1918 no primeiro livro de poesia de Catullo da Paixão Cearense, *Meu sertão*, recebe da editora Peirópolis essa edição cercada de todo o cuidado que merece. Organizado pelo poeta Chico dos Bonecos e prefaciado por Manoel de Barros, o livro em capa dura e ilustrado traz o poema em duas versões – no português formal e em linguagem sertaneja. Nesta obra, o leitor tem acesso a um apanhado com diversos trechos de obras de autores que comentaram a produção de Catullo, testemunharam sua performance em cantorias e recitais ou que fizeram dele personagem.

Temas abordados

Biografia, Chico dos Bonecos, leitura em voz alta, linguagem sertaneja, literatura infantojuvenil, literatura oral, literatura portuguesa, luar do sertão, meio ambiente, metáforas, modernismo, natureza, poesia, sertão.

Premiações

- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) – 2012
- Altamente Recomendável FNLIJ 2012
- Catálogo de Bolonha 2012



Bichos Poéticos

Roberto Guimarães e Ana Starling

17 x 17 cm • 96 págs. • 4 cores • Caixa

ISBN 978-85-7596-605-1

Numa só caixa, quatro pequenos grandes livros, coloridos e bem-humorados bichos poéticos, para leitores de todas as idades. As histórias em versos, escritas por Roberto Guimarães – que são lúdicas e sensoriais sem abrir mão da narrativa – ganham novas camadas de significado com as marcantes ilustrações de Ana Starling. Suas colagens geométricas, coloridas e bem-humoradas, com referências à arte pop, ao cubismo e ao surrealismo, são a marca registrada da Ufa Mulufa. *Gato gato*, *Lobo bobo*, *Sapo bom de papo* e *Porco oco* são os quatro primeiros títulos da coleção Bichos Poéticos, uma parceria da Peirópolis com a Ufa Mulufa.

Temas abordados

Respeito, gratidão, sociabilidade.

Premiações

- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2021
- Revista Crescer – um dos 5 livros que misturam tradição com invenção 2020
- SME/SP – Acervo 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



ISBN 978-85-7596-606-8



ISBN 978-85-7596-607-5



ISBN 978-85-7596-608-2



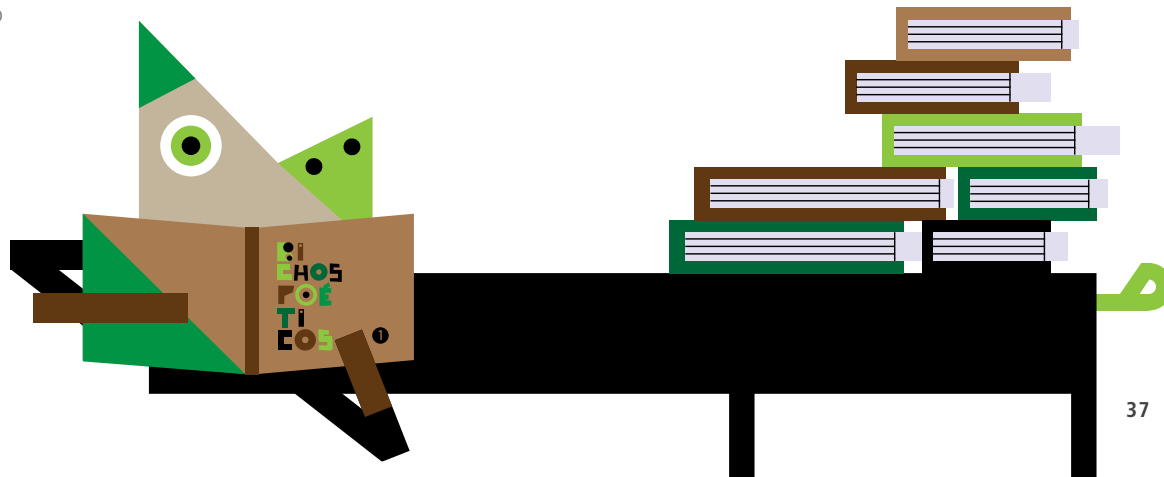
ISBN 978-85-7596-606-9

Um gato que é gato, caseiro e do mato.

Um lobo que foge dos livros para inventar suas próprias histórias.

Um porco que fica oco por comer as consoantes do próprio nome.

Um sapo brincalhão com seu papo furado cheio de ar.





Prosa

Narrativas que prestigiam a diversidade cultural daqui e de terras distantes, ricamente ilustradas em sua maioria, para leitores de todas as idades.





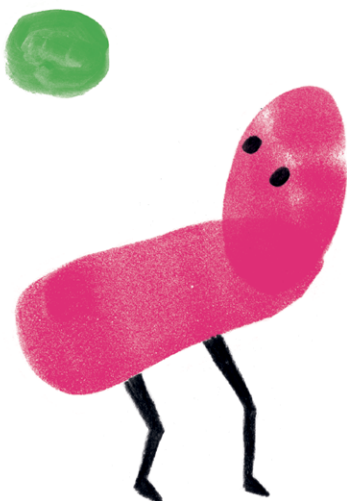
Oxalá

Tatiana Filinto e Flávia Bomfim

17 x 20 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-282-5

Nas páginas desse livro ilustrado, duas personagens conversam sobre algo que não se sabe bem o que é. Tá dentro? Tá fora? Tem cheiro? É quentinho? Precisa alimentar? Como faz para não perder? Todo mundo tem? Elas mesmas, as personagens, são como enigmas: não se sabe bem se são gente, formas, cores, eu ou você. Pouco importa, tudo cabe e, sim, todo mundo tem ou pode ter. Oxalá é palavra generosa, interjeição esperançosa, mas não ingênua: carrega o sonho e o talvez. Companheira da exclamação e das reticências... É abrir o livro e... Oxalá você se encontre nele também!

Temas abordados
Comportamento, filosofia, relações humanas, relações sociais.



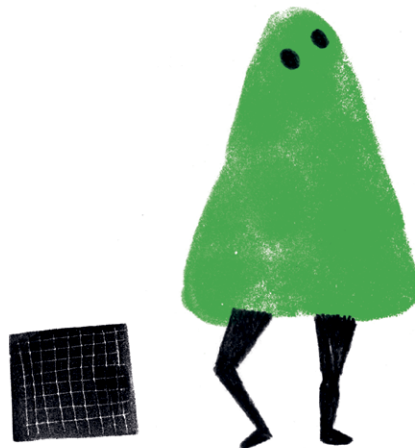
Quiçá

Tatiana Filinto e Flávia Bomfim

17 x 20 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-286-3

Se a vida fosse um advérbio, ela seria quiçá. Cheia de possíveis, plena de incertezas. Planos, sonhos, amanhã inventados. Quem sabe o que será? Amanhã ou na próxima página? Nesse livro ilustrado, que é um espanto, mas também um convite para a imaginação, o leitor caminha, junto com as personagens, entre a incerteza e a ilusão do controle, a possibilidade de se lançar e o recuo, a vontade de se agarrar ao conhecido e o convite ao completamente novo. Abrir ou fechar? As personagens são, elas mesmas, enigmas. São pessoas, são formas? Podem ser bichos? Dois seres-forma que dialogam, se encontram e se afastam, e se provocam, nos provocando também – o que há logo ali, nesse imenso quiçá?

Temas abordados
Comportamento, filosofia, relações humanas.





Vestido de menina

Tatiana Filinto

Ilustrações de Anna Cunha

28,5 x 15,5 cm • 36 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-214-5

A puberdade é um momento de curiosidade e questionamento sobre a organização familiar e suas origens. Mais distanciadas das vivências infantis, dos contos de fadas e das fábulas, as crianças começam a se direcionar para uma trajetória própria, independente dos gostos familiares.

O texto em prosa poética da psicóloga Tatiana Filinto traz uma metáfora interessante dessa fase em que começamos a olhar para nós mesmos e tentar entender o que sabemos sobre a trama que nos sustenta, sobre o enredo que tecemos para nos vestir e nos apresentar ao mundo e a nós mesmos.

Temas abordados

Formação da personalidade, família, relacionamento, subjetividade.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2019, 2012
- Revista *Recreio* – indicação de leitura 2016
- Evoluir – programa Baú das Artes III 2014
- Catálogo de Bolonha 2012
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2012
- SME/SP – projeto Minha Biblioteca Infantil 2011
- Prêmio ProAC-SP 2010



A menor ilha do mundo

Tatiana Filinto

Ilustrações de Graziella Mattar

Coedição com o Instituto Fazendo História

28,5 x 15,5 cm • 40 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-63313-03-4

Neste belo e delicado conto, que tem como personagem principal uma ilha, as autoras estimulam a imaginação do público ao contar a história de um segredo. A pequena ilha guarda um segredo que não reparte com ninguém, o qual lhe vai pesando até quase fazê-la afundar. Bem guardado até o final, o segredo da ilha é uma interessante metáfora criada pelas autoras para compartilhar experiências bem humanas.

Temas abordados

Relacionamento, afetividade, subjetividade.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PNBE 2014
- FDE – programa Livros na Sala de Aula 2013
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2012
- Acervo Básico FNLIJ 2011



Não falta nada

Tatiana Filinto

Ilustrações de Rodrigo Visca

20,5 x 22,5 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-450-7

O mundo é realmente tão perigoso quanto meus pais parecem mostrar? Ou posso me aventurar por ele e ainda assim continuar sendo amado pela minha família? São questões como essas que a psicanalista e escritora Tatiana Filinto traz à tona, de forma breve e divertida, neste álbum ilustrado pelo artista plástico Visca.

O personagem do livro cresce cercado de cuidados dos pais que, muitas vezes, acreditam proteger os filhos dos “perigos” que o mundo tem, mas acabam por atropelar tempos, iniciativas e descobertas por parte das crianças. Mais um texto com vontade de inspirar a reflexão do leitor numa rica oportunidade de leitura compartilhada entre pais e filhos, crianças e educadores.

Temas abordados

- Comportamento, infância.

Premiação

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020

emoções/afetos



Ledazeda

Mahyra Costivelli
Ilustrações de Taisa Borges

Coedição com o Instituto Fazendo História

28,5 x 15,5 cm • 28 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-576-4

A narrativa poética conta a história de Leda, uma menina que abocanhava quem passava. Mas, como num encanto, surge Ada, que a ajuda a superar seus medos e reconhecer suas virtudes. Leda viu que era lembrada e que não precisava mais dar mordiscadas.

Temas abordados

Comportamento humano, amizade, enfrentamento de dificuldades.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Leiturinha – um dos 30 melhores livros infantis de 2018
- FDE – programa Livros na Sala de Aula 2013
- Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2012
- Finalista do Prêmio Jabuti 2011



Eu só só eu

Ana Saldanha
Ilustrações de Yara Kono

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

24,5 x 24,5 cm • 32 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-336-4

Já não era mais segredo que o menino queria tudo para si, só para si mesmo. O balanço no jardim, o papagaio colorido, o triciclo azul, o livro de histórias, o colo quentinho da mamãe. Até que uma surpresa acontece e muda a vida de toda a família.

Com belas ilustrações de Yara Kono, esse irresistível livro de Ana Saldanha compartilha o lirismo e a comoção sentidos pelas crianças com a chegada de um irmão.

Temas abordados

Infância, ciúme, poesia.

Premiação

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Paulina

Maria Eugênia

22 x 24 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-293-0

Paulina é a delicada história de infância de uma menina que passa por um momento de crise bem cedo na vida: os pais se separam, a mãe está sempre mal-humorada, as dificuldades financeiras obrigam a família a se mudar para um apartamento. Todas as situações poderiam fazer a vida de Paulina ser sempre triste, mas algo acontece e abre para ela novos horizontes. Um conto que mostra com delicadeza como podemos sempre escolher, e desde muito cedo, a forma de lidar com as dificuldades que nos circundam.

Temas abordados

Família, diferenças, relações humanas, perdas.

Premiações

- Acervo SME (SP) 2021, 2019
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Instituto Ayrton Senna – programa Se Liga 2014
- Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2013



O cão e o gato

António Torrado
Ilustrações de André Letria

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

20,5 x 20,5 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-8602-801-0

Dão-se como cão e gato, costuma-se dizer. Mas... tem que ser assim?

O feiticeiro da Caverna Mágica dita uma sentença que vai mudar o destino desse cão e desse gato. Será para sempre? Nesta pequena narrativa, grandes descobertas sobre a relação entre os seres.

Temas abordados
Amizade, fantasia, diferenças.

Premiações
• SME/SP – Acervo 2022
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
• FDE/SP – programa Sala de Leitura 2013
• Acervo Básico FNLIJ 2012



Não quero usar óculos

Carla Maia de Almeida
Ilustrações de André Letria

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

25,5 x 23,5 cm • 32 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-211-4

Na visita ao oftalmologista veio a notícia: o menino teria que usar óculos. Um susto. Como serão meus óculos? O que eles vão me fazer enxergar? Que tipo de óculos serão? Ficarei parecendo uma mosca?

As ilustrações do premiado André Letria acompanham as dúvidas e elucubrações do menino, apresentando ao leitor os mais diferentes tipos de óculos. Trata-se de um livro de literatura, mas também uma obra de apoio para pais e crianças que vivem essa situação tão comum.

Temas abordados
Infância, diferenças, autoestima.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
• Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2012



Asas

Maya Hanoch
Ilustrações de Ofra Amit
Tradução de Regina Berlim

19 x 29,5 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-308-2

A mãe de Lia é ilustradora. Numa tarde de outono, Lia pede à sua mãe para pintar um retrato dela, mas com asas. Depois de inúmeras tentativas de diferentes modelos de asas (todas criativas e belamente ilustradas), Lia e sua mãe compreendem que a menina não sabia exatamente como queria que suas asas fossem. Naquela noite Lia tem um sonho muito especial e, quando acorda, descobre que o sonho lhe revelou a chave para suas asas. Este livro tem sido descrito como uma metáfora do processo criativo. É também a história de mãe e filha, de autoconhecimento e de encorajamento para que as crianças se conectem com seus mais profundos sonhos e desejos e busquem sua própria voz interior.

Temas abordados
Asas, autoconhecimento, desenhar, imaginação, literatura infantojuvenil, processo criativo, relação mãe-filho, voz interior.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2022, 2021, 2020, 2018
• Educare – projeto Leituras no Campo 2020
• Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014



Passarinha

Regina Berlim
Ilustrações de Thais Beltrame

24,5 x 17,5 cm • 48 págs. • PB • Capa dura
ISBN 978-85-7596-222-0

Neste livro Regina Berlim usa a força de sua poética para contar, de forma breve, sintética e simbólica, a força dos movimentos da natureza. Um menino testemunha o desabrochar de um pequeno pássaro na sua janela. Afeiçoando-se à pequena passarinha, é obrigado a deixá-la partir e cumprir o seu destino.

Temas abordados
Infância, afetividade, relação com a perda.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012
• Catálogo de Bolonha 2012
• Prêmio ProAC-SP 2010



O avião de Alexandre

Alaíde Lisboa de Oliveira
Ilustrações de Anna Cunha

24,5 x 17,5 cm • 32 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-266-4

Em *O avião de Alexandre* a escritora Alaíde Lisboa, autora do clássico *A bonequinha preta*, estimula a imaginação e a curiosidade do pequeno leitor com a história de um reizinho que queria voar. Enquanto a narrativa em palavras desenrola-se de forma ágil e bem-humorada, as ilustrações de Anna Cunha atuam como um contraponto, com imagens delicadas e misteriosas que imprimem outras cores à personagem.

Temas abordados
Sonho, desejo, imaginação.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SME/SP – Acervo 2019
• Fundação Itaú Social – Biblioteca Leia para uma Criança 2019
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2014
• Evoluir – programa Baú das Artes III 2014
• Catálogo de Bolonha 2014



Fases da lua e outros segredos

Marilda Castanha

22 x 24 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-345-6

Neste delicado livro, Marilda Castanha alinha em textos e imagens ternos diálogos entre mãe e filho e conversas entre irmãos. São trinta e um microcontos cheios de surpresa e graça, criados a partir de frases de Cecília e Nino, filhos da autora, registradas durante anos em cadernos que ela esperava visitar um dia. O resultado é um livro para pais e filhos, em que a criança se vê como protagonista das conversas e o adulto volta ao tempo de olhar para o mundo com olhos livres, capazes de ver a lua em sua fase “casca”, descobrir que a mãe do pintinho é o ovo e filosofar sobre a localização do próprio umbigo. O álbum capta esse momento precioso de descoberta do mundo pelos olhos da criança, com toda a sua poesia e também com o *nonsense* que só o espírito infantil descondicionado de certas coisas pode expressar.

Temas abordados
Relações humanas, afetividade e poesia.

Premiações
• Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SME/SP – Acervo 2019
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2016
• Catálogo de Bolonha 2015
• Revista Crescer – um dos 30 melhores livros infantis de 2015
• Blog Reality of Books – indicado como leitura imperdível 2015



O perseverante soldadinho de chumbo

Hans Christian Andersen
Ilustrações de Jandira Lorenz
Tradução do dinamarquês de Tabajara Ruas

25 x 25 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-213-8

Em nova tradução, de Tabajara Ruas, e ilustrações da artista plástica catarinense Jandira Lorenz, este livro renova a força do clássico de Andersen, que explora o valor da perseverança. Organizado pela professora Tânia Piacentini, da Barca dos Livros, de Florianópolis.

Temas abordados
Infância, perseverança.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
• FDE/SP – programa Sala de Leitura 2013
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
• Acervo Básico FNLIJ 2022
• Revista *Projetos Escolares Alfabetização* – uma das obras recomendadas na matéria “Maleta Viajante” (01/04/12)
• SME/SP – projeto Minha Biblioteca Infantil 2011
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2021



Este não é um livro de princesas

Blandina Franco e José Carlos Lollo
20 x 22 cm • 40 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-332-6

Nem toda história com final feliz é um conto de fadas. Nem todo livro é de princesa. *Este não é um livro de princesas* apresenta uma história narrada em tecido de estopa bordado, com agulha e linha, além de muita imaginação. Aqui você lê o verso e o reverso de cada palavra alinhavada com arte e criatividade para contar uma história cuja personagem não usa vestido de veludo vermelho de colarinho rendado, nem sai montada em um cavalo branco, mas, como você e eu, é uma pessoa normal, feliz para sempre com os segredos que a vida apresenta.

Temas abordados
Conto de fadas, valores.

Premiações
• SME/SP – Acervo complementar 2022
• Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2021, 2017
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Projeto Leitura Feminista 2020
• SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2019
• Revista *Recreio* – indicação de leitura 2016



Este livro está te chamando (não ouve?)

Isabel Minhós Martins
Ilustrações de Madalena Matoso
Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

22 x 26 cm • 36 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-374-6

Não é nenhuma novidade que os livros têm vozes lá dentro. Algumas falam, outras cantam, outras gritam... e outras sussurram. Neste livro, há uma voz que chama o leitor com insistência, uma voz que ora se aproxima, ora se afasta, e que parece empenhada em confundir e fazê-lo chegar a lugar nenhum. De quem será esta voz? E onde ela te levará? Para descobrir, você terá de atravessar uma floresta, um rio e uma tempestade e seguir as pistas deixadas pelo caminho. No final, talvez chegue à conclusão de que grandes amigos não se fazem às pressas, a confiança não se conquista num piscar de olhos e um amigo exige tempo e paciência. Preparado para viver esta aventura? Esta obra imperdível da editora portuguesa Planeta Tangerina proporciona ao mesmo tempo diversão e reflexão sobre o livro como objeto e o ato da leitura como uma relação de confiança entre autores e leitores.

Temas abordados
Livro, linguagem, interatividade, comunicação.

Premiações
• SME/SP – Acervo complementar 2022
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Revista *Crescer* – um dos 30 melhores livros infantis de 2019
• SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2019
• Destaque revista *Emília* – livro de ficção 2018



Seis meses depois...

Francisco Marques Virgula Chico dos Bonecos
Ilustrações de Taisa Borges

22 x 26 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-319-8

A história Seis Meses Depois... foi contada durante trinta janeiros, sendo escrita no ar, com a voz e os gestos de um narrador muito especial, Francisco Marques Virgula Chico dos Bonecos. De tanto contar e espalhar a história por aí, escolhendo palavras e pausas, recolhendo as participações dos ouvintes, reunindo as provocações do momento, amarrando os imprevistos aos seus improvisos, foi nascendo, toda sapituca, uma ideia genial: e se a história fosse para o papel?

Com enredo inspirado em conto de Sílvia Romero, um dos mais importantes folcloristas brasileiros, e ilustrada por Taisa Borges, a história começa bem no meio da Floresta da Brejaúva, onde havia uma árvore repleta de uma fruta desconhecida, cujo nome abracadabrante deveria ser pronunciado antes de ser comida. Mas, como descobrir o nome da deliciosa fruta?

Conversando com o leitor, e convidando-o a ler e assistir, a ouvir e a ver imagens, Francisco Marques Virgula Chico dos Bonecos não apenas conta ao seu modo uma história centenária de nosso repertório universal, mas faz uma ode ao belo e poderoso encontro que acontece entre aquele que narra e aqueles que escutam.

Além de ler, pode-se também ouvir a história contada pelo Chico, que sempre nos encanta em texto e em voz.

Temas abordados
Cultura Oral, encontro de gerações, relações sociais.



Seis meses e quinze dias depois...

Francisco Marques Virgula Chico dos Bonecos
Ilustrações de Taisa Borges

11 x 14 cm. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-362-4

Aqui nessa caixinha a leitura de uma história leva a um jogo de cartas! Mas será possível?... Sim, um jogo emocionante e ágil, capaz de mobilizar o espírito investigativo de crianças e adultos – todos maravilhosamente juntos e misturados.

Depois de ler e ouvir Seis meses depois... e perceber que as histórias não têm começo, nem meio, nem fim, a aventura continua num jogo cooperativo de cartas... Numa bela manhã de chuva, raios, trovoadas e ventanias, a Raposa, reparadeira, percebeu que algo estranhíssimo estava acontecendo: — Há quinze dias, ninguém bate na porta da minha toca. Por que será? E a Raposa resolveu desvendário esse mistar, quer dizer, desvendar esse mistério.

Seis meses depois, em parceria lúdica com Cyrce Andrade e a ilustradora Taisa Borges, um forte vendaval trouxe a ideia deste jogo cooperativo.

Seis meses e quinze dias depois... quantidade

Temas abordados
Cultura Oral, encontro de gerações, relações sociais, Jogo.



Suriléa mãe-monstrinha

Lia Zatz

Ilustrações de Rosinha Campos

20,5 x 17,5 cm • 48 págs • 4 cores • Brochura

ISBN 978-65-5931-420-1

Suriléa era uma mãe como muitas outras: cheia de amor, mas com apenas dois braços, uma cabeça e duas pernas — insuficientes, segundo suas filhas ciumentas, Violeta e Margarida. Cansada das brigas por atenção, Suriléa sonha em se transformar numa mãe-monstrinha, com membros duplicados para acolher igualmente as duas filhas. Mas será que isso resolveria tudo?

Temas abordados
 Família, amor materno, imaginação, infância



Suriléa avó-monstrinha

Lia Zatz

Ilustrações de Rosinha Campos

20,5 x 17,5 cm • 48 págs. • cores • Brochura

ISBN 978-65-5931-423-2

O tempo passou, e Suriléa continua se transformando. Agora, ela é avó de Pepe Piloto e Maria Flor, que, como suas mães no passado, disputam o afeto e a atenção dessa avó nada comum e muito amorosa. Com humor e ternura, Suriléa-avó-monstrinha retoma a personagem marcante criada por Lia Zatz para abordar os afetos que atravessam as relações entre avós e netos — e nos fazer rir das confusões que cercam os cotidianos das famílias.

Temas abordados
 Amor de vó, relações familiares, cotidiano infantil, empatia.

pequenas narrativas/diversidade e diferenças



Azul e vermelho

Mireya Tabuas

Tradução de Rubia Prates Goldoni

Ilustrações de Patrícia Van Dalen

15,5 x 16,5 cm • 56 págs. • 4 cores • Capa dura

ISBN 978-85-7596-362-3

Ninguém pensa igual. Há os que gostam do azul e têm motivos de sobra para isso, e há os que preferem o vermelho, e têm toda razão também. Muitas vezes dentro da nossa própria casa é assim. E com certeza é assim no mundo lá fora: amigos, vizinhos, as pessoas na rua, na escola, e até na televisão – os artistas, os políticos... Impossível não reconhecer as diferenças no mundo.

Azul e vermelho é um pequeno livro-objeto para ser lido por crianças e adultos. Aparentemente, trata de cores e formas, mas, no virar das páginas, alguma coisa acontece no coração do leitor, e na sua consciência.

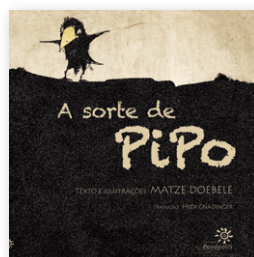
Em momentos de exaltação política e de radicalização de posições, este livro tem muito a nos ensinar.

Temas abordados

Diferenças, diversidade, paz.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Altamente Recomendável FNLIJ 2016



A sorte de Pipo

Matze Doebele

Tradução de Hedi Gnädinger

20 x 20 cm • 40 págs. • 4 cores • Capa dura

ISBN 978-85-7596-324-1

O pequeno corvo Pipo mora com os pais e irmãos em cima de uma chaminé nos arredores da cidade, e, de fato, podia ser feliz por lá mesmo se não fosse diferente. Suas asas são tão curtas, mas tão curtas, que não servem para voar. E enquanto os irmãos fazem piruetas no ar Pipo fica sentado no ninho, tristonho, ouvindo os vizinhos maldosos chamarem-no de pinguim. Com a permissão dos pais, Pipo decide arcar com as consequências do seu destino e sai à procura dos tais pinguins, que se pareceriam tanto com ele. O problema é que ele não sabe como são os pinguins nem onde moram. Por sorte, ele encontra um gatinho legal que vira seu amigo e lhe mostra o caminho que leva aos pinguins e sem saber... à felicidade.

Temas abordados

Pluralidade, diversidade cultural, respeito às diferenças.

Premiação

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Jonas e as cores

Regina Berlim

Ilustrações de Taisa Borges

15 x 30 cm • 32 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-061-5

A obra é uma prosa poética que conta as vivências de um menino em meio às descobertas do mundo e às particularidades que nos fazem distintos uns dos outros. Ao descobrir que vê o mundo em preto e branco, Jonas embarca em uma viagem que aguça os sentidos e lhe permite vivenciar aquilo que não pode efetivamente ver.

O livro de estreia de Regina Berlim é rico em cenas sensíveis e imagéticas de experiências criadas com base no reconhecimento do espaço e do tempo e no relacionamento afetivo entre quem ensina e quem aprende.

Temas abordados
Cores, diferenças, poesia.

Premiações
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Evoluir – programa Baú das Artes II 2013
• PNLD Obras complementares 2010
• Prefeitura de Piracicaba (SP) 2010
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010, 2009
• Prêmio ProAC-SP 2007 – Revelação de Autor Inédito



A contradição humana

Afonso Cruz

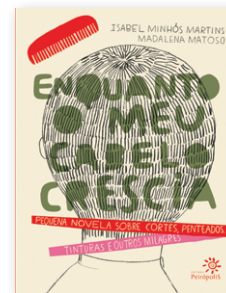
Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

19,5 x 26,5 cm • 36 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-335-7

Vencedor do Prémio SPA/RTP para melhor livro de literatura infantojuvenil de 2011 e selecionado para a exposição *White Ravens* (2011), *A contradição humana* apresenta bravos domadores de leão que não domam o próprio medo de micróbios, pessoas solitárias cercadas de amigos, entre outras incoerências de um mundo em que, contraditoriamente, todas as coisas estão ao avesso, embora permaneçam em seus lugares. Seramente humorístico, o livro possui resolução plástica que se revela inovadora e impressionante ao folhear de uma página a outra.

Temas abordados
Diversidade cultural, vida em sociedade, contradições humanas.

Premiações
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2021, 2017
• Ação Educativa – projeto Roda de Leitura 2015
• Revista *Brasileiros* – um dos 20 livros imperdíveis 2015
• Acervo Básico FNLIJ 2014
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
• Destaque Revista *Emília* – livro imperdível 2014
• SPA/RTP Autores 2011 – Melhor Livro Infantojuvenil
• Lista de Honra do IBBY
• Exposição *White Ravens* 2011
• Melhor Ilustração Original – Prêmios de Edição/LER BOOKTAILORS 2011
• Menção especial no Prêmio Nacional de Ilustração – Portugal, 2011



Enquanto o meu cabelo crescia

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Madalena Matoso

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

22 x 28 cm • 28 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-301-2

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Os cabelos não são um assunto fácil. Quem os tem lisos prefere-os cacheados. Quem os tem escuros acha os loiros mais bonitos. Quem os tem curtos espera que cresçam depressa... Mila, a cabeleireira deste livro, compreende tudo isso e é capaz de surpreender os clientes com as transformações mais mirabolantes. Mas há mudanças súbitas que nem todos estamos preparados para aceitar. E, um dia, uma pequena tragédia sucedeu entre as paredes do salão...

Um livro sobre penteados, mudanças e preconceitos cortados com tesoura... E também sobre os pequenos (grandes) desgostos que acompanham a infância e ajudam a crescer.

Temas abordados
Diversidade cultural, vida urbana, beleza.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
• Instituto Ayrton Senna – programa Acelera 2014
• Destaque Revista *Emília* – livro imperdível 2013



O mundo num segundo

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

15,5 x 15,5 cm • 56 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-300-5

No tempo de um segundo podem ocorrer as coisas mais comuns ou as mais extraordinárias. Algumas delas em nada parecem alterar o rumo do mundo, outras são capazes de provocar pequenas ondas que, por sua vez, desencadeiam novos acontecimentos. *O mundo num segundo* acompanha a passagem do tempo, desse tempo particular que corresponde a um pequeno passo do ponteiro mais rápido do relógio, pelos cinco continentes. Através de imagens que nos remetem ao universo das HQs, somos colocados diante da diversidade de mundos, pessoas e situações de que é feito o planeta: em cada página abre-se uma janela. Olhamos o que ocorre nesse preciso instante: aqui, ali, em todo lado (e depois o ponteiro continua seu caminho, sempre correndo, sempre apressado...).

Temas abordados

Pluralidade, diversidade cultural.

Premiações

- Acervo SME (SP) 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2014
- Acervo Básico FNLIJ 2014



Um livro para todos os dias

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

16,5 x 16,5 cm • 56 págs. • 2 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-370-8

Um livro para todos os dias, todas as idades e todos os gostos. Afinal, basta estar vivo para experimentar a mágica das manhãs, sempre a trazer um novo dia para o nosso desfrute, um dia novinho em folha pra estrear e desembulhar.

No balanço dos dias, há para todos os gostos, dos memoráveis àqueles que fazemos questão de esquecer. Há dias de esperança, de tragédia, há os dias banais e os muito especiais – para qualquer um deles, este livro deveria estar na sua cabeceira. Por ele desfilam muitos dias e momentos, capazes de nos transportar através da memória dos nossos próprios dias.

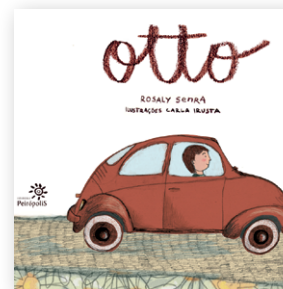
Este foi o primeiro livro publicado pela editora portuguesa Planeta Tangerina.

Temas abordados

Sentimentos, mudanças, passagem do tempo.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Altamente Recomendável FNLIJ 2020
- SME/SP – Acervo 2019



Otto

Rosaly Senra

Ilustrações de Carla Irustra

23 x 25 cm • 36 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-216-9

Estreia de Rosaly Senra na literatura infantil, *Otto* é uma história inspirada em seu sobrinho que, como muitos garotos, coleciona carrinhos. Na história que Rosaly criou para ele, Otto vai longe com seu fusca de brinquedo: a tia o leva a passear nas terras da imaginação, onde ele encontra personagens célebres, como Alice, o pequeno príncipe e os moradores do Sítio do Picapau Amarelo. A viagem de Otto traz em si um estimulante contato com outras tantas histórias infantis que marcaram a infância da autora.

Temas abordados

Carro, coleção de carros, imaginação, infância, O pequeno príncipe, Sítio do Pica Pau Amarelo, viagem.

Premiações

- Educare – projeto Escola Transforma 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2021, 2020, 2017
- Educare - projeto Leituras no Campo 2020
- Prefeitura S.B. Campo (SP) 2012



Com o tempo

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Madalena Matoso

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB),
Ministério da Cultura de Portugal

20,5 x 22,5 cm • 48 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-363-0

Todos já percebemos que o tempo está sempre a passar, a passar, a passar... E nós, com ele, também vamos passando, por tudo e mais um pouco. O tempo muda a gente. Muda as coisas à nossa volta. Transforma tudo. Com o tempo, descobrimos isso!

Temas abordados
Tempo, vida, valores.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2021, 2017
• Altamente Recomendável FNLIJ 2016
• Jornal *Correio Braziliense* (DF) – selecionado como boas histórias para você gostar de ler 2015
• Revista *Educar para Crescer* – um dos 10 livros para discutir as fases da vida 2015
• Prémio Autor SPA – Melhor livro infantojuvenil 2015
• Prémio Nacional de Ilustração – DGLAB – Menção Honrosa 2014



Obrigado a todos!

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB),
Ministério da Cultura de Portugal

20,5 x 22,5 cm • 28 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-296-1

À medida que crescemos, percebemos que não estamos sozinhos. Uma multidão de pessoas – umas mais próximas, outras mais distantes – cruzam o nosso caminho e passam a habitar os nossos dias. Mães e pais, irmãos e primos, tios e avós... Mas não só eles. A família que nos cerca é imensamente maior e dela fazem parte vizinhos, professores, amigos... e até o motorista do ônibus que vemos todas as manhãs. É com essa grande família que aprendemos coisas simples e outras mais complicadas, como ocorreu com o menino deste livro, que não deixou passar nem mais um dia e resolveu agradecer a todas as pessoas com quem tinha aprendido algo importante: “Obrigado a todos!”, gritou ele...

Temas abordados
Respeito, gratidão, sociabilidade.

Premiações
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SME/SP – Acervo 2019
• Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015

pequenas narrativas/natureza/preservação



Um canto para o rio

Roberta Brangioni Fontes
Ilustrações de Taisa Borges

22 x 24 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-8602-887-4

Esta é a história de um rio acostumado a criar vida, junto com a terra. Mas ele é vítima da ganância do homem, capaz de destruir os cenários de vida criados pela terra e pelas águas, e, numa grande tragédia, é totalmente contaminado. Só aqueles que ainda sabem escutar os sussurros do rio e o coração da terra podem ajudar a salvar o rio.

O livro representa o rompimento da barreira de rejeitos que atingiu o rio Doce em 2015, num enredo que inspira o amor pela natureza e mudanças de valores e atitudes, para que situações como essas não se repitam. Os personagens e cenários são inspirados em pessoas reais, comunidades tradicionais e animais típicos da região, com os quais a autora teve contato em suas andanças pela Bacia do Rio Doce.

Temas abordados
Camponeses, comunidades quilombolas, crime ambiental, desastre ambiental, krenak, meio ambiente, preservação do meio ambiente.

Premiação
• Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa 2021



Era uma vez um abacateiro

Alaíde Lisboa de Oliveira
Ilustrações de Mario Vale

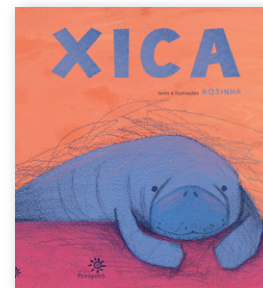
15 x 30 cm • 32 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-027-1

Esta história, criada por Alaíde Lisboa com base nas lembranças de passagens da infância de seus filhos, foi publicada pela primeira vez em 1959, na série didática Meu Coração. Maria, personagem inspirada em uma das filhas da autora, planta um caroço de abacate e acompanha o crescimento do abacateiro até transformar-se em uma bela árvore. O abacateiro, também personagem da narrativa, está presente na trajetória da família como membro dela. *Era uma vez um abacateiro* mantém-se viva e atual e leva os leitores a uma reflexão sobre as relações do homem com a natureza.

Este livro foi lançado em comemoração ao centenário da autora durante a 18ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Temas abordados
Relações familiares, afetividade, comportamento, meio ambiente, natureza.

Premiações
• Evoluir – projeto Baú das Artes II 2013
• Fundação Volkswagen 2010
• Prefeitura de Sorocaba (SP) – adoção 2008
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2006
• PNLD-SP 2005



Xica

Rosinha

22 x 24 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-557-3

Xica sente um vazio no peito, saudade do cheiro do mar, do gosto do sal e da lua nascendo vermelha no horizonte. Está muito distante de casa, longe das águas infinitas do oceano e das raízes dos mangues.

Na voz e traço da autora e ilustradora pernambucana Rosinha, que conviveu com Xica desde pequena, quando ela morava num tanque na praça do Derby, no Recife, a história tocante desse peixe-boi fêmea comove e sensibiliza, sem nos deixar esquecer: existem apenas 500 peixes-bois-marinheiros na costa brasileira...

Temas abordados
Natureza, animais, preservação do meio ambiente.

Premiações
• SME/SP – Acervo 2022
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012
• Jornal do Commercio (PE) – sugerido como presente de Natal 2011



Mesma nova história

Everson Bertucci e Mafuane Oliveira

Ilustrações de João Vaz

22 x 26 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura

ISBN 978-65-563-110-1

O que pode florescer da convivência entre uma velhinha que está perdendo a memória e um menino que só pensa em jogos eletrônicos?

A história nasceu a partir da colaboração de três autores que se experimentaram em diferentes linguagens. O texto escrito por Everson ganhou voz na narração de Mafuane, e depois uma narrativa visual composta por João Paulo Vaz.

Assim, como é parte do caminho das histórias orais, a narração foi se modificando, perdendo uma parte aqui, ganhando outra ali, até fixar-se nessa edição escrita.

Temas abordados

Memória, ancestralidade, velhice, amor, relações humanas.

Premiações

- SME/SP – Acervo complementar 2022
- Revista *Crescer* – um dos 30 melhores livros infantis de 2022
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2022
- Finalista do Prêmio Jabuti 2022
- Destaque Revista *Emília* – livro recomendável 2021



Cinderela do rio

Mafuane Oliveira

Ilustrações de Taisa Borges

22 x 26 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura

ISBN 978-65-5931-345-7

Um dos mais conhecidos contos de fadas surge em versão e cenário brasileiros. Mariazinha, menina como tantas crianças brasileiras, é a nossa Cinderela, separada de sua mãe e forçada a realizar trabalhos domésticos desde cedo, em condições análogas à escravidão. Fruto de pesquisa e de referências pessoais de Mafuane Oliveira, a narrativa ganhou ilustrações de Taisa Borges, que ressaltou as cores das paisagens nordestinas, os elementos de nossa cultura popular, com fortes raízes africanas, e a presença do fantástico, tão característico nesse tipo de conto..

Temas abordados

Relações familiares, desigualdade social, encantamento, diversidade étnico racial, conto de fadas.



A senhora da casa azul

Everson Bertucci

Ilustrações de João Vaz

22 x 26 cm • 64 págs. • 1 cor • Brochura
ISBN 978-65-5931-288-7

O que parecia ser a simples construção de uma casa na árvore para o menino Nico, no sítio dos bisavós, torna-se um elo capaz de promover muitos questionamentos em Georgina, uma senhora que passou toda a vida cuidando da numerosa família. As conversas com o bisneto funcionam como gatilho para que ela repense sua trajetória ao se dar conta de que foi uma mulher que nunca teve consciência de suas próprias escolhas e desejos. É pela interlocução com a criança que ela começa a perceber o machismo estrutural no qual sua vida esteve imersa. Será que ainda há tempo para mudanças? Ou será mais cômodo deixar tudo como sempre esteve?

Temas abordados

Encontro de gerações, subjetividade, patriarcado, família, sociedade.



Eugênio

Everson Bertucci

Ilustrações de João Vaz

22 x 26 cm • 64 págs. • 4 cor • Brochura
ISBN 978-65-5931-332-7

Quem teria a coragem de ir até o misterioso alto do Mirante da Serra? Naquele lugar, dizia-se, morava um bruxo, que levava uma vida totalmente isolada, até o dia em que a pipa de Olívia voou até lá e acabou caindo bem em cima do telhado da casa rosa onde morava o enigmático Eugênio. E agora? Ficar sem o seu brinquedo é que ela não poderia! Não havia outro jeito senão enfrentar o que todos imaginavam ser um grande perigo.

Temas abordados

Mistério, coragem, enfrentamento.



Gilbiscleuda

Everson Bertucci

Ilustrações de João Vaz

24 x 16 cm • 48 págs. • 4 cor • Brochura
ISBN 978-65-5931-378-5

Gilbiscleuda é uma menina palhaça, mas não daquelas de circo. Não faz graça em picadeiro, nem anima espetáculo circense. Nasceu assim: veio ao mundo com nariz vermelho, maquiagem carregada, sapatos gigantes, roupas largas. E por ter nascido tão diferente, não se sabe o que fazer com ela. Gilbiscleuda não se encaixa! Em uma jornada de autodescoberta e aceitação, a protagonista nos convida a refletir sobre as diferenças, a singularidade e a inclusão. Com uma narrativa poética e ilustrações expressivas, o livro aborda questões de identidade, diversidade e pertencimento, sendo uma leitura envolvente para crianças e adultos.

Temas abordados

Literatura infantojuvenil, diversidade, pertencimento, relações humanas.



Ah... Nisso eu não tinha pensado!

Ludovic Souliman

Ilustrações de Bruna Assis Brasil

Tradução de Regina Machado

22 x 32 cm • 48 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-634-1

Esse conto acumulativo evoca a proteção ao próximo e a fraternidade por meio do nascimento de uma família adotiva.

O que poderia reunir um velho homenzinho, um grilo sem teto, uma boneca de pano, uma menina órfã, um gigante medroso e uma casa abandonada?

A solidariedade! É a solidariedade de todos que vai permitir que o sonho de cada um se torne realidade.

Ludovic Souliman já esteve no Brasil diversas vezes como palestrante do Boca do Céu – Encontro internacional de contadores de histórias, coordenado pela profa. Regina Machado, que também assina a tradução do texto. No QR code, ou pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=4_XigOOuYk> você pode assistir ao depoimento dado pelo autor no projeto Histórias de Contador, parceria do Itaú Cultural com o Boca do Céu.



Temas abordados

Diversidade, imigração, solidariedade.

Premiações

- Acervo SME (SP) 2022
- Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa 2021
- Revista *Crescer* – um dos 30 melhores livros infantis de 2020



Monstros lá de casa

Eleonora Marton

Tradução de Regina Berlim

19 x 24 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-8602-806-5

Bem-vindos à minha casa. À noite, quando está muito, muito escuro, ela ganha vida e se enche de monstros terríveis. Mas, pela manhã, quando o sol nasce, eles somem!

Venham conhecer o Poeirento, o Lambisgoio, o Cozinhassau, o Horrildo, a Gorgo e todos os demais moradores assustadores desta casa extraordinária. Mas não precisam ter medo! Para desvendar o mistério por trás das aparições amedrontadoras destas criaturas noturnas, basta virar a página.

Paródia divertida da história de uma casa mal-assombrada, este livro vai ajudar as crianças a superarem seu medo do escuro e, quem sabe, até mesmo mudar suas ideias sobre monstros.

Temas abordados

Imaginação, medo, medo do escuro, mistério, monstros, superação de medos.



Curupira: o guardião da floresta

Marlene Crespo

22 x 24 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-242-8

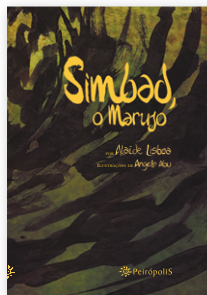
A história de Curupira, um dos mitos brasileiros mais populares, é contada por meio de palavras e xilogravuras. De origem indígena, o mito foi descoberto pelos jesuítas ainda à época da chegada dos portugueses ao Brasil e continuou presente na cultura popular brasileira e na amazônica, em especial. Considerado um ser detentor de poderes demoníacos, o Curupira, no entanto, os utiliza para defender a natureza. Exerce poderes mágicos de vida e morte sobre todas as criaturas da floresta. É implacável contra os que tentam destruí-la.

Temas abordados

Mitos brasileiros, folclore, natureza, ética.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
- PNLD Alfabetização na Idade Certa – PNAIC 2014
- Acervo Biblioteca de Caraiva/BA 2014
- Evoluir – projeto Baú das Artes II 2013
- Catálogo de Bolonha 2013



Simbad, o Marujo

Alaíde Lisboa de Oliveira
Ilustrações de Angelo Abu

15,5 x 23 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-220-6

Alaíde Lisboa, neste livro, debruça-se sobre as aventuras de Simbad, o Marujo, história originária do Oriente Médio. Como os contos reunidos em *As mil e uma noites*, as aventuras do marinheiro de Bagdá que viaja pelos mares da África e da Ásia chegaram ao Ocidente pelas mãos do francês Antoine Galland, que as traduziu no final do século XVII. Simbad passa por inúmeras aventuras fantásticas, que incluem encontros com povos estranhos, seres monstruosos e fenômenos sobrenaturais. Alaíde reconta as sete viagens de Simbad, em narrativa entrelaçada por belas ilustrações de Angelo Abu.

Temas abordados
Literatura clássica oriental, cultura árabe, aventura.

Premiações
• SME/SP – Acervo 2021, 2019
• PNLD Literário 2020
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Catálogo de Bolonha 2015
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
• Acervo Básico FNLIJ 2014
• CBL – kit para jornalistas – coletiva de imprensa Bienal SP 2014



Histórias que ouvi contar

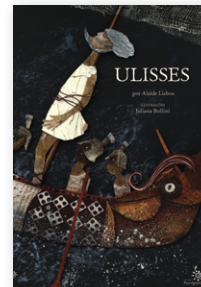
Alaíde Lisboa de Oliveira
Ilustrações de Suppa

19 x 26 cm • 32 págs. • PB • Grampo
ISBN 85-7596-032-6

Neste livro, Alaíde Lisboa de Oliveira seleciona e reconta histórias de nossa tradição oral que, enriquecidas por sua imaginação, transformam-se e ganham novas cores, sem perderem as características de enredo. Aprenda com a sabedoria do conselheiro do rei para descobrir “O homem honesto”, emocione-se com a cumplicidade de “Os amigos”, descubra como um homem enganou a morte duas vezes em “O compadre da morte”, e divirta-se com narrativas engraçadas e inteligentes.

Temas abordados
Honestidade, amizade, mitologia, cultura popular.

Premiações
• Prefeitura de Piracicaba (SP) 2010
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2007
• PNLD-SP 2006
• Secretaria da Educação de Goiás – Cantinho de Leitura 2005
• Catálogo de Bolonha 2005



Ulisses

Alaíde Lisboa de Oliveira
Ilustrações de Juliana Bollini

19,5 x 29 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-304-3

Este livro reconta seis episódios extraídos da *Odisseia*, em que Homero narra em versos as aventuras de Ulisses (Odisseu, na obra grega), o herói que partiu para a guerra e escapou inúmeras vezes da morte graças à sua astúcia. Para compor seu *Ulisses*, a autora escolheu os seguintes episódios: “O cavalo de Troia”, relato sobre a estratégia do guerreiro para vencer os troianos; “O gigante Polifemo”, “As sereias” e “Circe”, três encontros perigosos vividos pelo protagonista; “Nausícaa”, momento em que o herói recebe ajuda de um reino estrangeiro; e “Penélope”, que conta o regresso para sua casa, na ilha de Ítaca, onde ele havia deixado mulher e filho.

Temas abordados
Literatura clássica, literatura greco-romana, mito do herói.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2015
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
• Catálogo de Bolonha 2014



Folclore de chuteiras

Alexandre de Castro Gomes

Ilustrações de Visca

18,5 x 23,5 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-341-8

As mais fantásticas feras do futebol brasileiro entram em campo em uma partida nada convencional. De um lado, a seleção brasileira com Mapinguari no gol, Mula sem Cabeça na lateral direita, Curupira na lateral esquerda, Cabra-Cabriola e Capelobo na zaga, Lobisomem (naturalizado brasileiro), Negrinho do Pastoreio, Boitatá e Saci-Pererê no meio de campo e Cabeça de Cuia e Romãozinho na frente. Do outro lado, um combinado do resto do mundo com craques sobrenaturais – Múmia, Gárgula, Frankenstein, Ieti, Ciclope, Vampiro, Zumbi, Pé Grande e outros. Tudo o que essas criaturas fantásticas realizam em campo – os dribles, as jogadas perigosas e, claro, os gols – é transmitido com muita graça pelo locutor Carlos Cosme, que conta com o apoio do comentarista e dos repórteres de campo.

Temas abordados

Futebol, folclore, fábulas, lendas, cultura popular.

Premiações

- SME – Caieiras (SP) 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Anuário AEILIJ 2015



A viagem de Hanno e Ganda

Tadeu Sarmento

Ilustrações de Samuel Casal

17,5 x 27,5 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-323-5

Partindo de um acontecimento histórico, o livro conta a história de um curioso presente dado pelo rei de Portugal, em 1515, ao papa, em Roma. Naquela época, os humanos apreciavam oferecer regalos raros e grandiosos uns aos outros. E o que poderia ser mais raro e grandioso do que um elefante que não existia em terras europeias?

Para conseguir o presente, só mesmo pedindo ao Governador de Goa, numa Índia dominada por Portugal, que enviasse ao papa, o exótico animal. O problema é que também não existia a fotografia, e mesmo as viagens intercontinentais não eram coisa que se fizesse com facilidade. O jeito que as pessoas tinham para conhecer a fauna de terras distantes era consultando bestiários, publicações que representavam animais exóticos, com boas doses de sonho e de imaginação. E foi exatamente desse modo que o rei de Portugal conheceu os elefantes. Mas o que ele teria visto de fato? Como poderia ter certeza de que o presente, enviado ao papa era mesmo um elefante?

Assim começa a grande confusão da viagem de Hanno e Ganda, que possui contornos de fábula, ao atribuir características humanas aos personagens animais. Contada por um inusitado narrador, a história fantástica, além de apresentar um mundo de outrora, nos fará refletir sobre ações e pensamentos humanos, e certos cacoetes e desvios que até hoje podemos observar, contribuindo para questionamentos profundos acerca de como nos relacionamos uns com os outros, com os animais e com a natureza.

Temas abordados

Fábula, Relacionamento, Viagem, fantasia.



Sei tuas frases de cor

Gabriela Romeu

Ilustrações de Flavia Bomfim

Posfácio de Ana elisa Ribeiro

17,5 x 22 cm • 100 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-357-0

Uma menina busca reter a mãe perdida nos rastros que ela deixou — nas caixas, nos cantos e nas lembranças. Arquivista no Acervo dos Escritores Mineiros, ela era responsável por guardar e zelar os inventários de poetas e literatos. Ao reconhecer sua mãe em seus objetos, a menina não apenas refaz uma relação e tece memórias, como partilha com os leitores o universo poético de uma das mais importantes vozes da poesia brasileira. É o mundo de Henriqueta Lisboa, nas suas palavras, versos e pensamentos espalhados pela obra, que ajuda a menina em sua busca. Dona Ausente, apelido dado por Mário de Andrade a Henriqueta, é quem faz a mãe se tornar presente e a menina encontrar um caminho para prosseguir, embalada pelo mistério da vida.

Temas abordados

Preservação de memória, relação mãe e filha, escritoras brasileiras, narrativa poética.



Berenice, a avó de si mesma

Betty Mindlin

Ilustrações de Lúcia Loeb

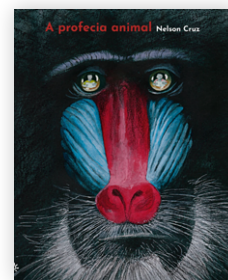
17,5 x 22 cm • págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-400-3

Betty cresceu numa casa em que as paredes eram forradas de livros. Entre muitas histórias e personagens, ela criou Berenice, boneca feita de tecido de chita, recheada de algodão. Companheira inseparável, filha inventada, amiga feita à mão, Berenice atravessa as lembranças da autora como fio sensível que une o real ao imaginado. Costurando as memórias de uma infância cercada de afeto e de literatura, Betty nos convida a habitar os cenários de seu passado e a descobrir como os livros lidos, ouvidos e lembrados podem nos acompanhar por toda a vida, abrindo caminhos e dando novos sentidos à existência.

Assim, Berenice é um tributo à presença da literatura na infância e um convite ao diálogo entre gerações de leitores

Temas abordados

Oralidade, afeto, memórias, livros.



A profecia animal

Nelson Cruz

19 x 23 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-379-2

Acontecerá um dia, em algum lugar do planeta: alguém, criança ou adulto, perceberá que algo incomum está acontecendo com os animais... Nesta fábula ilustrada, Nelson Cruz imagina um momento em que animais de todas as espécies se aproximam uns dos outros em prol de um bem comum. Sem brigas ou estranhamentos, eles se unem para reivindicar mudanças urgentes em nosso mundo. Ambientado em um planeta devastado pela ação humana, A profecia animal nos provoca a refletir sobre as viradas de chave necessárias para a sobrevivência de todos. Como seria recebida essa nova revolução dos bichos pelos seres humanos? Estaríamos dispostos a aceitar os protestos dos animais?

Temas abordados

Animais, crise climática, preservação ambiental, fábula.

Peirópolis Mundo



Grande assim

Mhlobo Jadezweni
Ilustrações de Hannah Morris
Tradução de Regina Berlim

25 x 23 cm • 36 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-178-0

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Essa breve e lírica narrativa sobre o desejo de crescer e ser grande em todos os sentidos foi escrita em *isiXhosa*, uma das inúmeras línguas africanas ameaçadas de extinção pela dominação de outros povos. O autor, Mhlobo, pesquisador de línguas africanas, foi um dos seus mais ferrenhos guardiões.

Nesta versão bilingue o leitor brasileiro poderá entrar em contato com a grafia e os fonemas do *isiXhosa* e ainda ouvir a história contada na língua original pelo próprio autor, disponível no site da Peirópolis.

Temas abordados

Desejo de crescer, línguas africanas, história e cultura africanas, línguas em extinção.

Premiações

- SME/SP – Acervo 2022
- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
- Fundação Itaú Social – Biblioteca Itaú Criança 2013
- Evoluir – projeto Baú das Artes II 2013
- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2011
- Acervo Básico FNLIJ 2011



A origem do beija-flor: Guanãby Murũ-Gáwa

Yaguarê Yamã
Ilustrações de Taisa Borges

25 x 23 cm • 36 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-246-6

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Os mitos de origem do mundo e dos seres que nele vivem são uma grande riqueza dos povos indígenas. Neste livro, Yaguarê Yamã registra uma dessas histórias: a origem do beija-flor, que vive na memória dos antigos pajés do povo Maraguá, habitante do vale do rio Abacaxis, no Estado do Amazonas. Esse povo valoriza muito o contador de histórias, personagem sempre requisitado no cotidiano e nos festejos da tribo, e é conhecido como “o povo das histórias de assombração”. Neste livro a delicada história é narrada em português e em maraguá, dialeto misto de aruak com nhengatu, e integra a coleção Peirópolis Mundo, que busca valorizar línguas minoritárias de todas as partes do planeta.

Temas abordados

Literatura indígena, mitologia, línguas em extinção.

Premiações

- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Fundação Itaú Social – programa Itaú Criança 2018
- SME/SP – programa Leituraço 2015
- Altamente Recomendável FNLIJ 2013
- Catálogo de Bolonha 2013



À sombra da mangueira

Angelo Abu

17 x 24 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-86028-90-4

Este livro de histórias africanas nasceu numa roda de narradores e ouvintes, formada pelo artista Angelo Abu e alunos da ONG Hakumana, em Maputo, Moçambique, que se reuniram durante várias manhãs à sombra de uma frondosa mangueira, em torno de histórias do repertório tradicional do país e das imagens que cada história produzia.

Pode ser lido e ouvido, no marcante sotaque do português de Maputo, alternado com falas nas línguas originárias da região, Changana e Ronga. É também um livro sobre o lugar encantado da narração, ocupado, sem qualquer cerimônia, por cada criança, com suas diferentes formas de narrar e efabular o mundo.

Temas abordados

Cultura africana, literatura oral, língua portuguesa, narração de histórias.

Premiações

- Altamente Recomendável FNLJ 2022
- Prêmio FNLJ Figueiredo Pimentel 2022
- Destaque Revista *Emília* – livro imperdível 2021





Meu tio lobisOMEM: uma história verídica

Manu MalteZ

24,5 x 23,5 cm • 68 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-206-0

Em sua estreia literária, Manu MalteZ explora a memória de infância nos tempos de convívio com o tio na Fazenda Pedra Branca, em Itatiba, no interior de São Paulo. A boa surpresa para quem já conhecia o artista plástico Manu é que seu texto está à altura de seus desenhos em preto e branco e de inconfundível traço. Um livro que oferece mais de um nível de leitura, capaz de alcançar jovens e adultos.

Temas abordados

Folclore, memórias de infância, relações humanas.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Exposição na Feira de Bolonha 2014
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
- Prêmio Glória Pondé – Biblioteca Nacional 2011 (2º lugar)
- Prêmio White Ravens (Munique/Alemanha) 2012
- Altamente Recomendável FNLIJ 2012
- Catálogo de Bolonha 2012



Desequilibristas

Manu MalteZ

21 x 28,5 cm • 112 págs. • 2 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-343-2

Cantor, compositor, baixista, exímio desenhista, escultor, poeta performático. O jovem artista Manu MalteZ transita entre essas linguagens com vigor e ousadia. E as horas vagas passa nas pistas de skate da cidade, especialmente a da Avenida Sumaré. Para ele, "Skatistas não são esportistas. Nem poetas. Muito menos guerrilheiros, saltimbancos, estilistas, maloqueiros, delinquentes, dançarinos, suicidas, equilibristas, desequilibrados. Mas um pouco disso tudo eles têm sido nesses últimos 50 anos".

Neste livro, ele reúne dezenas de desenhos a nanquim e textos para "declame em via pública, sobre um skate, pela cidade em chamas". O artista aqui põe o traço e o verbo sobre as rodas do skate, e na esteira desse que é um dos movimentos culturais mais interessantes do espaço urbano contemporâneo.

Temas abordados

Cultura urbana, skate, esportes e poesia.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Exposição no estande brasileiro das Feiras do Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
- Catálogo *White Ravens* (Munique/Alemanha) 2015
- Prêmio FNLIJ Orígenes Lessa – o melhor livro para o jovem 2015
- Catálogo de Bolonha 2015
- Altamente Recomendável FNLIJ 2015
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014



Vale quanto pesa

Verônica Couto

Ilustrações de Daniel Bueno

24 x 17 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-194-0

Zé Terereca e João Pato eram amigos do peito. Formavam uma dupla inseparável, daquelas que, quando alguém vê um, já logo pergunta pelo outro. Como também acontece com amigos do peito, um dia eles brigaram feio. *Vale quanto pesa* é a história dessa briga e das descobertas que Zé Terereca fez depois dela. Enquanto quebrava a cabeça para encontrar um jeito de fazer as pazes com João Pato, ele conheceu a "balança de pesar palavras" de seu misterioso avô. A autora Verônica Couto e o ilustrador Daniel Bueno acendem a curiosidade do leitor, conduzindo-o ao desfecho com bom humor e criatividade.

Temas abordados

Infância, amizade, relações humanas.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – projeto Baú das Artes II 2013
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
- Acervo Básico FNLIJ 2011
- Prêmio ProAC-SP 2009



Eu sou a Morte

Elisabeth Helland Larsen
Ilustrações de Marine Schneider
Tradução de Regina Berlim

20 x 25 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-124-8

Neste livro, a Morte discorre sobre sua participação no ciclo da vida e suas responsabilidades para garantir que o mundo evolua como deve. Em uma prosa poética e sensível, ela se mostra por inteiro, sem julgamentos de valor: nem boa, nem má – a Morte desempenha seu papel com delicadeza e sobriedade.

Eu sou a Morte é o primeiro livro da trilogia de Elisabeth Helland Larsen (texto) e Marine Schneider (ilustrações), que inclui ainda os títulos *Eu sou a Vida* e *Eu sou o Palhaço*. Em um momento como este, em que o mundo todo passa por tantas transformações e convulsões, os livros de Larsen e Schneider nos ajudam a abordar assuntos potencialmente difíceis de uma forma leve e inspiradora. Uma leitura imperdível!

Temas abordados
Ciclo da vida, morte, transformações.

Premiação
• Apoio NORLA – Literatura Norueguesa no Exterior,
Ministério da Cultura da Noruega



Eu sou a Vida

Elisabeth Helland Larsen
Ilustrações de Marine Schneider
Tradução de Regina Berlim

20 x 25 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-000-5

Neste segundo livro da trilogia de Larsen e Schneider – que inclui ainda *Eu sou a Morte* e *Eu sou o Palhaço* – a Vida é apresentada como força motriz de tudo que existe, atuando em contraponto à Morte, sua grande parceira. Para além de sua força e beleza poética, esta história de celebração dos ciclos naturais de movimento nos ajuda a discutir temas muitas vezes difíceis de serem abordados, como a solidão, a amizade e as diferenças. Para ler e se emocionar em todas as idades!

Temas abordados
Vida, natureza, ciclo da vida, diferenças.

Premiação
• Apoio NORLA – Literatura Norueguesa no Exterior,
Ministério da Cultura da Noruega



Eu sou o Palhaço

Elisabeth Helland Larsen
Ilustrações de Marine Schneider
Tradução de Regina Berlim

20 x 25 cm • 40 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-040-1

No último livro da trilogia (que inclui *Eu sou a Morte* e *Eu sou a Vida*), Larsen e Schneider se debruçam sobre o que nos faz humanos – o desejo de pertencimento, a imaginação e a empatia. Neste ciclo da existência, o Palhaço traz uma metáfora das relações com o próprio eu e com o outro, em que dar e receber se alternam em uma dança contínua. É preciso se conhecer para poder conhecer o outro; é preciso se aceitar para poder aceitar o outro. Para ler e reler por grandes e pequenos.

Temas abordados
Ciclo da vida, imaginação, diferenças.

Premiação
• Apoio NORLA – Literatura Norueguesa no Exterior,
Ministério da Cultura da Noruega



Num tronco de iroko vi a lúna cantar

Erika Balbino

Ilustrações de Alexandre Keto

19 x 24 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-329-6

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Os irmãos Cosme, Damião e o pequeno e levado Doum descobrem a capoeira nos encontros com Pererê, a índia Potyra e outros seres lendários da cultura cabocla, negra e indígena. Com os gêmeos Ira e Iraê e a inseparável cobrinha, vão ao encontro do grande guerreiro Guiriri, ou Ogum Rompe Mata, capaz de ajudá-los a combater Arokô e aqueles que fizeram a Mãe Terra tremer. A batalha é árdua e a estratégia deve ser poderosa.

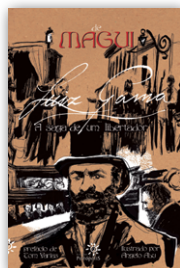
O livro é acompanhado de um QR code que leva ao site no qual há a narração da história feita pela própria autora, os cantos de capoeira, com a participação do percussionista Dalua e um glossário e textos complementares sobre a influência da cultura africana na música.

Temas abordados

Capoeira, cultura afro-brasileira, diversidade cultural.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Catálogo de Bolonha 2015
- Bienal Internacional de Bratislava – BIB 2015
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
- Revista *Educar para Crescer* – um dos 15 livros indicados de literatura afro-brasileira e africana 2014



Luiz Gama: a saga de um libertador

Magui

Ilustrações de Angelo Abu

13 x 19 cm • 184 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-005-0

Este pequeno livro resgata a trajetória de um grande homem, que desafiou a estrutura arcaica e escravagista do Brasil do século XIX e dedicou a vida a defender a libertação de pessoas escravizadas. A narrativa envolvente de Magui, ricamente ilustrada por Angelo Abu, apresenta os momentos marcantes da vida desse homem plural que viria a ser reconhecido como intelectual brilhante e ativista incansável. Retornar a este tempo nos faz compreender um pouco melhor a nossa própria história.

Segundo o crítico literário Tom Farias, trata-se de "Um precioso relicário de resgate histórico, de posicionamento antirracista, com importante teor didático e informativo, que muito dialoga com o que se chama na atualidade de resiliência e protagonismo da mulher e do homem negro na sociedade brasileira."

Temas abordados

Abolição, biografia, cultura afro-brasileira, escravidão, movimento negro.

Premiações

- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2023
- Altamente Recomendável FNLIJ 2022
- SMC – S. B. Campo (SP) 2022



Quidungo

Joaquim de Almeida

18,5 x 23 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-275-6

Mares revoltos, águas escuras, grandes profundidades, espinhos de ouriço, tubarões. Nada disso intimidava o exímio mergulhador João Quidungo, conhecido e respeitado em todo o litoral. Trabalhando para resgatar objetos e cargas perdidos nas águas, Quidungo seguia a vida com pleno domínio das coisas do mar, quando uma coruja suindara prenunciou mudanças no horizonte.

Ao explorar, nesta narrativa fantástica, a relação amistosa de um homem com os mistérios do mundo submarino, Quidungo captura o autor, soltando-o apenas na última linha.

Temas abordados

Folclore, aventura, cultura tradicional, ética.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Catálogo de Bolonha 2014
- Altamente Recomendável FNLIJ 2014
- Exposição na 1ª Semana do Mar em Ubatuba (SP) 2014



Literatura oral para a infância e a juventude – Lendas, contos e fábulas populares no Brasil

Henriqueta Lisboa

Prefácio e ilustrações de Ricardo Azevedo

19 x 25 cm • 200 págs. • PB • Brochura

ISBN 978-85-8566-393-3

Publicado pela primeira vez na década de 1950, este livro reúne lendas, mitos, contos populares e fábulas para crianças e jovens, selecionados pela poeta mineira Henriqueta Lisboa com base em obras de estudiosos desse gênero literário. Nesta edição, com cuidadoso projeto gráfico, ilustrações e prefácio de Ricardo Azevedo, os leitores encontrarão histórias com temas frequentes nesse gênero narrativo, como a origem do mundo e de outros fenômenos naturais, a luta entre o bem e o mal, a procura da realização afetiva, o enfrentamento dos mais variados desafios para alcançar a maturidade e a felicidade, entre outros.

Este livro oferece um rico panorama do imaginário brasileiro e proporciona ao leitor o contato com a riqueza de nossas tradições populares em sua diversidade de temas, enredos e modos de ver o mundo, revelando as muitas formas de relação do homem com a natureza e com a cultura.

Temas abordados

Tradições populares brasileiras, imaginário popular, crendices e sabedoria popular, luta entre o bem e o mal, relações do homem com a cultura e com a natureza.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SME/SP – Sala de Leitura 2012
- SECULT/RJ – projeto Agentes de Leitura 2012
- SECULT-FPC-BA 2011
- PMSP/SMC – Coord. Bibliotecas 2010
- SME/SP – Acervo inicial 2010
- SEE-SP – programa Sala de Leitura 2009
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- PNBE 2005
- Secretaria da Educação de Goiás – programa Cantinho da Leitura 2005
- Instituto Ecofuturo, da Cia. Suzano de Papel e Celulose e da FNLIJ – programa Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso 2005, 2004
- PNLD-SP 2003/2004
- Altamente Recomendável FNLIJ 2003
- Indicado na Bibliografia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil, Vol. 13 – 2002



Dez contos do além-mar

Adolfo Coelho e Teófilo Braga

Organização de Ana Carolina Carvalho

Ilustrações de Taisa Borges

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

17 x 24 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura

ISBN 978-85-7596-197-1

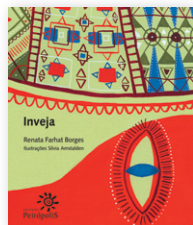
Em 1867, Teófilo Braga comparou a edição de seu livro a uma garrafa jogada ao mar, com o objetivo de marcar e difundir a existência do povo português. Quase 150 anos depois Ana Carolina Carvalho a recolhe, junto com outros contos de Adolfo Coelho, e lança sua garrafa, uma antologia de antigas histórias populares. Com essa garrafa em mãos, faz-se possível uma viagem para o além-mar, pelos caminhos da literatura oral e escrita, pela história e cultura dos nossos antepassados – que conduzem à língua portuguesa, nossa língua-mãe, e a nós mesmos. O João Grilo, a Linda Branca, a Raposa, o Pedro Malas Artes, o João Pequeno e até a Comadre Morte aparecem nessas histórias, que cruzaram o oceano e os séculos só para o leitor brasileiro descobrir um pouco mais sobre si mesmo e sua cultura, na voz dos antepassados.

Temas abordados

Cultura popular, tradições antigas.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema de Bibliotecas 2013
- Evoluir – programa Baú das Artes II 2013
- SEE – Goiás 2013
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2011
- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2011



Inveja

Renata Farhat Borges
Ilustrações de Sílvia Amstalden

13 x 15,5 cm • 24 págs. • 4 cores • Sanfonado
ISBN 978-85-7596-215-2

Duas amigas adolescentes: uma, da roça, e outra, da cidade. Duas vidas que se cruzam apenas nas férias escolares, quando Roberta passa alguns dias na fazenda do pai e brinca com Mariinha, filha de um dos empregados. Encontro impactante para a menina da roça, que passa a conhecer novas modas, linguagens, jeitos de ser que a desafiam e provocam afetos difíceis de digerir. No conto de Renata Borges, a rusticidade da vida rural surge plena e espontânea, enquanto corre nas entrelinhas a história de uma amizade. Autora de *Amigagem*, ela visita o tema novamente, agora com cores mais densas.

Temas abordados
Infância, memórias, sentimentos, relacionamento.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Acervo Básico FNLJ 2012
• Catálogo de Bolonha 2012
• Prêmio ProAC-SP 2010



Amigagem

Renata Farhat Borges
Ilustrações de Sílvia Amstalden

13 x 21 cm • 32 págs. • 4 cores • Costura singer
ISBN 978-85-7596-150-6

Com linguagem fluida e bem-humorada, Renata Borges nos apresenta um delicado conto sobre amizade para leitores de todas as idades, especialmente para os jovens. As ilustrações em colagem de Sílvia Amstalden tecem um diálogo perfeito com a prosa da autora, resultando em um livro que convoca o nosso olhar para a memória e nos faz sentir abrindo um álbum de recortes pessoais.

Temas abordados
Amizade, valores, relações humanas.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Catálogo de Bolonha 2010
• Acervo Básico FNLJ 2010
• Indicado ao *BIB Plaque* da Bienal de Ilustração Infantil e Juvenil de Bratislava 2009



Vida game

Adriana Calabró
Ilustrações de Angelo Abu

13 x 19 cm • 104 págs. • PB e 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-532-0

A vida é um game e Fernando Fontes tem um plano para passar para a próxima fase. E um parceiro de jogo de outra dimensão. Em formato de diário – escrito por um menino de onze anos, que completa doze durante a história, mas tem pensado muito nos treze, quando será tecnicamente um *teen* – ganha ainda mais visualidade na companhia do caderno de imagens do mineiro Angelo Abu.

Temas abordados
Adolescência, projeto de vida, família, relações humanas.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SME/SP – Reposição Acervo 2019
• Instituto Interdisciplinar de Leitura PUC-Rio e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio – Seleção Cátedra 10 – 2017
• Concurso João de Barro de Literatura para Crianças e Jovens da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2013



Ismael – Um romance da condição humana

Daniel Quinn

Tradução de Thelma Médice Nóbrega

16 x 23 cm • 244 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-189-7

TERCEIRA EDIÇÃO

O que sabemos da humanidade e de seu comportamento? A história oficial, vista por olhos humanos, é um desfilar de nossas grandes conquistas e, ao mesmo tempo, contraditoriamente, a angústia de reconhecer a ameaça de uma iminente extinção da espécie. Todos compartilhamos dessa angústia e procuramos meios de interferir para que esse futuro sombrio não se concretize. Todos temos "um desejo sincero de salvar o mundo!". E gostaríamos de encontrar um professor disposto a nos acolher como discípulos para nos ensinar a satisfazer esse desejo. O narrador dessa fábula teve essa oportunidade. Respondendo a um anúncio de jornal, foi ao encontro do professor que procurava alunos com o desejo sincero de salvar o mundo. Esse professor, para espanto do narrador e dos leitores, é um gorila. Ismael é uma criatura de imensa sabedoria, com uma história para contar a todos nós. Uma história que nenhum ser humano jamais ouviu. Com este livro, Quinn penetra na alma, no espírito e na história da humanidade. Leitura necessária e urgente para todos aqueles, jovens e adultos, que têm desejo sincero de salvar o mundo. Amplamente adotado em escolas e universidades, inspirou também o filme *Instinto*, estrelado por Anthony Hopkins e Cuba Gooding Jr.

Temas abordados

Cultura, filosofia, valores humanos.

Premiação

• Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP) 2008



Atirem-se ao ar! – O que nunca ninguém contou de uma viagem histórica

António Torrado

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB),
Ministério da Cultura de Portugal

14 x 21 cm • 184 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-369-2

Como um avião, tão mais pesado que o ar, pode vencer o balão, tão menos pesado que o ar, e conquistar os céus, frequentados apenas pelos passarinhos? Essas e outras perguntas encafifavam o dr. Hélio Dantas, incansável inimigo de dois heróis reais: Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Foram eles os primeiros a alcançar o Brasil por via aérea, vindos de Portugal. Por pouco e por culpa das tropelias do dr. Hélio não ficavam pelo caminho, mas os dois valentes tudo venceram para, depois, muito se rirem dos acidentes da viagem. Riem eles e ri o leitor ao longo dessa peça teatral de autoria de uma das grandes expressões da literatura para crianças e jovens em língua portuguesa.

Temas abordados

Aviação, relações humanas, invenção, aventura.

novela/romance



A instrumentalina

Lídia Jorge

Ilustrações de Anna Cunha

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

18,5 x 23 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-372-2

Um conto breve faz um sonho longe, logo avisa a epígrafe deste livro da premiada escritora portuguesa Lídia Jorge. Ela conduz o leitor habilmente por esta narrativa em primeira pessoa que trata da delicada relação entre um tio e sua sobrinha, a partir de um encontro, ocorrido muitos anos mais tarde, à beira do Lago Ontário, no Canadá. A personalidade irreverente e rebelde do mais velho arrebatava a atenção da criança observadora e carente de afeto que crescia na década de 60 ao sul de Portugal. As lembranças dos seus encontros num campo de margaridas, tendo por fundo uma bicicleta como único veículo de libertação, constituem a matéria-prima deste conto cujo título toma por nome a alcunha desprestigiante que haviam dado a esse “instrumento” – A Instrumentalina. O texto foi editado pela primeira vez pelas Publicações Dom Quixote, em 1992, e foi traduzido para vários idiomas.

Temas abordados
Infância, memórias, sentimentos, relacionamento.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Altamente Recomendável FNLIJ 2017



O pintor debaixo do lava-loiças

Afonso Cruz

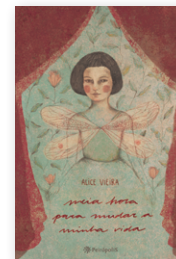
Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

14 x 21 cm • 180 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-373-9

A liberdade, muitas vezes, acaba por sobreviver graças a espaços tão apertados quanto o lava-loiças de um fotógrafo. Esta história, baseada num episódio real (passado com os avós do autor), de um pintor eslovaco que nasceu no final do século XIX, no império Austro-Húngaro, que emigrou para os EUA e voltou a Bratislava e que, por causa do nazismo, teve de fugir para debaixo de um lava-loiças.

Temas abordados
Identidade, história, guerras.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa – o melhor de Literatura em Língua Portuguesa 2017
• Altamente Recomendável FNLIJ 2017
• Instituto Interdisciplinar de Leitura PUC-Rio e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio – Seleção Cátedra 10 – 2016



Meia hora para mudar a minha vida

Alice Vieira

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

14 x 21 cm • 160 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-361-6

Uma garota de 16 anos chamada Branca é vista, neste romance, vivendo os dias de hoje na cidade de Lisboa. Como a música de Adriana Calcanhotto e uma peça teatral de Gil Vicente podem estar entrelaçadas com a vida dela de maneira visceral? Ler *Meia hora para mudar a minha vida* é uma experiência inesquecível. Sobre essa obra, Alice Vieira disse em entrevista ao jornal português *Diário de Notícias*, de 12 de abril de 2010: “Nós é que escolhemos e fazemos o destino. É um pouco a febre de uma determinada época para entrar noutra. É fundamental ter a ideia do que é que pode ser o nosso destino”.

Temas abordados
Conflitos familiares, paternidade, diversidade cultural.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Catálogo de Bolonha 2017
• Exposição no estande brasileiro das Feiras do Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
• Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa – o melhor de Literatura em Língua Portuguesa 2016
• Altamente Recomendável FNLIJ 2016

Clássicos de Bolso



Versos de amor e morte

Luís Vaz de Camões

Organização, notas e texto de apresentação
de Nelly Novaes Coelho
Ilustrações de Fido Nesti

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e
das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de
Portugal

13 x 18 cm • 88 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-080-6

A seleção dos sonetos feita pela crítica Nelly
Novaes Coelho revela aguçadas leituras de
cada um dos textos, divididos em sete cate-
gorias temáticas.

Trata-se de um trabalho impressionante de
resgate da composição e da lírica camonia-
na, com atenção especial aos temas que mais
instigam o ser humano: o amor e a morte.

Temas abordados

Poesia e cultura portuguesas, afetividade.

Premiações

- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – programa Baú das Artes III 2014
- SEE/GO 2013
- SECULT-FPC-BA 2011
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2010
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- Acervo Básico FNLIJ 2006



Rinconete e Cortadillo

Miguel de Cervantes

Tradução de Sandra Nunes e
Eduardo Fava Rubio
Ilustrações de Caco Galhardo

13 x 18 cm • 80 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-045-5

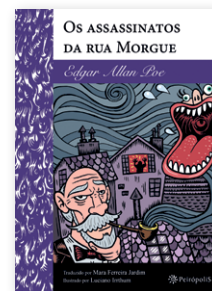
Rinconete e Cortadillo é um livro de malan-
dros e malandragens. Rincón tem 16 anos
e Cortado, 14. Os dois têm de se virar para
ganhar dinheiro e se dar bem na vida. Com
apenas um baralho sebo e uma navalha
afiada – para cortar bolsas, nada de vio-
lência! –, Rincón e Cortado atravessam a
Espanha enrolando marmenjos e se safando
de fininho. Um trabalho honesto aqui, uma
mão leve acolá, os dois chegam a Sevilha,
onde encontram Monipódio, o chefe do
sindicato de ladrões. É aí que eles descobrem
que o mundo da malandragem é muito mais
vasto do que pensavam. Vale a pena conhe-
cer esse texto da coleção Clássicos de Bolso.

Temas abordados

Amizade, malandragem, humor.

Premiações

- SMC – S.B. Campo (SP) 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PNLD-SP 2006
- Acervo Básico FNLIJ 2006



Os assassinatos da rua Morgue

Edgar Allan Poe

Organização e tradução de Mara Ferreira
Jardim

Ilustrações de Luciano Irrthum

13 x 18 cm • 88 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-348-7

Publicado pela primeira vez em 1841 na
Graham's Magazine, o texto inaugurou a
linhagem do conto policial moderno, inspi-
rando outras histórias de detetives que sur-
preendem interlocutores atentos com o bri-
lhantismo da inteligência dedutiva.

Apesar de ser considerado o precursor de
Sherlock Holmes, Dupin é pouco conhecido,
pois seu criador escreveu apenas três contos
protagonizados por ele: “Os assassinatos da
rua Morgue”, “O mistério de Maria Roget”
e “A carta roubada”. Esta edição, traduzida
e prefaciada pela especialista em literatura
inglesa Mara Jardim, vem contribuir para
divulgar aos leitores essa faceta menos co-
nhecida da obra do genial autor norte-ame-
ricano.

Temas abordados

Mistério, origens da literatura policial.

Premiação

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Apetece-lhe Pessoa? – Antologia poética para ler e ouvir

Fernando Pessoa
Organização e leituras de José Jorge Letria e Susana Ventura
Ilustrações de Eloar Guazzelli

13 x 18 cm • 120 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-510-8

Esta pequena e aparentemente despretenhiosa antologia poética de um dos maiores poetas da língua portuguesa de todos os tempos é, em realidade, bastante ousada. A começar porque nasceu originalmente como um CD de áudio, gravado e produzido pelo poeta português José Jorge Letria, com este mesmo exato título. O CD cruzou o oceano, arrebatando uma nova leitora, a escritora brasileira Susana Ventura, que gravou novos poemas para Letria e reuniu todos eles e muitos outros nesse livro de ler e ouvir. Trata-se de um convite à leitura compartilhada em duas experiências complementares: a leitura e a audição, das quais se pode apreender a universalidade e a potência da poesia de Fernando Pessoa.

Temas abordados
Poesia, literatura portuguesa, emoções.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Altamente Recomendável FNLIJ 2018



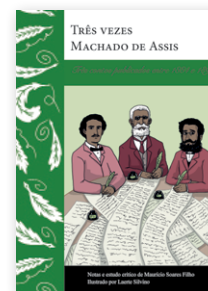
Purgatório

Dante Alighieri
Tradução de Henriqueta Lisboa
Edição bilingue organizada por Reinaldo Marques
Ilustrações de Piero Bagnariol

13 x 18 cm • 224 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-86028-76-8

A mineira Henriqueta Lisboa (1901-1984) foi poeta, tradutora, ensaísta e crítica literária. Neste pequeno volume, estão reunidas suas traduções de Dante, especialmente cantos do Purgatório que a poeta apresentou, pela primeira vez, em 1965, em conferência no Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, São Paulo. Segundo a autora, o Purgatório “é o clímax da *Divina comédia*, toda ela maravilhosa. É a hora da consciência a refletir-se em transparência. É a hora da responsabilidade que dignifica, da justiça que se cumpre, do claro reconhecimento da destinação humana. É o equilíbrio, a recorrência da história do homem na Terra, entre o bem e o mal”.

Temas abordados
Poesia, literatura italiana, viagem metafórica, salvação da alma.



Três vezes Machado de Assis

Machado de Assis
Organização de Maurício Soares Filho
Ilustrações de Laerte Silvino

13 x 18 cm • 96 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-86028-41-6

Este livro reúne três importantes contos de Machado de Assis publicados entre 1884 e 1894, chamados “A cartomante”, “Missa do galo” e “A causa secreta”, selecionados e organizados pelo professor de literatura Maurício Soares Filho especialmente para introduzir jovens leitores na obra do grande escritor brasileiro. Com notas sobre as características encontradas no texto, esclarecimentos sobre termos usados e referências históricas que muito contribuem para a fruição da obra, no final Maurício nos apresenta um estudo crítico que valoriza a questão temática e o foco narrativo nos três contos por ele selecionados, todos eles com um tema em comum: o adultério, um tema caro à estética realista.

Temas abordados
Costumes, valores, vida privada no Brasil do fim do século XIX.





Literatura e infâncias

Conhecer os Brasis e suas crianças, as brincadeiras e os brincares, os quintais, terreiros e muitos chãos (as águas também), as cantigas e os enredos que acompanham meninos e meninas daqui e dali. Tudo isso em embalagens poéticas, permeadas com o narrar literário, que está presente nos dez livros que compõem esta curadoria, ora em formato de relatos de viagens, ora em diários.





Terra de cabinha – Pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão

Gabriela Romeu
Fotografia de Samuel Macedo
Ilustrações de Sandra Jávera

17,5 x 27,5 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-415-6

Cabra da peste, cabrinha, cabinha. Assim é conhecida a criança que vive no Cariri, um sertão verde, quase um oásis, em meio ao semiárido brasileiro, que cobre quatro Estados do nordeste: Ceará, Pernambuco, Piauí e Paraíba. Terra das pinturas rupestres, do Padre Cícero, do poeta Patativa de Assaré, lugar em que menino vira rei, caça jumento e foge de encantados, o Cariri se destaca, na extensa pesquisa sobre a infância conduzida por Gabriela Romeu em todo o Brasil, como um delicado relicário: um lugar em que o brincar traz muitos outros sentidos que podem passar despercebidos para muita criança e gente grande da cidade.

Este livro traz histórias, causos, brincadeiras, receitas, versos e adivinhas. Aqui você ouve a voz do cabinha, dos mestres e contadores de histórias, e também da pesquisadora visitante, que registrou num caderninho as coisas mais interessantes a respeito de como vivem aqueles meninos e meninas para quem o mundo é feito de castelos, árvore é brinquedo e assombração existe, sim, senhor. Como lembra a autora, trata-se de um livro para se ler de dia, reler de noite – ou vice-versa – e recontar pra quem quiser.

Temas abordados
Cultura da infância, Ceará, Cariri, festas tradicionais, patrimônio cultural.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa 2021
- PNLD Literário 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Exposição estande brasileiro das feiras do livro de Londres e de Bolonha 2020
- CBL – exposição estande da feira do livro de Frankfurt 2019
- Prêmio Jabuti 2017
- Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2017
- Prêmio FNLIJ Malba Tahan – melhor livro informativo 2017
- Altamente Recomendável FNLIJ 2017
- Instituto Interdisciplinar de Leitura PUC-Rio e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio – selo Distinção Cátedra 10 – 2016
- A Tabá – um dos 10 livros inesquecíveis de 2016



Lá no meu quintal – O brincar de meninas e meninos de Norte a Sul

Gabriela Romeu e Marlene Peret
Fotografia de Samuel Macedo
Ilustrações de Kammal João

19 x 25 cm • 128 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-646-4

O brincar é uma espécie de língua-mãe da infância. E foi por meio dessa linguagem que Gabriela Romeu, Marlene Peret e Samuel Macedo conheceram o Brasil, conectando-se com as crianças das beiradas de rios, dos grandes centros urbanos, de comunidades quilombolas e povos indígenas – regiões algumas vezes próximas, outras bem distantes. Os registros dessa longa viagem que se iniciou em 2011, em textos, vídeos e fotos, estão reunidos neste livro, permeado dos saberes, narrativas e vivências compartilhadas com crianças em seus quintais. Os encontros com Valdecir e seu carretão, com Milena sob a sombra da mangueira, Welleton, Joel, Laísa e Arawari são feitos retratos daquele exato instante, daquele peculiar saber infantil, que é de cada um, mas é tão comum a todos – afinal, as brincadeiras mudam de nome, mas, em suas diferentes versões, compõem a linguagem universal do brincar.

Lá no meu quintal convoca “meninas e meninos, pequenos ou crescidos, do Norte ou do Sul, a conjugar um verbo tão da infância (e do sempre): o brincar”.

Temas abordados
Cultura da infância, brincar, brinquedo, diversidade, patrimônio cultural.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- SME/SP – Acervo 2022
- Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa 2021
- Finalista do Prêmio Jabuti 2020
- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Prêmio FNLIJ Malba Tahan – melhor livro informativo 2020
- Altamente Recomendável FNLIJ 2020
- Revista *Veja* – um dos sete livros para estimular a leitura em casa 2020
- Destaque Revista *Emília* – livro de não ficção 2019

biografia/manifestações culturais



Álbum de família – Aventuranças, memórias e efabulações da trupe familiar Carroça de Mamulengos

Gabriela Romeu

Fotografia de Samuel Macedo

Ilustrações de Catarina Bessell

17,5 x 27,5 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-601-3

Álbum de família é uma biografia poética, a biofantasia da trupe familiar Carroça de Mamulengos, uma das mais importantes companhias culturais do País, pela escritora, jornalista, documentarista e crítica teatral Gabriela Romeu, com ilustrações de Catarina Bessell e apresentação de Chico César.

O grupo mambembe foi criado há mais de 40 anos, na década de 1970, por Carlos Gomide, o Babau, menino de muitos sonhos, discípulo de mestres bonequeiros do nordeste tradicional, que se enamorou de uma moça de grandes saias rodadas e com ela se aventurou pela arte e pela vida.

No espetáculo da vida, nasceram os oito filhos, todos crescidos na estrada, cada um com um talento diferente para desvendar o mundo, todos com o coração nalgum lugar lá dentro a pular a folia dos mestres, a canção das tradições, a confiar em Padim Ciço. Cada menino que vinha ao mundo era pra inaugurar uma cena nova no espetáculo da vida.

Temas abordados
Cultura da infância, Ceará, Cariri, arte de rua, patrimônio cultural.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- SME/SP – acervo e projeto Minha Biblioteca 2022
- Finalista Prêmio Jabuti 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Revista Crescer – um dos 30 melhores livros infantis de 2020
- Destaque Revista *Emília* – livro de não ficção 2019



Noite de brinquedo

Antonia Mattos e Gabriela Romeu

Ilustrações de Luci Sacoleira

18,5 x 23 cm • 128 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-236-8

O livro nos apresenta a jornada de Maria, uma menina rainha que cresceu brincando reisado, folguedo popular que é uma mistura de teatro, brincadeira e festejo. Até que um dia, assim como manda a tradição, ela precisa passar a coroa para uma menina mais nova. Não bastasse o desafio de viver esse rito de passagem e crescer, coisas estranhas acontecem no terreiro de Yayá, a avó de Maria, e ela é convocada a atravessar o sertão numa noite escura sem fim. Permeada dos saberes da cultura brasileira, a narrativa tem estrutura de conto acumulativo, em que os mistérios vão se desvendando aos poucos, e novas companhias vão surgindo a cada curva da caminhada, para não nos deixar esquecer do dom de sonhar junto e da perseverança e do entusiasmo necessários para trilhar o caminho.

Temas abordados
Cultura da infância, teatro, patrimônio cultural, viagem.



Irmãos da chuva

Gabriela Romeu

Ilustrações de Anabella López

24,5 x 30,5 cm • 80 págs. • 4 cores • Capa dura

ISBN 978-65-5931-031-9

No desenrolar dessa narrativa fantástica, que brinca com o sincretismo dos saberes do homem e as forças da natureza, o leitor vai reconhecer o encanto e a graça da cultura do Brasil mais profundo, ouvir os ecos de crenças e invenciones dos muitos sertões brasileiros, que resistem na voz e coração de cantadores e contadores, de violas e pelejas, benzedeiras e suas proezas. Um verdadeiro conto de fadas brasileiro, ambientado entre o real e o imaginário, a poesia bordando a paisagem.

As gravuras criadas pela artista Anabella López, argentina que adotou o nordeste brasileiro como residência e fonte criadora, recriam o imaginário sertanejo por meio da linguagem simbólica da narrativa do herói, das cartas do tarô, das runas e outras formas divinatórias.

Temas abordados

Artes plásticas, conto de fadas, cultura brasileira, literatura fantástica, literatura infantojuvenil, sertão.

Premiações

- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- Altamente Recomendável FNLIJ 2022
- Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes 2022
- Destaque Revista *Emília* – livro arrebatador 2021



Diário das águas – Flashes e fragmentos de uma viagem pela infância dos rios

Gabriela Romeu
Ilustrações de Kammal João

16 x 21,7 cm • 104 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-221-4

Nesse diário ilustrado, o tempo é o da escuta e o ritmo é o do rio. Os encontros são pelas funduras das águas e pelas suas margens, nas brincadeiras das crianças, nas memórias dos mais velhos e nos lampejos da imaginação de uma poeta viajante. O leitor é convidado a olhar ao mesmo tempo para as miudezas e para a imensidão, como se a vista pudesse ultrapassar a bruma da natureza e investigar a origem e a beleza de todas as coisas.

No vai-e-vem das páginas, surgem versos-piracemas, listas, nomes, receitas, poemas e dizeres compostos com os registros em desenho do artista Kammal. Suas ilustrações investigam os silêncios das entrelinhas, as brechas das palavras.

Temas abordados

Cultura da infância, diário de viagem, natureza.

Premiações

- Revista Crescer – um dos 30 melhores livros infantis 2023
- Altamente Recomendável FNLIJ 2023
- Prêmio FNLIJ 2023 (Produção 2022)! Prêmio FNLIJ Odylo Costa Filho - O Melhor Livro de Poesia



Continentes

Gabriela Romeu
Ilustrações de Anita Prades

22 x 26 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-348-8

Uma menina segue sua jornada pelo quintal ao longo do dia e ali encontra formigueiros que parecem montanhas, esqueletos de besouro como vestígios de civilizações antigas, arbustos que guardam florestas. O mundo inteiro cabe nos bolsos de uma criança quando o chão é guardião de seus muitos brinquedos.

Sob olhar delicado e profundo de Gabriela Romeu, autora que já inventariou quintais de tantas infâncias brasileiras, e as inventivas imagens de Anita Prades, este livro convida a um mergulho no poético universo da imaginação e do faz de conta, terra de toda a criança e da arte.

Temas abordados

Aventuras, poesia, imaginação infantil, universo poético.

cultura da infância/etnografia/biografia



Os meninos da congada na festa de São Benedito de Ilhabela

Maristela Colucci

Texto de José Santos

Ilustrações de Taisa Borges

25,5 x 23 cm • 66 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-6331-316-4

SELO GRÃO

O livro traz um registro fotográfico da Festa de São Benedito, uma das expressões tradicionais da congada que resistem às intempéries culturais. São 45 imagens da fotógrafa Maristela Colucci, que conduzem o leitor pelos ritos e mistérios dessa festividade. Para estabelecer uma relação mais forte com os jovens leitores, Maristela voltou as lentes para os congueiros mirins, crianças da comunidade que participam da congada, e convidou o escritor José Santos para criar textos a partir de entrevistas com os participantes. As ilustrações de Taisa Borges completam o conjunto, proporcionando ao leitor um mergulho nessa expressão do encontro entre as culturas ibérica e africana.

Temas abordados

Congada, festas tradicionais, encontro de culturas.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Altamente Recomendável FNLIJ 2012



Manual da criança caiçara

Marie Ange Bordas e as crianças da Barra do Ribeira

21 x 24 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-243-5

Imagine se um dia você tivesse que explicar sua vida para um extraterrestre. Foi com essa ideia na cabeça que Marie Ange e as crianças da Barra do Ribeira fizeram este livro. Puseram “olhos de marciano” e perceberam o quanto as coisas mais simples do dia a dia são especiais. Da pesca na cueca às invenções do artesanato, dos ritmos do fandango às delícias da comida, passando pelos segredos dos bichos e plantas da Mata Atlântica, juntaram neste manual caiçara uma infinidade de saberes e fazeres para compartilhar com crianças de todas as galáxias.

Temas abordados

Cultura indígena caiçara, comunidade caiçara da Barra do Ribeira, criança caiçara, patrimônio imaterial, patrimônio natural.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SEE/SP – programa Livros na Sala de Aula 2013
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
- Coletivo Digital – divulgação no Ministério das Comunicações 2012
- Altamente Recomendável FNLIJ 2012
- Folhinha (suplemento do jornal *Folha de S.Paulo* dedicado ao público infantil) – eleito um dos livros para ler e se divertir 2012
- Prêmio ProAC-SP 2010



Crianças do Brasil – Suas histórias, seus brinquedos, seus sonhos

José Santos
Ilustrações de Cláudio Martins

21 x 24 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-154-4

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Crianças do Brasil – suas histórias, seus brinquedos, seus sonhos reúne 27 histórias de vida de crianças dos quatro cantos do país, todas reais e extraídas do acervo do Museu da Pessoa. Transformadas em reconto por José Santos e ilustradas por Cláudio Martins, os relatos de gente anônima e conhecida surgem em ordem de idade das personagens. A maioria passou a infância no interior, trazendo-nos um rico testemunho de vivências que meninos e meninas do Brasil urbanizado dos anos 2000 pouco conhecem. Cada reconto é acompanhado por três pequenos textos com informações sobre a história, a geografia, a cultura, o meio ambiente e outros temas relacionados à personagem.

Temas abordados

Memórias da infância, histórias de vida, hábitos e costumes, brinquedos e brincadeiras, história, geografia, leitura.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SME/SP – Acervo 2021, 2019
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012
- PNBE 2011



Seu Joaci e o tempo – O céu na voz de um mestre caiçara

Miriam Fátima Esposito e crianças da Praia do Baré
Fotografia e digitalização de Fernando Banzi

25,6 x 20 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-276-4

Para chegar à escola na Praia do Baré, na zona costeira de Paraty (RJ), as crianças e a professora tomam diariamente um barquinho conduzido por seu Joaci, que as leva para a mesma comunidade escolar onde estudou quando pequeno. No início, a professora notou que seu Joaci, quase sempre calado, olhava atentamente para o céu e parecia conversar com ele. E descobre que é assim que ele consegue prever o tempo! Ela decide levar o saber do mestre para a sala de aula de crianças de diferentes idades e, a partir daí, nasce uma pesquisa sobre o modo tradicional de prever o tempo. Ao entrevistar o mestre caiçara, as crianças da comunidade aprenderam sobre os saberes e a cultura de seu território, valorizando-os como fonte de conhecimento e transformando-os em poesia, e buscaram encantar e divulgar tais saberes para mais gente por meio de uma cartilha que deu origem a esse livro.

Temas abordados

Valores humanos, saberes tradicionais, etnometeorologia, mestres da cultura, patrimônio imaterial.

relatos de viagem/biografia



Sub: viagem ao Brasil submarino

Maristela Colucci

Consultoria científica de Ivan Sazima

25 x 23 cm • 80 págs. • 4 cores • Livro digital
ISBN 978-85-6331-306-5

Neste livro, Maristela Colucci, grande nome da fotografia ambiental, apresenta em linguagem acessível às crianças e jovens os mistérios do fundo do mar. O leitor ficará conhecendo mais de cinquenta espécies marinhas por meio de fotografias e de um texto simples e bem-humorado. Ao final, texto da jornalista Claudia Carmello alerta para as ameaças da ação humana sobre o mar e seus habitantes e convida o leitor a pensar na preservação do ecossistema marinho e nas possibilidades de uso sustentável dos oceanos. A consultoria científica é do professor doutor Ivan Sazima, biólogo, mestre em zoologia e doutor em ciências pela Universidade de São Paulo (USP).

Temas abordados

Ecologia marinha, biodiversidade, animais marinhos, ecossistema marinho.

Premiações

- SME/SP – programa Minha Biblioteca 2011
- Catálogo de Bolonha 2010
- Prêmio ProAC-SP 2008



Férias na Antártica

Laura, Tamara e Marinhinha Klink

Fotografias de Marina Bandeira Klink

Ilustrações Estúdio Zinne

23 x 25 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-360-9

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Três irmãos, duas idades, três visões de mundo, todas no mesmo barco, de férias na Antártica. Conheça neste livro o delicado equilíbrio do planeta e, de quebra, o divertido jeito de encarar o mundo das jovens Laura, Tamara e Marina Helena, a Marinhinha, filhas do navegador Amyr Klink e da fotógrafa Marina Bandeira Klink.

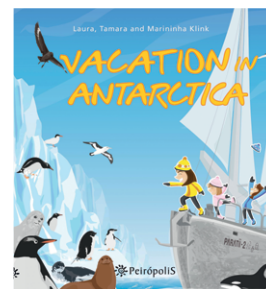
Nos relatos de viagem estão as lembranças de cinco expedições em família ao continente antártico, onde focas, pinguins, baleias e outros animais especiais passam o verão.

Temas abordados

Viagem, meio ambiente, infância, geografia.

Premiações

- Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- 7ª edição do Fliaraxá (Festival Literário de Araxá) – lista Top 12 livros mais vendidos 2018
- Exposição na I Semana do Mar em Ubatuba (SP) 2014
- SEE/SP – programa Livros na Sala de Aula 2013
- Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2013
- Revista *Nova Escola* – um dos 100 livros imperdíveis 2012
- SME – RJ 2011
- Catálogo de Bolonha 2011
- Acervo Básico FNLIJ 2011



Vacation in Antarctica

Laura, Tamara e Marinhinha Klink

Fotografias de Marina Bandeira Klink

Ilustrações Estúdio Zinne

23 x 25 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-234-4

Every child likes to listen to stories, and to tell stories too. But the stories by sisters Laura, Tamara, and Marinhinha do not speak of kings, queens, princes or princesses, though the plot is really charming. They speak of super-special holidays aboard sailboat Parati 2, built by their renowned father Amyr Klink. Here they recall five family expeditions to the Antarctic Continent, where seals, penguins, whales, and many other animals spend their summer. Besides logging all the information on their journey, this book brings about important considerations on nature and how our attitude may reflect upon the entire planet.

Temas abordados

Viagem, meio ambiente, infância, geografia.



Crescer e partir

Tamara Klink

13 x 21,5 cm • 368 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-103-3

Tamara Klink viaja desde pequena na companhia da família. Mas sempre planejou “navegar consigo mesma”, e foi construindo as condições para isso enquanto crescia. Aos 24 anos, formou-se em arquitetura naval em Nantes, na França, e concluiu sua primeira viagem em solitário pelo Mar do Norte – detalhe: no próprio veleiro, recém-adquirido e apelidado Sardinha.

Seus relatos em prosa, traço e verso estão reunidos neste box com os dois livros da autora: *Mil milhas*, com poemas, desenhos e o relato da viagem, e *Um mundo em poucas linhas*, com poemas e textos em prosa poética sobre as viagens realizadas em família e as diferentes travessias que fez ao longo da vida.

Temas abordados

Viagem, relatos de viagem, experiências de vida.



Mil milhas

Tamara Klink

13 x 21,5 cm • 196 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-108-8

Em *Mil Milhas*, acompanhamos Tamara em sua travessia geográfica, heroica e pessoal durante os meses em que preparou e realizou a viagem. Temos em mãos o diário que ela escreveu ao longo das mil milhas percorridas. Em seus escritos, ela nos conta não apenas sobre como navegou pelo mar do Norte e enfrentou desafios sozinha em seu pequeno e primeiro barco, colhendo medos e alegrias, mas também sobre como essa viagem significou poder crescer e dar-se conta da própria envergadura: virar adulta. Travessia que todos nós precisamos realizar em vida, onde quer que estejamos e por onde escolhemos realizar nosso trajeto: na terra ou no mar.

Temas abordados

Viagem, sonhos, projeto de vida.



Um mundo em poucas linhas

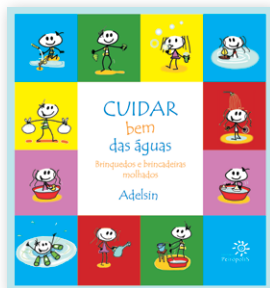
Tamara Klink

13 x 21,5 cm • 172 págs. • 1 cor • Brochura
ISBN 978-65-5931-107-1

Em *Um mundo em poucas linhas*, Tamara nos mostra tudo aquilo que se pode sentir ao crescer: reconhecer as raízes ao estar só, sentir saudade e desejar voltar, descobrir-se capaz e querer seguir, colocar-se em dúvida, atravessar e se firmar em suas escolhas e travessias. E, assim, os escritos de Tamara nos contam que viver parece com deslocar-se e experimentar. Este livro ressoa não apenas em jovens leitores, que vivem intensamente as mudanças provocadas pelo crescimento e suas descobertas, mas também naqueles que sabem reconhecer a vida como um eterno movimento de crescer e partir para novos começos.

Temas abordados

Poesia, viagem, travessias.



Cuidar bem das águas: brinquedos e brincadeiras molhados

Adelsin

19 x 20 cm • 40 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-219-0

Neste livro, Adelsin apresenta um conjunto de brincadeiras que envolvem, de alguma maneira, o elemento água – seja como um brinquedo que oferece inúmeras possibilidades de diversão, seja como experiência que abre caminho para a compreensão de fenômenos naturais, e ainda como recurso que precisa ser economizado.

Temas abordados

Construção de brinquedos, poesia, cultura da infância, memória, atividade lúdica, ciências da natureza.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SMC – RJ 2013
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2011



Cuidar bem do ambiente: brinquedos e brincadeiras com a natureza

Adelsin

19 x 20 cm • 40 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-218-3

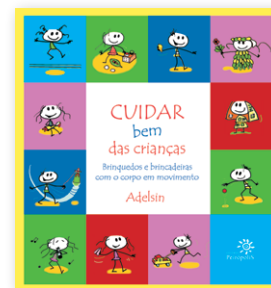
Aqui, todas as brincadeiras são relacionadas à exploração do espaço e dos elementos que existem nele, especialmente a natureza. O autor nos ensina a valorizar detalhes pouco percebidos em um tempo de sofisticação da indústria do brinquedo, entre os quais o fato de que por trás do simples ato de riscar a maré no chão existe a possibilidade de se vivenciar a relação com o espaço e com a definição de territórios próprios.

Temas abordados

Construção de brinquedos, poesia, cultura da infância, memória, atividade lúdica, ciências da natureza.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SMC – RJ 2013
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2011



Cuidar bem das crianças: brinquedos e brincadeiras com o corpo em movimento

Adelsin

19 x 20 cm • 40 págs. • 4 cores • Grampo
ISBN 978-85-7596-217-6

Neste livro, Adelsin propõe o resgate da infância por meio do contato com brincadeiras que ele pesquisou em suas andanças pelo país: quem não se lembra do aviãozinho de papel que um dia alçou um belo voo? Da boneca de pano que de tanto passear com a dona acabou toda desbotada? Do pião e seu eterno desafio? Essas e outras nove brincadeiras encontram-se neste livro.

Temas abordados

Construção de brinquedos, poesia, cultura da infância, memória, atividade lúdica, ciências da natureza.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SMC – RJ 2013



Barangandão arco-íris – 36 brinquedos inventados por meninos e meninas

Adelsin

19 x 20 cm • 96 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-138-4

Neste divertido livro, Adelsin traz de maneira prática o passo a passo da construção de brinquedos que marcaram a infância do autor e de tantos outros adultos. Fruto de dez anos de viagens pelo interior de Minas Gerais e da Bahia, o livro tem diários de bordo escritos no calor da hora, registros poéticos de cada situação em que os brinquedos surgiram. Escrito em linguagem fácil e direta, todo ilustrado e cheio de dicas, é um livro para presentear, recordar e usar.

Temas abordados

Construção de brinquedos, poesia, cultura da infância, memória, atividade lúdica.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – programa Baú das Artes IV 2015
- Biblioteca de Caralva (BA) 2014
- Prefeitura de Caucaia (CE) 2012
- SECULT/RJ – projeto Agente de Leitura 2012
- Fundação Biblioteca Nacional 2012
- PNLD 2010 Obras complementares
- CEDAC (SP) 2010



O Mundo de Isa

Maria Cristaldi

32 livros • 12 x 12 cm • 20 págs. • 4 cores • Capa brochura

São muitos os temas encontrados na coleção O Mundo de Isa. São tantos os olhares, os vieses, os detalhes de uma vida, como quando apresentamos o mundo aos pequenos. Cada livro aberto traz uma experiência diferente. Às vezes, o que a criança vai encontrar ali é um tanto dela mesma: o que vive, o que sente, seus temores, desejos e prazeres, o que faz sentido em sua pequena – mas intensa – existência. Há, então, nessa leitura, o conforto do encontro com o familiar, oferecendo um contorno para a criança, emprestando palavras para narrar a si mesma. Outras vezes, tudo é novidade. O texto e a ilustração desenharam um mundo que até então não existia para a criança: peixes da água doce ou salgada, esportes, personagens de lendas desconhecidas e até mesmo as flores. Quanta coisa há para conhecer por aí! Inclusive, novos jeitos de se expressar. O mundo de Isa não tem medo de palavras diferentes. Isso também faz parte da apresentação do mundo para os pequenos.

O desconhecido e o familiar estão sempre presentes nessa coleção. E não é justamente isso o que buscamos quando lemos? Ora o familiar, ora o desconhecido? Essa relação, de algum modo, perdura em todas as nossas experiências leitoras. Essa é uma coleção que não subestima a relação do leitor com aquilo que lê. Leva a sério, desde cedo, que é preciso oferecer profundidade. Com simplicidade, mas sem ser simplório. As ilustrações são outro ponto a se chamar atenção pelo fato de Isa não ter características tão fortemente marcadas, qualquer criança pode se ver ali, identificando-se com ela, projetando-se naquele contorno de criança.

Temas abordados
Alfabetização, imaginação, infância, oceano, animais.

Premiação
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2022

Os livros cabem nas mãozinhas dos
pequenos, que podem colecionar
32 histórias e espalhá-las ao seu
redor para muitas e muitas leituras.





Isa e os insetos

ISBN 978-65-5931-061-6



Isa na casa da vovó

ISBN 978-65-5931-166-8



Isa na fazenda

ISBN 978-65-5931-079-1



Isa na terra dos piratas

ISBN 978-65-5931-177-4



Isa vai à praia

ISBN 978-65-5931-175-0



Meu pai é cabeça

ISBN 978-65-5931-080-7



Muitas são as flores

ISBN 978-65-5931-064-7



No mundo da lua

ISBN 978-65-7596-621-1



Os sapatos da mamãe

ISBN 978-65-5931-171-2



Procurando i

ISBN 978-65-5931-172-9



**Respeitável público:
o circo**

ISBN 978-65-5931-065-4



Isa no quarto escuro

ISBN 978-65-5931-016-6



Isa no fundo do mar

ISBN 978-65-5931-012-8



Isa nas alturas

ISBN 978-65-5931-008-1



Todo peixe vive na água

ISBN 978-65-7596-629-7



O amor acontece

ISBN 978-65-7596-619-8



A casa de cada um

ISBN 978-65-7596-626-6



Domingo no parque

ISBN 978-65-5931-159-0



Hoje é aniversário da Isa

ISBN 978-65-5931-131-6



Isa e as estações do ano

ISBN 978-65-5931-152-1



Isa gosta de brincar

ISBN 978-65-5931-150-7



Mitos e lendas

ISBN 978-65-5931-148-4



No universo dos animais

ISBN 978-65-5931-138-5



Clube da esquina

ISBN 978-65-5931-162-0



O livro dos esportes

ISBN 978-65-5931-130-9



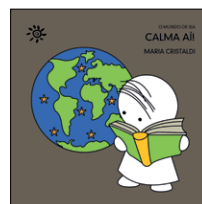
Ora bolas!

ISBN 978-65-5931-145-3



Quando pequenininha

ISBN 978-65-5931-141-5



Calma aí!

ISBN 978-65-5931-058-6



Assim toca a banda

ISBN 978-65-5931-072-2



Como uma princesa

ISBN 978-65-5931-164-4



Dentro de um ovo

ISBN 978-65-5931-074-6



Isa pode ser quem quiser

ISBN 978-65-5931-019-7



Box 1

Isa pode ser quem quiser
Isa no fundo do mar
Isa no quarto escuro
Isa nas alturas

ISBN 978-65-5931-018-0





Meu favorito!

Eleonora Marton

Traduzido por Ana Carolina Carvalho

20 x 20 cm • 36 págs. • 4 cores •

ISBN 978-65-5931-335-8

Muitos filósofos antigos e modernos tentaram resolver o enigma presente no paradoxo de Teseu: se um navio parte de um ponto A ao B e, nessa longa viagem que dura 50 anos, precisa trocar todas as suas peças, que se desgastam na jornada, quando chega ao ponto final, ainda é o mesmo navio?

Pois este simpático livro para crianças bem pequenas reedita o famoso paradoxo: se todas as partes do corpo do bichinho de pelúcia preferido precisam ser trocadas ainda podemos dizer que é mesmo bichinho? Depois de muitas peripécias e aventuras, uma criança pequena se vê amando da mesma maneira o seu brinquedo favorito, sempre pronto para mais descobertas e farras, ainda que um bocadinho diferente do que era inicialmente.

Além do conhecido paradoxo apresentado com muita graça, o livro toca em outro aspecto presente na vida dos pequenos: a relação especial que se instaura com um objeto de apego, denominado pelo psicanalista inglês Donald Winnicott como “objeto transicional”. Quem é não teve um paninho ou bichinho inseparável?

Ilustrado com cores vibrantes e apresentando um texto marcado pela repetição, muito apreciada pelos pequenos leitores, que podem antecipar o movimento da narrativa, o livro *Meu favorito!* da autora italiana radicada em Londres, encanta adultos e crianças.

Temas abordados

Brinquedo favorito, relação emocional, narrativa repetitiva, filosofia para crianças.



Dobra letras

Madalena Matoso

21 x 14,5 cm • 20 págs. • 4 cores •

ISBN 978-65-5931-343-3

Este é um livro brincante que se desdobra em múltiplas possibilidades de criar e recriar palavras a partir de combinações de quatro letras. Por meio do convite a experimentá-lo para cá e para lá, MALA vira MOLA que se desvira em RAMA e se revira em RIMA.

Com este livro-objeto de Madalena Matoso em suas mãos, entre na brincadeira e se desafie. Que tal inventar novas palavras e até mesmo histórias com base nelas? TOPA?

NERA DICA: COMO CADA MODO LIDO — TIPO DADO — DITA TEMA E TOMA CENA, MIRA: LAMA-RODO-TOCA-RATO-ROMA-MEDO-COPO.

Quais os desdobramentos possíveis com base nessa e outras justaposições?

Temas abordados

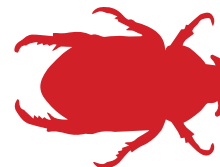
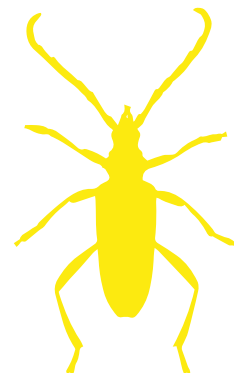
Livro lúdico, jogo de palavras, alfabetização, invenção de histórias.

Coleção Viu

A coleção Viu é um convite para olhar com olhos de ver. Olhar demorado, que investiga as formas, as linhas e as cores das coisas que estão por aí, ao redor da gente todos os dias. Será que temos o hábito de parar para olhar as coisas bem devagar? Seguir o fio de uma linha, observar onde ela enrosca, as curvas que faz, sentir como nos afetam as cores, descobrir a forma de cada objeto...

Além de provocar o leitor a ver melhor, os livros dessa coleção, assinados por Guto Lacaz, Edith Derdyk e Paulo Pasta, também são um convite para o desenho. De tanto olhar, dá vontade de pegar um lápis e desenhar as formas, as linhas e as cores que compõem todas as coisas do mundo, compartilhando de um jeito único a visão do que cada um viu.

Os livros alargam o olhar das crianças para o mundo ao alimentarem a imaginação e o repertório de formas, linhas e cores e colaboram com o processo criativo das crianças na arte.





Cor

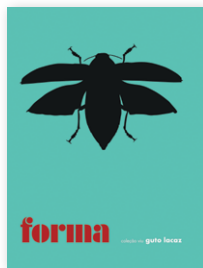
Paulo Pasta

20,6 x 25,8 cm • 32 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-65-8602-897-3

As cores que conhecemos são as mesmas que vemos, recordamos, amamos, imaginamos? O que vemos é diferente do que conhecemos e do que imaginamos. O que conhecemos depende muito do que sentimos. E quanto mais conhecemos, mais vemos. Por isso também não vemos igual. Cada um vê de uma maneira diferente. As cores podem ser as pontes e janelas que ligam o que vemos ao que sentimos. É isso que faz com que elas sejam mais interessantes quando usadas pelos pintores. O pintor não pinta só o que vê, ele pinta o que sente, sonha, lembra e imagina. Tudo isso é real para o pintor. O real pode ser, então, o que vemos e também o que não vemos.

Temas abordados

Arte para crianças, arte na educação, estudo das cores, cores no dia a dia.



Forma

Guto Lacaz

20,6 x 25,8 cm • 32 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-65-8602-896-6

Neste livro, o autor apresenta colagens digitais que mostram a riqueza de formas das coisas do mundo e sua relação com as cores. Para ele, existem dois tipos de desenho: os da natureza, fauna, flora e minerais, e os criados pelo ser humano, por artesãos ou pela indústria. A criança vê no livro de insetos a vegetais e pássaros, de pregos a aviões, e pode desenhar as formas que vê ao seu redor – o que está sobre a mesa, vasilhos, brinquedos, animais etc. –, lembrando que desenho não é fotografia, então não precisa nem deve sair igual. Cada pessoa tem um desenho, como uma caligrafia, que também é um desenho. Desenhando o que se vê, é possível entender a própria natureza.

Temas abordados

Arte para crianças, arte na educação, estudo das formas.



Linha

Edith Derdyk

20,6 x 25,8 cm • 32 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-65-8602-892-8

Qualquer lugar pode ser um espaço para a linha caminhar, traçar, dançar, escrever, traçar figuras com lápis, pincel, canetinha, pedra, graveto, tesoura, carvão ou, quem sabe, até com as próprias mãos. Assim é a vida das linhas – elas nascem do encontro entre quem gosta de desenhar e qualquer instrumento que risca e marca uma linha em algum lugar. E desse encontro, nascem linhas muito diferentes entre si: redonda, reta, áspera, lisa, tracejada, macia, dura, mole, líquida, seca, ondulada, pontiaguda, fina, gorda... linhas que passeiam pelas coisas que existem no mundo! Assim é a vida das linhas – presentes em tudo, prontinhas para serem capturadas pelo nosso gesto, pelo nosso olhar, pois o desenho existe porque existem linhas!

Temas abordados

Arte para crianças, arte na educação, estudo das linhas.



Literatura indígena

PIONEIRISMO. Desde 1996, a Peirópolis promove a reflexão sobre o papel da literatura para a aproximação e ampliação do conhecimento sobre os povos indígenas brasileiros. Embora a literatura indígena tenha estado cada vez mais presente na escola, ainda sabemos pouco sobre a diversidade pluriétnica que compõe a sociedade brasileira. Promover o contato desde cedo com as múltiplas vozes dos povos ancestrais é uma maneira de romper com visões um tanto estereotipadas que, de modo geral, ainda se fazem presentes.



A terra dos mil povos

Kaká Werá Jecupé

Ilustrações de Taisa Borges

19,5 x 25 cm • 128 págs. • PB • Brochura

ISBN 978-65-8602-804-1

SEGUNDA EDIÇÃO

O Brasil é a terra dos mil povos, o seio que abrigou os filhos de muitas terras estrangeiras e que alimentou, com amor de mãe genuína, os milhares de povos indígenas que aqui habitavam há cerca de 15 mil anos. Quem eram e o que pensavam os primeiros habitantes desta terra?

Antropólogos se debruçaram sobre essa questão e deixaram contribuições definitivas para a compreensão desse capítulo da nossa história.

A maioria das nações indígenas, no entanto, permaneceu calada, sofrendo passivamente as influências da civilização do homem branco, que chegou tão perto e, entretanto, optou por manter-se distante, atirando no esquecimento toda a riqueza da tradição, do pensamento e da espiritualidade indígenas.

Um novo olhar foi inaugurado às vésperas do aniversário de quinhentos anos do descobrimento do Brasil, e este livro, que nos revela o caráter absolutamente universal dessas tradições, foi um de seus precursores.

Temas abordados

Cultura indígena, espiritualidade indígena, história do Brasil, tradições indígenas, valores indígenas.

Premiações

- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Fome de Livros 2004
- PNLD 2001, 1999



Tupã Tenondé – A criação do Universo, da Terra e do Homem segundo a tradição oral Guarani

Kaká Werá Jecupé

19,5 x 25 cm • 112 págs. • PB • Brochura

ISBN 978-85-8566-351-3

Antigamente para tornar-se pajé, o índio Guarani tinha que conhecer as palavras mágicas, a sabedoria oculta que somente os tamäi (sábios antigos) dominavam e eram encarregados de transmitir.

Em meados do século passado, parte desses ensinamentos foi revelada à civilização não-indígena por autorização de um grande sábio sonhador, Pablo Werá, com a finalidade de “semear o coração do estrangeiro”, segundo o profeta dos Jeguaka Tenondé do início do século XX.

As palavras sagradas dos antigos desta terra ressurgem como uma lição ao mesmo tempo surpreendente e atualíssima, já que ao lembrar-nos a interdependência entre o Homem, a Mãe Terra, o Universo e o Grande Mistério Criador – base do aprendizado dos antigos curadores –, elas encontram ressonância na ciência e na espiritualidade dos dias atuais.

Temas abordados

Cultura indígena, medicina da alma, diversidade cultural.

Premiações

- SEE/SP – programa Sala de Leitura 2011
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Livro Aberto 2007
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007
- Secretaria da Educação de Goiás – Cantinho de Leitura 2005



As fabulosas fábulas de Iauaretê

Kaká Werá Jecupé
Ilustrações de Sawara

20,5 x 27 cm • 88 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-098-1

As fabulosas fábulas de Iauaretê (a onça que virou guerreiro kamaiurá, casou com Kama-kuã, a bela, que gerou Iauaretê-mirim, que perseguiu o pássaro Acauã para conseguir a pena mágica e voar até Jacy-Tatá, a mulher-estrela, senhora do segredo dos poderes dos pajés) conta os melhores momentos de uma das mais divertidas lendas do ideário Guaraní: as aventuras da onça Iauaretê, que virou gente, e de seus filhos, Juruá e Iauaretê-mirim. Acompanhadas por desenhos da filha do autor, Sawara, as fábulas aqui selecionadas falam de medo, coragem, dúvida, amor, morte, paz, oportunidade, erros e acertos que vivenciamos, divertindo e emocionando adultos e crianças.

Temas abordados
Mitos e lendas de povos indígenas.

Premiações
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2023
• Prefeitura de Lagoa Santa (MG) 2023
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• SME/SP – projeto Leituraço 2015
• Fundação Biblioteca Nacional 2012
• SEE/SP – programa Sala de Leitura 2011
• PNLD Obras complementares 2010
• Catálogo de Bolonha 2008
• FDE/SP – programa Ler e Escrever 2008
• Altamente Recomendável FNLIJ 2007



Uga – A fantástica história de uma amizade daquelas

Kaká Werá Jecupé
Ilustrações de Taisa Borges

20 x 26 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-247-4

Os velhos amigos Uga e Jabu caminham pela floresta em busca de deliciosas jabuticabas. O trajeto é longo, e eles, como quelônios que são, andam muito devagar. Passo a passo, eles refletem sobre a vida e a amizade, enfrentam desafios e acabam por descobrir o valor da solidariedade. Nesse livro, Kaká Werá Jecupé nos apresenta o jeito indígena de contar histórias, trazendo as fábulas como importante patrimônio imaterial dos povos originários. Os animais das florestas brasileiras representam aqui o poder da diversidade e da sabedoria em um enredo que põe em evidência como diferentes pontos de vista podem causar conflito e como podemos ajudar a solucioná-lo com sensibilidade e empatia. Essa história inaugura a série *Fabulosas Fábulas*, de Kaká Werá, que será publicada pela editora Peirópolis.

Temas abordados
Amizade, solidariedade, cultura indígena.

Premiação
• Kit literário da Prefeitura de Belo Horizonte (MG) 2023



Corre, Cotia

Kaká Werá Jecupé
Ilustrações de Silva Sawara

20 x 26 cm • 80 págs. • cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-327-3

Professora das mais sabidas, Suindara, uma Coruja que dizem ter poderes especiais, resolve trazer para a turma de bichos crianças um novo assunto: a árvore genealógica. Para entender seu significado, nada melhor do que pesquisar a própria. Assim, a pequena Cotia, desprezada por boa parte da turma, sai em busca de suas origens, acompanhada pelo amigo Saruê. Ninguém melhor do que sua tia para dar informações sobre os ancestrais. Contudo, ao correr até a sua casa, os dois amigos deparam-se com um grande mistério. E o que era para ser apenas uma pesquisa escolar vira missão das mais importantes.

Temas abordados
Fábula, povos originários, conflitos escolares, meio ambiente..



Contos da floresta

Yaguarê Yamã

Ilustrações de Luana Geiger

19 x 25 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-133-9

Neste livro, o escritor Yaguarê Yamã recria mitos e lendas do povo indígena Maraguá, conhecido na região do baixo Amazonas como “o povo das histórias de assombração”. As três primeiras histórias são mitos sobre animais fantásticos que protegem as florestas e as três seguintes, lendas que enredam a rotina da tribo em acontecimentos mágicos, todas narradas em pequenos textos cheios de ritmo e suspense. As histórias estão imersas na natureza, com personagens em intensa relação com a floresta, sempre considerada em seu inesgotável mistério. No final, um glossário com termos da língua regional amazônica e do idioma Maraguá contribui para o registro da cultura de um povo que hoje vive em apenas quatro pequenas aldeias e conta com 250 pessoas. O leitor encontrará também um posfácio sobre a cultura dos povos de que descende Yaguarê e uma entrevista com o autor.

Temas abordados

Mitos e lendas de povos indígenas do Amazonas.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2018
- PNBE 2014
- Biblioteca de Caraíva (BA) – Acervo 2014
- Altamente Recomendável FNLIJ 2013
- Catálogo de Bolonha 2013



Outros contos da floresta

Yaguarê Yamã

Ilustrações de Luana Geiger

19 x 25 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-299-3

Yaguarê Yamã apresenta aqui outras nove narrativas do povo Maraguá, etnia famosa pelas histórias de mistério e assombração, que reúne adultos e crianças ao entardecer para ouvir os *morôgetaçara* (contadores de histórias) com seus contos de assustar, em que surgem enjerados, visajentos e encantados, seres que habitam a floresta amazônica. Yaguarê convida os leitores a experimentar aquilo que o escritor viveu durante a sua infância, sentindo uma pitada de medo, mas também se divertindo, com a graça e o humor presentes em muitas das histórias reescritas por ele. Publicado doze anos depois da obra *Contos da floresta*, em que nos apresentava mitos e lendas desse povo, esse também traz um glossário de palavras nas línguas nheengatu, maraguá e caboquês, além de uma entrevista sobre questões importantes da vida de ativista do autor, a presença marcante da literatura e das histórias orais para seu povo, as contribuições dos povos originários para a nossa sociedade e a luta contra o preconceito e os estereótipos, que segue sendo necessária.

Temas abordados

Mitos e lendas de povos indígenas do Amazonas.



Sehaypóri – O livro sagrado do povo Saterê Mawé

Yaguarê Yamã

Grafismos do autor

19 x 25 cm • 160 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-077-6

Sehaypóri é, como diz o autor, uma homenagem aos pajés de sua nação, que buscam no espírito natural a resposta para as dúvidas da alma. Como seus antepassados, Yaguarê narra as memórias de sua gente para preservar a tradição de uma geração para outra. As lendas e fábulas de animais aqui reunidas ensinam a origem das coisas, apresentando ao leitor a cultura e o imaginário desse grupo.

Temas abordados

Mitos e tradições dos povos indígenas, animais.

Premiações

- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SECULT/RJ – projeto Agentes de Leitura 2012
- Fundação Biblioteca Nacional 2012
- SECULT-FPC-BA 2011
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2011, 2010
- PNBE 2009
- Catálogo de Bolonha 2008
- Catálogo *White Ravens* 2008
- Catálogo de Frankfurt 2008
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007



Puratiã: o remo sagrado

Yaguarê Yamã

Ilustrações do autor, de Queila da Glória e das crianças Saterê Mawé

19 x 25 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-338-8

SEGUNDA EDIÇÃO

Puratiã é o remo sagrado, símbolo maior do povo Saterê Mawé, que vive hoje em área demarcada entre o Amazonas e o Pará. Segundo a tradição, puratiã, cujos poderes podem ser usados para o bem ou para o mal, pertencia inicialmente aos demônios, mas passou por várias mãos até chegar ao fundo do rio e servir como cetro imperial do boto. Depois de provocar muitas mortes, o remo sagrado foi devolvido à superfície das águas e, gradativamente, perdeu os poderes.

Essa é uma das oito histórias que narram as origens, a organização, os valores, os costumes e o imaginário dos índios Saterê Mawé, conhecidos também como “povo do guaraná”. O livro traz informações sobre o povo e um glossário.

Temas abordados
Mitos e tradições dos povos indígenas, arte narrativa.

Premiações

- Evoluir – programa Baú das Artes III 2014
- SECULT-FPC-BA 2011
- Prefeitura de Matão (SP) 2010
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- Prefeitura Municipal de Sabará (MG) 2008
- SEE/SP – programa Ler e Escrever 2007
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007
- PNBE 2005
- Secretaria da Educação de Goiás – Cantinho de Leitura 2005
- SMC (SP) 2004
- PNLD/SP 2004, 2003



Irakisu: o menino criador

Renê Kithãulu

Ilustrações do autor e das crianças Nambikwara

19 x 25 cm • 40 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-339-5

SEGUNDA EDIÇÃO

Nesta narrativa, o autor intercala fatos que ocorreram durante sua infância com histórias da mitologia Nambikwara. Os mitos de origem – desse povo, da noite, do dia, das plantas e dos animais – relacionam-se com a história do menino índio que precisa passar por tratamento médico em um hospital no Rio de Janeiro, longe de sua aldeia.

A narrativa vai estabelecendo elos entre o cotidiano, a língua e os costumes do povo Nambikwara e a história do indiozinho que pela primeira vez entra em contato com a cidade grande. No final do livro há um glossário de termos da língua falada por esse grupo, um mapa, dados históricos e informações sobre a localização atual das aldeias.

Temas abordados
Mitos e tradições dos povos indígenas, diferenças culturais, mudanças no cotidiano, superação de desafios.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Biblioteca de Caralva (BA) 2014
- Prefeitura de Matão (SP) 2010
- SEE/SP – programa Ler e Escrever 2007
- Prefeitura Municipal de Sabará (MG) 2008
- PNBE 2006
- Secretaria da Educação de Goiás – Cantinho de Leitura 2005
- Catálogo de Bolonha 2003
- Indicado na Bibliografia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil, Vol. 13 2002



As serpentes que roubaram a noite e outros mitos

Daniel Munduruku

Ilustrações das crianças Munduruku da aldeia Katô

19 x 25 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-340-1

SEGUNDA EDIÇÃO

Ilustrado pelas crianças da aldeia Katô, o livro traz mitos e lendas narrados pelos anciãos da tribo Munduruku – histórias que nos remetem a um tempo muito distante, contadas e recontadas às crianças indígenas como forma de resistência e sobrevivência cultural, para despertar nelas o amor pela arte narrativa, por suas tradições, pelas lutas, vitórias e derrotas de seu povo.

Temas abordados

Mitos e tradições dos povos indígenas, arte narrativa.

Premiações

- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2021
- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Clube de leitura Quindim 2018
- SME/SP – projeto Leituração 2016
- Biblioteca de Caraíva (BA) 2014
- Fundação Volkswagen – projeto Baú Entre na Roda 2012, 2011
- Unesco, CBL e Imprensa Oficial de São Paulo – Guia de Leitura do Instituto Alfa e Beto (IAB) 2010
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- SEE/SP – programa Ler e Escrever 2008
- Catálogo de Frankfurt 2008
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Livro Aberto 2007
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007
- PNBE 2005
- Secretaria da Educação de Goiás – Cantinho de Leitura 2005
- Instituto Ecofuturo, Cia. Suzano de Papel e Celulose e FNLIJ – programa Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso 2005, 2004
- Programa Fome de Livros 2004
- Altamente Recomendável FNLIJ 2001



O sinal do pajé

Daniel Munduruku

Ilustrações de Taisa Borges

17 x 24 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-239-8

SEGUNDA EDIÇÃO

Na juventude, vivemos mudanças físicas e emocionais que, muitas vezes, encham nosso coração de aflições. É assim nos quatro cantos do planeta. Nas aldeias indígenas brasileiras, é costume que os curumins, garotos prestes a entrar na fase adulta, sejam introduzidos à “casa dos homens” por um rito de passagem que inaugura essa nova fase. Nessa época da vida, os jovens que vivem nas aldeias passam pelas mesmas aflições que qualquer jovem da cidade. Perguntam-se sobre que futuro os aguarda e o que a liberdade lhes reserva. O pajé e os velhos dizem-lhes que é preciso continuar acreditando na tradição, em seus valores e na sua cultura. Mas, mesmo assim, eles vivem aqueles conflitos que angustiam as pessoas quando precisam optar entre dois ou mais amores na vida: tradição ou modernidade? Pais ou amigos? Crescer ou permanecer criança? Qual a sua resposta? O que você diria a um jovem indígena que vive angústias semelhantes às suas?

Temas abordados

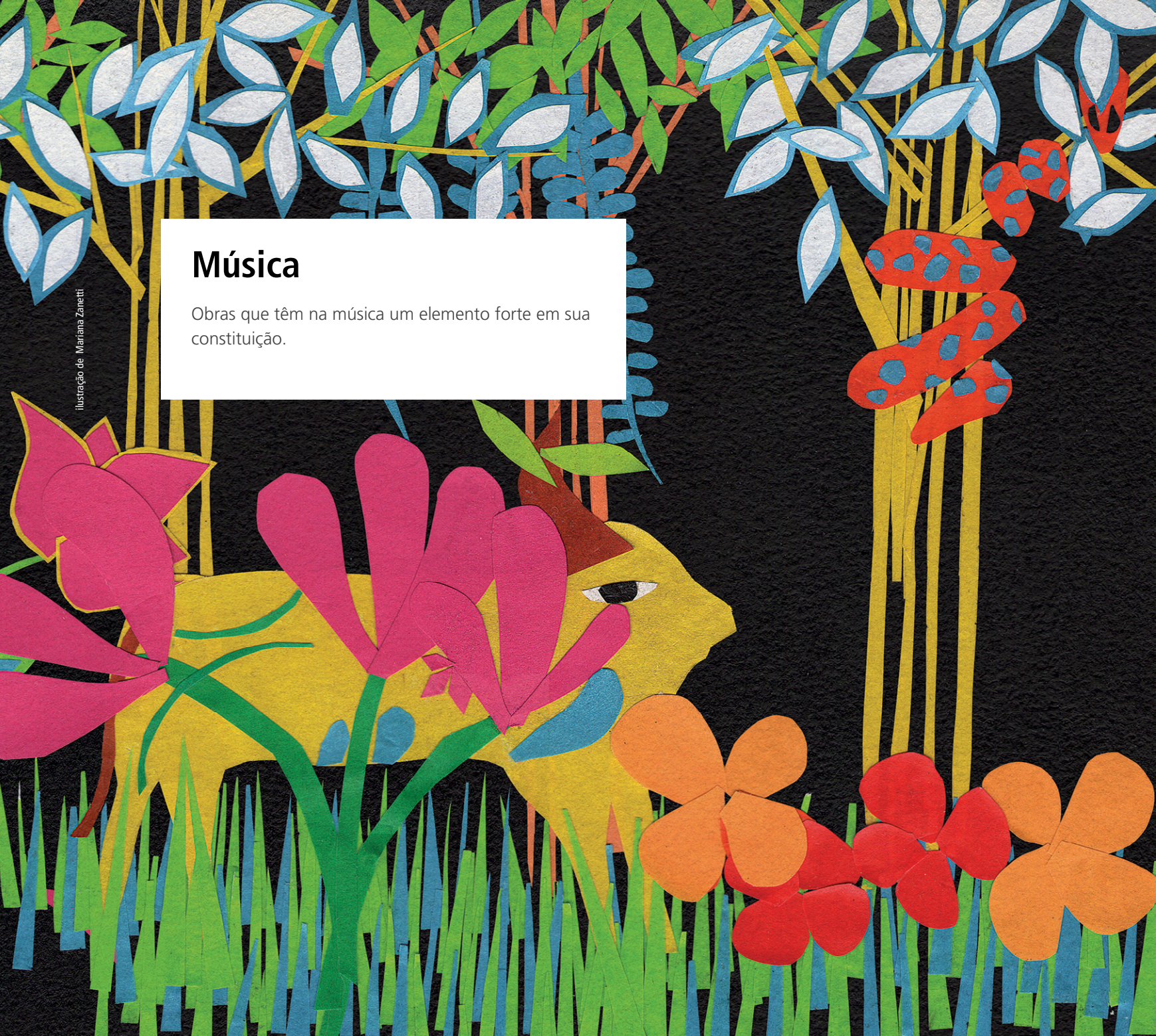
Brasil, indígena, índio, infantojuvenil, literatura infantojuvenil, mitologia indígena.

Premiações

- Catálogo de Frankfurt 2008
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Livro Aberto 2007
- Fundação Volkswagen – projeto Bibliotecas 2007
- PNBE 2005
- Secretaria da Educação de Goiás – Cantinho de Leitura 2005
- Instituto Ecofuturo, Cia. Suzano de Papel e Celulose e FNLIJ – programa Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso 2005, 2004
- Programa Fome de Livros 2004
- Altamente Recomendável FNLIJ 2003

Música

Obras que têm na música um elemento forte em sua constituição.



Livro & Música



A flor mal-humorada

Renato Rocha
Ilustrações de Sheila Dain
Arranjos musicais de Ignez Perdigão

17 x 17 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-153-7

CONTÉM CD

A flor mal-humorada é a história de uma flor insatisfeita por viver em um pequeno vaso. Chorosa, ela começa a reclamar de sua condição quando uma borboleta pousa em suas pétalas, começando assim uma discussão com a borboleta, o vaso e a mesa que os sustenta, que termina de forma surpreendente.

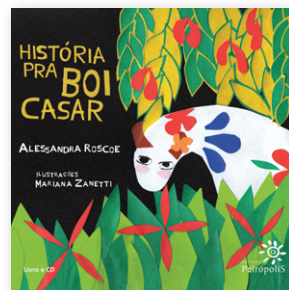
O livro vem acompanhado de um CD, constituindo, assim, uma pequena ópera infantil, como define o autor.

Temas abordados

Poesia, música, valores, convivência, diálogo, ópera, linguagens e códigos.

Premiações

- Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Fundação Biblioteca Nacional 2012
- SECULT/RJ – projeto Agente de Leitura 2012, 2010
- SECULT-FPC-BA 2011
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2010
- Unesco, CBL e Imprensa Oficial de São Paulo – Guia de Leitura do IAB – Instituto Alfa e Beto 2010



História pra boi casar

Alessandra Roscoe
Ilustrações de Mariana Zanetti
Arranjos musicais de Orlando Neto

17 x 17 cm • 32 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-180-3

CONTÉM CD

A escritora Alessandra Roscoe conta a história do boi de cara amarela que foge para casar-se com a vaca, aquela mesma que pulou a janela. A história foi inspirada em cantigas de ninar e no bumba-meu-boi do folclorista maranhense Teodoro Freire, que mantém viva a tradição do bumba-meu-boi na região de Brasília. Depois de conhecê-lo, Alessandra vestiu sua personagem com a roupagem do folguedo popular e “casou o boi” ao som de pandeiros, maracás e do tambor de onça dos cantantes de Teodoro, dando origem também ao CD, em um feliz encontro com a cultura popular brasileira.

Temas abordados

Folclore brasileiro, bumba-meu-boi, música popular brasileira, educação musical.

Premiações

- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2021, 2017
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- SME/SP – Acervo 2019
- Kit literário da Prefeitura de Contagem (MG) 2012
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2011



Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança

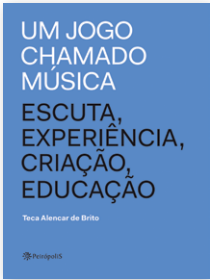
Teca Alencar de Brito

21 x 28 cm • 208 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-8566-365-0

Este livro tem a intenção de aproximar educadores, música e crianças, para compartilhar experiências e informações, estimular a reflexão e o questionamento, apontar caminhos e possibilidades para o desenvolvimento de um trabalho com música, sem a pretensão – explícita ou implícita – de determinar cursos ou delimitar territórios, pois, acima de tudo, considera-se que o percurso que cada educador deve percorrer junto com as crianças, tem de ser único, significativo, verdadeiro e possível.

Temas abordados
Educação infantil, estudo e ensino da música, musicalização.

- Premiações
- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
 - Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
 - PNBE do Professor 2013
 - Prefeitura de Caucaia (CE) 2012
 - Prefeitura de Piracicaba (SP) 2010
 - Prefeitura S. J. Campos (SP) 2009
 - Prefeitura de Jundiaí (SP) 2009
 - PNBEM 2008
 - Prefeitura de Sorocaba (SP) 2008
 - Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP) 2008



Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação, educação

Teca Alencar de Brito

20,5 x 27,5 cm • 200 págs. • PB + cor • Brochura
ISBN 978-85-7596-599-3

Uma abordagem pedagógico-musical livre e criativa multiplica as possibilidades de transformar pessoas, em territórios formais e informais da educação. Ao propor, neste livro, que se ampliem as ideias sobre a música, Teca mostra que é possível ampliar também ideias de mundo, já que, no mesmo plano, sempre em contínuo movimento e interação, estão o sentir e o fazer musical, o pensar, o criar, o transformar e o aprender.

A autora compartilha vivências de sua trajetória de mais de 40 anos como educadora, pesquisadora e professora, e propõe aqui a música como um jogo de “repetir diferente”; um jogo em que a experiência musical é continuamente reinventada, em cada contexto, tempo e lugar, com as ferramentas singulares de cada pessoa ou grupo.

O leitor poderá acessar o site do livro, com áudios produzidos pela autora, alunos e alunas, amigos e amigas da Teca Oficina de Música. Publicado com o Instituto Arte na Escola.

Temas abordados
Criatividade, educação musical, instrumentos musicais, música, música na escola, musicalização.

- Premiação.....
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical

Teca Alencar de Brito

16 x 23 cm • 192 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-249-7

Ao desvendar uma faceta pouco explorada do flautista, compositor, regente, divulgador e teórico da música, o mestre Hans-Joachim Koellreutter, figura central da história da música brasileira que influenciou gerações de artistas, Teca Alencar de Brito nos convida a apurar nossos ouvidos para o universo de múltiplas possibilidades que o educador nos traz com seu pensamento livre, original e transdisciplinar. Ricamente ilustrado com jogos e relatos de experiências, *Koellreutter educador* pode mudar a visão que você tem de si, do outro, da música e do mundo.

Temas abordados

Educação, educação musical, Escola de Música UFBA, Grupo Música Viva, história da música, Koellreutter, música, música moderna, Orquestra Sinfônica Brasileira.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP) 2008



Hans-Joachim Koellreutter: ideias de mundo, de música, de educação

Teca Alencar de Brito

COEDIÇÃO COM EDUSP

16 x 23 cm • 152 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-377-7

Este livro explora o percurso e as ideias de Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005), cuja trajetória influenciou fortemente a história moderna da música no Brasil. Koellreutter tornou-se figura central na área da educação musical, estimulando a liberdade na criação e expressão, focando o desenvolvimento humano de modo aberto, crítico e reflexivo, influenciando várias gerações de músicos e educadores brasileiros. Tal como destaca o músico e neurocientista Mauro Muszkat, prefaciador da obra, o livro da educadora musical Teca Alencar de Brito, “além de muito instigante, inclui uma síntese dos conceitos e da terminologia tão particular de Koellreutter, recurso didático extremamente efetivo para o leitor não familiarizado compreender a originalidade do pensamento musical e filosófico do compositor – sistêmico e complexo – em uma época em que não se falava em complexidade, não se conhecia Morin, Maturana, Varela ou Bateson”.

Temas abordados

Educação, educação musical, filosofia.

Premiação

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



A música é um jogo de criança

François Delalande

Tradução de Alessandra Cintra

16 x 23 cm • 240 págs. • PB • Brochura

ISBN 978-85-7596-603-7

Este livro, publicado originalmente em 1984, em Paris, na França, traz importantes contribuições do pesquisador François Delalande acerca das relações entre a música e as crianças, ainda pouco exploradas no Brasil e em muitas partes do mundo. Por meio de dez diálogos radiofônicos com Jack Vidal e Guy Reibel, veiculados na *Radio France*, e depois editados pelo próprio autor, Delalande nos conduz a refletir sobre a música como um jogo de criança e entender a educação musical como um caminho para o despertar para a música, a descoberta da motivação, do desejo de fazer, escutar e produzir música. Esses diálogos revelam ideias e proposições poderosas acerca da escuta e dos modos de jogo na música, que ajudam a reinventar seus percursos nos territórios da educação.

Temas abordados

Educação, educação musical, François Delalande, infância, música, música na escola, música para crianças.

Premiação

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Brasil for children – 30 canções para brincar e dançar

Estêvão Marques, Fê Stok, Marina Pittier

e Francisco Marques

Ilustrações de Larissa Ribeiro

Tradução de Vera White

24,5 x 24,5 • 80 págs. • 4 cores • Capa dura • Bilingue (inglês e português)

ISBN 978-85-7596-352-4

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Este livro reúne trinta canções brasileiras – tradicionais, adaptadas e criadas. Este "baú do tesouro" guarda trinta pedrinhas de brilhantes, trinta canções que fazem parte da infância dos nossos avós, músicas que vieram de outros países e foram temperadas com os ritmos do Brasil, cantigas que nossos filhos transformaram em brincadeiras, canções de ninar que nossas mães cantavam, melodias que proporcionam o encontro de muitas gerações.

Temas abordados

Educação infantil, cantigas, repertório musical, musicalização.

Premiações

- Catálogo de Bolonha 2016
- Altamente Recomendável FNLIJ 2016



Quantas músicas tem a Música? ou Algo estranho no museu!

Teca Alencar de Brito
Ilustrações de Silvia Amstalden

22 x 19 cm • 80 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-169-8

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Instrumentos musicais de todo o mundo, reunidos em um museu, decidem quebrar as regras do silêncio e ensinar, um ao outro, músicas e sonoridades do repertório cultural de suas culturas e tradições. Esta obra é um convite ao leitor/ouvinte para participar de um jogo de escuta musical que conduz a um fazer musical, mas principalmente ao reconhecimento da diversidade musical capaz de integrar os modos de ser e de viver de seres humanos de todo o planeta.

O leitor é convidado a descobrir as diversas facetas musicais que o corpo, os objetos, os instrumentos e até mesmo o silêncio podem produzir e revelar. Seja com o choro, seja com a congada no Brasil, o *blues* norte-americano, as canções de ninar ou as brincadeiras musicais, o importante mesmo é se deixar levar pela encantadora aventura musical.

Temas abordados
Música, história, conceitos e instrumentos musicais.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SECULT/RJ – projeto Agentes de Leitura 2012
• Fundação Biblioteca Nacional 2012



De roda em roda: Brincando e cantando o Brasil

Teca Alencar de Brito
Ilustrações de Taisa Borges

22 x 24 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-327-2

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Rodas de verso, cantos de trabalho, cantigas de roda e ritmos tradicionais recolhidos pela educadora musical Teca Alencar de Brito pelo Brasil afora. Ao descobrir essa incrível caixinha de música, o leitor pode perceber que as brincadeiras se repetem, se recriam e se renovam e, como uma grande roda, giram pelo país unindo todos nós, apontando heranças e influências vindas de muitos pontos do planeta.

Neste trabalho, a autora e as crianças da Teca Oficina de Música apresentam as brincadeiras musicais especialmente recolhidas para o Mapa do Brincar (www.mapadobrinca.com.br), projeto idealizado e coordenado pela jornalista Gabriela Romeu, curadora da exposição *Trilhas do brincar* e pelo Sesc-SP.

Temas abordados
Diversidade cultural, música, cultura tradicional brasileira.

Premiações
• SME/SP – Acervo 2022
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• PMSP/SMC – Coord. Sistema de Bibliotecas 2014
• Altamente Recomendável FNLIJ 2014



Colherim – Ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres

Estêvão Marques

Ilustrações de Joana Resek

Tradução de Rita de Cassia Braga da Silva

19 x 26 cm • 88 págs. • 4 cores • Brochura
Bílingue (inglês e português)
ISBN 978-85-7596-319-7

CONTÉM DVD

O educador musical Estêvão Marques apresenta aqui suas experiências mundo afora com as colheres musicais, presentes na maioria das culturas ao redor do planeta. Eslavos, ciganos, celtas, indígenas, norte-americanas ou latino-americanas; feitas de madeira, metal, osso, grandes ou pequenas, as colheres sonoras se combinam aqui com os ritmos da música brasileira, criando um livro único e de grande originalidade.

De forma clara e objetiva, Estêvão apresenta uma série de atividades que podem ser utilizadas por qualquer pessoa, sempre ilustradas com vídeos, onde as colheres são utilizadas em diferentes estilos musicais brasileiros, como o choro, o samba, o baião entre outros.

Temas abordados

Educação infantil, estudo e ensino da música, musicalização.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Revista *Educar para Crescer* – um dos 16 livros indicados para entender mais sobre o universo musical ou cantar em família 2015
- Catálogo de Bolonha 2014



Cantos da floresta: iniciação ao universo musical indígena

Berenice de Almeida e

Magda Pucci

Ilustrações de Joana Resek

20,5 x 27,5 cm • 336 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-455-2

ACESSE <CANTOSDAFLORESTA.COM.BR> PARA OUVIR AS MÚSICAS E OBTER 100 PROPOSTAS DE ATIVIDADES.

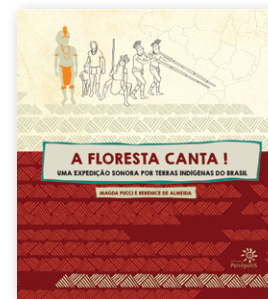
O livro *Cantos da floresta* é uma porta de entrada para o universo pouco explorado da expressão artística indígena, em especial, a arte oral, que inclui a música. Busca despertar o olhar do educador, especialista ou não, para a diversidade das expressões artísticas entre os povos brasileiros, e entre esses povos e a cultura ocidental dominante. Apresenta diversos aspectos da cultura indígena, com enfoque na diversidade musical de nove grupos indígenas: Kambeba, Paiter Suruí, Ikolen Gavião, Kaingang, Krenak, Guarani, Xavante, Yudjá e povos do rio Negro. Despertar o olhar sobre a diversidade cultural, deixando-se embrenhar pelas expressões artísticas dos diferentes povos indígenas, é um possível caminho para estimular o respeito às diferenças, um exercício de alteridade.

Temas abordados

Música, cultura indígena, patrimônio cultural, diversidade étnico-racial.

Premiações

- Prêmio Profissionais da Música 2023 – categoria Livros Musicais
- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



A floresta canta! – Uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil

Berenice de Almeida e

Magda Pucci

Ilustrações de Joana Resek

22 x 24 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-350-0

CONTEÚDO COMPLEMENTAR
EM ÁUDIO NO SITE

SEGUNDA EDIÇÃO

Se sobrevoarmos o Brasil para admirar do alto o verde exuberante de nossas matas, talvez possamos ouvir muitos outros sons, além daqueles próprios da natureza. Esse livro é um convite para você descobrir a diversidade da música produzida pelos índios brasileiros, com registros que pouco (ou nada) remetem aos sons que estamos acostumados a ouvir nas cidades, e que, talvez por isso, tenham tanto poder para ativar nossa curiosidade e imaginação.

Temas abordados

Viagem, diversidade cultural, música, cultura tradicional brasileira.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2017
- Blog *Reality of Books* – indicado como leitura imperdível 2015
- *Jornal Folha de S.Paulo* – um dos destaques na seção Ciranda de Livros em comemoração ao Dia do Índio 2015



Barbatuques – Músicas, jogos e brincadeiras

André Hosoi, Charles Raszl, Flávia Maia, Fernando Barba, Giba Alves, João Simão, Luciana Cestari e Maurício Maas

Ilustrações de Ana Starling

19,5 x 25 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-8566-365-0

Barbatuques, a banda que toca da cabeça ao pé, chega chegando com esse livro recheado de jogos e brincadeiras para ensinar adultos e crianças a fazer do próprio corpo um instrumento musical. As nove músicas que o grupo oferece no livro vêm acompanhadas de atividades lúdicas, inovadoras e com potencial pedagógico não só para a educação musical, mas também para o desenvolvimento criativo e afetivo.

Quem se dispõe a aprender experimenta a arte de improvisar, deixando a criatividade fluir em conexão com outros praticantes, e se diverte com a música que ressoa pelos poros, “fazendo a palavra soar e suar”, como diz Chico dos Bonecos em seu prefácio. Trata-se de uma oportunidade imperdível de explorar o corpo como uma fonte sonora!

Os leitores navegam pelo livro com a alegre contribuição de um vocabulário visual que traduz a gramática gestual-musical do Barbatuques, criado pela artista e designer gráfica Ana Starling, e podem acessar vídeos produzidos pelos integrantes do grupo por meio de QR codes que acompanham as músicas.

Agora que você já sabe o que o Barbatuques é – peito, estalo, palma, estalo, pança, coxa e pé –, vem fazer música também!

Temas abordados
Educação musical, música corporal, jogos lúdicos, ritmo, movimento.



ABCTuques

André Hosoi, Charles Raszl, Flávia Maia, Fernando Barba, Giba Alves, João Simão, Luciana Cestari e Maurício Maas

Ilustrações de Ana Starling

12 x 15,6 cm • 36 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-356-3

ABCTuques é pequeno no tamanho, mas promete fazer barulho, principalmente entre os miúdos. Já pensou a alegria da criançada ao descobrir que é possível fazer música com o próprio corpo?! Não precisa de reco-reco, triângulo, flauta ou tambor porque o instrumento está entre a cabeça e os pés.

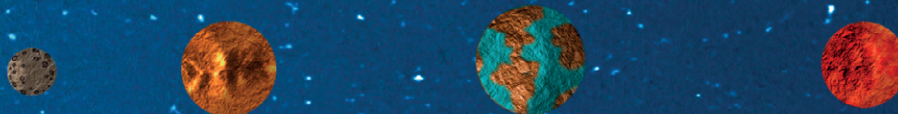
Barbatuques e Ana Starling materializam nesse livro o ABC da gramática sonora do grupo de forma simples e atraente. É bonito, é de brincar, de aprender e se divertir junto, tocando o corpo e trocando sons e afeto.

O livro é cria do título Barbatuques – Músicas, jogos e brincadeiras, que se dirige a leitores mais maduros, de crianças a adultos. Em ambos, os leitores podem acessar vídeos produzidos pelos integrantes do grupo por meio de QR codes. São independentes, mas formam uma dupla e tanto como ferramenta para a educação musical. É tanto som que o corpo tem... Vem fazer música também!

Temas abordados
Educação musical, música corporal, jogos lúdicos, ritmo, movimento.

Ciência e natureza

Livros de poesia, prosa e informativos que conversam sobre ciência e as diferentes áreas do conhecimento humano.



informativos/ciência e natureza



Meio ambiente: e eu com isso?

Nurit Bensusan

Ilustrações de Luciano Irrthum

12,5 x 21 cm • 176 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-641-9

SEGUNDA EDIÇÃO

São vinte textos em que a bióloga Nurit Bensusan, sempre com bom humor, leva o leitor a descobrir que a distância entre objetos e hábitos que compõem sua rotina, e temas aparentemente “cabeludos”, é bem menor do que ele imaginava. O tom irreverente é garantido também pelas ilustrações do artista plástico e criador de HQs Luciano Irrthum, que contribuem para sacudir a consciência preguiçosa do senso comum.

Temas abordados
Ecologia, preservação ambiental, sustentabilidade.

Premiações
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SECULT/RJ – projeto Agentes de Leitura 2012



Amazônia: e eu com isso?

Nurit Bensusan

Ilustrações de Taisa Borges

12,5 x 21 cm • 112 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-224-5

Por mais majestosa que seja, a Floresta Amazônica não é eterna. Esse território, que representa pouco mais de 60% das terras de nosso país e que é a maior floresta tropical e maior bacia hidrográfica do mundo, tem sido constantemente ameaçado pela ilegalidade e lucro rápido, arriscando não só a diversidade de espécies animais e vegetais, como colocando em xeque a vida dos seres humanos que habitam a região e todo o nosso futuro. Em meio à enorme riqueza de espécies que fazem parte da floresta pode haver a cura para diversos males; em sua atmosfera circula a umidade que produz as chuvas que deixarão o Sudeste e o Centro-Oeste brasileiros mais propícios à vida e à produção de alimentos; entre os povos que ali habitam, há muitos saberes e conhecimentos, que podem apontar caminhos para uma existência humana mais harmoniosa com o meio ambiente. Nurit Bensusan não deixa dúvidas aos leitores ao vaticinar: “sem a Amazônia, caminharemos bem mais rápido para a transformação desse planeta, ainda convidativo para nossa espécie, em um mundo profundamente hostil. Sem a floresta, apressaremos o fim do mundo”.

Temas abordados
Ecologia, preservação ambiental, sustentabilidade.



Vida em marte: e eu com isso?

Nurit Bensusan

Ilustrações de Caco Galhardo

Prefácio Sidarta Ribeiro

12,5 x 21 cm • 152 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-443-0

O que a corrida espacial tem a ver com a vida que levamos — ou deixamos de levar — na Terra? Por que se fala tanto em colonizar um planeta inóspito, enquanto seguimos destruindo o único onde a vida já existe em abundância?

Neste terceiro volume da coleção E eu com isso?, Nurit Bensusan nos convida a refletir, com crônicas cheias de ironia, inteligência e crítica social, sobre a obsessão contemporânea com tecnologias salvadoras e escapismos futuristas. As ilustrações de Caco Galhardo acrescentam novas camadas de provocação e humor à obra, e o prefácio de Sidarta Ribeiro reforça o caráter urgente e profético do livro, que denuncia a repetição das lógicas coloniais no discurso de progresso.

Uma leitura essencial para jovens e adultos que querem pensar, de forma divertida e crítica, sobre os mundos que ainda temos chance de preservar.

Temas abordados
Avanço tecnológico, preservação ambiental, crônicas.



Quanto dura um rinoceronte?

Nurit Bensusan
Ilustrações de Taisa Borges

23 x 21 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-245-9

Rinocerontes são grandes, pesados... e poucos. Nem seu fiel amigo Tchiluanda, um pequeno passarinho que come seus carrapatos e o avisa da proximidade dos inimigos, conseguiu protegê-lo da ganância humana. Sensibilizada com o fato de os rinocerontes estarem sumindo, a autora propõe uma reflexão sobre o tema inspirada no verso “Quanto dura um rinoceronte depois de ser enternecido?”, do poeta chileno Pablo Neruda. O resultado é uma narrativa cativante e extremamente esclarecedora sobre os mecanismos de preservação das espécies.

Temas abordados
Ecologia, animais em extinção.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Instituto Ayrton Senna – programa Acelera 2014
• Evoluir – programa Baú das Artes III 2014
• Catálogo de Bolonha 2013
• Altamente Recomendável FNLIJ 2013



Labirintos – Parques nacionais

Nurit Bensusan
Ilustrações de Eloar Guazzelli

24,5 x 33 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-291-6

Uma divertida viagem por doze parques nacionais brasileiros conduzida pela bióloga Nurit Bensusan e pelo ilustrador Eloar Guazzelli. Editado em parceria com a oficina de jogos ecológicos Biolúdica, o livro traz informações essenciais sobre cada parque e guia o leitor pelos labirintos aquáticos e terrestres que ilustram cada um desses santuários ecológicos. O viajante aprende sobre muitos lugares, como parques marinhos de Abrolhos e Fernando de Noronha, o parque fluvial de Anavilhanas, o parque litorrâneo dos Lençóis Maranhenses, entre muitos outros. Venha participar dessa aventura!

Temas abordados
Meio ambiente, turismo ecológico, preservação, parques nacionais brasileiros.

Premiações
• CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Catálogo *Cerlalc-Ibby de libros infantiles para el desarrollo sostenible: Leer, imaginar, actuar* – Brasil 2020
• Exposição no estande brasileiro das Feiras do Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
• Prêmio FNLIJ Malba Tahan 2013
• Altamente Recomendável FNLIJ 2013
• Catálogo de Bolonha 2013
• Finalista Prêmio Jabuti 2013



Se eu fosse um fungo

Gaia Stella
Tradução de Ana Carolina Carvalho

19 x 24,7 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-257-3

Enquanto está com seus amigos numa divertida comemoração, João se envolve em um faz de conta muito diferente: ele se imagina um fungo! Nessa brincadeira, aprendemos muitas coisas sobre esses organismos: seus variados formatos, onde vivem, como se alimentam e até como contribuem para que possamos viver em um mundo menos poluído. Com João, também aprendemos que, onde quer que estejamos, os fungos estão por perto. Em uma afinada parceria entre fantasia e informação, o livro faz múltiplos convites ao leitor: divertir-se com João, descobrir muitas coisas sobre os fungos, buscar informações nos textos e nas ilustrações e, claro, querer saber sempre mais!

Temas abordados
Ciências, natureza, meio ambiente.



Novo guia completo dos dinossauros do Brasil

Luiz E. Anelli

Ilustrações de Julio Lacerda

19 x 25 cm • 364 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-212-2

COEDIÇÃO COM EDUSP

“Você sabe quais foram os momentos geológicos decisivos que transformaram a Terra em um planeta habitável? A vida se originou na Terra ou foi trazida no interior de cometas ou asteroides de outros mundos fora do sistema solar?” Este livro conta histórias sobre a Terra, o único mundo conhecido onde a vida existe e evolui há pelo menos 4 bilhões de anos. Como mirando as janelas para o passado, a paleontologia se debruça sobre os fósseis para lançar luz sobre acontecimentos de vida e morte, explosões de gigantesca magnitude, quedas brutais de temperatura, enormes movimentos tectônicos e climáticos, e recomposições que se sucederam ao longo de um período de éons e eras, bilhões e milhões de anos, em que, se comparado ao período de 24 horas, o *Homo sapiens* existiria apenas em seus últimos segundos. Os dinossauros brasileiros fazem parte da história do mundo e recebem neste livro um tratamento especial, pois viveram no intervalo mais vibrante da evolução geológica da superfície terrestre. Como esclarece o autor, “não pense que sua vida nada tem a ver com os dinossauros. Eles moldaram a evolução de seus ancestrais ao longo de milhões de anos, e por isso hoje você, e todos os outros mamíferos, gozam de uma vida sofisticada e diversa em todos os ecossistemas terrestres”.

Temas abordados

Dinossauros, paleontologia, mudanças climáticas, divulgação científica.

Premiação

• Altamente Recomendável FNLIJ 2023



Dinossauros e outros monstros – Uma viagem à pré-história do Brasil

Luiz E. Anelli

Ilustrações de Julio Lacerda

19 x 25 cm • 248 págs. • PB e 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-381-4

COEDIÇÃO COM EDUSP

Ao nos conduzir, como em uma máquina do tempo, pela admirável pré-história do Brasil, o autor nos proporciona a sensação de sobreviver a terríveis extinções em massa, cruzar rios e mares continentais, desertos e penínsulas vulcânicas, incríveis pantanais, e compreender definitivamente que estudar o passado nos permite entender o presente e imaginar o futuro.

A obra traz ainda um monstário, com informações detalhadas sobre 39 espécies de dinossauros e outros monstros pré-históricos. Para leitores leigos e também os estudiosos, tem inestimável valor na construção da identidade nacional.

Temas abordados

Dinossauros, paleontologia, mudanças climáticas, divulgação científica.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Finalista do Prêmio Jabuti 2016



Novos dinos do Brasil – Outras boas histórias com a descoberta de novos dinossauros

Luiz E. Anelli
Ilustrações de Julio Lacerda

20,5 x 28,5 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-8602-809-6

É fascinante imaginar um dinossauro que existiu há muitos e muitos milhares de anos sobre a Terra. E tudo começa com a descoberta de um fóssil, um vestígio dos incríveis animais que habitaram a pré-história brasileira. Já foram identificadas no mundo inteiro 1,3 mil espécies de dinossauros, 46 delas aqui no nosso país. O leitor conheceu 22 delas no livro *Dinos do Brasil*, de autoria do paleontólogo Luiz Eduardo Anelli, publicado em 2010 pela editora Peirópolis. Agora, são mais 24 dinos: gaúchos, paraibanos, cearenses, e assim por diante... Diversos como nós!

Temas abordados
Dinossauros, paleontologia.

Premiação
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022



Dinos do Brasil – Sempre existe uma boa história por trás do fóssil de um dinossauro

Luiz E. Anelli
Ilustrações de Felipe Alves Elias

20,5 x 28,5 cm • 82 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-556-6

Você sabia que existem dinossauros mineiros, amazonenses,mato-grossenses, nordestinos e até paulistas?

Depois de *O guia completo dos dinossauros do Brasil*, os paleontólogos Luiz E. Anelli e Felipe Alves Elias trazem para o público infantil o curioso, e até então desconhecido, universo dos dinossauros brasileiros. São 22 animais incríveis, cujos fósseis foram encontrados em solo nacional, com formas e tamanhos variados. Do gigante Antartossauro ao penado Maniraptora, todos viveram aqui há mais de 200 milhões de anos, quando havia na Terra apenas um continente chamado Pangea.

Temas abordados
Dinossauros, paleontologia.

Premiações
• CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
• SME/SP – acervo 2021
• SME/SP – reposição acervo 2017
• Exposição no estande brasileiro das Feiras do Livro de Gotemburgo e de Guadalajara 2016
• Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
• SEE/SP – programa Livros na Sala de Aula 2013
• Exposição Feira do Livro de Bolonha 2013
• Finalista do Prêmio Jabuti 2012
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012
• SMC – RJ 2012
• Altamente Recomendável FNLIJ 2012
• Prêmio FNLIJ Malba Tahan – melhor livro informativo 2012
• Catálogo de Bolonha 2012

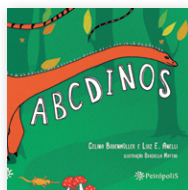


Pterossauros do Brasil: Um tesouro da nossa pré-história até agora desconhecido dos brasileiros

Luiz E. Anelli
Ilustrações de Julio Lacerda
20,5 x 28,5 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-382-2

Os pterossauros foram os primeiros vertebrados a conquistar os céus. Durante milhões de anos, habitaram diferentes regiões do planeta, incluindo o Brasil, onde muitos deles viveram. Essas e muitas outras informações você vai encontrar neste livro, que apresenta quase tudo o que se sabe sobre esses répteis alados e desfaz equívocos comuns, como a ideia de que eles eram dinossauros voadores. Baseando-se em curiosas descobertas da paleontologia, este livro explora a anatomia desses animais, sua alimentação, habitat e extinção, abordando o papel dos fósseis na compreensão desses seres tão fantásticos quanto enigmáticos.

Temas abordados
Pterossauros, paleontologia.



ABCDinos

Luiz E. Anelli e Celina Bodenmüller
Ilustrações de Graziella Mattar

15,5 x 15,5 cm • 64 págs. • 4 cores • Capa dura
ISBN 978-85-7596-349-4

Este abecedário poético, concebido por um paleontólogo entusiasmado, uma escritora estreante e uma ilustradora convicta, traz 26 poemas e uma pílula informativa sobre dinossauros que habitaram diversas partes do planeta. No final do livro há um mapa que indica os locais onde seus fósseis foram encontrados. Essa valiosa herança, deixada há milhões de anos, conta-nos hoje como eram os dinossauros, onde e como viviam, o que comiam e muito mais.

Temas abordados
Ciências, curiosidades, rimas, natureza, paleontologia.

Premiações
• Fundação Telefônica – portal Trilhas 2022, 2021
• Evoluir – programa Baú das Artes VII 2022
• Evoluir – programa Baú das Artes VI 2020
• SME/SP – Acervo 2021, 2019
• Evoluir – projeto Mundo da Leitura 2021, 2017
• PNLD Literário 2018
• Evoluir – programa Baú das Artes V 2018
• Catálogo de Bolonha 2016
• Jornal *Correio Braziliense* (DF) – selecionado como boas histórias para você gostar de ler 2015
• Blog *Reality of Books* – indicado como leitura imperdível 2015



ABCDEspaço

Luiz E. Anelli e Celina Bodenmüller
Ilustrações de Graziella Mattar

19 x 21 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-550-4

Nem todas as letras do alfabeto juntas dão conta de descrever a infinitude do universo, percorrer as distâncias entre as estrelas ou desvendar os mistérios da criação. Mas é divertido tentar!

Neste ABC, o leitor vai se familiarizar com 26 conceitos, ideias e medidas que os cientistas adotam para se referir ao universo, apresentadas em rimas associadas a textos informativos.

Temas abordados
Ciências, curiosidades, rimas, natureza, astronomia.



ABCDarqueologia

Luiz E. Anelli e Celina Bodenmüller
Ilustrações de Graziella Mattar

20,5 x 27,5 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-254-2

Um pequeno tesouro está escondido neste abecedário poético-científico. Para encontrá-lo, o leitor é convidado a escavar centímetro por centímetro do livro para conhecer o trabalho dos arqueólogos e nosso passado pré-histórico em 26 pílulas poéticas acompanhadas por textos informativos. Cheios de graça, os dois gêneros textuais despertam a curiosidade científica, exploram o universo da Arqueologia e seus conhecimentos gerados pela prática de escavar a terra para encontrar vestígios deixados por nossos antecessores e, assim, conhecer o passado. E, conhecendo o passado, podemos refletir sobre o presente e pensar nos vestígios que nossa sociedade vai deixar para os futuros arqueólogos.

Temas abordados
Ciências, curiosidades, rimas, arqueologia.



Histórias em quadrinhos

Além da reconhecida coleção de clássicos da literatura universal traduzidos para quadrinhos por cartunistas brasileiros de renome, narrativas longas autorais, séries independentes e livros teóricos sobre a nona arte.

Clássicos em HQ



Clássicos em HQ

Renata Farhat Borges (org.)
Entrevistas de Susana Ventura

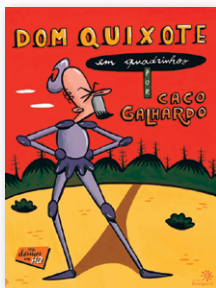
21 x 28 cm • 256 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-323-4

DISPONÍVEL EM: <WWW.EDITORAPEIROPOLIS.COM.BR/CLASSICOS-EM-HQ>

Este volume reúne trechos de álbuns da coleção Clássicos em HQ, textos sobre as obras literárias quadrinizadas e seus autores, testemunhos dos artistas envolvidos, além de entrevistas com os quadrinistas e roteiristas, feitas especialmente para esta edição. Criada em 2005, com a adaptação de Caco Galhardo para o clássico de Cervantes *O engenhoso fidalgo D. Quixote de la mancha* (1605), a coleção vem conquistando leitores jovens e experientes, de quadrinhos e da literatura, em espaços formais e informais de educação. Essa empreitada em que tantos se aventuraram juntos é conduzida por alguns princípios norteadores surgidos da experiência editorial. O primeiro deles é o de que os artistas que se aventuram nas traduções para quadrinhos são leitores apaixonados pela obra clássica escolhida para adaptar, ou recriar, ou traduzir, ou tudo isso junto. A ideia da coleção é apresentar ao público uma leitura possível da obra, e não, logicamente, a única – mas ela deve ser a leitura de um leitor sagaz. O segundo critério é que se mantenham nos quadrinhos, em seus balões ou recordatórios, apenas textos originários da obra literária matriz – daí a escolha de traduções consagradas em língua portuguesa de obras em outros idiomas, o terceiro princípio da coleção.

Temas abordados

Tradução, quadrinhos, estudos literários.



Dom Quixote em quadrinhos – Volume 1

Miguel de Cervantes
Tradução de Sérgio Molina
Adaptação de Caco Galhardo

20,5 x 27 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-028-8

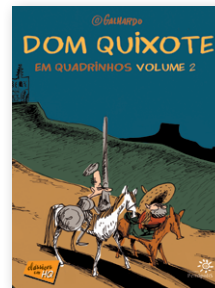
Por meio dos traços bem-humorados de Caco Galhardo o leitor poderá visitar as passagens mais significativas do clássico de Cervantes, desde as reflexões iniciais, que remetem à transformação do pacato fidalgo no visionário cavaleiro andante, herói cujas aventuras atravessaram os séculos, até as grandes batalhas, com destaque para a famosa luta com os moinhos de vento, que ocupa dez páginas dessa adaptação para quadrinhos. A obra original, bem como esta tradução em quadrinhos, é composta de dois volumes.

Temas abordados

Realidade, imaginação, utopia, comportamento.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Exposição Salão FNLJ – 400 anos da morte de Cervantes 2016
- Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
- Revista Educar para Crescer – uma das melhores HQs para crianças a partir de 10 anos 2014
- SECULT-FPC-BA 2011
- SEE/SP – FDE (Seminário de Interação com o Texto) 2010
- Prefeitura de Piracicaba (SP) 2010
- Secretaria de Cultura de SP 2009
- SEE/SP – programa Sala de Leitura 2009
- SEE/SP – programa Ler e Escrever 2008
- Catálogo de Frankfurt 2008
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- PNLD-SP 2006
- PNBE 2006
- Altamente Recomendável FNLJ 2005



Dom Quixote em quadrinhos – Volume 2

Miguel de Cervantes
Tradução de Sérgio Molina
Adaptação de Caco Galhardo
Prefácio de Cassiano Elek Machado

20,5 x 27 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-312-8

Neste segundo volume da versão em quadrinhos da obra clássica de Cervantes, *D. Quixote, o cavaleiro da triste figura*, sai novamente para conquistar o mundo ao lado de seu escudeiro, o fiel Sancho Pança. Juntos, enfrentarão leões selvagens, grutas fantasmagóricas, cavaleiros misteriosos e o sarcasmo das pessoas, em uma obra repleta de humor e lirismo, criada pelo talentoso Caco Galhardo. A versão em quadrinhos do clássico de Cervantes foi composta também em dois volumes, em dois momentos distintos, tal qual o processo de concepção da obra-matriz, à época. Cervantes publicou seu *Dom Quixote* em 1605. Após dez anos de sucesso do livro, lançou o segundo volume (1615), com novas aventuras do cavaleiro andante e seu fiel escudeiro.

Temas abordados

Realidade, imaginação, utopia, comportamento.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Exposição Salão FNLJ – 400 anos da morte de Cervantes 2016
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
- Finalista Prêmio Jabuti 2014



Os Lusíadas em quadrinhos

Luís Vaz de Camões

Adaptação de Fido Nesti

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB),
Ministério da Cultura de Portugal

20,5 x 27 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-073-8

Episódios selecionados do clássico da língua portuguesa *Os Lusíadas*, de Camões, servem de inspiração ao quadrinista Fido Nesti. A profusão de cores, exageros e traços que oscilam entre a força e a delicadeza faz deste trabalho uma leitura antológica sobre essa obra clássica do mundo lusitano, exemplo fundamental de releitura e adaptação entre linguagens aparentemente inconciliáveis: um atraente roteiro em quadrinhos de aproximação do leitor com o mundo de Vasco da Gama e com a elegância da língua-mãe, imperdível pela ousadia e originalidade.

Temas abordados

Viagens marítimas, literatura portuguesa, descobrimentos, descoberta das Índias, viagem de Vasco da Gama.

Premiações

- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Jornal *Metro ABC* – uma das melhores HQs 2015
- Revista *Educar para Crescer* – uma das melhores HQs para ser lida a partir dos 14 anos 2014
- SME/SP – projeto Minha Biblioteca 2010
- SMC/RJ – programa Agentes de Leitura 2010
- SEE/SP – programa Sala de Leitura 2009
- PMSP/SMC – acervo da Coordenadoria Municipal de Bibliotecas 2009
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008
- PNBE 2008



A divina comédia em quadrinhos

Dante Alighieri

Tradução de Jorge Wanderley, Henriqueta Lisboa e Haroldo de Campos

Adaptação de Piero Bagnariol e
Giuseppe Bagnariol

Prefácio de Maria Teresa Arrigoni

20,5 x 27 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-229-9

A divina comédia em quadrinhos é a transposição para a linguagem das HQs do poema épico de Dante Alighieri. Esse clássico renova-se nas aquarelas de Piero Bagnariol, que traduziu em imagens a obra reconhecida como a mais rica fonte da cosmovisão medieval. Piero contou com a parceria do pai, Giuseppe Bagnariol, para elaborar roteiros de passagem entre trechos do texto original. Esta versão contou com a consultoria da especialista na obra dantesca Maria Teresa Arrigoni, que orientou a escolha das traduções: Jorge Wanderley para o “Inferno” e Haroldo de Campos para o “Paraíso”. A tradução do “Purgatório” é de Henriqueta Lisboa. Um grande encontro de talentos para oferecer aos leitores a melhor tradução *A divina comédia*.

Temas abordados

Teologia, religião, política.

Premiações

- PNLD Literário 2021
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013



O corvo em quadrinhos

Edgar Allan Poe

Tradução de Machado de Assis

Adaptação de Luciano Irrthum

20,5 x 27 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-168-1

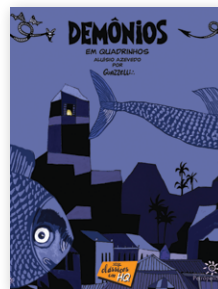
O célebre poema “O corvo” (*The Raven*), do escritor norte-americano Edgar Allan Poe, ganhou sua versão em HQ em 2009, ano que marcou o bicentenário do nascimento do autor. Publicado pela primeira vez em 1945, o poema, admirado pela linguagem musical e pelo conteúdo metafísico, recebeu traduções de grandes expoentes da literatura mundial, como Baudelaire, Mallarmé, Fernando Pessoa e Machado de Assis. Aqui, o poema renasce das mãos do quadrinista Luciano Irrthum, que expressa sua reverência pela obra imprimindo-lhe o lirismo, a força e a visceralidade de seu traço.

Temas abordados

Amor, morte, solidão, fantasia, poesia.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012



Demônios em quadrinhos

Aluísio Azevedo

Adaptação de Eloar Guazzelli

20,5 x 27 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-183-4

O premiado quadrinista Eloar Guazzelli transpõe o conto “Demônios”, de Aluísio Azevedo, para o universo das HQs. Admirador do gênero fantástico desde adolescente, Guazzelli pinçou, na vasta obra de um autor célebre por sua produção naturalista, um conto fantástico de grande vigor, tanto que rendeu ao escritor maranhense o reconhecimento como precursor da literatura fantástica no Brasil. Com *Demônios em quadrinhos*, Guazzelli realiza um belo trabalho de adaptação, dosando com extrema perícia os tons da terrível noite descrita por Aluísio e mantendo, assim, o mistério da obra-matriz. Com seu estilo inconfundível, contribui para trazer à luz um texto pouco conhecido de um grande autor brasileiro.

Temas abordados

Anonimato, cotidiano, encontros casuais.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Revista *Educar para Crescer* – uma das melhores HQs para ser lida a partir dos 16 anos 2014
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2011
- Catálogo de Bolonha 2011
- Altamente Recomendável FNLJ 2011
- Finalista do Prêmio HQMIX 2011



Frankenstein em quadrinhos

Mary Shelley

Tradução de Mário Martins de Carvalho

Adaptação de Taisa Borges

Prefácio de Maurício Soares Filho

20,5 x 27 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura

ISBN 978-85-7596-251-0

Nesta versão em quadrinhos da narrativa criada por Mary Shelley em 1817, a terrível trajetória de Victor Frankenstein é ilustrada de forma a alcançar em imagens toda a delicadeza e profundidade dos temas que atravessam a história e que ainda hoje ecoam na cultura, como as contradições que envolvem o desenvolvimento da ciência em face dos mistérios da natureza, o desejo de realizações grandiosas em contraponto ao sossego da vida doméstica e a dificuldade de o homem exercer uma conduta acolhedora diante de um outro radicalmente diferente.

Temas abordados

Relação entre ciência e natureza, desafios científicos, ambição, amizade, família, temor.

Premiações

- Prefeitura de Lagoa Santa (MG) 2023
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Fundação Bunge – programa Semear Leitores 2014
- PNBE 2013
- Finalista do Prêmio HQMIX 2013
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012



Auto da barca do inferno em quadrinhos

Gil Vicente

Adaptação de Laudo Ferreira

Prefácio de Maurício Soares Filho

Apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Ministério da Cultura de Portugal

20,5 x 27 cm • 56 págs. • 4 cores • Brochura

ISBN 978-85-7596-208-4

Grande clássico da literatura portuguesa, o *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, é tido como um reflexo da mudança dos tempos, trazendo ao leitor contemporâneo o espírito da passagem da Idade Média para o Renascimento. Nesse álbum, o quadrinista Laudo Ferreira retrata com fidelidade esse período marcado por grandes questionamentos sobre as balizas que até então regiam a vida social. A leitura artística contemporânea e instigante de Laudo Ferreira, com linguagem visual arrojada e atraente, mostra ao leitor jovem a dimensão revolucionária do trabalho de Gil Vicente e ainda proporciona o contato com a evolução da língua portuguesa, já que a edição mantém o português da época (fixado na Compilação de 1562).

Temas abordados

Moral, costumes, teatro, religião.

Premiações

- PNLD Literário 2021
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2012
- SEE/SP – programa Sala de Leitura 2011



Conto de escola em quadrinhos

Machado de Assis

Adaptação de Laerte Silvino

Prefácio de Maurício Soares Filho

20,5 x 27 cm • 52 págs. • 4 cores • Brochura

ISBN 978-85-7596-200-8

Um pai autoritário, um garoto cheio de curiosidade pela vida. A rua ensolarada convidava para outros destinos, mas o garoto decide tomar o rumo da escola para evitar problemas. Lá, depara com um professor sisudo, pai do colega que lhe faria uma proposta tentadora. Esses elementos do célebre “Conto de escola”, de Machado de Assis, receberam das mãos do quadrinista Laerte Silvino tratamento impecável. Siga o garoto Pilar nessa nova leitura de um grande clássico.

Temas abordados

Infância, escola, valores.

Premiações

- SME/SP – acervo 2022, 2021, 2019
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Finalista do Prêmio HQMIX 2012
- Site universohq.com de Sidney Gusman – indicado, dentre outros, com menção honrosa 2012
- Revista *Nova Escola* (ed. especial) – indicado como um dos 100 livros imperdíveis para pais e professores lerem com seus alunos e filhos 2012



I-Juca Pirama em quadrinhos

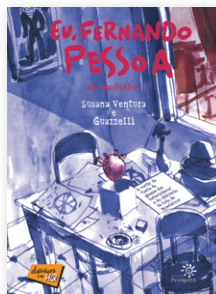
Gonçalves Dias
Adaptação de Laerte Silvino

20,5 x 27 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-295-4

Versão para quadrinhos de um dos mais famosos poemas indianistas do romantismo brasileiro: “I-Juca Pirama”, de Gonçalves Dias. Publicado em 1851, o poema apresenta, em dez cantos, a história do grande guerreiro tupi e o drama de sua captura pelos índios timbiras. Na hora de entoar seu canto de morte antes de ser sacrificado e devorado pelos inimigos, o guerreiro pede que o deixem viver para cuidar do pai doente. O pedido é interpretado como covardia e ele é solto. A partir daí a história se desenrola até que ele possa provar sua coragem e recuperar a sua honra. Laerte Silvino esmerou-se na escolha de cores, texturas e atmosferas para compor as imagens e contou com a contribuição de Maurício Soares Filho para a elaboração do roteiro, que certamente aproximará as novas gerações dessa história romântica que expressa o rígido código de ética de um povo.

Temas abordados
Cultura indígena, código de ética indígena, literatura indigenista, romantismo.

Premiações
• PNLD Literário 2020
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• SME/SP – Acervo 2019
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
• Indicado ao Prêmio HQMIX 2013



Eu, Fernando Pessoa em quadrinhos

Fernando Pessoa
Roteiro de Susana Ventura
Adaptação de Eloi Guazzelli
Prefácio de José Jorge Letria

20,5 x 27 cm • 72 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-305-0

CURTA DE ANIMAÇÃO

Nesta narrativa em quadrinhos Fernando Pessoa é visto a partir de sua obra e de uma carta em que ele explica ao amigo Adolfo Casais Monteiro o nascimento e vida de seus principais heterônimos – Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos – e do semi-heterônimo Bernardo Soares. O roteiro construído por Susana Ventura com base em textos históricos (cartas, obituários dos jornais de época) recebeu a leitura visual vertiginosa e genial de Guazzelli, em sua segunda incursão pela obra pessoana.

O entusiasmo do quadrinista gerou um curta-metragem de animação em formato de poema visual, que retrata o dia em que Fernando Pessoa virou imortal. A animação pode ser ativada por meio do QR Code impresso na contracapa do livro.

Temas abordados
Heteronímia pessoana, obra e biografia de Fernando Pessoa, epistolografia, vida no contexto urbano europeu na década de 1930.

Premiações
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
• Altamente Recomendável FNLIJ 2014
• Indicado ao Prêmio HQMIX 2014



A mão e a luva em quadrinhos

Machado de Assis
Roteiro de Alex Mir
Adaptação de Alex Genaro
Prefácio de Maurício Soares Filho

20,5 x 27 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-307-4

Afilhada órfã da rica baronesa Mrs. Oswald, a astuta e forte Guiomar, e seus três pretendentes são os protagonistas desse romance da primeira fase de Machado de Assis, *A mão e a luva* (1874), em que a tônica são a ambição e o desejo de ascensão social no rigoroso estatuto social burguês. Qual será o escolhido de Guiomar, aquele que lhe cabe na mão como luva?

Como romance de folhetim, a obra tem uma estrutura equilibrada. Os capítulos são aproximadamente do mesmo tamanho e a história vai se desenvolvendo gradualmente até atingir um clímax e caminhar para o desenlace, estrutura revelada propositalmente na tradução em quadrinhos, que esbanja também recursos visuais para lembrar a época dos folhetins.

Temas abordados
Valores, relações sociais, amor.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
• Indicado ao Prêmio HQMIX 2014
• Catálogo de Bolonha 2014



A morte de Ivan Ilitch em quadrinhos

Liev Tolstói

Tradução de Boris Schnaiderman

Adaptação de Caeto

Prefácio de Renata Farhat Borges

20,5 x 27 cm • 80 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-313-5

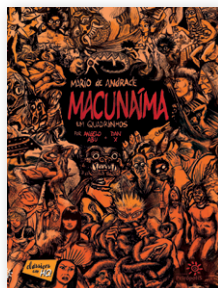
Obra do escritor russo Liev Tolstói, publicada em 1886, retrata a história de um juiz de instrução bem posicionado socialmente que fica doente de uma hora para outra. Ao se confrontar com a morte, Ivan Ilitch começa a perceber o vazio de uma vida baseada em aparências. Sua percepção se amplia à medida que observa a reação à doença da família e dos colegas de trabalho, para quem ele havia se tornado um estorvo a ser evitado. A narrativa, célebre pela profundidade que atinge em menos de cem páginas, é um acerto de contas de Ivan Ilitch consigo mesmo, quando se vê na mais absoluta solidão. Considerada por muitos literatos a mais perfeita novela da literatura universal, *A morte de Ivan Ilitch* ganha versão em HQ pelas mãos do quadrinista Caeto (premiado por *Memória de elefante*), com base na tradução de Boris Schnaiderman.

Temas abordados

Valores, relações profissionais, relações familiares, vida, morte.

Premiações

- CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
- SMC – S. B. Campo (SP) 2022
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Indicado ao Prêmio HQMIX 2015
- Finalista do Prêmio Jabuti 2015
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014
- CBL – kit para jornalistas – coletiva de imprensa Bienal SP 2014



Macunaíma em quadrinhos

Mário de Andrade

Adaptação de Angelo Abu e Dan X

Prefácio de Laudo Ferreira

20,5 x 27 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-382-1

Nunca houve um herói como Macunaíma. E nunca houve uma adaptação de sua história como esta. Com uma incrível riqueza de imagens e cores, Angelo Abu e Dan X recriam de maneira vigorosa a saga imaginada por Mário de Andrade sobre um personagem singular, a quem falta caráter, mas sobra carisma – e preguiça. Macunaíma nasce índio, se transforma em um belo e loiro príncipe, encontra seres fantásticos da Floresta Amazônica, enfrenta armadilhas e perigos e viaja à cidade grande com seus irmãos em busca de mais confusões e enrascadas. Uma história que se traduz com perfeição aos quadrinhos, em uma versão que se mostra tão divertida e irreverente quanto a obra original. Este é o 15º álbum da coleção Clássicos em HQ.

Temas abordados

Modernismo, cultura brasileira, anti-herói.

Premiações

- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- SMC/SP e Imprensa Oficial – Edição Especial do projeto Coleção de Mão em Mão (2020)
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PNLD Literário 2018
- Catálogo de Bolonha 2017
- Altamente Recomendável FNLIJ 2017
- Finalista do Prêmio HQMIX 2017
- Casa Mário de Andrade (SP) – exposição inédita em homenagem aos 90 anos da criação do romance *Macunaíma* (2016)
- Instituto Interdisciplinar de Leitura PUCRio e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio – selo Seleção Cátedra 10 – 2016



Vida Secas em quadrinhos

Graciliano Ramos

Adaptação de Caeto e Masanori

Prefácio de Wander Miranda Melo

20,5 x 27,05 cm • 192 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-375-4

A obra-prima de Graciliano Ramos, *Vidas Secas*, publicada em 1938, ganha uma nova leitura em quadrinhos pelas mãos de Caeto e Masanori Ninomiya. Os personagens Fabiano, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia são retratados com traços intensos que capturam tanto os desafios externos da vida no sertão quanto os dramas internos de cada personagem.

A luta contra a seca, os sonhos e angústias, bem como as relações de poder no sertão, são traduzidos em uma narrativa gráfica que respeita o clássico original, ao mesmo tempo em que oferece uma experiência inovadora e acessível para novos leitores e admiradores da obra. Esta quadrinização, prefaciada por Wander de Melo Miranda, é uma nova forma de vivenciar um dos maiores romances da literatura brasileira.

Temas abordados

Modernismo, cultura brasileira, sertão, família sertaneja.



Fausto: uma tragédia em quadrinhos

Johann Wolfgang von Goethe
Tradução de Jenny Klabin Segall
Roteiro de Leonardo Santana
Arte de Rom Freire e Dinei Ribeiro
Apresentação de Christine Röhrig

20,5 x 27 cm • 96 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-315-9

Início do século XIX. No céu, Mefistófeles e Deus fazem uma aposta pela alma de Henrique Fausto, um sábio alemão que tem como maior ambição a obtenção de todos, o conhecimento, motivo pelo qual iniciou estudos sobre a magia. O demônio alega que pode corromper a alma do homem, que se tornou o humano favorito de Deus, e, para prová-lo, se aproxima de Fausto e firma um acordo com ele: todos os desejos de Fausto serão realizados por Mefistófeles e, em troca, o sábio servirá ao senhor do inferno após sua morte.

Assim, têm início as experiências esotéricas de Fausto e uma trama que reflete a mentalidade do homem moderno, sua busca por tocar o eterno e compreender o universo. Essa importante história que atravessou séculos é agora recontada em HQ, formato que não existia na época de Goethe.

Temas abordados
Ambição, desejo e espiritualidade.

Premiações
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Instituto Interdisciplinar de Leitura PUC-Rio e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio – selo Seleção Cátedra 10 – 2017



Os sofrimentos do jovem Werther em quadrinhos

Johann Wolfgang von Goethe
Tradução de Marion Fleischer
Arte de Daniel Gisé

20,5 x 27 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-314-2

Em *Os sofrimentos do jovem Werther*, publicado originalmente em 1774, Goethe inaugura o romantismo alemão. Nesse pequeno e valioso romance, o jovem e talentoso protagonista, de personalidade introspectiva e emotiva, narra, por meio de cartas dirigidas a um suposto amigo, a história de uma paixão avassaladora e de uma tragédia.

Em *Werther*, Goethe faz um relato com forte teor autobiográfico e exprime as angústias da juventude da sua época, comuns aos jovens de todos os tempos, entre elas a busca pelo autoconhecimento e a construção de um lugar autêntico na sociedade.

Na adaptação para os quadrinhos, as descrições e os relatos de Werther foram transformados em ação e diálogos, ganhando o dinamismo próprio da narrativa sequencial.

Temas abordados
Morte, amor, sociedade.

Premiações
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022
• Instituto Interdisciplinar de Leitura PUC-Rio e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio – selo Coleção Clássicos Cátedra 10 – 2021
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020



Odisseia em quadrinhos

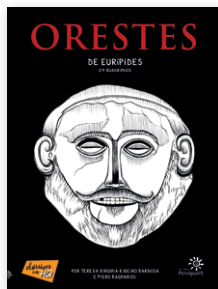
Homero
Tradução de Tereza Virginia Ribeiro Barbosa
Arte de Piero Bagnariol
Prefácio de Antonio Orlando Dourado-Lopes

20,5 x 27 cm • 88 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-330-2

Com cerca de 2.700 anos, a *Odisseia* continua sedutora, vigorosa e surpreendente. Nesta tradução para os quadrinhos, o texto grego, que está na origem da literatura, se apresenta ainda mais tenaz, oferecendo ideias, imagens, versos, personagens, mecanismos e estratégias inventivos que reúnem, em uma grande ciranda, o contexto grego de partida e os muitos outros a que a narrativa chegou.

Temas abordados
Seres fantásticos, viagem, aventura.

Premiações
• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• PNLD Literário 2018
• Acervo Básico FNLIJ 2014
• PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2014



Orestes em quadrinhos

Eurípides

Tradução de Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

Arte de Piero Bagnariol

Prefácio de Álvaro Faleiros

20,5 x 27 cm • 80 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-034-0

A obra completa o ciclo da Guerra de Troia, do qual fazem parte a *Iliada* e a *Odisseia*. Versa sobre a morte de Clitemnestra, assassinada por Orestes, seu filho, com o apoio da irmã Electra. Os dois jovens matam a mãe para vingar o assassinato de seu pai, Agamenon. A obra é uma das mais representativas do tragediógrafo ateniense, constituiu-se como um arquétipo da tragédia shakespeariana *Hamlet*.

O enredo trágico revisitado por Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa e Piero Bagnariol nos revela o lado sórdido que pode haver nas famílias, os desvios de seus membros e suas violências e, por consequência, nos faz deparar com as profundas questões que envolvem a formação ética do ser humano.

Temas abordados
Teatro, sentimentos, Guerra de Troia.



Tio Vania em quadrinhos

Anton Tchekhov

Tradução de Francisco Araújo

Adaptação de Caco Galhardo

Prefácio de Paulo Ramos

20,5 x 27 cm • 88 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-092-0

Tio Vania, texto teatral do dramaturgo russo Anton Tchekhov (1860-1904), ressurge em nova roupagem e oferece outros contornos aos personagens da peça, encenada pela primeira vez há mais de um século. O cenário agora são os quadrinhos, e os “atores” saem diretamente das tirinhas de Caco Galhardo para representarem os trágicos personagens do texto de Tchekhov, dando a oportunidade de os leitores conhecerem um dos grandes textos da dramaturgia mundial em um formato mais familiar e de grande circulação.

Os dramas vividos pelos personagens nos levam a refletir sobre o sentido da vida, sobre os caminhos e escolhas tomadas em cada trajetória. E não nos enganemos pela idade da peça: *tio Vania* ainda tem muito a nos dizer. Trata-se de obra clássica que se atualiza a cada leitura e novas linguagens são sempre bem-vindas para convidar os leitores a descobrirem ou reentrarem no campo vasto desses escritos.

Temas abordados
Envelhecimento, sentimentos, teatro.



O homem que sabia javanês em quadrinhos

Lima Barreto

Adaptação de Caeto

20,5 x 27 cm • 48 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-274-0

Um dos mais conhecidos contos do autor brasileiro Lima Barreto (1881-1922) ganha a sua versão em quadrinhos pelas mãos de Caeto. Publicado originalmente em um jornal carioca, em 1911, o conto narra em primeira pessoa as aventuras do jovem Castelo recém-chegado à capital brasileira, durante a República Velha. Sem muito apreço pelo trabalho, o rapaz vive deixando dívidas pelas pensões em que se hospeda, até se deparar com um anúncio publicado no *Jornal do Commercio*: “certo Barão procura por um professor de javanês”. Mesmo sem conhecer a língua falada em terras muito distantes, Castelo candidata-se à vaga.

O autor pré-modernista não economiza no humor e no sarcasmo, expondo sem condescendências uma sociedade que valorizava as aparências em oposição ao verdadeiro conhecimento. Caeto, por sua vez, representa a ironia contida no texto e retrata a paisagem urbana do Rio de Janeiro, os personagens e os costumes do início do século XX, contribuindo para que o leitor entre ainda mais no clima da história.

Temas abordados
Pré-modernismo, humor, crítica social.



Homem-pássaro

Caco Galhardo

19 x 24 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-643-3

Este gibi nascido de roteiro de cinema conta a jornada de um herói. Conseguirá ele, com a ajuda do leal Sabiá, prender Rabo Quente numa arapuca e desvendar a deusa-ave? Narrativa longa em quadrinhos do mestre das tiras diárias.

Temas abordados

Carnaval, aventura, relações humanas.

Premiações

- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Prêmio ProAC-SP 2018



Sem medo

Anthony Mazza e Andrea Campanella

Tradução de Thiago de Almeida Castor do Amaral

20,5 x 27 cm • 120 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-085-2

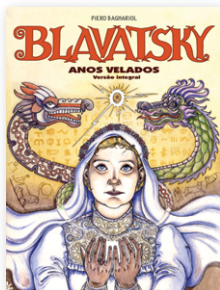
“O perigo faz parte do jogo e é preciso sempre começar de novo. Passar pela vida sem medo. Passar pelo escuro sem medo, passar pelo amor sem medo.”

Quando foi convidado a trabalhar com o brasileiro Anthony Mazza, o italiano Andrea Campanella lembrou-se de um poema de Vinícius de Moraes, que conheceu ainda pequeno e deu o nome ao livro. Costurando fortes laços entre Brasil e Itália, fez nascer *Senza Paura*, cuja história se passa em 1950 na cidade de São Paulo, Brasil. Reconstituindo com precisão de detalhes o cenário daquele tempo, a HQ explora diferentes tensões: a alegria da copa, a intolerância aos imigrantes que chegavam no pós-guerra e as péssimas condições de trabalho da classe operária, descortinando uma sociedade cheia de contradições, como, afinal, segue até hoje. Nesse contexto, as trajetórias do italiano Mario e dos brasileiros Luiz e Vera se cruzam e somente com a amizade e o amor será possível enfrentar os muitos perigos que encontram pelo caminho.

Temas abordados

Migração, pós-guerra, amizade, amor, Brasil, Itália.

espiritualidade/tradições religiosas



Blavatsky: anos velados

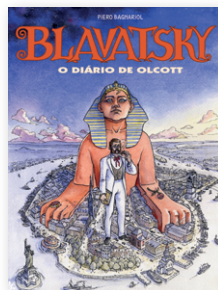
Piero Bagnariol

20,5 x 27 cm • 104 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-8602-838-6

Anos velados é uma biofantasia que combina elementos da *Morfologia do conto maravilhoso*, de Vladimir Propp, com uma meticulosa pesquisa das biografias de Helena Blavatsky e de suas obras, esotéricas ou não, de qualquer forma repletas de anedotas interessantes e divertidas. As datas e os episódios retratados, salvo alguns expedientes narrativos, são precisos e abordam, em particular, aquele período obscuro e deliberadamente confuso de sua história pessoal, conhecido como os anos velados. Narrada por Vera Jelihovsky, irmã de Helena, a história abrange o período de seu nascimento, em 1831, ao ano de 1871, pouco antes de sua aparição nos Estados Unidos, onde tornou-se uma figura pública com a fundação da Sociedade Teosófica e a publicação de seu primeiro livro, *Ísis sem véu* (1877).

Este romance biográfico pretende ser um convite para a leitura das obras dessa escritora complexa e atual. E, para os jovens, em particular, um encorajamento para curtir uma existência intensa, animada por um ardente interesse em desvendar as maravilhas da natureza. Como fez H. P. Blavatsky.

Temas abordados
Espiritualidade, ocultismo, doutrina secreta, biofantasia.



Blavatsky: o diário de Olcott

Piero Bagnariol

20,5 x 27 cm • 88 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-187-3

O diário de Olcott dá continuidade à série que se iniciou com *Anos velados* e é o fruto de três anos de pesquisa no pequeno oceano que é a literatura blavatskyana. Escritora, pensadora e viajante, pioneira na busca pelas filosofias e pelo esoterismo do mundo oriental, era atrevida, excêntrica e provocadora, e seu desprezo pelas convenções sociais e a defesa das tradições de povos como os hindus, sujeitos à doutrinação cristã durante a colonização britânica, causaram-lhe veementes ataques da mídia da era vitoriana, na medida em que sua influência e notoriedade aumentavam pelo mundo afora. No final de sua vida, foi desacreditada como sendo "uma das mais habilidosas, engenhosas e interessantes impostoras da história". Apesar disso, influenciou pensadores e artistas como W. B. Yeats, Gandhi, Rudolf Steiner e Kandinsky.

Esta biografia em quadrinhos quer ser um convite à leitura das obras desta escritora complexa e atual. Para os jovens, em particular, é um encorajamento para viver uma existência intensa, animada por um vigoroso interesse em desvendar as maravilhas da natureza. Como fez H.P. Blavatsky.

Temas abordados
Esoterismo, tradições, religião.



Eu nunca mais vou deixar você – Um guia ilustrado para ser feliz nos relacionamentos

Lorena Kaz

20,5 x 27,5 cm • 104 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-269-6

Em formato de quadrinhos, o livro apresenta uma criativa coletânea de *insights* e aprendizados sobre relacionamentos abusivos que Lorena Kaz recolheu da sua própria trajetória em busca da libertação da dependência emocional. Na HQ, a autora do premiado *Morrer de amor e continuar vivendo* aborda desde as questões da infância e do relacionamento com os pais, até os relacionamentos amorosos na vida adulta, passando por temas como o machismo estrutural e a construção do feminino na sociedade.

Trata-se de um guia inspirador, denso e profundo, que conta com a magia das ilustrações e dos quadrinhos, para quem estiver disposto a se questionar e interessado em conhecer mais de si e dos outros, bem como a trilhar novos caminhos de leitura e aprofundamento sobre o autodesenvolvimento.

Temas abordados

Autodesenvolvimento, emoções, relacionamento abusivo, violência contra a mulher, feminismo.



Luzia e os povos do Brasil

Piero Bagnariol

20,5 x 27,5 cm • 48 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-250-4

Como viviam nossos antepassados remotos, que só conhecemos por meio de desenhos nas paredes das cavernas e artefatos encontrados milhões de anos depois pelos arqueólogos? Luzia, apelido dado ao fóssil humano mais antigo encontrado na América do Sul e considerada a primeira brasileira, nos dá pistas importantes. O quadrinista Piero Bagnariol alia um punhado de imaginação e muito estudo para nos oferecer uma possível versão de tão longínqua existência, precisamente na região de Lagoa Santa, Minas Gerais, há cerca de 12 mil anos – bem antes, aliás, da própria lagoa se formar.

Temas abordados

Arqueologia, fóssil humano, Lagoa Santa.



Cerrado em quadrinhos

Evandro Alves

20 x 20 cm • 128 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-260-3

Este livro apresenta o bioma Cerrado de forma crítica e reflexiva a partir da linguagem das tiras de quadrinhos. O artista e geógrafo Evandro Alves problematiza a ocupação predatória que tem ocorrido na região, falsamente justificada pela ideia que se trata de região pouco exuberante, que deve ceder espaço a pastagens e plantações. Os quadrinhos abordam temas como o desmatamento, o agronegócio, os povos indígenas e tradicionais, a necessidade de preservação do ambiente e convidam seus leitores a conhecer mais de perto esse bioma brasileiro que, embora vital, segue seriamente ameaçado pela expansão predatória e o desmatamento.

Temas abordados

Cerrado, meio ambiente, ecologia, sociedade.

Orixás

Nessa série, as histórias da tradição oral afro-brasileira são apreciadas pela arte dos quadrinhos, em volumes independentes que podem ser lidos em qualquer ordem. As narrativas apresentam a cosmovisão original da oralidade africana e foram fruto de uma extensiva e cuidadosa pesquisa, convidando os leitores a um mergulho profundo em águas fundamentais que compõem a diversidade cultural de nosso país.

O primeiro título da série foi publicado em 2010, com apoio do ProAc-SP e, em 2012, foi adotado pelo PNBE, sendo até hoje muito lido em escolas.

Em 2018 e 2019, dois títulos da série receberam a premiação Troféu HQMIX na categoria Publicação independente de grupo: *Orixás: em guerra* e *Orixás: renascimento*, reunidos nessa série em uma só HQ.

"Numa época em que terreiros e templos de candomblé são atacados e destruídos por intolerância religiosa, o maior mérito de Orixás é trazer toda a riqueza da cosmogonia iorubá e romper com uma visão negativa e preconceituosa em relação às religiões de matriz africana. Tudo muito bem pesquisado, talentosamente roteirizado e magnificamente desenhado."

Nobu Chinen

"A série Orixás nos proporciona um banho de cultura nas águas profundas da nossa mãe África. Cada volume brota de um manancial de pesquisa muito cuidadosa e de um respeito devotado às origens de um povo ancestral que precisa, mais e mais, ser valorizado para que, de verdade, possamos compreender um pouco mais da nossa alma brasileira."

Zé Modesto



Orixás: do Orum ao Ayê

Roteiro de Alex Mir
Arte de Caio Majado
Cores de Omar Viñole
Prefácio de Octavio Cariello

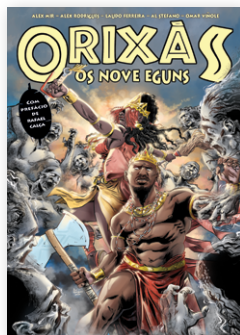
17 x 25 cm • 58 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-185-9

No início, existia o nada. Olorum, o Deus supremo, cria, então, Orum, o Céu, com tudo o que há na natureza, onde os orixás vivem por muito tempo, antes da criação dos seres humanos. Olorum dá a Oxalá a tarefa de criar a Terra, o Ayê, e, do barro, os homens para habitá-la.

Este álbum, dividido em cinco narrativas diferentes, traz ao público histórias restritas aos lugares sagrados em que se cultuam os orixás. O mito da criação, segundo a mitologia iorubá, inaugurou a série em quadrinhos Orixás. O título foi contemplado com o ProAc 2010, adotado pelo PNBE em 2012 e tornou-se referência em escolas e universidades.

Temas abordados
Cultura afro-brasileira, história e cultura africana, mitologia, quadrinhos

Premiações
• Instituto Interdisciplinar de Leitura PUC-Rio e Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio – Selo Distinção Cátedra 10 – 2022
• Troféu HQMIX categoria Melhor publicação independente de grupo 2017 e 2018



Orixás: os nove Eguns

Roteiro de Alex Mir

Arte de Alex Rodrigues, Laudo Ferreira

Cores de Al Stefano, Omar Viñole

Prefácio de Rafael Calça

17 x 26 cm • 60 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-050-0

O herói mitológico Xangô retorna triunfal de mais uma dura campanha militar. Seus súditos o recebem festivamente, mas Iansã, sua companheira guerreira, percebe perturbações e mistérios no rei de Oyó. Essa aventura revelou ao nosso herói muitos aprendizados importantes. Que ensinamentos aprenderemos também com a experiência desse orixá? *Orixás: os nove Eguns* integra a série *Orixás*, encabeçada pelo roteirista Alex Mir, que há mais de uma década vem nos encantando com suas adaptações de contos mitológicos da tradição iorubá. Embora respeitem a representação dos orixás dos terreiros de umbanda e do candomblé, religiões brasileiras de matriz africana, os autores mantiveram uma aproximação fiel com a cosmovisão original da oralidade africana.

Temas abordados
Cultura afro-brasileira, história e cultura africana,
mitologia, quadrinhos.

Premiação
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022



Orixás: Ikú

Roteiro de Alex Mir

Arte de Alex Rodrigues, Caio Majado,

Jefferson Costa, Marcel Bartholo, Will

Cores de Al Stefano, Marcel Bartholo,

Omar Viñole

Prefácio de Zé Modesto

18,5 x 23 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-238-2

Este álbum da série *Orixás*, que conquistou o público nos últimos dez anos com suas edições coletivas autofinanciadas, recebeu por dois anos consecutivos, em 2018 e 2019, o Troféu HQMIX de Melhor Publicação Independente.

Aqui, o talento de oito artistas se debruça sobre Ikú, a Morte, que se apaixona por uma mortal e, por algum tempo, vive feliz com sua família. Mas, como nem a Morte está livre das ironias do destino, uma desgraça envolvendo sua esposa e filho a leva a um caminho de ódio e vingança, passando por cima de tudo o que encontra em seu caminho, de humanos a orixás.

Além de uma batalha épica contra Exú, Ikú ainda enfrenta Iansã, Orunmiá e os gêmeos Ibejis. Sua intenção é exterminar deuses e humanos.

E quem poderá deter a morte?

Temas abordados
Cultura afro-brasileira, história e cultura africana,
mitologia, quadrinhos.



Orixás: em guerra e renascimento

Roteiro de Alex Mir

Arte de Al Stefano, Alex Genaro, Laudo

Ferreira, Germana Viana

Cores de Al Stefano, Germana Viana,

Omar Viñole

NO PRELO

Duas histórias da mitologia iorubá em quadrinhos. Em “Justiça”, Xangô enfrenta um inimigo que não respeita as leis da guerra. Xangô terá que ter ajuda divina para vencer seus inimigos. Em “As feitiçeras lá Mi Oxorongá”, Odudua faz uma festa para comemorar a farta colheita de inhame, mas põe em risco a cidade de Ifé, que precisa ser salva por Oxóssi.

Em “Iroco”, as mulheres de uma antiga tribo africana não conseguem mais engravidar. Já em “O vôo do pavão”, os *Orixás* se rebelam contra Olodunmaré, mas o Deus supremo descobre e dá seu recado à humanidade.

Temas abordados
Lendas africanas, mitologia iorubá.



Pescando imagens com rede textual: HQ como tradução

Andreia Guerini e Tereza Virgínia
Ribeiro Barbosa (orgs.)

18 x 24 cm • 112 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-299-2

Não é de hoje que as artes se cruzam, inventando releituras, adaptações e recriações. A relação entre texto e imagem na tradução de clássicos da literatura universal para quadrinhos, que teve destaque durante o século XX e ganha novo ímpeto neste começo de milênio, é, neste livro, elevada ao estatuto de “tradução”.

Para oferecer diferentes perspectivas do tema, as organizadoras Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa, dos estudos literários, e Andreia Guerini, teórica da tradução, reuniram especialistas, roteiristas e quadrinistas que revelam a poderosa interação entre a literatura e os quadrinhos e o papel deles na formação do leitor literário.

Temas abordados

Tradução, quadrinhos, estudos literários.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013



Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentido a partir de fragmentos

Barbara Postema
Tradução de Gisele Rosa

17 x 24 cm • 208 págs. • PB e cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-566-5

Barbara Postema busca explicar como os quadrinhos se comunicam e criam o significado, com destaque para dois aspectos da linguagem. Primeiro, examina sua qualidade pictórica, para em seguida focar na narrativa e suas respectivas características. A “estrutura narrativa” refere-se ao potencial das imagens, às funções narrativas dos quadros e à sua sequência, além dos conceitos narratológicos mais tradicionais. A autora apresenta uma fundamentação convincente para a maneira como os quadrinhos estruturam suas narrativas. Em cada nível de significação, eles se apoiam em lacunas e ausências para construir sentido e guiar o leitor em uma experiência significativa. Barbara Postema é membro de pesquisa em pós-doutorado da Universidade Ryerson em Toronto, onde desenvolve um projeto sobre quadrinhos mudos ou sem texto e publicou diversos artigos no *International Journal of Comic Art*.

O livro tem prefácio de Waldomiro Vergueiro e é publicado com o Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP.

Temas abordados

Comunicação, semiótica, quadrinhos, linguagens e códigos.

Premiações

- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



As linguagens dos quadrinhos

Daniele Barbieri

Tradução de Thiago de Almeida Castor do Amaral

17 x 24 cm • 264 págs. • PB e 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-526-9

Esta não é uma história dos quadrinhos, nem uma investigação sobre seus méritos e deméritos, mas uma exploração que pretende definir suas coordenadas no mapa das linguagens da comunicação de massa (da ilustração à pintura, à fotografia, às artes gráficas, à poesia, à literatura, ao cinema), e suas contínuas e recíprocas interações. Mais do que diferenças – que são, no entanto, um ponto de partida natural – a ênfase aqui é dada às semelhanças, ou melhor, às características comuns às várias linguagens. Uma abordagem sobre os quadrinhos que permite atravessar as linguagens que atravessam os quadrinhos, abrindo caminho para uma rica leitura de suas referências multimidiáticas, como um meio de expressão como este merece ter.

Um livro para todos que acreditam que a leitura de uma boa história em quadrinhos não deixa nada a desejar à de um bom romance ou um bom filme. O livro tem prefácio de Paulo Ramos e Waldomiro Vergueiro e é publicado com o Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP.

Temas abordados

Comunicação, semiótica, quadrinhos, códigos e linguagens, editoração.

Premiação

- Indicado ao Prêmio HQMIX 2018



Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil

Waldomiro Vergueiro

17 x 24 cm • 208 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-529-0

Da popularidade das charges políticas nos primórdios da imprensa brasileira à conquista do público infantil, com as tiras publicadas semanalmente nos jornais de grande circulação, a indústria dos quadrinhos no Brasil tomou impulso na primeira metade do século XX a partir da energia empreendedora de editores brasileiros da época. Esta trajetória, muito bem sintetizada por um dos maiores pesquisadores no tema da América Latina, ganhou nesta edição a companhia de uma entrevista concedida pelo autor a Érico Assis e uma linha do tempo que relembra sua vida e obra. Escrito originalmente em espanhol para apresentar à América Latina o cenário brasileiro, um dos grandes mercados produtores e consumidores de quadrinhos do mundo, a versão em português ganha o tom de homenagem a Waldomiro Vergueiro, professor titular da ECA-USP e um dos pioneiros nos estudos acadêmicos sobre os quadrinhos. O livro tem prefácio de Nobu Chinen e Paulo Ramos e é publicado com o Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP.

Temas abordados

Comunicação, quadrinhos, editoração.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Indicado ao Prêmio HQMIX 2018



O negro nos quadrinhos do Brasil

Nobu Chinen

17 x 24 cm • 344 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-639-6

Neste livro com mais de 400 figuras, o autor busca compreender a construção da imagem do negro nas narrativas gráficas, desde as artes visuais em seus primeiros registros da presença dos africanos no Brasil, sequestrados e escravizados para servir ao propósito colonizador, até a produção atual, incluindo do *mainstream* às produções autorais.

Ao mesmo tempo em que expõe, como o próprio autor diz, “a verdadeira face de um país preconceituoso e racista, mas que resiste em admitir essa característica”, Nobu promove um justo resgate de parte importante de nossa historiografia, em que a crescente, porém insuficiente, marca de autores negros vem influenciando positivamente a forma de representação do negro nessa mídia, restituindo-lhe o papel fundamental na formação de nosso país como nação política independente. O livro tem prefácio de Waldomiro Vergueiro e é publicado com o Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP.

Temas abordados

Comunicação, quadrinhos, racismo, preconceito.

Premiações

- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Guerras culturais na mídia: Jornalismo, quadrinhos, cinema e a política nos campos de batalha

Celbi Pegoraro

Apresentação Waldomiro Vergueiro

Prefácio Gilson Schwartz

17 x 24 cm • 312 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-429-4

Como os embates simbólicos moldam nossa visão de mundo?

Neste livro, Celbi Pegoraro lança luz sobre os conflitos ideológicos que atravessam o jornalismo, os quadrinhos, o cinema e as redes sociais, discutindo a ascensão de uma nova gramática política marcada pela polarização e pelo ressentimento cultural. Com abordagem interdisciplinar e apuro teórico, o autor investiga as guerras culturais que definem o presente, da eleição de Bolsonaro ao Brexit, das narrativas identitárias ao contra-ataque conservador. Um mapa denso e atual dos campos de batalha onde se disputa o futuro da democracia e da liberdade de expressão.

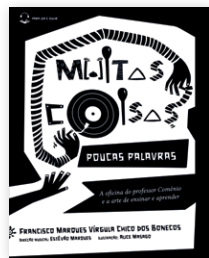
Temas abordados

Comunicação, quadrinhos, política.

Educador

A formação do educador em livros inspiradores e criativos.





Muitas coisas, poucas palavras – A oficina do professor Comênio e a arte de ensinar e aprender

Francisco Marques Vírgula Chico dos Bonecos

Ilustrações de Alice Masago

Direção musical de Estêvão Marques

Prefácio de Wojciech Andrzej Kulesza

16 x 20 cm • 120 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-241-2

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Essa palestra cantarolante, livro em voz alta ou peça radiofônica, é um estonteante registro de leitura feito de forma criativa e mirabolante pelo poeta e educador Chico dos Bonecos sobre a *Didática Magna*, de João Amós Comênio. Considerado o pai da escola democrática, Comênio nasceu em 1592 na Moravia (atual porção oriental da República Tcheca) e é aqui convidado por Chico dos Bonecos a encontrar-se com os professores de atualmente. Além do diálogo criativo de Comênio com o leitor e ouvinte, em formato de peça radiofônica, Chico exercita outros gêneros textuais – a poesia, a biografia, a entrevista, a prosa. Esse livro cantante, além de comover, oferece, em tom lúdico, oportunidades maravilhosas de reflexão sobre a arte de ensinar e aprender e mostra como as ideias do professor Comênio são contemporâneas para os desafios da educação atual.

Temas abordados

Valores na educação, metodologias de educação, escola democrática, leitura em voz alta.



Cartas de ideias do professor Comênio

Cyrce Andrade e Francisco Marques Vírgula Chico dos Bonecos

Ilustrações de Alice Masago

7,7 x 11,5 cm • 72 págs. • PB • Formato de cartas de baralho
ISBN 978-65-5931-284-9

Esse instigante recurso didático é para ser usado após a audição da peça radiofônica *Muitas coisas, poucas palavras*. Trata-se de um jogo cooperativo porque as ideias comenianas supõem uma ação colaborativa entre os professores e os pais, entre os próprios professores e entre a escola e a comunidade. Na primeira etapa, os participantes jogam com cartas que representam passos e tropeços da arte de ensinar e aprender, na qual prevalece a dinâmica do jogo: a surpresa, o susto, a descoberta, a busca por estratégias. Na segunda etapa, os jogadores iniciam a leitura coletiva das cartas, na qual predomina a dinâmica da reflexão: expandir as ideias comenianas, comentar, sistematizar, trocar experiências.

Temas abordados

Valores na educação, metodologias de educação, escola democrática, leitura em voz alta.



Ideias do professor Comênio (estojo com livro + cartas)

Francisco Marques Vírgula Chico dos Bonecos e Cyrce Andrade

Ilustrações de Alice Masago

28,5 x 22,5 • 120 págs. + 72 cartas • PB
ISBN 978-65-5931-283-2

O estojo contém dois presentes: uma peça radiofônica em forma de livro e um jogo de cartas colaborativo. O livro *Muitas coisas, poucas palavras* apresenta as ideias de João Amós Comênio – de uma atualidade surpreendente! – por meio de palavras simples, breves e essenciais. Um QR code dá acesso a um conteúdo de áudio com Chico dos Bonecos narrando as emocionantes ideias comenianas e dez canções com direção e arranjos de Estêvão Marques. O jogo de cartas foi criado por Cyrce Andrade e Chico do Bonecos com o desejo de que todos reencontrem, a cada partida, as alegrias de uma boa brincadeira e de uma boa conversa inspiradas na “didática da vida” de Comênio.

Temas abordados

Valores na educação, metodologias de educação, escola democrática, leitura em voz alta.



Antigamente era assim – Histórias de narradores

Inês Breccio, Josias Padilha, Kika Antunes, Maria Marta Faria, Regina Alfaia, Renata Truffa Tarabay e Sandra Carezzato de Souza
Organização de Regina Machado
Ilustrado por Lucas Lopes

18 x 23 cm • 176 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-114-9

Antigamente era assim: alguém parava para contar, outros paravam para ouvir.

O livro se propõe a contar sobre quem conta – e que, contando, sempre param para ouvir–, quais caminhos percorreram, como foram fazendo as suas escolhas (os enredos, os jeitos de narrar), como foram tocados pela arte da palavra e como fazem para tocar aqueles que ouvem suas histórias.

Não é livro para ensinar como se faz, mas certamente pode ser bastante inspirador saber como cada narrador encontrou seu caminho. Contar histórias envolve um profundo processo de encontro consigo mesmo, com as raízes, os porquês, as vontades, as possibilidades de cada um. É caminho e, sendo assim, cada qual trilha o seu. Mas conhecer o andar do outro pode nos ajudar a encontrar o nosso passo. Ao mostrar caminhos, esse livro nos ajuda a pensar sobre o que é necessário para se contar histórias.

Temas abordados

Cultura brasileira, histórias tradicionais, narração de histórias, contos brasileiros.

Premiação

• Altamente Recomendável FNLIJ 2022



Poeira de diamantes: Vozes e histórias nascentes em terras brasileiras

Gilka Girardello, Goreth Albuquerque, Grupo Fiandeiras da Palavra, Grupo Paepalanthus, Grupo Palavra Chave, Teatro Griô, Grupo Mocoham
Organização de Regina Machado

18 x 23 cm • 200 págs. • cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-321-1

Por meio de ricas fabulações e das histórias de como os narradores encontraram o conto que vão narrar, este livro traz à tona o coro polifônico das muitas brasilidades. Aqui os leitores são convidados a explorar a pluralidade e a riqueza da literatura oral brasileira, rompendo definitivamente com a noção de uma identidade nacional única, monolítica e homogênea. Com suas vozes e enredos nascentes em terras brasileiras, este volume pode constituir valioso instrumento para educadores, estudiosos e qualquer pessoa interessada na arte de contar histórias, e na promoção e preservação do patrimônio imaterial representado pelo repertório de narrativas tradicionais, estabelecendo-se como um recurso imprescindível para quem deseja mergulhar na profundidade e na beleza da cultura oral de nosso país.

Temas abordados

Literatura oral, histórias tradicionais, literatura indígena.

• Altamente Recomendável FNLIJ 2022



O teatro que muda o mundo: experiências com teatro jovem

Tuna Serzedello

20,5 x 27 cm • 144 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-089-0

O ator, diretor, professor de teatro e dramaturgo Tuna Serzedello compartilha com os leitores sua experiência de mais de vinte anos de trabalho com teatro de jovens. Em linguagem acessível, quase como uma conversa, Tuna aborda desde a configuração do grupo de teatro com adolescentes, passando pelas expectativas e pelos desafios na construção do espírito do grupo e muitos outros elementos do dia a dia do trabalho, como por exemplo, a criação coletiva, o improviso, e até mesmo o desafio de bater, xingar e beijar em cena. Ao longo do texto, o autor dá dicas valiosas sobre como envolver, valorizar, dividir os papéis e descobrir o talento de cada jovem, considerando a sua singularidade.

Em tempos de pandemia, o teatro precisou se reinventar e o livro ganhou um adendo: como fazer teatro com jovens no modo *online*? Quem traz as dicas para essa modalidade é a atriz e diretora Soledad Yunge. E se pode parecer impossível que essa arte da presença aconteça à distância, ao ler a última parte do livro percebemos que, embora diferente, o teatro *online* pode seguir sendo uma linguagem muito poderosa.

Temas abordados

• Educação, teatro jovem.



Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar

Gandhy Piorski
Prefácio de Marcos Ferreira-Santos
Apresentação de Ana Lucia Villela

15,5 x 22 cm • págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-416-3

Esse volume inaugura uma série que explora a imaginação do brincar e sua intimidade com os quatro elementos da natureza: terra, fogo, água e ar, e revela a voz livre e fluente da criança em sua trajetória de moldar a si própria, tão esquecida nos estudos sobre a infância. Assim como o brinquedo, interessam ao autor, artista plástico, teólogo, pesquisador da infância e do imaginário, a brincadeira e seu universo simbólico; a experiência da criança quando, em comunhão com a natureza e em sua vivência transcendente, brinca e significa o mundo. O primeiro volume é dedicado aos brinquedos da terra, que caracterizam, na produção material, gestual e narrativa da infância, a investigação da matéria e as operações da imaginação no forjar a elaboração e o enraizamento dos papéis sociais na casa, na família e no mundo. O estudo desdobrou-se também em várias exposições de brinquedos colecionados ao longo dos anos, e seu corpo teórico vem repercutindo em diferentes espaços em que a criança é tema de interesse.

Temas abordados
Educação infantil, brincar, ludicidade.

Premiação
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



A criança e as águas: do ritmo, da forma e da transformação

Gandhy Piorski
Prefácio de Marcos Ferreira-Santos
Apresentação de Ana Lucia Villela

15,5 x 22 cm • págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-312-9

O livro dá continuidade à série reveladora sobre a essência do brincar e sua conexão profunda com os elementos da natureza: terra, fogo, água e ar. Em suas páginas, Gandhi Piorski, artista plástico, teólogo e pesquisador da infância e do imaginário, atesta a relação intrínseca entre as crianças e o elemento água, não apenas como entidade física, mas como uma presença que permeia ritmos, formas e transformações da vida. Com isso, o autor aprofunda nosso conhecimento sobre a essência do brincar e desvenda a complexa relação entre a infância e a matéria, explorando como a interação genuína com o ambiente molda a imaginação, a individualidade e os papéis sociais das crianças. A água, espírito fluído de todas as coisas, se movimenta em correntezas subjacentes, desafiando a racionalidade humana e a antropologização do conhecimento. Como matéria prima da imaginação, relaciona-se simbolicamente com o brincar infantil, emergindo como um operador basal de nossa existência.

Temas abordados
Educação infantil, brincar, ludicidade.



Anímicas: a criança, o tempo e o íntimo

Gandhy Piorski
Ilustrações de Sílvia Amstalden
Prefácio de Pollyanna Franfes Xavier

13 x 18 cm • 208 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-290-0

Os textos aqui organizados compõem uma preciosa coleção de reflexões livres acerca da criança e oferecem possibilidade de o leitor compreender a infância como qualidade da existência, investigar e expandir o olhar para o ser humano no início da vida: sua percepção do mundo e participação na cultura, os seus fazeres e suas forças vitais.

Como profundo e dedicado estudioso e observador das infâncias, Gandhi Piorski nos convida a uma imersão naquilo que é constitutivo da criança, ou das crianças, contrapondo-o, muitas vezes, ao modo de vida que erigimos em nosso mundo, frequentemente afastado da contemplação, do tempo e dos sentidos, a léguas de distância de um olhar inaugural e exploratório para as coisas da vida.

Temas abordados
Infância, imaginário, filosofia, educação.



Artes visuais na educação inclusiva: metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes

Rodrigo Hübner Mendes, José Cavalheiro e Ana Maria Gitahy

20,5 x 27,5 cm • 144 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-184-1

DISPONÍVEL EM DAISY

Este livro reúne a experiência do Instituto Rodrigo Mendes (IRM) com o ensino de artes visuais para públicos heterogêneos e formação de educadores sobre o tema da exclusão/inclusão. Em textos assinados por seu fundador, Rodrigo Hübner Mendes, e por arte-educadores que coordenaram os programas Singular e Plural do Instituto, José Cavalheiro e Ana Maria Gitahy, o leitor encontrará a história do IRM, eleito em 2009 uma das dez ONGs mais confiáveis de São Paulo, e o registro da experiência do instituto com seus diversos públicos. Trata-se de uma publicação que vem contribuir para que os profissionais da educação encontrem nas diferenças humanas uma oportunidade extremamente rica para seus fazeres.

Temas abordados

Processos de criação e educação artística, artes visuais, educação inclusiva.

Premiações

• Sesc-RJ 2016
• PNBE Temático 2013



Bem-vindo, mundo! – Criança, cultura e formação de educadores

Silvia Pereira de Carvalho, Adriana Klisy e Silvana Augusto (orgs.)

20,5 x 27,5 cm • 208 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-091-2

CONTÉM CD

Idealizado pelo Instituto C&A de Desenvolvimento Social e pelo Instituto Avisa Lá, o livro *Bem-vindo, mundo! – Criança, cultura e formação de educadores* apresenta a trajetória de dez anos do programa de capacitação de educadores para a educação infantil intitulado Programa Capacitar. A obra constitui o testemunho documentado e sistematizado da metodologia desenvolvida (e constantemente revisada e reavaliada) que se propõe como ponto de partida a reflexão sobre a qualidade da educação de crianças de 0 a 6 anos. Acompanhado de CD que disponibiliza a estrutura do programa, a obra traduz também nas fotos, nos desenhos, no colorido das páginas, os resultados desses dez anos de dedicação à educação da primeira infância.

Temas abordados

Cultura, educação infantil, formação de educadores.

Premiação

• Revista *Nova Escola* – indicado como leitura obrigatória 2012



Cultura de paz

Cristina Von

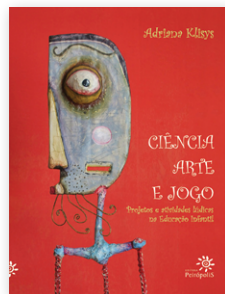
Ilustração de Taisa Borges

17 x 24 cm • 152 págs. • cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-333-3

Em sua 2ª edição, revista e ampliada, este livro retoma as reflexões teóricas e práticas sobre princípios que garantem a dignidade humana, levando em conta o respeito às diferenças, a superação das situações de exclusão, a tolerância e a solidariedade entre os povos, a rejeição à violência, a preservação do planeta e o diálogo como instrumento de negociação, propondo ferramentas para sua aplicação nas escolas, nas empresas e na sociedade civil.

Temas abordados

Direito da criança, sociologia, preservação do planeta, tolerância



Ciência, arte e jogo – Projetos e atividades lúdicas na educação infantil

Adriana Klisy

20,5 x 27,5 cm • 160 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-167-4

Este livro reúne projetos pedagógicos originados de cerca de vinte anos de prática da autora com os pequenos na sala de aula. Em comum, eles possuem o traço marcante do trabalho de Adriana Klisy, especialista em jogos e consultora em ludicidade na educação: o profundo respeito pelo brincar como forma de a criança se vincular ao conhecimento.

Nesse contexto, ciência, arte e jogos demonstram seu poder de gerar desdobramentos e oportunidades riquíssimas aos educadores dispostos à investigação e à ousadia de convidar o mundo, com toda a sua complexidade, para adentrar o universo da escola.

Temas abordados

Educação infantil, jogos, conhecimento, universo escolar.

Premiação

• Leituras do professor, Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), 2012



Tradição e criação de jogos – Reflexões e propostas para uma cultura lúdico-corporal

Patricio Casco

Ilustrações de Taisa Borges

20,5 x 27 cm • 136 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-108-7

Num mundo em que a seriedade tem promovido tantas guerras por que não brincar para promover a paz? Com essa questão, Patricio Casco dá o pontapé inicial em seu pensamento criativo e provocador, que tira partido das atividades lúdicas para encontrar nelas um antídoto contra a violência de nossos dias. Neste livro, ele questiona a utilização que é feita dos jogos nos espaços pedagógicos, sempre igual e hipercompetitiva. Por outro lado, subverte o significado da prática de jogos e esportes para transformá-los em oportunidade de encontro e diálogo entre as pessoas. Patricio demonstra como tanto o jogo quanto a criação se manifestam no caos, ensinando-nos sua importância para qualquer ação educativa transformadora.

Temas abordados

Jogos de criação, jogos educativos.

Premiações

• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• PMSP/SMC – Coord. Sistema de Bibliotecas 2010



Brincadeira em todo canto – Reflexões e propostas para uma educação lúdica

Daniela Giroto

20,5 x 27,5 cm • 80 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-297-8

CONTÉM CD

Este livro traz uma importante discussão acerca dos espaços do brincar e também do brinquedo, industriais ou artesanais, passando por aqueles que ganham o status de brinquedo na invencionice infantil, como gravetos, pedrinhas, tocos de madeira, tecidos etc. – sem esquecer, logicamente, o brinquedo que as crianças levam sempre consigo: a imaginação. As reflexões aqui contidas foram, em sua maioria, cultivadas no ambiente coletivo do programa de formação de educadores para o brincar, promovido pela Lynx Consultoria, com o apoio da Mattel do Brasil, e sistematizadas por educadoras da Escola Viva. É parte integrante da obra o CD *Uma trilha para sua história*, proposta lúdica do músico e educador Gustavo Kurlat para o brincar musical. A única música cantada é interpretada por Zeca Baleiro.

Temas abordados

Educação infantil, brincar, ludicidade.

Premiações

• PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020

literatura e formação de leitores



Nos caminhos da literatura

Instituto C&A e Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

17 x 24 cm • 238 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-139-1

Parceria entre a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e o Instituto C&A, *Nos caminhos da literatura* traz o registro do seminário Prazer em Ler de Promoção da Leitura, realizado entre os dias 22 e 24 de agosto de 2007, em São Paulo. Voltado principalmente para professores das redes escolares pública e privada e educadores de ONGs, o evento reuniu 17 palestrantes do Brasil, Espanha, Argentina e Colômbia, entre escritores e especialistas na questão da leitura como criação, invenção e reinvenção do mundo e dos significados; leitura como capacidade de compreensão e expressão linguística e estética; e leitura como exercício de inserção do cidadão no mundo. É a palavra desses palestrantes, reconhecidos em suas respectivas áreas de atuação, que o leitor encontrará neste volume.

Temas abordados

Leitura, história da leitura, promoção da leitura.

Premiações

- PMSP/SMC – acervo Biblioteca Mário de Andrade 2020
- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Altamente Recomendável FNLIJ 2009
- Catálogo de Bolonha 2009
- Fundação Biblioteca Nacional – programa Mais Cultura 2008



Quando o segredo se espalha: (a poesia em voz alta)

Alaíde Lisboa de Oliveira e
Francisco Marques Vírgula Chico dos Bonecos
Ilustrações de Joana Resek

17 x 24 cm • 80 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-310-4

CONTEÚDO COMPLEMENTAR EM ÁUDIO NO SITE

Este livro de ler pode se transformar num livro de ouvir. Nesta obra em áudio e papel, o poeta e arte-educador Francisco Marques resgata o legado da também educadora, escritora e política mineira Alaíde Lisboa, autora de *A bonequinha preta*, clássico da literatura infantojuvenil brasileira. Voltado para educadores, o texto, em formato de peça radiofônica, apresenta uma entrevista fictícia com a autora, falecida em 2006, e apresenta as ideias mais luminosas de sua extensa obra sobre o ensino da língua e da literatura. Aqui, o ouvinte-leitor vai perceber que as pequeninas delicadezas que envolvem a natureza humana são despertadas pela poesia, que poderá resgatar as delícias da leitura em voz alta e da declamação.

Temas abordados

Poesia, literatura, educação, leitura em voz alta.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Catálogo de Bolonha 2014



De onde vem o português?

Susana Ventura

Ilustrações de Sílvia Amstalden

19 x 24 cm • 48 págs. • PB • Brochura

ISBN 978-85-7596-344-9

Quem nunca se perguntou de onde vem o Português, a quinta língua mais falada no mundo? Neste livro de Susana Ventura, o pequeno leitor é convidado a navegar pelas origens da Língua Portuguesa, dos castelos medievais na Península Ibérica às terras além-mar. *De onde vem o Português?* traz à tona as mudanças pelas quais a nossa língua-mãe passou até tornar-se o idioma adotado por você e por mim, exercitado com suas diferenças em nove países e compartilhado por cerca de 250 milhões de pessoas. Em letra bastão.

Temas abordados

História, literatura portuguesa - história e crítica, navegações, gêneros literários.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- Catálogo de Bolonha 2016
- Altamente Recomendável FNLIJ 2016
- Blog *Universo dos Leitores* – indicação de leitura 2014



Convite à navegação: uma conversa sobre literatura portuguesa

Susana Ventura

Ilustrações de Sílvia Amstalden

19 x 24 cm • 128 págs. • PB • Brochura

ISBN 978-85-7596-253-4

Em *Convite à navegação*, Susana Ventura traça um panorama histórico da formação da língua portuguesa, partindo da Idade Média, passando pelo Renascimento, visitando a Península Ibérica num momento crucial de nascimento das letras europeias e relatando o ambiente singular em que nasceu a arte literária portuguesa, construindo pontes com os autores mais importantes da literatura lusófona contemporânea e relatando as diferentes variações que o idioma exercitou até chegar na sua forma atual. Uma obra para todos os que lidam com a língua portuguesa, tanto em suas manifestações literárias quanto na comunicação do cotidiano, na escola e na vida.

Temas abordados

Literatura lusófona, origens da literatura portuguesa.

Premiações

- Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
- PMSP/SMC – Coord. Sistema Municipal de Bibliotecas 2013
- Altamente Recomendável FNLIJ 2013

leitura e tecnologia



Leitura e escrita em movimento

Ana Elisa Ribeiro, Ana Maria Nápoles Villela, Jerônimo Coura Sobrinho e Rogério Barbosa da Silva (orgs.)

16 x 23 cm • 296 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-186-5

Este livro procura abordar as relações entre linguagens e tecnologias, problematizando não só as dimensões materiais que afetam o fazer e o consumo de bens culturais, mas também as marcações epistemológicas do mundo contemporâneo presentes nessas produções. O objeto central aqui é marcado por algumas relações impertinentes que os campos da escrita e da leitura vêm tornando mais e mais evidentes nos estudos das áreas de letras, de ciências humanas e sociais, e mesmo das ciências em geral. O livro é um projeto do programa de pós-graduação em estudos de linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).

Temas abordados
Leitura, tecnologias digitais, linguagens.

Premiação
• SMC – S. B. Campo (SP) 2022



Linguagem, tecnologia e educação

Ana Elisa Ribeiro, Ana Maria Nápoles Villela, Jerônimo Coura Sobrinho e Rogério Barbosa da Silva (orgs.)

16 x 23 cm • 320 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-181-0

As relações entre linguagem, tecnologias digitais e educação vêm sendo discutidas por pesquisadores em diversos lugares do mundo, e também no Brasil. Este livro reúne pesquisas de todas as partes do país, tecendo uma rede que liga esses três temas. Estão em foco o letramento digital de professores, estudantes e grupos sociais; aspectos da hipertextualidade em diferentes mídias; debates sobre gêneros textuais; novas linguagens; e o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica. Este livro foi realizado em coedição com o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).

Temas abordados
Interação em educação, língua e linguagem, trabalhos científicos.

Premiação
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Mobimento – Educação e Comunicação Mobile

Wagner Merijé
Prefácio de Renata Aquino Ribeiro

16 x 23 cm • 128 págs. • 2 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-262-6

A escola de hoje tem muitos desafios, todos sabemos. Um deles está em como otimizar a presença da tecnologia em sala de aula, especialmente dos equipamentos que já fazem parte da vida dos jovens, de diferentes classes sociais, como o telefone celular. Resultado da experiência do MvMob em mais de oitocentas escolas públicas e privadas de todo o país, o livro mostra os caminhos para o uso do celular e das demais TICs na educação, promove a reflexão sobre a tecnologia em nosso dia a dia e mostra que existem ações criativas capazes de transformar professores e alunos em protagonistas do processo de apropriação das tecnologias com finalidades pedagógicas. Aborda também questões de ética no uso da tecnologia, reciclagem, traz um rico glossário das palavras usadas no mundo mobile, indicações de filmes e muitas outras dicas.

Temas abordados
Educação à distância, sistemas de comunicação móveis na educação.

Premiações
• CBL – exposição no estande da Bienal Internacional do Livro de S. Paulo 2022
• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020
• Finalista Prêmio Jabuti 2013



Educação e sustentabilidade: princípios e valores para a formação de educadores

Maria Alice Setubal

20,5 x 27,5 cm • 182 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-365-4

A crise vivenciada pela sociedade contemporânea é, para muitos, uma crise civilizatória que exige soluções urgentes diante das agressões à natureza provocadas pelo desenvolvimento do mundo moderno. É visível a necessidade de impor limites a esse crescimento que tem afetado tanto a preservação do planeta Terra. É necessário um novo modo de pensar que seja mais inclusivo e cooperativo, tendo a sustentabilidade como eixo de atuação, respeitando distintas realidades, contextos e níveis de desenvolvimento, de modo a estimular a análise do que conservar e do que renovar.

Temas abordados

Desenvolvimento sustentável, educação, sustentabilidade, ação local.

Premiação

• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Topa? – Um educador em busca do não feito (ainda)

Tião Rocha

15 x 22,5 cm • 232 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-337-2

Neste livro, o educador, antropólogo e folclorista Tião Rocha compartilha sua experiência de mais de quarenta anos no Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), que atua no campo da educação popular e do desenvolvimento comunitário, formando crianças e jovens em muitas localidades brasileiras. Numa linguagem muito próxima ao relato jornalístico, o autor nos convida a conhecer seu trabalho de perto, com todos os desafios que enfrentou, as apostas que fez, e as transformações importantes e possíveis em cada comunidade por onde passou. Adotando uma perspectiva freiriana de que todos podem ensinar e aprender, Tião foi descobrindo em sua prática que a educação não se faz necessariamente na escola e que educar tem muito mais a ver com uma postura no mundo, permeada pelo desejo de transformar, pela vontade de sempre aprender e pela certeza de não poder perder nenhum menino pelo caminho.

Para tanto, com toda a convicção que deve estar presente em todo o educador, Tião nos interpela a fazer o não feito: Topa?

Temas abordados

Desenvolvimento social, educação informal, Paulo Freire, cultura popular, Vale do Jequitinhonha.



As cidades brasileiras e o patrimônio cultural da humanidade.

Fernando Fernandes da Silva

16 x 23 cm • 232 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-248-0

A obra é um estudo inédito sobre a Convenção Relativa à Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, de 1972, cuja originalidade é reconhecida, inclusive, pela Unesco, organização que lidera a cooperação internacional pela preservação do patrimônio cultural e natural da humanidade. O livro de Fernando Fernandes da Silva identifica com maestria a estrutura, o funcionamento e os mecanismos da Convenção da Unesco, demonstrando a sua ação protetora em relação aos bens culturais. Referência para estudiosos e operadores da proteção ao rico patrimônio cultural brasileiro, a edição revista e ampliada, realizada em parceria com a Edusp, ganhou apresentação de Eduardo Szazi.

Temas abordados

Patrimônio cultural brasileiro, cidades históricas, patrimônio material



Cuidar bem das águas

Adelsin

20,5 x 27 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-163-6

Em *Cuidar bem das águas* Adelsin apresenta um conjunto de brincadeiras que envolvem, de alguma maneira, o elemento água. Com isso, ele insere esse elemento encantador no dia a dia da escola, convidando professores e alunos a entrar em contato com a água de vários pontos de vista – seja como um brinquedo que oferece inúmeras possibilidades de diversão, seja como experiência que abre caminho para a compreensão de fenômenos naturais, e ainda como recurso que precisa ser economizado. Com isso, *Cuidar bem das águas* vem estimular o educador a construir pontes entre as crianças que vivem em um século XXI repleto de estímulos e a qualidade atemporal das descobertas da infância.

Temas abordados

Construção de brinquedos, poesia, cultura da infância, memória, atividade lúdica.

Premiação

• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Cuidar bem das crianças

Adelsin

20,5 x 27 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-165-0

Em *Cuidar bem das crianças* Adelsin convoca o educador a resgatar a criança que foi um dia, entrando em contato com brincadeiras que ele pesquisou em suas andanças pelo país: quem não se lembra do aviãozinho de papel que um dia alçou um belo voo? Da boneca de pano que de tanto passear com a dona acabou toda desbotada? Do pião e seu eterno desafio? Essas e outras nove brincadeiras encontram-se neste livro, veículo de uma delicada intenção: contribuir para a reinauguração do olhar sensível de cada educador. *Cuidar bem das crianças* vem estimular o educador a construir pontes entre as crianças que vivem em um século XXI repleto de estímulos e a qualidade atemporal das descobertas da infância.

Temas abordados

Construção de brinquedos, poesia, cultura da infância, memória, atividade lúdica.

Premiação

• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Cuidar bem do ambiente

Adelsin

20,5 x 27 cm • 64 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-164-3

Em *Cuidar bem do ambiente* todas as brincadeiras são relacionadas à exploração do espaço e dos elementos que existem nele, especialmente a natureza. O autor nos ensina a valorizar detalhes pouco percebidos em um tempo de sofisticação da indústria do brinquedo, entre os quais o fato de que por trás do simples ato de riscar a maré no chão existe a possibilidade de se vivenciar a relação com o espaço e com a definição de territórios próprios. Com isso, *Cuidar bem do ambiente* vem estimular o educador a construir pontes entre as crianças que vivem em um século XXI repleto de estímulos e a qualidade atemporal das descobertas da infância.

Temas abordados

Construção de brinquedos, poesia, cultura da infância, memória, atividade lúdica.

Premiação

• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



O diálogo entre o ensino e a aprendizagem

Telma Weisz

13,5 x 20,5 cm • 160 páginas • PB • Brochura
978-85-7596-436-2

Clássico da formação docente no Brasil, este livro marca gerações de educadores comprometidos com o direito de todas as crianças à alfabetização plena. Ao reunir fundamentos teóricos, experiências de sala de aula e práticas didáticas ancoradas no respeito à inteligência infantil, Telma Weisz e Ana Sanches colocam o professor no centro do processo educativo, como sujeito que observa, escuta, interpreta e ensina — com intenção, profundidade e afeto.

Ao longo de três décadas, esta obra tornou-se referência incontornável na Educação brasileira, ao articular, com clareza e sensibilidade, os vínculos entre ensino e aprendizagem, sujeitos e saberes, teoria e prática. É uma leitura imprescindível para todos os que acreditam que aprender é um direito, e que ensinar é um compromisso social.

Temas abordados
Educação, alfabetização, sala de aula, didática.



LEITORES E LEITURAS: Experiências literárias na escola

Ana Carolina Carvalho
Josca Ailine Baroukh

13,5 x 20,5 cm • 156 páginas • PB
ISBN 978-65-5931-434-8

Como, onde e quando a literatura acontece na escola? Este livro, escrito a partir da escuta e da prática cotidiana, oferece uma travessia afetuosa e reveladora sobre a presença da leitura na formação de leitores — e de cidadãos.

Com um olhar sensível e embasado, o texto ilumina os espaços possíveis da literatura no ambiente escolar, o tempo que ela ocupa, e os diálogos que provoca entre crianças, educadores e livros. Partindo do chão da sala de aula, a obra amplia o foco para refletir sobre o compromisso coletivo de formar comunidades leitoras vivas e implicadas.

Repleto de histórias reais de encantamento, descoberta e escuta, o livro revela as dimensões invisíveis das práticas leitoras e o valor formativo das conversas entre leitores. Um convite generoso e potente para quem vive a educação todos os dias — professores, bibliotecários, coordenadores e todos os que acreditam na força transformadora da literatura.

Temas abordados
Educação, leitura

criança e adolescente/políticas públicas/metodologias



Por trás dos muros: horizontes sociais do graffiti

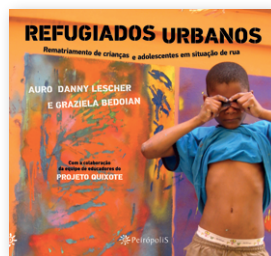
Graziela Bodoian e Kátia Menezes
(orgs.)

21,5 x 19,5 cm • 136 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-137-7

Por trás dos muros: horizontes sociais do graffiti revela as inspirações de jovens que encontraram no *spray* e no látex instrumentos para ir além: algumas possibilidades concretas para a reinterpretação de realidades sociais e oportunidades singulares para o florescimento de talentos. Rostos dispersos na multidão de São Paulo resgatam, no espaço entrepáginas, a diversidade do espaço público – um legado adormecido pelo vaivém frenético das grandes cidades. Um sono que às vezes é interrompido, por pouco tempo, por poucos metros, pelas explosões de cores e formas, por novos alfabetos que nos clamam por prestar mais atenção em quem somos.

Temas abordados

Arte urbana, juventude, identidade cultural, projeto Quixote.



Refugiados urbanos – Rematriamento de crianças e adolescentes em situação de rua

Graziela Bodoian e Auro Danny Lescher
(orgs.)

21 x 19,5 cm • 368 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-85-7596-546-7

Não são refugiados em sua própria pátria as crianças e jovens que abandonam a família e seus laços afetivos para viver nas ruas? Como a sociedade e as políticas públicas podem colaborar para a reinserção familiar desses meninos e meninas?

Durante vinte anos, o projeto Quixote empenhou cabeça, alma e coração no programa Refugiados Urbanos, com sede no centro de São Paulo, buscando atender a situação dramática de crianças e jovens vivendo nas ruas da cidade, na Cracolândia e outras regiões do centro. Este livro mescla as vozes dos educadores envolvidos no programa para retratar duas décadas de encontros e convívio com meninos em situação de risco extremo. Busca, assim, promover a troca de experiências entre diversos atores do atendimento psicossocial e cultural acerca dessa realidade no mínimo bizarra: a criança na rua.

Temas abordados

Criança e adolescente, exclusão social, vulnerabilidade.

Premiação

• Educare – projeto Cantos de Leitura 2020



Rematriamento comunitário – Fortalecimento dos vínculos familiares de crianças e adolescentes em situação de rua

Graziela Bodoian, Auro Danny Lescher
e Raphael Fabro Boemer (orgs.)

21 x 19,5 cm • 184 págs. • 4 cores • Brochura
ISBN 978-65-5931-053-1

Este livro busca entender a lógica da situação de rua de crianças ou da criança em situação de rua a partir do território de origem da criança, a matéria.

Ele descreve a experiência vivida pela equipe de educadores do projeto Quixote no rematriamento de meninos e meninas em trânsito pelas ruas por meio de uma metodologia que consiste em resgatar os vínculos interrompidos por múltiplas razões entre as crianças e adolescentes que estão em situação de rua e suas comunidades e famílias, partindo das histórias e informações das famílias de origem, em suas comunidades, por meio de atendimentos diretos às famílias, saídas a campo no território, realização de grupos familiares, reuniões e articulação da rede e da formação de educadores e técnicos locais. Foi desenvolvido durante quase dois anos no território de Sapopemba, na capital paulista.

Temas abordados

Criança e adolescente, exclusão social, manejos.



História social dos direitos humanos

José Damião de Lima Trindade

16 x 23 cm • 296 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-65-5931-316-7

Este livro, em sua quarta edição revisada e atualizada, é a única história abrangente dos direitos humanos publicada em língua portuguesa. Trata-se de um guia essencial tanto para especialistas quanto para o público geral. Com uma abordagem dialética e profunda, o autor José Damião de Lima Trindade explora a trajetória dos direitos humanos, desde suas raízes na Antiguidade até os desafios contemporâneos, oferecendo uma compreensão rica e crítica dos fatores filosóficos, políticos, jurídicos e econômicos que moldaram esses direitos ao longo da história.

Desde as lutas da burguesia revolucionária europeia nos séculos XVIII e XIX, que deram impulso inicial aos direitos universais, até os paradoxos do século XXI, Trindade revela as forças sociais que impulsionaram ou enfraqueceram essa marcha histórica. O livro expõe como os direitos humanos, embora proclamados universalmente, foram muitas vezes instrumentalizados para fins opressivos e contraditórios, como ilustra com casos emblemáticos ao redor do mundo.

Temas abordados
Sociologia, valores humanos, direitos civis.



Artistas do invisível

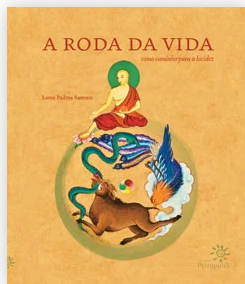
Allan Kaplan

Traduzido por Ana Paula Pacheco Chaves Giogi

16 x 23 cm • 264 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-043-1

Em *Artistas do Invisível*, Allan Kaplan apresenta uma abordagem radicalmente nova para a compreensão das organizações e comunidades e para a prática de desenvolvimento social. Confrontando a tendência de se reduzir o desenvolvimento social a uma operação técnica controlável, a abordagem de Kaplan acolhe toda a complexidade do processo de transformação social. Neste livro, o autor escreve baseado em sua vasta experiência adquirida ao longo de anos de consultoria em processos de desenvolvimento – principalmente na África e na Europa –, assim como em seus estudos das obras de Goethe e Jung. Assim, Kaplan nos oferece um ponto de vista diferenciado, com uma abordagem atraente e original da prática do desenvolvimento organizacional e das mudanças de grupo.

Temas abordados
Desenvolvimento organizacional, processo social, consultoria, transformação social.



A roda da vida

Padma Samten

24 x 28 cm • 162 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-182-7

Em A Roda da Vida; Como caminho para a lucidez, o Lama Padma Samten oferece aos leitores de língua portuguesa um resumo de alguns dos pontos fundamentais do budismo. Padma Samten descreve os doze passos da construção do sofrimento humano – representados na imagem da Roda da Vida –, assim como o método para alcançar a lucidez, ou seja, a liberação do sofrimento. A linguagem simples e bem-humorada que marca os escritos do Lama encontra-se, neste A Roda da Vida, acompanhada de belíssimas imagens, sendo texto e imagens revestidos com excepcional cuidado gráfico: as ilustrações de Fábio Rodrigues <<http://www.foliodris.blogspot.com>> acompanham imagens de tangkas do templo Caminho do Meio produzidos por Tiffani Hollack Gyatso <<http://www.taotien.com.br/tiffani>> e sua equipe. Os tangkas, por sua vez, foram fotografados por Guilherme Erhardt e Monique Cabral. Destaca-se também, nesta edição, o trabalho de caligrafia cuidadoso realizado por Jean François Bodart.

Temas abordados

Budismo, espiritualidade, caminho do meio.



A joia dos desejos

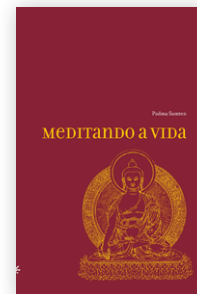
Padma Samten

14 x 21 cm • 144 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-182-7

Na voz de Padma Samten, o físico quântico gaúcho que é fã de Charles Bronson e gremista fanático, os caminhos de Buda nos parecem ainda mais aprazíveis para serem trilhados. Padma Samten nos traz neste livro uma oportunidade para incorporarmos alguns dos preciosos ensinamentos budistas e nos libertarmos das ilusões perturbadoras e dos condicionamentos que nos prendem à roda-vida do sofrimento por meio da prática da meditação. Se você já tentou meditar e foi invadido por um fluxo desordenado de ideias e pensamentos, vai se divertir com a descrição que Padma Samten faz desses momentos pelos quais todos os praticantes passam e encontrar formas de superá-los. Esse e muitos outros ensinamentos para as práticas budistas estão em A joia dos desejos, em linguagem agradável e acessível.

Temas abordados

Budismo, espiritualidade, meditação.



Meditando a vida

Padma Samten

14 x 21 cm • 144 págs. • PB • Brochura
ISBN 978-85-7596-182-7

Meditando a Vida é inédito e insuperável. Padma Samten, físico quântico gaúcho, primeiro lama brasileiro da linhagem Ningma, conduz-nos, por um caminho agradável e cheio de referências comuns a todos nós, aos valiosos ensinamentos budistas. Trata-se de um budismo tibetano prêt-à-porter. Segundo o bem-humorado prefaciador Eduardo Bueno, “um budismo para a vida cotidiana, para uso diário, sem contra-indicações, o pão espiritual nosso de cada dia”. Não deixe de ler!

Temas abordados

Budismo, espiritualidade, meditação.

Nossos autores

Adelsin (Adelson Murta) nasceu em 1960, em Belo Horizonte. Formado em artes plásticas pela UFMG, desenvolve trabalhos de observação e valorização da cultura da criança. Fez parte da Casa das 5 Pedrinhas, onde desenvolveu, em parceria com a professora Lydia Hortélio, cursos, oficinas, palestras e exposições sobre o brincar em diversos estados do Brasil e nas cidades de Kassel, Furt e Nuremberg, na Alemanha. Entre 1986 e 2003 viajou pelo interior de Minas Gerais e da Bahia pesquisando, ensinando e aprendendo brinquedos artesanais da tradição popular. Trabalhou com crianças em escolas formais, alternativas, rurais e especiais e com meninos de rua em Belo Horizonte e Salvador.

Adriana Calabré é jornalista, educadora, escritora, editora de conteúdo e roteirista. Foi premiada nas áreas de comunicação (Best of Bates International, Clube de Criação, Festival de Nova York), literatura (Selo Puc/Unesco Melhores livros do ano, ProAc, prêmios Off-Flip, João de Barro, Livre Opinião, Paulo Leminski, entre outros) e audiovisual (Prêmio Selo Elas Telecine, Melhor roteiro no Rio WebFest e finalista do Festival de Nanometragem). Na área de letras, desenvolve pesquisa autoral sobre a escrita e o processo de transformação. É pós-graduada em cuidados integrativos pela Unifesp e pós-graduanda em mediação.

Adriana Klisys é consultora em educação, cultura, jogos e espaços lúdicos para instituições como Instituto Hedging-Griffo, Instituto Camargo Corrêa, Fundação Gol de Letra e secretarias de Educação e Cultura de mais de vinte municípios do país. Palestrante, conferencista e ministrante de cursos sobre jogos e a questão lúdica, trabalhou para instituições como Sesc Nacional, Sabina Escola Parque do Conhecimento, PUC-SP. Diretora da Caleidoscópio Brincadeira e Arte, é autora de dezenas de artigos publicados nas revistas *Criança-MEC*, *Avisa lá*, *Pátio* e *Nova escola*.

Adriane Garcia, nascida e residente em Belo Horizonte, é poeta. Publicou os livros *Fábulas para adulto perder o sono* (Prêmio Paraná de Literatura 2013, ed. Biblioteca do Paraná), *O nome do mundo* (Arma-zém da Cultura, 2014), *Só, com peixes* (Confraria do Vento, 2015), *Embrulhado para viagem* (col. Leve um Livro, 2016), *Garrafas ao mar* (Pernalux, 2018), *Arraial do Curral del Rei: a desmemória dos bois* (Conceito Editorial, 2019) e *Eva-proto-poeta* (Caos & Letras, 2020). Participa de várias antologias e tem poemas traduzidos para o inglês e o espanhol em diversas revistas no exterior. Em 2017, foi cocuradora do Festival Literário Internacional de Belo Horizonte, juntamente com o escritor Francisco de Moraes Mendes.

Afonso Cruz nasceu na Figueira da Foz, Portugal, em 1971. Desde muito cedo pôs o pé na estrada, visitou mais de meia centena de países, incluindo o Brasil, que percorreu do Acre ao Rio Grande do Sul. Além de ser escritor, atividade que lhe rendeu muitos prêmios, já ilustrou mais de trinta livros publicados em parceria com diferentes autores. Para além do universo dos livros, gravou um disco com sua banda The Soaked Lamb, trabalhou como animador em vários filmes e séries e realizou um curta-metragem chamado *Dois diários e um azulejo*.

Alaíde Lisboa de Oliveira (1904-2007), mineira de Lambari, é irmã da poeta modernista Henriqueta Lisboa e viveu a maior parte da vida na capital mineira, onde exerceu carreira política, acadêmica e artística. Como escritora, publicou cerca de trinta livros, entre ensaios da área de educação, obras didáticas e literárias e vários títulos infantojuvenis que lhe valeram reconhecimento e premiações. Entre seus títulos mais conhecidos, encontram-se *A bonequinha preta*, que se tornou um clássico da literatura infantil brasileira, com mais de 1 milhão de exemplares vendidos. Alaíde Lisboa foi membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais, da Academia Feminina Mineira de Letras e da Academia Mineira de Letras. Além disso, foi a primeira vereadora de Belo Horizonte, entre 1949 e 1952.

Alessandra Cintra é graduada em letras (português-francês) pela Unesp e em musicologia com especialização em ciências da educação pela Universidade de Paris 8 Vincennes-Saint-Denis. Como docente e tradutora, desenvolve trabalhos relacionados à língua francesa, mas também à educação musical, sendo professora assistente de musicalização na Teca Oficina de Música, arte-educadora no projeto Condomínio Musical e integra o grupo de formadores do projeto Brincadeiras Musicais do Palavra Cantada. Com formação pela Emesp, estudou canto popular para aprofundamento de seus conhecimentos como cantora e musicista, tendo realizado diversas apresentações no Brasil e na França. Em 2017, juntamente com o grupo Dona Flor – o qual ajudou a fundar – lançou *Outras margens*, seu primeiro álbum autoral.

Alessandra Roscoe, mineira de Uberaba, radicou-se em Brasília (DF). Jornalista, blogueira e autora de literatura infantil, mantém com a escrita uma longa e prazerosa relação, desde as poesias de infância e as cartas até os artigos, as matérias jornalísticas e as histórias. *História pra boi casar*, publicado pela Peirópolis, é seu sétimo livro. Seu blog pode ser acessado em <contoscantoseencantos.blogspot.com>.

Alex Genaro nasceu no Rio de Janeiro. É ilustrador dos livros de RPG *Maytreia* (2006) e *Rebelião – Ascensão e queda* (2007), ambos da

Daemon Editora, e colaborador da revista *Coquetel*, da Ediouro Publicações. Já teve trabalhos publicados em revistas independentes como *Escribas do inferno*, *Impacto*, *Tempestade cerebral* e *Lorde Kramus*. Participou, junto com Alex Mir, da coletânea *Imaginários HQ*, lançada pela editora Draco. Gosta de desenhar enquanto ouve músicas instrumentais e curte filmes de terror B.

Alex Mir, nascido em São Bernardo do Campo (SP), é escritor, roteirista e editor. Seus primeiros trabalhos foram as revistas independentes *Defensores da pátria* e *Tempestade cerebral*, em que atuou como editor e roteirista. Entre outras premiações, ganhou o Troféu HQMIX na categoria Roteirista revelação em 2010 e, em 2018 e 2019, na categoria Publicação independente de grupo por *Orixás: em guerra* e *Orixás: renascimento*, respectivamente. É responsável pelo roteiro de inúmeras HQs, como *O mistério da mula sem cabeça* (Via Lettera, 2009), *Segundo tempo vol. 1* (Draco, 2016) e as que integram a série *Orixás*, publicada pela Peirópolis. Como escritor, tem contos publicados em diversos livros.

Alexandre de Castro Gomes é carioca, mestre em teoria da literatura e literatura Comparada pela Uerj e especialista em literatura infantil e juvenil pela Ucam. Professor de história da literatura infantil e juvenil brasileira em cursos de pós-graduação, pesquisa monstros e criaturas do folclore brasileiro. Já foi presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ) e é autor de dezenas de livros publicados no Brasil e no exterior.

Alice Vieira nasceu em Lisboa, onde se formou em alemão pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 1958 iniciou sua colaboração no suplemento juvenil do *Diário de Lisboa*, dedicando-se ao jornalismo profissional a partir de 1969. Em 1979 publica seu primeiro título para jovens, *Rosa, minha irmã Rosa*, obtendo o prêmio de literatura infantil Ano Internacional da Criança. Alice não parou mais de escrever para crianças e jovens, até que deixou o jornalismo para ser escritora em tempo integral. Em 1994 recebeu da Fundação Calouste Gulbenkian o Grande Prêmio Gulbenkian pelo conjunto da sua obra. Autora de mais de cinquenta títulos, Alice Vieira é considerada uma das maiores escritoras portuguesas de todos os tempos.

Allan Kaplan é fundador do Community Development Resource Association (CDRA) na Cidade do Cabo, África do Sul, é consultor de desenvolvimento desde os anos 80. Tem se especializado no trabalho com organizações não-governamentais e de base comunitária no sul e no leste da África, assim como na Europa, e vem apoiando indivíduos e organizações no fomento do

aprendizado consciente e contínuo sobre processos de desenvolvimento. No Brasil, trabalha junto ao Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social. Dentre outros livros, escreveu *The Development Practitioner's Handbook* (Pluto Press, 1996).

Álvaro Andrade Garcia é escritor, roteirista e criador de projetos multimídia. Nascido em Belo Horizonte em 1961, trocou a medicina pela literatura e pela criação em meio digital. Realizou experimentos com videopoesia nos anos 1980, projetos de vídeo interativo nos anos 1990 (revista *Zapp cultural* e CD-Rom *Descobrimos o Brasil*, vencedores da etapa brasileira do Prix Mobius) e os sites *Cidades históricas brasileiras* e *Sertões* nos anos 2000. Em 2001, seu poema “O Buda da palavra” participou da instalação *Bunker poético*, de Harald Szeemann, na 49ª Bienal de Veneza. Hoje desenvolve instalações multimídia para espaços culturais. Criou a obra-software *Sítio de imaginação*, que pode ser acessada em: <www.ciclope.art.br>.

Amanda Ribeiro nasceu em Belo Horizonte, em 1989, onde segue vivendo. Mestre em estudos de linguagens pelo Cefet-MG, professora, poeta e videopoeta, é autora de *Livre é abelha* (Impressões de Minas, 2018). Em 2020, iniciou o projeto 1', que consiste em videopoemas de 1 minuto. Ministra minicursos e oficinas sobre videopoemas e edição de livros para crianças.

Ana Carolina Carvalho nasceu em 1971, na cidade de São Paulo. Psicóloga e mestre em educação, é formadora de educadores em redes públicas, atuando no terceiro setor. É assessora no tema da leitura e formação de leitores para escolas, editoras e é autora de materiais didáticos nessa área. Tem livros publicados para crianças, jovens e educadores.

Ana Elisa Ribeiro é doutora em linguística aplicada, mestre em estudos linguísticos pela UFMG e fez pós-doutorado em comunicação na PUC-Minas. É professora do Cefet-MG, atuando na sala de aula e orientando pessoas no mestrado e no doutorado – em educação e em edição –, além de supervisionar alguns pesquisadores em estágio pós-doutoral. Lidera, com colegas, os grupos de pesquisa: *Escritas Profissionais e Processos de Edição*; *Mulheres na Edição*; e *Leitura, Escrita e Tecnologias Digitais*. Coordena a coleção Biblioteca Madrinha Lua, da editora Peirópolis.

Ana Maria Caira Gitahy é formada em pedagogia pela PUC-SP e doutora pelo programa *Educación y Artes Visuales: un enfoque constructorista*, da Universidade de Barcelona. Foi coordenadora do programa Plural, do Instituto Rodrigo Mendes, e trabalhou em diversas

instituições culturais, sempre na área da arte-educação. É também autora de livros para o público infantojuvenil.

Ana Maria Nápoles Villela é doutora em estudos linguísticos pela UFMG e professora de mestrado em estudos de linguagens do Cefet-MG, com pós-doutorado pela Unicamp. Seus principais trabalhos de pesquisa referem-se à planificação e organização do texto escrito pela perspectiva sociointeracionista; processos discursivos, cognitivos e argumentativos que envolvem a escrita acadêmica e sua pontuação; estudo dos gêneros digitais; novas tecnologias no ensino de idiomas; compreensão do processo de leitura e de produção de textos em suporte digital.

Ana Saldanha nasceu na cidade do Porto, Portugal, em 1959. Formou-se em letras pela Universidade do Porto, fez mestrado em literatura inglesa em Birmingham, Inglaterra, e doutorado em literatura infantil inglesa e teoria da tradução na Universidade de Glasgow, Escócia. É uma das mais importantes escritoras de literatura para jovens em Portugal. Pela sua obra, tem recebido vários prêmios e a fidelidade de milhões de leitores, que a acompanham desde que começou a publicar, em 1994.

André Hosoi, músico, compositor e arte educador, é coordenador geral do Barbatuques e integrante do grupo desde sua formação. Compartilha seu vasto conhecimento e paixão pela educação musical na Escola Vera Cruz e na Faculdade Cantareira, além de ser professor-convidado no curso de graduação em música da Unicamp.

Andrea Campanella, escritor, roteirista e músico italiano, tem vários livros publicados, dentre eles *Gli eroi sono finiti* (Fratelli Frilli, 2013) e *L'insulto del tempo* (Cut-Up Edizioni, 2014). Ganhou o prêmio Romics 2010 de melhor história italiana com a obra *Giétz!* (Tunué, 2010).

Andreia Guerini é professora na UFSC, tem experiência na área de letras, teoria da tradução, literatura italiana, literatura traduzida, literatura comparada. Atua também como professora visitante na Universidade para Estrangeiros de Siena, na Itália. É autora de *Gênero e tradução no Zibaldone de Leopardi* (Edusp, 2007).

Angelo Abu nasceu em Belo Horizonte, em 1974, e viveu períodos da infância em Porto Seguro (BA) e da adolescência em Oklahoma, nos Estados Unidos. Sempre gostou de alimentar a imaginação com histórias, desde quadrinhos descartáveis de humor até tragédias mitológicas de amor, o que o levou a cursar dois anos de psicologia. Formado em

cinema de animação na Faculdade de Belas-Artes da UFMG, atua como animador e ilustrador desde 1996, além de produzir cenários para espetáculos teatrais e estampas para produções de moda.

Antonia Mattos nasceu em Baturité (CE) e cresceu na cidade de São Paulo, onde estudou artes cênicas e direção teatral. É atriz, compositora, diretora, dramaturga e arte-educadora. Recebeu o prêmio de atriz revelação por sua atuação em *Caminho da roça*, espetáculo do grupo As Meninas do Conto. Dirigiu e escreveu os espetáculos *Oniri Ubuntu*, do Bando Jaçanã, e *Eleguá, menino e malandro*, do Clã do Jabuti, grupo fundado por ela e que reúne no currículo importantes prêmios e fomentos.

Antônio Torrado (1939-2021) reconhecido escritor de literatura infantojuvenil portuguesa, nasceu e faleceu em Lisboa, Portugal, e desde muito cedo dedicou-se à escrita. Poeta, ficcionista, dramaturgo, jornalista, editor, professor, autor de obras de pedagogia, foi por excelência um contador de histórias. A sua bibliografia registra mais de 120 títulos, dos quais sobressai a produção literária para crianças, contemplada, em 1988, com o Grande Prêmio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças. Em 1974 e 1996, seus livros foram incluídos na Lista de Honra do International Board on Books for Young People (IBBY). Reconheceu a importância fundamental da literatura infantil como veículo de mensagens, elegendo como valores a promover a liberdade de expressão e o respeito pela diferença.

Auro Danny Lescher é poeta, psiquiatra e coordenador do projeto Quixote.

Barbara Postema é professora da Universidade Massey, na Nova Zelândia, onde ensina estudos literários e ficção popular. Suas contribuições na área de quadrinhos se encontram no artigo *Image and Narrative*, *Journal of Graphic Novels and Comics* e no *International Journal of Comic Art*, bem como em coletâneas como *The Routledge Companion to Comics and Graphic Novels* e *The Cambridge History of the Graphic Novel*. Atualmente, pesquisa os quadrinhos mudos, sua história e temática e de que modo essa forma permite ao leitor navegar na narrativa não verbal.

Barbatuques foi criado por Fernando Barba em 1997 com a proposta de fazer música utilizando o corpo como instrumento. Sua forma inovadora de extrair sons do corpo tornaram o grupo reconhecido e atuante tanto no meio artístico quanto educacional e resultaram na criação de espetáculos musicais, álbuns e treinamentos e oficinas que

já foram levados para inúmeros lugares do Brasil e do mundo. As atividades oferecidas pelo grupo desenvolvem a criatividade, a coordenação psicomotora e a percepção de si mesmo e do outro.

Berenice de Almeida é educadora musical, pianista e bacharel em música pela ECA-USP. É também professora de música na Emia, em São Paulo, e faz parte do núcleo de criação do projeto de capacitação Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada. Como escritora, publicou *Música para crianças: possibilidades para a educação infantil e o ensino fundamental* (Melhoramentos, 2014) e, em parceria com Magda Pucci, *Outras terras, outros sons* (Callis, 2015) e *A grande pedra* (Formato, 2019), além de outros dois livros publicados pela Peirópolis. Também é autora, em parceria com Gabriel Levy, da série O Livro de Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada e Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada. É mestrandia em processos de criação musical na ECA-USP.

Bernardo Carvalho nasceu em Lisboa e frequentou a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. É um dos fundadores da Planeta Tangerina, uma das editoras mais arrojadas do atual cenário do livro infantil europeu. Em 2008, com o livro *Pê de pai*, ganhou uma Menção Honrosa do prêmio *Best Book Design from All Over the World*, promovido pela Book Art Foundation. Em 2011, o álbum *O mundo num segundo* foi distinguido como um dos melhores livros do ano pelo Banco del Libro da Venezuela.

Blandina Franco nasceu em Barretos (SP), mas se mudou com a família para São Paulo quando tinha um ano de idade. Ela descobriu que queria escrever livros para crianças quando se aproximava dos quarenta anos de idade. Com mais de quarenta livros, publicados, foi contemplada com vários prêmios, dentre eles o Jabuti de melhor livro infantil e uma Menção Honrosa do Bologna Ragazzi Digital Award, concedido pela Feira de Bolonha.

Boris Schnaiderman (1917-2016), de origem ucraniana e brasileiro naturalizado, foi tradutor, escritor, ensaísta e professor emérito da USP.

Caco Galhardo é cartunista. Suas tiras são publicadas diariamente na *Folha de S. Paulo* e algumas de suas personagens já viraram animações no canal *Cartoon Network*. Publicou já treze livros, entre os quais *Dom Quixote em quadrinhos 1* – agraciado com o prêmio Altamente Recomendável da FNLJ em 2005 e selecionado, em 2006, para o PNBE e PNLD-SP –, *Dom Quixote em quadrinhos 2*, finalista do Prêmio Jabuti 2014, e *Crêsh!*, seu primeiro livro solo dedicado à infância.

Carla Maia de Almeida nasceu na cidade portuguesa de Matosinhos, em 1969. É licenciada em comunicação social pela Universidade Nova de Lisboa e jornalista desde 1992. Atualmente, trabalha como redatora e editora *freelancer*. *Não quero usar óculos*, publicado pela Peirópolis, é o seu segundo livro para crianças, depois de *O gato e a rainha só*, ilustrado por Júlio Vanzeler (Editorial Caminho, 2005).

Celbi Pegoraro é Jornalista e pesquisador, doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2016), atua na interseção entre mídia, cultura e política. É fundador do Animation Animagic, um dos primeiros websites brasileiros dedicados ao cinema de animação, e atualmente mantém o canal Animagic+ no YouTube. Graduado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e pós-graduado em Política e Relações Internacionais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, acumulou experiências como repórter e editor *freelancer* da Editora Abril. É professor no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), onde leciona as disciplinas de Teoria da Comunicação, Pesquisa da Comunicação, História do Jornalismo I (Mundo), História do Jornalismo II (Brasil) e a optativa de Crítica de Mídia. Tem trajetória acadêmica como professor convidado em instituições como Mackenzie, Faculdades Integradas Rio Branco e SESCSP. Foi pesquisador de pós-doutorado no programa Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades (FFLCH-USP), onde investigou as guerras culturais contemporâneas. Integra o grupo de pesquisa Observatório de Histórias em Quadrinhos na ECA-USP e é membro da comissão organizadora das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos da USP.

Celina Bodenmüller é autora de vários livros de ficção e não ficção para crianças e jovens. Alguns de seus livros foram selecionados para o PNLD, para os projetos Minha Biblioteca e Leituração da cidade de São Paulo, entre outros. Teve título selecionado para representar o Brasil na Feira Internacional de Bolonha, na Itália. Em 2021 venceu na categoria Reconto, pela Associação dos Escritores de Literatura Infantojuvenil, com um livro escolhido para integrar o acervo da biblioteca de língua portuguesa da ONU. Seus livros são adotados em escolas brasileiras e norte-americanas, onde a língua portuguesa é estudada como segundo idioma e língua de herança.

Charles Raszl, violonista, performer, arranjador, compositor, arte-educador, diretor musical e teatral. Integrante do grupo Barbatuques, faz direção musical de companhias de teatro de São Paulo e é diretor artístico do Collettivo Rosario, na Itália.

Cyrce Andrade trabalha como assessora na criação de brinquedotecas e propostas lúdicas em escolas, hospitais e centros comunitários e é mestre em psicologia da educação pela PUC-SP. Sua dissertação, que aborda o brincar no cotidiano das crianças e educadoras em uma creche na Rocinha, está publicada no livro *Educação Infantil: muitos olhares* (Cortez Editora). Tem especial encanto pelos jogos de tabuleiro, brinquedos artesanais e pela arte popular brasileira.

Maria Cristina von Atzingen, ou Cristina Von como prefere assinar, nasceu na cidade de São Paulo no dia 13 de agosto de 1962. Formou-se em Publicidade e Propaganda na Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP e durante anos trabalhou como graphic designer. Aos 35 anos escreveu seus primeiros livros infantis. Depois disso não parou mais. Já publicou mais de 40 livros, entre adultos e infanto-juvenis. Cristina Von mantém um blog para divulgar seu trabalho e ficar mais próxima de seus leitores

Daniel Munduruku Daniel é Munduruku de nascimento. Munduruku do Pará. Escritor, professor e filósofo, doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), é uma das vozes mais influentes da literatura indígena contemporânea no Brasil. É autor de mais de cinquenta livros para crianças, jovens e educadores, com obras premiadas nacional e internacionalmente. Na Peirópolis, é também curador e coordenador da coleção Memórias Ancestrais, dedicada à oralidade e aos saberes indígenas, da qual o livro *As serpentes que roubaram a noite e outros mitos* foi premiado como “Altamente Recomendável” pela FNLJ. Com trajetória que integra educação, literatura e protagonismo indígena, Daniel participou de conferências e encontros culturais em diversos países da Europa e da América Latina. É um dos fundadores do Instituto UKA – Casa dos Saberes Ancestrais, dedicado à valorização da cultura indígena por meio da educação e da arte. Vive com sua família na cidade de Lorena, interior de São Paulo.

Daniel Quinn (1935-2018), escritor estadunidense, nasceu em Omaha, Nebraska. Seu livro mais conhecido é *Ismael*, que ganhou o Turner Tomorrow Fellowship Award em 1991 e foi publicado no Brasil pela Peirópolis.

Daniela Giroto, formada em psicologia pela PUC-SP, compõe sua trajetória na área de educação desde 1991 atuando como professora, tutora, assistente e coordenadora pedagógica. Dedicou-se também a projetos e iniciativas de valorização da infância em palestras, assessoria

e formação de educadores em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Coordena cursos e grupos de estudo e presta assessoria a diversas instituições educacionais.

Daniele Barbieri é semiólogo, ensaísta e poeta italiano. Tem importantes contribuições para o estudo das histórias em quadrinhos, da comunicação visual e da poesia. Foi orientado por Umberto Eco em seu doutorado em semiótica, concluído em 1992, e, um ano antes, publicou sua obra mais conhecida: *I linguaggi del fumetto*, hoje com várias edições em seu país e já considerado um trabalho clássico sobre a linguagem quadrinística. Desde 1996 é docente do Instituto Superior para as Indústrias Artísticas (ISIA), localizado na cidade de Urbino, Itália.

Denyse Cantuária foi mestre em comunicação e semiótica pela PUC-SP, especialista em literatura brasileira e infantojuvenil pela PUC-MG, licenciada em letras, professora universitária, autora e editora de livros infantis. Coordenou a montagem da Sala de Leitura do projeto Aprendiz em parceria com a Faculdade de Belas-Artes. Gerenciou por cinco anos o projeto Sala de Leitura, no estado do Pará, pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com o MEC.

Edith Derdyk é artista visual, educadora e escritora. Desde 1981, realiza exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior em espaços conceituados. É autora de mais de vinte livros tanto para adultos quanto para o público infantil. Foi contemplada por inúmeros prêmios, tais como: Doctora Honoris Causa, Instituto de Estudios Críticos, Cidade do México 2017, APCA 2002 Tridimensional e Bolsa da fundação Rockefeller para residência artística no Bellagio Center, na Itália (1998). Atualmente coordena a pós-graduação lato sensu “Caminhada como método para arte e educação” em A Casa Tombada.

Eduardo Fava Rubio é graduado em letras (espanhol/português) pela USP, mestre e doutor também em letras (língua espanhola e literatura espanhola e hispano-americana) pela mesma universidade. Atualmente é professor adjunto de língua espanhola e literaturas latino-americanas na Unila, no Paraná.

Eleonora Marton, autora e ilustradora italiana radicada em Londres, estudou arte e desenho na Accademia di Belle Arti em Veneza. Suas ilustrações simples e fortes são feitas à mão com pincel e nanquim, aquarela, acrílica, giz de cera e recortes que, às vezes, são editados ou coloridos digitalmente e frequentemente incluem palavras que sugerem uma história ou uma cena engraçada. Eleonora já ilustrou 11 livros infantis e expôs seus cartazes e desenhos internacionalmente. É autora

de dois livros de atividades: *DIY ABC* (2016) e *Bigger* (2017), ambos publicados pela Cicada Books.

Elisabeth Helland Larsen estudou em Paris, na Escola Internacional de Teatro Jacques Lecoq, e literatura infantil em Oslo, no Norsk Barnebokinstitut. Trabalhou como palhaça por mais de vinte anos em hospitais e hospícios, bem como em campos de refugiados, circos e teatros. Suas experiências com crianças se refletem em suas histórias sensíveis.

Eloar Guazzelli é gaúcho de Vacaria e radicado em São Paulo. Trabalha como ilustrador, quadrinista, diretor de arte para animação e wap designer. Mestre em comunicação pela ECA-USP, atua como quadrinista desde a década de 1990 e seus trabalhos foram já publicados em revistas da Argentina (*Fierro* e *Lapiz japonés*) e da Espanha (*Ojo clínico*). No Brasil, publicou *Túnel de letras*, *O rei de pedra*, *O primeiro dia*, entre outros livros. Foi premiado no Yomiuri International Cartoon Contest (1991) e no Salão Internacional de Piracicaba (1991, 1992 e 1994). Recebeu também o Troféu HQMIX nas categorias Desenhista revelação (1994), Livro infantil (1999 e 2000), Publicação independente edição única (2008). Além desses, recebeu inúmeros outros prêmios em festivais de cinema, salões de humor e bienais de quadrinhos dentro e fora do Brasil e participou de exposições em diversas partes do mundo.

Eneida Maria de Souza (1943-2022) foi professora emérita da Faculdade de Letras da UFMG, professora titular de teoria da literatura e pesquisadora do CNPq, com a pesquisa "Biografias saem dos arquivos". Considerada a maior especialista brasileira na obra de Mário de Andrade, tem muitos livros publicados, entre eles: *A pedra mágica do discurso* (UFMG, 1999); *Crítica cult* (UFMG, 2002); *Pedro Nava, o risco da memória* (Funalfa edições, 2004); *Tempo de pós-crítica* (Veredas & Cenários, 2007).

Erika Albino nasceu na cidade de São Paulo. Formou-se em cinema, com especialização em roteiro na Faap e é pós-graduada em mídia, informação e cultura pelo Celacc-USP. Além de seu envolvimento na cultura afro-brasileira e na umbanda, joga capoeira há vários anos e desenvolve projeto de pesquisa sobre essa prática na capital paulista.

Estêvão Marques é formado em música no Brasil e fez na Espanha o curso "Músicas e danças do mundo" na Associação Orff Espanha. Foi professor no Curso Internacional Orff de San Francisco (EUA) e ministrou oficinas na Turquia, Portugal, Colômbia, Argentina, Noruega,

Itália, entre outros países. Coautor da coleção de livros Brincadeiras e Brincadeirasinhas Musicais, pela Melhoramentos. Diretor musical do livro *Muitas coisas poucas palavras*, de Francisco Marques Vírgula Chico dos Bonecos, publicado pela Peirópolis. Contador de histórias, músico do grupo Palavra Cantada e fundador do Grupo Triii, já tocou com Chico César, Antônio Nóbrega e com o grupo Barbatuques.

Everson Bertucci é escritor e professor de arte da rede municipal de Balneário Camboriú. É autor do livro *Mesma nova história* (Peirópolis, 2021), que ficou entre os cinco finalistas do Prêmio Jabuti 2022 e entrou para a lista dos 30 melhores livros de literatura infantil da revista *Crescer*. Como autor, Everson Bertucci foi vencedor do Prêmio Literário Sesc Criança SC (2023) e do Prêmio Alfredo Fernandes, da cidade de Manaus (2021) e foi finalista do Prêmio João-de-Barro de Literatura para Crianças e Jovens, de Belo Horizonte (2022).

Fê Stok é cantor, compositor multi-instrumentista e produtor musical do Estúdio da Vila, onde produz discos e compõe trilhas sonoras para livros infantis, cinema e publicidade. Integrante e fundador do Grupo Triii, que canta e conta histórias da cultura popular brasileira para o público infantil.

Fernanda Bastos nasceu em Porto Alegre, em 1988, ano do centenário da abolição da escravidão no Brasil. Entre diversos carnavais e selfies-purpurinas tornou-se jornalista, tradutora e editora de livros. É autora dos livros *Dessa cor* (2018) e *Eu vou piorar* (2020), ambos publicados pela Figura de Linguagem.

Fernando Barba (1971-2021) criou o grupo de percussão corporal Barbatuques, cujo nome significa batuques do Barba, ao qual se dedicou até falecer. Foi multi-instrumentista, compositor, arte-educador e diretor musical.

Fernando Fernandes da Silva é advogado, mestre em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo (Usp), professor de Direito Internacional do Meio Ambiente no curso de especialização de Direito Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP. Foi bolsista do Fundo Ryoichi Fafakawa/Usp em 2001 e 2002. Pesquisador do Instituto Internacional para Unificação do Direito Privado (UNIDROIT) em Roma no ano de 1999, e na Unesco, em Paris, nos anos de 1994 e 1997.

Flávia Maia, musicista brasileira que fez parte do grupo musical Barbatuques, é intérprete e uma das compositoras da versão brasileira da música "Don't Go Away", da trilha sonora do filme *Rio 2*. É também

arte-educadora, escritora e pesquisadora apaixonada pelas relações entre natureza, cultura, arte e espiritualidade.

Francisco Araújo nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1978. Formado em Letras (português-russo) pela UFRJ, fez mestrado em literatura e cultura russa na USP. Dedicou-se ao ensino de português do Brasil em Moscou e foi tradutor-intérprete em Angola. Para a Editora 34, traduziu *Ensaio sobre o mundo do crime*, quarto volume dos *Contos de Kolimá*, de Varlam Chalámov (2016), e *Nós*, de levguêni Zamiátin (2017).

Francisco Marques Vírgula Chico dos Bonecos é poeta e arte-educador e trabalha desde o início da década de 1980 com o resgate de brincadeiras e brinquedos antigos, incluindo histórias, contos, lendas e fábulas vindas da literatura oral. Sua matéria-prima de trabalho parece ser a impalpável riqueza da oralidade brasileira mesclada com o humor e o resgate da vontade de brincar. Suas oficinas e performances para o público infantil são conhecidas nos quatro cantos do país. Chico anda pelas cidades brasileiras carregando duas malas-baús, daquelas de caixeiro viajante, repletas de peças e objetos insólitos, como chapéuzinho de papelão, funil, chuveiro, parafuso de tampa de privada, fazendo a magia de despertar a imaginação de plateias às vezes anestesiadas pelo cotidiano. Além disso, desenvolve conteúdos sobre cultura da infância voltados para educadores, sendo uma das expressões desse trabalho o livro *Muitas coisas, poucas palavras – A oficina do professor Comênio e a arte de ensinar e aprender*.

François Delalande é considerado um dos principais nomes atuais da pedagogia musical. Responsável pelo núcleo de pesquisas teóricas do Groupe de Recherches Musicales (GRM), estuda, entre outros temas, a audição e produção musical infantil. É autor de *L'enfant du sonore au musical* (1982), *La musique est un jeu d'enfant* (1984), publicado em português pela Peirópolis, e *Naissance de la musique: les explorations sonores de la première enfance* (2015), entre outros.

Gabriela Mistral (1889-1957), pseudônimo de Lucila de María del Perpetuo Socorro Godoy Alcayaga, foi poetisa, educadora, diplomata e feminista chilena; vencedora do Prêmio Nobel de Literatura (1954) – o primeiro nome da América Latina a receber essa honraria. Esse prêmio a transformou em figura de destaque na literatura internacional e a levou a viajar pelo mundo e representar seu país em comissões culturais das Nações Unidas. Viveu por vários anos no Brasil, onde fez muitas amizades literárias, dentre elas Mário de Andrade e Henriqueta Lisboa.

Gabriela Romeu é jornalista especializada em produção cultural para a infância e culturas infantis. Desde 1999, escreve sobre e para crianças no jornal *Folha de S.Paulo*, onde editou o caderno *Folhinha* e atualmente é crítica de teatro infantil no *Guia da Folha*. Escreve também sobre literatura e cinema pensados para o público infantil e produziu diversas reportagens sobre a realidade da infância brasileira. Produz livros, filmes e exposições para crianças. É uma das idealizadoras do projeto Infâncias (www.projetoinfancias.com.br), que está registrando a vida de meninos e meninas pelo Brasil. É diretora do Estúdio Veredas, que presta consultoria e produz conteúdo com/para/sobre infância, cultura e educação.

Gaia Stella é uma ilustradora e autora premiada de livros ilustrados e *novelty books* para editoras italianas e internacionais, como hélium éditions, La Joie de Lire, De La Martinière Jeunesse, Mondadori, Einaudi. Fez ilustrações editoriais para *The New York Times*, *Vogue Bambini* e *The Boston Globe*. As imagens coloridas de Gaia são inspiradas numa variedade de fontes (às vezes inesperadas): arquitetura de Mies van der Rohe, uma cadeira desenhada por Gio Ponti, ilustrações de Vladimir Lebedev, histórias de Tove Jansson e embalagens de comida asiática. Ela vive e trabalha em Milão, na Itália.

Gandhy Piorski é artista plástico, teólogo e mestre em ciências da religião. É também pesquisador nas áreas de cultura e produção simbólica, antropologia do imaginário e filosofias da imaginação. No campo das visualidades, discute as narrativas da infância e seus artefatos, brinquedos e linguagens, a partir dos quais realiza exposições e intervenções. É curador e consultor de diversos projetos relacionados à criança nas áreas de cinema, dança, teatro, literatura, arquitetura e educação. Publicou, pela editora Peirópolis, os livros: *Anímicas – A criança, o tempo e o íntimo* (2023) e *Brinquedos de chão – A natureza, o imaginário e o brincar* (2016) e *A criança e as águas – Do ritmo, da forma e da transformação* (2024).

Giba Alves, baterista e produtor musical, é integrante e um dos fundadores do grupo Barbatuques, no qual atua como arte-educador e compositor, além de ser responsável pela comunicação do grupo.

Gisele Rosa é tradutora, mestre em semiótica e linguística geral na área de estudos da tradução pela USP. Sua produção bibliográfica é composta por reflexões acerca da tradução de literatura e linguagem dos quadrinhos, além de traduções acadêmicas, como a análise de narrativas em quadrinhos, e ficção infantojuvenil. Atualmente, mantém

seu próprio escritório de tradução, a Parole G. Marion, cujos princípios defendem rigorosamente os direitos humanos.

Giuseppe Bagnariol, um apaixonado pela obra de Dante Alighieri e pai do quadrinista Piero Bagnariol, colaborou para elaborar roteiros de passagem entre trechos do texto original d'*A divina comédia*.

Graziela Bedoian, psicóloga com aprimoramento em saúde pública, é uma das fundadoras do projeto Quixote, no qual coordena a área de Formação e Pesquisa, para formação de novos educadores e gestores da rede social, e idealizou a Agência Quixote Spray Arte.

Guto Lacaz nasceu em São Paulo, em 1948. É artista multimídia, desenhista, ilustrador, designer, professor, cenógrafo e editor de arte de revistas; formado em eletrônica industrial e em arquitetura. Realizou inúmeras performances, ilustrou diversos livros, fez exposições individuais e participou de coletivas. Em suas obras e performances, Guto manipula diferentes objetos e apresenta-se como uma mescla de artista-ator, inventor e mágico. Foi contemplado com a bolsa Guggenheim, recebeu o Prêmio APCA 2007 Obra Gráfica e é membro da Alliance Graphic Internationale (AGI).

Haroldo de Campos (1929-2003) foi poeta, tradutor e crítico literário, responsável pela inserção de diversos clássicos da literatura ocidental na cultura brasileira, além de ter teorizado sobre esse ofício, o que contribuiu para a formação de outros tradutores no país.

Hedi Gnädinger nasceu em 1960 em São Paulo e estudou ciências biológicas na USP. Desde 1990, vive na Alemanha com seu marido e dois filhos. Como lia muito para as crianças, apaixonou-se pelos livros infantojuvenis alemães e já naquela época imaginava os textos em português. Em 2011, conseguiu realizar seu sonho e, desde então, trabalha como agente literária e tradutora, tendo traduzido dezenas de livros.

Henriqueta Lisboa (1901-1985), poeta mineira, considerada pela crítica um dos grandes nomes da lírica modernista, dedicou-se à poesia desde muito jovem. Henriqueta começou sua produção influenciada pelo simbolismo, aderindo ao modernismo por volta de 1945, fortemente influenciada pela amizade com Mário de Andrade, com quem trocou rica correspondência. Sua produção inclui, além da poesia, inúmeras traduções, ensaios e antologias. Em 1984, a autora recebeu o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra. Seu centenário foi comemorado ao longo

do ano de 2002, com muitas homenagens e reedições da sua obra, com o objetivo de revelar a força de sua poesia para os jovens de hoje. Entre seus títulos mais conhecidos estão *Pousada do ser*, *Flor da morte* e *A face lívida*, que ela escreveu em homenagem a Mário de Andrade no ano em que ele faleceu. Os poemas que traduziu foram primeiramente reunidos pela editora da UFMG em *Henriqueta Lisboa: poesia traduzida*. Agora, sua obra está reunida nos três volumes de *Henriqueta Lisboa – Obra completa (Poesia, Poesia traduzida e Prosa)*, publicado em dezembro de 2020 pela Peirópolis. Saiba mais sobre a autora e sua obra em: <www.editorapeiropolis.com.br/henriqueta-lisboa>.

Inês Breccio é arte-educadora, contadora de histórias, atriz e mestre em educação. Com formação em artes cênicas e artes plásticas, atuou como professora em grupos de formação de educadores. Dirigiu peças teatrais e organiza encontros de contadores de histórias em sua região. Há alguns anos, participa de um grupo de estudos de narrativas.

Isabel Minhós Martins nasceu em Lisboa. Formou-se em design de comunicação pela Faculdade de Belas-Artes, em 1997. Fundou, juntamente com três amigos, a editora Planeta Tangerina. Seus livros foram publicados na Espanha, França, Inglaterra, Itália, Noruega, Coreia e Brasil. A edição espanhola do seu livro *O mundo num segundo* foi distinguida pelo Banco del Libro como melhor livro infantil de 2010.

Iuri Pereira é poeta, editor e professor de literatura. cursou letras na USP e mestrado em teoria e história literária na Unicamp. Publicou o livro *Dez poemas da vizinhança vazia* (Hedra, 2012) e organizou edições de obras de Gil Vicente e Gregório de Matos.

Jaqueline Conte é jornalista, pesquisadora e escritora de literatura infantil e juvenil e de poesia. Tem cinco livros publicados: *Céu a pino* (Patuá, 2022), *Sonhos de uma noite de verão no zoológico* (Pegaí, 2022), *Os jornais de Geraldine* (Arte & Letra, 2019), *Passarinho às oito e pouco* (Insight, 2019) e *Na casa amarela do vovô: e outros poemas para brincar* (Pegaí e Sesc-PR, 2022), este também editado em Portugal. É investigadora no programa de doutoramento em materialidades da literatura da Universidade de Coimbra.

Jenny Klabin Segall (1889-1967) foi escritora, tradutora e pianista. Filha de imigrantes italianos, casou-se com o artista plástico Lasar Segall e cuidou de sua obra e acervo até o fim da vida. Traduziu para a língua portuguesa obras de Goethe, Racine, Corneille e Molière.

Jerônimo Coura Sobrinho é mestre em letras e doutor em estudos linguísticos pela UFMG, com estágio doutoral na Universidade de Paris III. Professor aposentado do Cefet-MG, atual atualmente como secretário de relações internacionais.

João Simão é integrante do grupo Barbatuques. Profissional de educação física com mestrado em educação pela Unicamp, leciona capoeira, atividades circenses e percussão com ritmos brasileiros no Colégio Oswald de Andrade, em São Paulo.

Joaquim de Almeida nasceu em São Paulo em 1981. Formou-se em educação física pela FMU e atua profissionalmente como escritor, artista e educador. Como autor, seus livros foram publicados pela Companhia das Letrinhas, em edições ilustradas por sua mãe, a ilustradora Laurabeatriz, e sua irmã, a artista gráfica Thereza Almeida. *Quidungo* é seu primeiro livro publicado pela Peirópolis.

Jorge Emil nasceu em Caratinga (MG) em 1970, formou-se em artes cênicas pelo Teatro Universitário da UFMG em 1990 e tem em seu currículo mais de trinta peças, entre as quais Ricardo III, pela qual recebeu o prêmio Sesc/Sated de melhor ator (2000). Radicado em São Paulo desde 2007, continua seu trabalho como ator em diversas peças, algumas delas da Sutil Companhia de Teatro. No cinema, Jorge Emil atuou nos filmes *Os desafinados*, de Walter Lima Jr., e *Batismo de sangue*, de Helvécio Ratton. Como poeta, é autor dos livros *O dia múltiplo* (Bom Texto, 2000), e *Pequeno arsenal* (Bom Texto, 2004) e *O olho itinerante* (Record, 2012).

Jorge Wanderley (1938-1999) era pernambucano. Foi médico, professor de literatura brasileira e teoria da literatura, poeta e tradutor, deixando um legado de traduções de clássicos da literatura, como Dante, Shakespeare, Paul Valéry e Jorge Luis Borges, e uma grande produção poética e crítica

Josca Ailine Baroukh é psicóloga e mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), com trajetória voltada à educação infantil e à formação de professores. Atuou por mais de uma década como docente na educação infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental e vem se dedicando à formação de gestores e educadores em instituições públicas e privadas. Trabalhou nos setores educativos do Instituto Tomie Ohtake, da Fundação Bienal e coordenou cursos de pós-graduação pelo Instituto Singularidades e pela Casa Tombada. Atualmente, integra a equipe de Tecnologia Educacional da Escola Vera Cruz e da editora Binah.

José Carlos Lollo nasceu em São Paulo. É um diretor de arte premiado e trabalhou nas maiores agências de publicidade do país, mas gosta mesmo é de ilustrar livros. Fez ilustrações e projetos gráficos para vários autores, entre eles Adriana Falcão, Ana Maria Machado e Manoel de Barros. Publicou mais de sessenta livros e recebeu diversos prêmios, dentre eles o Jabuti de melhor livro infantil e uma Menção Honrosa do Prêmio Bologna Ragazzi Digital Award, concedido pela Feira de Bolonha.

José Cavalhero é graduado em artes plásticas pela Faap e pós-graduado pela ECA-USP. É pesquisador de abordagens educativas em artes e trabalha com formação de educadores em instituições da educação formal e não formal de várias regiões do Brasil. É coautor de livros sobre metodologia em arte-educação e projetos culturais. Desde 2000 adotou como foco de suas pesquisas a inclusão e coordenou o programa Singular, do Instituto Rodrigo Mendes.

José Damião de Lima Trindade é procurador do Estado de São Paulo, ex-presidente da Comissão de Anistia Política e premiado com o Prêmio Nacional de Direitos Humanos “João Canuto”. Com uma carreira dedicada à advocacia e ao ensino dos direitos humanos, Trindade é também autor de obras e artigos que exploram os direitos humanos sob uma perspectiva crítica.

José Jorge Letria nasceu em Cascais, Portugal, em 1951. Estudou direito e história e é pós-graduado em jornalismo internacional. Com dezenas de livros publicados em diversas áreas, foi distinguido com importantes prêmios literários nacionais e internacionais. É um dos mais destacados nomes da literatura infantojuvenil de Portugal e autor de programas de rádio e televisão. Com seu filho, o ilustrador André Letria, mantém uma parceria fértil que resulta em livros como *Os animais fantásticos*, *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Avô, conta outra vez*, todos editados no Brasil pela Peirópolis.

José Santos é mineiro de Santana do Deserto. Andou por Catequazes e Juiz de Fora, em Minas, e vive em São Paulo desde 1991. É autor de vários livros de poesia para crianças e jovens, muitos deles publicados pela Peirópolis. Como diretor do Museu da Pessoa, organizou *Memórias de brasileiros – Uma história em todo canto* e recontou depoimentos de infância relatados ao museu no livro *Crianças do Brasil – Suas histórias, seus brinquedos, seus sonhos*, ambos lançados pela Peirópolis. Coordenou o projeto Memória da Literatura Infantojuvenil, que entrevistou dezenas de escritores, ilustradores e editores. José Santos realiza também oficinas de rimas com seu filho Jonas, um escritor precoce e amante da poesia.

Josias Padilha é doutorando em estética e história da arte pela USP e pela Universidade de Paris 8 Vincennes-Saint-Denis. Em 2009, quando estava cursando letras na USP, conheceu a professora Regina Machado, com quem encontrou a parceria ideal para avançar em pesquisas teórico-poéticas sobre as tradições orais e a arte de contar histórias. Desde então, passou a integrar a equipe de produção do Encontro Internacional Boca do Céu de Contadores de História e a manter atividades permanentes em torno do mundo do conto com grupo de estudos e diversos projetos.

Kaká Werá Jecupé é indígena Tapuia, escritor, ambientalista, conferencista e fundador do Instituto Arapoty, organização dedicada à difusão dos valores sagrados e éticos da cultura indígena. Leciona há mais de vinte anos na Unipaz e participou da fundação da United Religions Initiative (URI), promovida pela ONU. Tem como missão ajudar a construção e o desenvolvimento de uma cultura de paz pela promoção do respeito à diversidade cultural e ecológica. Viajou a vários países para realizar palestras, como Inglaterra, Estados Unidos, Israel, Índia, Escócia, México e França, sempre levando mensagens da sabedoria dos povos ancestrais do Brasil.

Kátia Menezes é escritora e jornalista, mestra em comunicação e semiótica pela PUC-SP. Foi editora do jornal *Bom dia, Brasil*.

Kika Antunes atriz, contadora de histórias e pedagoga. Fundadora do grupo As Meninas do Conto, dedicado à arte de contar histórias e ao teatro infantil, no qual atuou e dirigiu até 2009. Ganhou vários prêmios, entre os quais o APCA e o Fems/Coca-Cola de Teatro Infantil. Diretora cênica do grupo de teatro de sombras Pavio de Abajour. Atua na formação de professores na área de narração de histórias e na direção de grupos e artistas que pesquisam narrativas.

Lalau (Lázaro Simões Neto) é paulistano nascido em 1954. Formado em comunicação social, trabalha com criação publicitária e projetos literários especiais. Começou a escrever poesia para crianças em 1994, incentivado pelo seu grande mestre, José Paulo Paes. Já publicou mais de duas dezenas de títulos em diversas editoras, sempre em parceria com a ilustradora Laurabeatriz. A preocupação com o meio ambiente está presente em quase toda a obra da dupla, que tem sete títulos publicados pela Peirópolis.

Laura Erber é escritora e artista visual, doutora em letras pela PUC-Rio. Sua prática artística se caracteriza pelo constante trânsito entre linguagens. Realizou o filme *Diário do sertão* (2003), e suas obras foram

exibidas em diversos museus e centros de arte do Brasil e da Europa. Seu livro *Os corpos e os dias* (2008), publicado originalmente na Alemanha, foi finalista do Prêmio Jabuti de literatura em 2009. Em 2011 publicou o livro virtual *Bénédicté vê o mar*.

Laura, Tamara e Marininha são as três filhas de Amyr e Marina Klink. As gêmeas Laura e Tamara tinham 13 anos e Maria Helena, a Marininha, tinha 10 anos de idade à época do lançamento do livro *Férias na Antártica*. Laura adora fotografia, enquanto Tamara prefere arriscar-se em aventuras culinárias. Marininha é colaborativa e gosta de dividir as tarefas durante as viagens. As irmãs nasceram em um mundo náutico e foram criadas em meio a estaleiros e marinas, sempre na companhia dos pais. Os barcos sempre foram o meio de transporte preferido da família. Elas foram educadas para ver o mar não como uma limitação, mas como uma porta para o mundo. Seus barcos sempre partem de Paraty até pontos distantes e pouco conhecidos pelo homem. Enquanto viajam, as meninas registram as descobertas em diários de bordo, ilustrados com desenhos e fotografias.

Leonardo Santana é roteirista e editor de quadrinhos pernambucano. Vencedor de diversos prêmios, dentre eles o 3º Prêmio DB Artes Independentes de Melhor Roteirista (2005), troféu de Melhor Roteirista no 1º Troféu Alfaitaria de Fanzines (2007), prêmio de Melhor Roteirista e de Melhor HQ com a HQ *Abraços por R\$ 0,50* na 12ª Feira de HQ (2012). Atualmente trabalha de forma independente publicando por meio de editoras nacionais e revistas independentes.

Leila Guenther descende de imigrantes alemães e japoneses. É formada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e atua como revisora de textos. Estreou na literatura em 2006 com o livro de contos *O voo noturno das galinhas* (Ateliê Editorial). Na poesia, lançou, pela mesma editora, *Viagem a um deserto interior*, em 2015, obra finalista do Prêmio Jabuti.

Lia Zatz é autora de livros infantis e juvenis, vários deles premiados: ganhou duas vezes o Prêmio APCA de melhor autor de literatura infantil, foi finalista do Prêmio Jabuti e vários de seus livros receberam o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Estudou filosofia e ciência política, é fellow da Ashoka Empreendedores Sociais, onde desenvolveu projetos de incentivo à leitura, e sócia do Amankay Instituto de Estudos e Pesquisas, onde desenvolveu projetos de democratização de informações. Também trabalhou como curadora de conteúdo, pesquisadora e redatora para o site Sustentáculos, sobre desenvolvimento sustentável, e para o site sobre o pensador Edgar Morin, que integra o portal do Sesc-SP.

Lídia Jorge nasceu em Boliqueime, Algarve, em 1946. Licenciou-se em filologia românica pela Universidade de Lisboa e, em seguida, dedicou-se a dar aulas para jovens. Como professora, trabalhou em Angola e Moçambique durante o último período da Guerra Colonial. De volta a Portugal, tornou-se professora universitária e colaboradora de vários jornais e revistas. A publicação do seu primeiro romance, *O dia dos prodígios* (1980), causou grande impacto e impulsionou uma nova fase da literatura portuguesa. Suas obras, entre elas romances, antologias de contos e uma peça de teatro, foram traduzidas para diversas línguas. Em 2006, a autora, uma das maiores da literatura portuguesa contemporânea, foi distinguida na Alemanha, com a primeira edição do Albatroz, prêmio internacional de literatura da Fundação Günter Grass, pelo conjunto da sua obra.

Líria Porto é mineira de Araguari. Publicou *Borboleta desfolhada e de lua*, *Asa de passarinho*, *Garimpo* (finalista do Prêmio Jabuti de poesia, 2015), *Cadela prateada*, *Olho nu*, *Nem cai nem haicai*. Participou de algumas antologias, entre elas *Dedo de moça*, e da coleção Leve um Livro, com *Para compensar a força bruta*. É autora do blog *Tanto mar*.

Lorena Kaz, natural do Rio de Janeiro, formou-se em design e começou a fazer quadrinhos sobre o cotidiano da mulher ainda na faculdade. Trabalhou como ilustradora e viveu em muitos países até começar a publicar seus próprios livros, em 2015. Desde então, criou o projeto *Morrer de Amor* para explicar o abuso emocional de uma forma simples. Em 2018, seu livro *Morrer de amor e continuar vivendo* foi indicado ao Prêmio Jabuti de quadrinhos. Tem doze livros publicados, sete deles autorais, e acredita que seu novo livro *Eu nunca mais vou deixar* você pode ajudar muita gente a ter relacionamentos melhores e a entender mais sobre o machismo estrutural e o abuso emocional.

Lubi Prates, nascida em São Paulo em 1986, é poeta, tradutora, editora e curadora de literatura. Em 2021 lançou pela Peirópolis o livro *Até aqui*, que foi finalista do Prêmio Jabuti e recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLJ em 2022. É autora também de *Um corpo negro* (Nosotros, 2019), que, além de ter sido finalista do 4º Prêmio Rio de Literatura e do Prêmio Jabuti, foi traduzido e publicado em vários países. Fez a tradução para o português dos livros *Poesia completa*, da Maya Angelou, e *Zami: uma biomitografia*, da Audre Lorde. Dedica-se às ações que combatem a invisibilidade de mulheres e negros. Atualmente, é doutoranda em psicologia do desenvolvimento humano na USP.

Luciana Cestari é cantora, flautista e arte-educadora. Esteve no Barbatuques entre 2000 e 2001, retornando ao grupo em 2011,

com o qual vem se apresentando e ministrando oficinas no Brasil e no exterior. Além de intérprete, atua também na área de elaboração de projetos do grupo.

Ludovic Souliman, nascido na região metropolitana de Paris, é contador e colecionador de história, autor e dirige espetáculos. Conta histórias para crianças e adultos há mais de trinta anos.

Luiz E. Anelli é professor e pesquisador do Instituto de Geociências da USP, especialista em invertebrados fósseis paleozoicos e cenozoicos do Brasil e da Antártica e ciclista amador. Criador da Oficina de Réplicas da USP, foi responsável pela montagem dos primeiros esqueletos de dinossauro na cidade de São Paulo, bem como da primeira réplica de um esqueleto de *Tyrannosaurus rex* na América do Sul. Foi o idealizador e curador da exposição *Dinos na Oca*, realizada no Parque do Ibirapuera, em São Paulo (2006). É autor de diversos livros de divulgação científica na área de paleontologia.

Mafuane Oliveira é arte-educadora, pesquisadora, contadora de histórias e é graduada em pedagogia. Criou a Cia Chaveiroiro, trabalhou como arte-educadora no Núcleo de Educação Étnico-racial da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e foi professora do curso de formação de contadores de histórias do Senac-SP. Ministrou cursos sobre oralidades, mediação de leitura e narração de histórias para professores e jovens narradores em Moçambique e em São Tomé e Príncipe a convite das embaixadas do Brasil. Mais informações em: <www.mafuane.com>.

Magda Pucci é etnomusicóloga, cantora, arranjadora, compositora. É também diretora musical do Mawaca, grupo conhecido por suas versões inovadoras de canções de todo o planeta. Formada em Regência pela ECA-USP, é mestre em antropologia pela PUC-SP. Como autora, publicou os livros *Outras terras, outros sons*, em parceria com Berenice de Almeida, e *De todos os cantos do mundo*, com Heloisa Prieto. Pela Peirópolis, Magda Pucci assina junto com Berenice de Almeida a autoria dos livros *A floresta canta! – Uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil* e *Cantos da floresta: iniciação ao universo musical indígena*.

Magui (Margarida Maria Pompéia Gioielli) (1944-2022) foi escritora e psicóloga educacional, com vasta experiência com crianças, adolescentes e jovens. Trabalhou na TV Cultura no início da década de 1970, na primeira versão brasileira do programa *Vila Sésamo*. Publicou várias histórias na revista *Recreio* que também foram traduzidas para diversas línguas. Atuou na instituição Aldeias SOS, que se dedica a acolher

crianças em situação de vulnerabilidade social. Lá, junto a uma equipe de educadores, elaborou um projeto que resultou na fundação da Associação Educacional Labor, que se dedica à formação de professores de escolas públicas. Autora de diversos livros de histórias infantis, entre eles *O lápis da fada*, *O tesouro da gincana*, *Contos de Natal* e *Karin – Uma história verdadeira*. Também é autora da biografia *A vida de José de Anchieta para crianças*.

Mahyra Costivelli é formada em psicologia pela PUC-SP. Por meio dos projetos do Instituto Fazendo História, da participação no Grupo Acesso e da atuação clínica, acompanha histórias de crianças e adolescentes.

Manu Maltez, nascido em São Paulo em 1977, é músico de formação, mas desenha desde criança por influência dos pais, que trabalham com ilustração e artes gráficas. Como artista visual, desenvolveu diversos trabalhos de ilustração para livros de escritores novos e consagrados, como Machado de Assis, Kafka e Edgar Allan Poe, entre outros. Como compositor e instrumentista, lançou os álbuns *As neves do Kilimanjaro* e *Esse cavalo morto no jardim*, além de ter criado com os amigos Yvo e Fábio Barros o projeto Mól, mostra de música e artes contemporâneas. Em 2009, criou a opereta *O diabo era mais embaixo* – um conto-concerto feito para um trio de baixos e pequena orquestra.

Mara Ferreira Jardim nasceu na cidade de Rio Grande (RS), em 1945. Seu contato com o universo ficcional começou muito cedo, pela voz de uma tia contadora de histórias. Ao longo dos anos, desenvolveu uma paixão pela literatura que a levou a cursar letras. Dando continuidade aos estudos acadêmicos, fez mestrado em teoria da literatura na PUC-RS e doutorado em literatura brasileira na UFRGS. Atualmente é professora de literatura ocidental e literatura inglesa e norte-americana na Fapa, em Porto Alegre. *Os assassinatos da rua Morgue* é a sua primeira tradução publicada.

Marcelo Cipis deu os primeiros passos como profissional da ilustração em 1977 fazendo desenhos para a revista *Recreio* junto com seu irmão e, desde então, não parou mais. Trabalhou para outras revistas, jornais e inúmeros periódicos. Atualmente Cipis se dedica mais à ilustração de livros infantis e à criação de seus próprios enredos, tendo publicado mais de duas dezenas de histórias de sua autoria. Foi contemplado com vários prêmios, nacionais e internacionais.

Marco Haurélio nasceu em Ponta da Serra, município de Riacho de Santana, no sertão baiano. Poeta popular e pesquisador do folclore

brasileiro, conviveu desde cedo com as manifestações da cultura espontânea: reisados, procissões, festas de padroeiros e queimas de judas. Registrou a rica literatura oral de sua região, dedicando especial atenção aos contos populares. É autor de contos folclóricos e coordenou a coleção Clássicos em Cordel, da Editora Nova Alexandria, para a qual adaptou *A megera domada*, de William Shakespeare, selecionado para o PNBE 2009, e *O conde de Monte Cristo*, de Alexandre Dumas. Saiba mais sobre o autor em seu blog: <marcohaurelio.blogspot.com>.

Maria Alice Setubal, a Neca, é formada em ciências sociais pela USP, com mestrado em ciência política pela mesma instituição e doutorado em psicologia da educação pela PUC-SP. É autora de diversos livros e artigos para revistas e jornais. Foi coordenadora do Educação para América Latina e Caribe pelo Unicef. Atualmente, preside a Fundação Tide Setubal, localizada no bairro de São Miguel Paulista, na zona leste da cidade de São Paulo, e dirige o Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Em 2005, venceu o Prêmio Jabuti com o projeto multimídia *Terra paulista – Histórias, arte, costumes*. Desde 2010 está envolvida no debate sobre sustentabilidade e educação.

Maria Cristaldi é designer gráfica, artista plástica e visual. Nasceu em 1956 em São Paulo. Estudou artes plásticas no Corcoran College of Art and Design, em Washington, nos Estados Unidos. Viveu em Ítaca, Roma, Londres, Washington, Lisboa, Gotemburgo e, atualmente, vive em São Paulo. Desde 2003 trabalha para os mercados editorial e corporativo e na indústria da música, da dança e do cinema, elaborando projetos gráficos, identidades visuais, logomarcas, projetos de apresentação, catálogos, revistas, capas de discos/CDs e livros. Em 2007, abriu sua empresa, a Zureta Cultural, e tem criado e executado primordialmente projetos culturais.

Maria Eugênia ilustrou dezenas de livros para crianças e adultos, conquistando prêmios no Brasil e no exterior. Entre as premiações, destacam-se o Bologna Ragazzi Award para o livro *Nas ruas do Brás* (Cia. das Letrinhas, 2001) e o White Ravens para o livro *Bichos que existem, bichos que não existem* (Cosac & Naify, 2004). Participou de várias exposições, como a da Sociedade de Ilustradores de Nova York, a mostra dos Ilustradores de Bolonha, a exposição do Itabashi Museu de Arte em Tóquio e as bienais de Ilustração de Bratislava, entre muitas outras. Foi agraciada com residências artísticas em diferentes instituições e, por vários anos, foi colaboradora da *Folha de S. Paulo*, com ilustrações semanais para a coluna de Nina Horta.

Maria Marta Faria é psicóloga há quase trinta anos, especializada em terapia de casais e famílias. Antes da psicologia, estudou história e trabalhou muitos anos em arquivos históricos. É também facilitadora de grupos, dramaterapeuta e condutora do programa Germinar, voltado ao desenvolvimento de facilitadores sociais, no Brasil e na Argentina. Na dramaterapia, iniciou seus estudos da narrativa oral e, posteriormente, cursou a pós-graduação “A arte de contar histórias: abordagens poética, literária e performática”, em A Casa Tombada. Hoje, apoia pessoas a relerem suas narrativas de vida e as ajuda a reescrevê-las.

Mariana Ianelli nasceu em São Paulo em 1979 e tornou-se mãe de Yolanda em 2016. É autora de treze livros de poesia, entre eles *Manuscrito do fogo* (2019), que marca os vinte anos de sua produção poética, e *América – Um poema de amor* (2021), finalista do Prêmio Oceanos 2021, ambos pela Ardotempo; além de *Fazer silêncio* (2005), *Almádena* (2007) e *Treva alvorecida* (2010), pela Iluminuras. Publicou também crônicas e obras infantojuvenis e recebeu diversos prêmios, entre eles a Menção Honrosa no prêmio Casa de las Américas (Cuba) em 2011. É editora de poesia do *Rascunho* e cronista da revista *Rubem*.

Marie Ange Bordas é artista plástica, fotógrafa, educadora e jornalista. Metade francesa, metade brasileira, resolveu cedo que o mundo seria a sua casa. Desde 2000 desenvolve projetos colaborativos de arte e jornalismo com jovens e crianças do mundo todo. Esses projetos já a levaram a morar em lugares bem distantes, como África do Sul, Quênia, Etiópia e Sri Lanka, e suas exposições também viajaram bastante pelos cinco continentes. De volta ao Brasil, ela continuou seu trabalho com diversas comunidades tradicionais de norte a sul deste nosso país.

Marilda Castanha nasceu em 1964 em Belo Horizonte. No final dos anos 1980, enquanto cursava belas-artes na UFMG, começou a ilustrar livros infantis. Anos depois resolveu contar histórias, algumas sem texto, e ganhou alguns prêmios, entre os quais o Runner-Up (Noma – Unesco, Japão, 2000), o Prix Graphique Octogone (França, 2000), o Jabuti de melhor ilustração de livro infantil ou juvenil (CBL, 2000) e o prêmio de melhor ilustração (FNLIJ, 1999).

Marília Floôr Kosby nasceu na cidade de Arroio Grande, extremo sul do Brasil, em 1984. É poeta, compositora e doutora em antropologia social pela UFRGS. Publica poemas em revistas e antologias literárias brasileiras e internacionais, faz videopoemas e experimentações com poesia falada e música, além de dar cursos de criação poética.

É autora de *Os baobás do fim do mundo* (Novitas, 2011) e *Mugido [ou diários de uma doula]* (Garupa, 2017, finalista do Prêmio Jabuti 2018). Recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLIJ em 2023 em seu livro *Genealogia das mulas* (Peirópolis, 2022).

Marina Pittier, cantora, percussionista e arte-educadora, é integrante do Grupo Triii e autora da série de livros Histórias que Cantam (Melhoramentos). Toca com a Palavra Cantada, os Barbatuques, Luiz Tatit, entre outros. Participou da gravação de álbuns de Luiz Tatit, Palavra Cantada, Chico dos Bonecos, Lydia Hortélio, Antônio Nóbrega. É coautora dos livros das coleções Brincadeirinhas Musicais da Palavra Cantada e Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada (Melhoramentos).

Mário Martins de Carvalho, de origem alentejana (nasceu em Lisboa), é um romancista, contista, dramaturgo e argumentista português.

Marion Fleischer (1938-2009), exímia tradutora, foi professora titular de língua e literatura alemã na USP até 1988.

Maristela Colucci nasceu em São Paulo e começou a fotografar cenas de viagem aos 13 anos. Dois anos depois, começou a trabalhar como assistente de estúdio de fotografia publicitária. Em 1985, já voltada principalmente para fotografar a natureza, passou a dedicar-se também à fotografia submarina no Brasil e no exterior, formando um amplo banco de imagens. Já no ambiente terrestre, da Antártica ao interior do Ceará, do Pantanal à Terra Nova, suas lentes captam paisagens, povos e suas manifestações culturais. Desenvolve também trabalhos como designer gráfica.

Marlene Crespo é fluminense de Campos dos Goytacazes (RJ) e vive há muitos anos em São Paulo, onde já tem uma longa carreira de artista gráfica, dedicada ao desenho e à gravura. Desde sua participação na IX Bienal de São Paulo, em 1967, Marlene faz exposições e ilustrações para livros e jornais, nas quais associa texto e imagem. A ligação às raízes nativas, sempre presente no trabalho da artista, combina muito bem com a narrativa de um mito brasileiro.

Marlene Peret é jornalista especializada em terceiro setor e empreendedorismo social pela FGV-SP e pesquisadora da infância. Implantou e coordenou o Prêmio Empreendedor Social, organizado pela *Folha de S. Paulo* em parceria com a Fundação Schwab (Genebra/Suíça). Participou do projeto Mapa do Brincar, que recebeu o Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo em 2010 e fez parte da exposição *Trilhas*

do brincar, que circulou por três unidades do Sesc-SP (2011-2014). É coidealizadora do projeto Infâncias (www.projetoinfancias.com.br) que, desde 2011, está documentando os saberes, viveres e fazeres das crianças em diferentes regiões do país. É coautora do livro *Lá no meu quintal*, publicado pela Peirópolis.

Matze Doebele nasceu em 1975 em Zell im Wiesental, Alemanha, e estudou Ilustração em Hamburgo, onde mora com sua família e trabalha como ilustrador. Seus desenhos já foram apresentados em exposições na Alemanha, na Itália, no Japão, na Coreia do Sul, nos Emirados Árabes, dentre outros países. Saiba mais sobre o autor em: <www.derdoebele.de>.

Maurício Maas, integrante do grupo musical Barbatuques, é músico, arte-educador, diretor cênico e musical, sonoplasta e produtor musical. Pesquisa desde 1997 as relações artísticas e pedagógicas entre as linguagens cênica e musical e, atualmente, é docente na área de artes do Instituto Singularidades.

Maurício Soares Filho é bacharel em letras e interpretação teatral pela Unicamp, com especialização em direção teatral pela Universidade de Middlesex (Londres). É um dos autores do material didático de literatura do Sistema Anglo de Ensino e trabalha como professor de ensino médio e curso pré-vestibular e na área de formação de professores em cidades de diferentes regiões do Brasil. Atua também como autor e diretor de espetáculos teatrais na capital paulista.

Maya Hanoch escreveu o livro infantil mais vendido em Israel, *NightPrayer*: 160 mil exemplares em apenas quatro anos. Asas, publicado no Brasil pela Peirópolis, é seu segundo livro infantil. Maya também é pintora e cenógrafa reconhecida em Israel.

Mireya Tabuas nasceu em Caracas, na Venezuela, em 1964. É jornalista, escritora e dramaturga. Para crianças, escreveu *Gato encerrado*, premiado com o White Ravens, *Cuentos para leer a escondidas* e *Cuentos prohibidos por la abuela*, selecionados pelo IBBY. Trabalhou por vinte anos no jornal venezuelano *El Nacional*. Mora em Santiago do Chile, onde concluiu o mestrado em estudos sociais e políticos latino-americanos na Universidade Alberto Hurtado. Atualmente é professora de jornalismo nas universidades de Santiago e Alberto Hurtado. Além disso, é editora e redatora do boletim informativo *Guayabo*, do *El Pitazo*.

Mhlobo Jadezweni (1954-2021) nasceu em Dutywa, na África do Sul. Foi professor de língua e literatura isiXhosa (uma das línguas ofi-

ciais de seu país) da Universidade de Stellenbosch. Publicou pesquisas e artigos sobre o tema, participando de conferências nacionais e internacionais, lecionando na Europa e atuando como membro de conselhos linguísticos voltados a esse idioma. Seu premiado livro infantil *UTshepo Mde/Tall enough* – ou *Grande assim*, em sua versão para o português, publicado pela Peirópolis – foi escrito originalmente em isiXhosa e em inglês e publicado em 2006 na Cidade do Cabo.

Miriam Fátima Esposito é professora há mais de cinquenta anos e trabalhou em escolas no Rio de Janeiro, em Nova Friburgo e Paraty, onde mora desde 1985. Coursou história, letras e psicologia. Durante a sua vida profissional, lecionou em todas as etapas da educação básica e atuou em causas coletivas educacionais, culturais, territoriais e socioambientais. Foi finalista do prêmio Professores do Brasil com o programa “Rádio Escola Parque da Mangueira” e do prêmio Educador Nota 10 com o projeto “Um pé de nada, um pé de tudo!”, sobre intergeracionalidade, reflorestamento e cultura viva caçara. Participa ativamente das oficinas e ações do Educativo Flip.

Nelly Novaes Coelho (1922-2017) foi livre-docente e professora de pós-graduação de literatura portuguesa e brasileira da USP e professora convidada de outras universidades do Brasil. Ensaísta, crítica literária, pesquisadora, foi também introdutora da literatura infantojuvenil como disciplina universitária. Publicou ensaios de crítica literária em periódicos nacionais e estrangeiros, além de livros de fundamental importância para o estudo da obra de autores clássicos e contemporâneos, como *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*, que abrange um século dessa produção, e *Panorama histórico da literatura*.

Nelson Cruz, artista autodidata, nasceu em Belo Horizonte em 1957. Começou seu trabalho no mercado editorial em 1988, tendo sido premiado várias vezes como melhor ilustrador. Em 2002 e 2021 foi indicado ao prêmio Hans Christian Andersen de ilustração e, em 2004 e 2012, para a Lista de Honra do IBBY. Recebeu, também, premiações da Associação Paulista dos Críticos de Arte, Academia Brasileira de Letras, Troféu Monteiro Lobato, Prêmio da Biblioteca Nacional, seis Prêmios Jabutis e a menção Cátedra Unesco de Literatura da PUC-Rio.

Nobu Chinen é escritor, publicitário, editor, professor e pesquisador. Estudou a representação e representatividade dos afrodescendentes nos quadrinhos brasileiros em sua tese de doutorado em ciências da comunicação pela ECA-USP. É membro do Observatório de Histórias em Quadrinhos, das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos e da comissão organizadora do Troféu HQ Mix e já publicou muitos

artigos e capítulos sobre histórias em quadrinhos.

Nurit Bensusan divide seu tempo entre o trabalho com políticas públicas na área de conservação da biodiversidade em ONGs ambientalistas e a reflexão e pesquisa sobre temas relativos às áreas protegidas, à conservação das paisagens e ao acesso aos recursos genéticos e aos conhecimentos tradicionais. Como autora, escreve e organiza livros que contribuam para a popularização da ciência, inserindo-a num contexto mais amplo e em relação direta com o leitor, tendo publicado cinco títulos pela editora Peirópolis.

Oscar D'Ambrosio é crítico de arte, jornalista e pós-doutor em educação, arte e história da cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Para saber mais sobre o autor, acesse: <www.oscardambrosio.com.br>.

Patricio Casco é paulistano formado em jornalismo e em educação física pela USP. Foi professor do ensino fundamental e assessor da educação infantil no Colégio Oswald de Andrade Caravelas, atuando também como professor convidado na disciplina esporte e filosofia na USP. Na Prefeitura de São Paulo, foi formador de professores de educação física e dirigiu oficinas de criação de jogos.

Paulo Pasta é considerado um artista ligado à renovação da tradição pictórica e desenvolve importante papel como formador de jovens artistas, tendo trabalhado em diversas escolas de arte de São Paulo. Atualmente, atua como professor do departamento de artes plásticas da ECA-USP, onde obteve o título de doutor. Dentre as exposições realizadas, destaque para as individuais na Pinacoteca do Estado de São Paulo (2006) e no Centro Cultural Maria Antonia (2011) e para a participação em *Panorama dos panoramas*, do Museu de Arte Moderna de São Paulo (2008).

Padma Samten foi ordenado lama na linhagem Ningma do budismo tibetano por Chagdud Tulku Rinpoche em 1996. Físico com bacharelado e mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde foi professor de 1969 a 1994, dedicou-se especialmente ao exame dos fundamentos epistemológicos e cognitivos da teoria quântica, nos quais encontrou afinidade com o pensamento budista. Em 1986, fundou o Centro de Estudos Budistas (atual Instituto Caminho do Meio), entidade dedicada a promover o estudo e o intercâmbio entre as culturas budistas e não-budistas. Tem dedicado seu tempo e energia não só a ensinar o budismo, mas também a trabalhar pela paz mundial e pelo diálogo inter-religioso e intercultural.

Mais informações sobre o trabalho desenvolvido pelo Monge Padma Samten e sua comunidade no site do Instituto Caminho do Meio.

Pedro Casaldáliga foi bispo emérito de São Félix do Araguaia. Espanhol nascido em Barcelona, realizou no Brasil boa parte do exercício de sua atividade missionária. Foi fundador de missão claretiana no norte do estado de Mato Grosso, uma das regiões mais isoladas do país, onde aportou em 1968 e fez sua vida, lutando pelos direitos humanos e contra a desigualdade, a concentração de renda e os latifúndios.

Piero Bagnariol nasceu na Itália e chegou ao Brasil com vinte anos, em 1992. Quadrinista e grafiteiro, é um dos fundadores da revista *Graffiti 76% quadrinhos*, editada no período de 1995 a 2012. Ilustrou diversos livros em quadrinhos, como *Um dia uma morte*, com roteiro de Fabiano Barroso; *Ilíada*, com Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa, Andreza Caetano e Paulo Corrêa. Pela Peirópolis, ilustrou *A divina comédia em quadrinhos*, em parceria com seu pai, Giuseppe Bagnariol, grande conhecedor da obra de Dante; *Odisseia em quadrinhos* e *Orestes em quadrinhos*, com Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa; *Blavatsky: anos velados*, biofantasia em quadrinhos de Helena Blavatsky; *Blavatsky: o diário de Olcott* e *Luzia e os povos do Brasil*.

Prisca Agustoni nasceu na Suíça e desde 2002 vive no Brasil, em Juiz de Fora (MG), onde trabalha como professora de Literatura e de Criação Literária na Universidade Federal de Juiz de Fora. Tradutora, poeta, crítica literária, escreve poesia e prosa em italiano, francês e português. Com seu livro *O gosto amargo dos metais* (7Letras, 2022) ganhou o Prêmio Cidade de Belo Horizonte (2022) e o Prêmio Oceanos/poesia 2023.

Regina Alfaia, pedagoga amazonense, nasceu em uma comunidade ribeirinha do interior do estado e reside em São Paulo desde os anos 1990. Conta histórias em uma escola da rede privada de ensino e na livraria Companhia Ilimitada, na zona norte da cidade. Realiza oficinas de estudo de contos para professores e crianças. Suas oficinas fizeram parte da programação do Encontro Internacional Boca do Céu em 2012, 2014, 2016 e 2018.

Regina Azevedo nasceu em Natal (RN), em 2000, e é poeta. Publicou alguns livros de poemas, entre eles *Piruetas* (Selo do burro, 2017), *Vermelho fogo* (2021) e *Carça* (Munganga edições, 2021). Integra a antologia *As 29 poetisas hoje* (Companhia das Letras, 2021), organizada por Heloisa Buarque de Hollanda.

Regina Berlim é gaúcha de Porto Alegre, onde começou a contar suas primeiras histórias. Formou-se em letras, com especialização em tradução, e durante quatro anos estudou e trabalhou em Lausanne,

Genebra, Barcelona e Londres. Quando voltou ao Brasil, instalou-se em São Paulo, onde vive com o marido, o filho e o cão. Vê todas as cores, mas confessa que só conhece de verdade algumas.

Regina Machado é escritora, professora livre-docente da ECA-USP, pesquisadora das artes narrativas de tradição oral e criadora do Encontro Internacional Boca do Céu de contadores de histórias. Regina é autora dos livros *O violino cigano e outros contos de mulheres sábias* (Seguinte, 2004), *A arte da palavra e da escuta* (Reviravolta, 2015), *A formiga aurélia e outros jeitos de ver o mundo* (1998), *Nasrudin* (2001) e *O menino e o vento* (2015), os três pela Companhia das Letrinhas, e *Cláudio Tozzi*, da coleção Mestres das Artes no Brasil (Moderna, 2012). Pela editora Peirópolis, organizou o livro *Antigamente era assim: histórias de narradores* e traduziu a obra *Ah... nisso eu não tinha pensado!*

Reinaldo Marques doutor em literatura comparada pela UFMG, desenvolveu projeto de pós-doutorado sobre arquivos literários junto ao departamento de letras da PUC-Rio e sobre ficções do arquivo no PACC/UFRJ. Na UFMG atua como professor associado IV de teoria da literatura, literatura brasileira e literatura comparada nos cursos de graduação e pós-graduação em letras, pesquisador do CNPq e membro do projeto de pesquisa “Acervo de escritores mineiros”. Publicou os livros *Arquivos literários: teorias, histórias, desafios* (2015) e, em coautoria, *Indicionário do contemporâneo* (2018), ambos pela editora UFMG; coorganizou e colaborou com as obras *Limiares críticos* (Autêntica, 1998), *Henriqueta Lisboa: poesia traduzida* (UFMG, 2001), *Valores: arte, mercado, política* (UFMG/Abrelac, 2002), *Modernidades alternativas na América Latina* (UFMG, 2009).

Renata Farhat Borges é paulistana da geração de 1968, mãe de três meninos. Jornalista, mestre em comunicação e semiótica pela PUC-SP e doutora em ciências da comunicação pela ECA-USP. Criou e dirige há trinta anos a editora Peirópolis, que publica livros sobre educação, desenvolvimento social, meio ambiente e literatura infantojuvenil de qualidade. Como escritora, também por vocação, publicou *Amigagem* (2009), conto em prosa poética destinado ao público juvenil, e, também em parceria com Silvia Amstalden, o conto *Inveja* (2010), em formato de livro-objeto. Em 2013, organizou a obra bilíngue *Clássicos em HQ/Classics in comics*.

Renata Truffa Tarabay é psicopedagoga clínica e institucional e arteterapeuta pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em neuroeducação: a ciência do cérebro e do comportamento aplicada ao ensino

e à aprendizagem pelo Cefac de São Paulo. Contadora de histórias, fez parte da primeira turma da pós-graduação “A arte de contar histórias: abordagens poética, literária e performática”, em A Casa Tombada. É também comunicadora social pela Unimep e especialista em educação e tecnologia pela UFSCar. Autora do conto “Pupila”, publicado pela revista *Crescer*, oferece cursos e palestras em empresas e escolas.

Renato Rocha é músico e compositor com dezenas de canções gravadas – boa parte delas voltada para o público infantil, como “A lua e as canções” do disco *Adivinhe o que é*, com o MPB-4. Sua parceria com Geraldo Azevedo gerou canções como “Dia branco” – que figura entre *As 101 melhores canções do século XX*, *songbook* idealizado por Almir Chediak, e já foi gravada por quase vinte cantores –, e “Bicho de sete cabeças”, tema musical do filme homônimo na voz de Zeca Baleiro, também gravada por outros cantores. É também produtor de programas da Rádio MEC e autor de *A flor mal-humorada* (Peirópolis, 2009), seu primeiro livro-disco.

Renê Kithãulu pertence ao povo Waikutesu, da área indígena Nambikwara, situada no município de Comodoro (MT). Em São Paulo, desenvolveu trabalhos em escolas com o intuito de transmitir conhecimentos sobre a cultura do seu povo.

Roberta Brangioni Fontes é educadora e pesquisadora nas áreas de antropologia rural, comunidades tradicionais e conflitos ambientais. Em sua trajetória, atuou em projetos ligados à educação popular, à agroecologia e aos valores e direitos humanos, sempre com forte ligação com o universo da infância. Trabalhou com povos e comunidades tradicionais de Minas Gerais, incluindo um assentamento do MST, às margens do rio Doce, que foi atingido pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, em Mariana. Inspirada nessa experiência, escreveu seu primeiro livro, *Um canto para um rio* (Peirópolis, 2020), como uma mensagem em defesa das águas e da vida.

Roberto Guimarães sempre gostou de brincar com palavras e sons. Jornalista com mestrado em letras e especialização em produção editorial, escreveu e/ou editou dezenas de publicações. Já teve cabelo comprido e tocou em bandas de rock. Quando se tornou pai, raspou a cabeça e passou a inventar histórias para as filhas. Paulistano, mora desde 2015 em Santo Antônio do Pinhal, onde tem uma livraria e dirige a FLIMA, Festa Literária Internacional da Mantiqueira.

Rodrigo Hübner Mendes é graduado e mestre em administração de empresas pela FGV. É fundador-presidente do Instituto Rodrigo

Mendes, organização sem fins lucrativos que desenvolve programas de inclusão nos campos da arte e educação em diversas cidades brasileiras. Desde 2004 integra a rede internacional de empreendedores sociais Ashoka. Em 2008 foi eleito membro do Young Global Leaders, comunidade de jovens lideranças criada pelo Fórum Econômico Mundial. Desde 2015, trabalha como consultor para a Unesco e para o governo da Angola. É colunista do portal UOL desde 2019.

Rogério Barbosa da Silva é doutor em literatura comparada pela UFMG. Professor e coordenador adjunto do mestrado em estudos de linguagens do Cefet-MG, participa do Tecnopoéticas: grupo de pesquisa em poéticas telemáticas, cibernéticas e impressas, discurso, cultura e poesia e do grupo de estudos sobre literatura portuguesa contemporânea na UFMG. Coeditou a revista *Ato* e o jornal literário *Dezfaces*, de Belo Horizonte.

Rosaly Senra é escritora, bibliotecária e radialista. Apresentou diariamente, por nove anos, o programa *Universo literário* na rádio UFMG Educativa, por meio do qual conversava com autores, ilustradores, agentes e mediadores de leitura de livros para crianças e adultos. É autora de livros sobre o famoso caminho de Santiago de Compostela e sobre a culinária mineira, com receitas e histórias. Estreou na literatura infantil com *Otto* (Peirópolis, 2011), que traz histórias inspiradas em sua vivência como tia de três crianças.

Rosinha é natural de Pernambuco e iniciou-se na arte em 1992. Fez cursos de arquitetura, desenho e pintura, além de literatura infantil. Realizou exposições individuais e participou de coletivas em galerias e espaços culturais. Já escreveu e ilustrou vários livros infantojuvenis. Como autora, recebeu diversos prêmios, com destaque para a coleção Palavra Rimada com Imagem, que ganhou vários prêmios da FNLIJ, e os prêmios Açorianos de Literatura e Jabuti. Hoje, mora em Olinda com seus três filhos e faz o que mais gosta na vida: ilustrar e escrever para crianças e jovens.

Rubens Matuck nasceu em São Paulo, em 1952. Formado em arquitetura, é artista plástico desde sempre. Estudou arte com mestres e amigos, como Aldemir Martins, e formou-se a partir das experiências de viagens, dos intercâmbios e do próprio fazer. É ilustrador, gravador, pintor, escultor, desenhista, designer gráfico, tipógrafo, calígrafo e professor. Mestre de muitos artistas, ensina, debate e fomenta o pensamento crítico tão naturalmente quanto planta árvores nas praças paulistanas ou lança livros infantis e sobre o meio ambiente. Em 1993, recebeu o Prêmio Jabuti pela ilustração do livro infantil *O sapato furado*, de Mário Quintana.

Rubia Prates Goldoni, doutora em letras (literaturas espanhola e hispano-americana) pela USP, realizou parte de seus estudos de doutoramento na Universidade Autônoma de Barcelona e atuou como docente na Unesp. Publicou artigos em periódicos especializados e mais de quarenta livros como tradutora literária e de ciências humanas. Recebeu o Prêmio Monteiro Lobato na categoria Melhor tradução jovem (2009) por sua versão para o português de *Kafka* e *a boneca viajante*, de Jordi Sierra i Fabra. Atualmente, dedica-se à tradução literária e jornalística do espanhol.

Sandra Carezzato de Souza foi professora aposentada da rede municipal de São Paulo, tendo atuado como especialista em arte também nas redes estadual e privada. Foi no exercício da docência que descobriu o prazer de contar histórias, passando a utilizá-las como base do seu trabalho junto a crianças, adolescentes e adultos. Fez mestrado e doutorado em arte na USP e participou do grupo de estudos “Antigamente era assim”, sob orientação da professora Regina Machado. Também lecionava arte para estudantes de pedagogia.

Sandra Nunes é graduada em letras pela USP, mestre e doutora em comunicação e semiótica pela PUC-SP e pós-doutora pela UFMG. É pesquisadora do Diversitas-USP e professora da Fieo e da Faap. Faz traduções do espanhol e pesquisa narrativas fantásticas.

Selma Maria Kuasne nasceu em São Paulo, em 1965, e estudou artes plásticas na Faap. Desde 1986 tem viajado pelo Brasil como pesquisadora da infância observando como a criança se relaciona com o mundo, seus brinquedos, movimentos e pensamentos; como aprende as coisas e cria sua linguagem. Trabalha como arte-educadora em vários projetos ligados à educação, dentre eles o projeto Brincar e a Olimpíadas de Língua Portuguesa do Cenpec, ensinando brinquedos vindos da cultura da infância e também poesia. Organiza e é curadora de exposições com temas ligados à infância e à literatura infantojuvenil, como *Meninos quietos – um olhar sobre os brinquedos do sertão*, *Mundo livro*, *As palavras e o mundo*, *Lá e cá: os livros viajantes* e *Perambular*. Atua também no projeto de performance “Objetos poéticos”, que traz reflexões sobre a língua portuguesa e viajou pelo Brasil, Portugal, Espanha, entre outros países. Saiba mais sobre a autora em: <www.selmamaria.com>.

Sérgio Molina é tradutor, editor e preparador de texto. Atua no meio editorial desde 1985, quando começou a traduzir profissionalmente. Já verteu cerca de cem livros, a maioria de ficção latino-americana e espanhola e de ciências sociais, além de textos jornalísticos, sobretudo para o jornal *Folha de S.Paulo* e a revista *Piauí*.

Silvana Augusto é educadora e coordenadora de projetos do Instituto Avisa Lá – Formação Continuada de Educadores, ONG criada em 1986 com a missão de melhorar a qualidade da educação por meio do desenvolvimento profissional e pessoal de educadores e do fortalecimento do potencial educativo das escolas e dos centros educacionais.

Silvia Pereira de Carvalho é educadora e coordenadora executiva do Instituto Avisa Lá – Formação Continuada de Educadores, ONG criada em 1986 com a missão de melhorar a qualidade da educação por meio do desenvolvimento profissional e pessoal de educadores e do fortalecimento do potencial educativo das escolas e dos centros educacionais.

Sonia Junqueira, nascida em Três Corações (MG), é formada em letras pela UFMG, deu aulas de português para os ensinos fundamental e médio e de teoria da literatura e literatura brasileira para o ensino superior. Viveu em São Paulo por dezoito anos, quando começou sua carreira como editora, e hoje mora em Belo Horizonte, onde atua como editora de literatura infantil e juvenil. É autora de cerca de sessenta livros de literatura infantil.

Susana Ventura, doutora em estudos comparados de literaturas de língua portuguesa pela USP, ministra cursos e palestras em diferentes universidades brasileiras, portuguesas e francesas. Foi consultora do programa Mais Cultura do MinC em 2008 (formação de bibliotecas) e realizou as curadorias da exposição *Linguaviagem* em 2010 (Itamaraty/Museu da Língua Portuguesa) e de diversos projetos do Sesc-SP. Organizadora da I Jornada Luso-Brasileira de Literatura para Crianças e Jovens (Lisboa, 2010) e do Colóquio Internacional de Literaturas de Língua Portuguesa para Crianças e Jovens (Lisboa, 2011). Pesquisadora ligada ao Núcleo de Estudos Ibéricos da Unifesp e ao Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa.

Tabajara Ruas, nascido em Uruguaiana (RS), estudou arquitetura na UFRGS e cinema em Vejle, na Dinamarca. É escritor, tradutor e roteirista de histórias em quadrinhos, televisão e cinema. Tem em sua trajetória mais de dez livros publicados no Brasil e traduzidos em diversos países, dentre eles *A região submersa* (1978), publicado primeiro em Portugal, *Netto perde sua alma* (1995), vencedor do Troféu Açorianos de Literatura na categoria Narrativa Longa em 1996, *O fascínio* (1997) e *Detetive sentimental* (2008). No cinema, sua produção é tão extensa quanto na literatura.

Tadeu Sarmiento nasceu em Recife em 4 de março de 1977, é casado e mora em Belo Horizonte há vários anos. Estudou Filosofia na USP. É escritor e UX Writer. Autor de Associação Robert Walser para Sósias Anônimos e E se Deus for um de nós?, entre outros quinze livros. Em 2017, conquistou o 13º Prêmio Barco a Vapor, com a obra juvenil O cometa é um sol que não deu certo, publicada pela Edições SM. Em 2023, foi a vez do Meu amigo Pedro, publicado pela Abacatte Editorial, vencer um prêmio, o Biblioteca Nacional. A viagem de Hanno e Ganda é seu livro de estreia na Peirópolis.

Taisa Borges é artista plástica com formação na Escola de Belas-Artes de Paris e no Studio Berçot, escola de pesquisa e criação em estilo. É autora de quatro livros que recriam em imagens contos de fadas, entre os quais *O rouxinol* e *o imperador*, ganhador do prêmio FNLIJ Luís Jardim – Melhor Livro de Imagem (2005). Taisa ainda empresta o seu traço para ilustrar obras de diversos autores contemporâneos, entre os quais Kiusam de Oliveira, Mahyra Costivelli, Marco Haurelio, Roberta Brangioni, e estreou como quadrinista em 2012, com o lançamento de *Frankenstein em quadrinhos*.

Tamara Klink é uma jovem navegadora, escritora e comunicadora brasileira. Os estudos em arquitetura iniciados na USP a levaram para a França, onde se especializou em arquitetura naval pela Escola Nacional Superior de Arquitetura de Nantes. Em seus relatos de navegação em vídeo, desenho, diário e poema ela divide seu crescimento, suas descobertas e inspira jovens a acreditar em seus sonhos, respeitar o oceano e assumir o comando de suas travessias. Seu primeiro livro foi o *Férias na Antártica*, publicado em 2011 com suas irmãs, Laura e Marininha. Com elas, já realizou mais de 200 palestras em escolas públicas e privadas, empresas, universidades e festivais para públicos de todas as idades.

Tatiana Filinto nasceu em São Paulo, em 1973. Psicóloga e psicanalista, já contou, leu e inventou muitas histórias para crianças e adultos em livrarias, grupos de formação de educadores e salas de educação infantil. Na interface entre psicanálise e educação, desenvolveu projetos em instituições como Ministério da Educação, Centro de Estudos da Escola da Vila (CEEV), institutos Avisa Lá e Fazendo História e o projeto Dica (São Caetano do Sul), entre outras. Hoje mais escuta do que conta, mas continua escrevendo textos retirados do que percebe do mundo.

Tatiana Nascimento é brasileira, cantora, compositora, escritora, tradutora e inventa de poemas a livros artesanais, passando por experimentação audiovisual. Tem doze livros autorais e editou mais de cinquenta títulos de autoras negras e/ou LGBTQ+ pela Padê Editorial. Idealizou a

primeira formação no Brasil sobre privilégio branco e o primeiro *slam* exclusivo para mulheres, o Slam das Minas DF. É criadora da Semilla, primeira feira de impressos voltada para a produção de mulheres, e mãe da Irê.

Teca Alencar de Brito (1954-2023) foi doutora e mestre em comunicação e semiótica pela PUC-SP, bacharel em piano e licenciada em educação artística (habilitação em música). Professora no departamento de Música da ECA-USP por quase 15 anos, foi relatora do documento de música dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Criou a Teca Oficina de Música, núcleo de educação musical em São Paulo voltado à formação de crianças, jovens e adultos. Produziu cinco CDs documentando o trabalho musical desenvolvido com crianças e adolescentes: *Canto do povo daqui*, *Cantos de vários cantos*, *Nós que fizemos*, *Música pra todo lado* e *Um bolo... musical*. Autora de inúmeros artigos e livros na área da educação.

Telma Weisz é doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (1997). Atuou como professora-investigadora da Maestria da Universidad Nacional de La Plata, consultora da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo e membro do corpo editorial da revista *Lectura y Vida*.

Sua trajetória sempre esteve voltada para a área da Educação, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem, tendo participado de diversos projetos de educação popular. Atualmente, é supervisora da pós-graduação Alfabetização: Relações entre Ensino e Aprendizagem, do Instituto Superior de Educação Vera Cruz.

Ao longo de sua carreira, supervisionou inúmeros projetos de formação de professores e de produção de materiais para formadores de diversas secretarias da Educação do país. Entre os principais projetos em que esteve envolvida, destacam-se: Isto se aprende com o ciclo básico (meados da década de 1980), Alfabetização: teoria e prática (1990); Por trás das letras (1992); o Programa de formação de professores alfabetizadores (Profa), MEC; Letra e vida – Formação de professores alfabetizadores dos anos iniciais (2003); Ler e escrever (2007- 2014); PIC para ler e escrever (2009-2014) e a concepção e elaboração do Currículo da cidade: língua portuguesa (2017) (SME-SP). Também é autora de diversos artigos publicados em revistas especializadas, como “Alfabetização hoje” (Revista Pedagógica Língua Portuguesa – Ensino Fundamental, Seduc/SisPae, Pacto pela Educação do Pará, 2015), e “A aprendizagem do sistema de escrita” (revista Veras, São Paulo, v. 6, n. 1, jan./jun. 2016).

Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa diretora de tradução da Tru-persa, trupe de tradução que traduziu *Medeia*, *Electra* e *Orestes*, de Eurípides, pela Ateliê editorial. Professora de grego da UFMG desde

1980, tem experiência na área de letras e teatro. Participou da elaboração do *Dicionário grego-português* (Ateliê editorial) e traduziu o drama satírico remanescente de Sófocles: *Incêntas*, os *sátiros rastreadores* (UFMG, 2012).

Thelma Médice Nóbrega tradutora e doutora pelo programa de comunicação e semiótica da PUC-SP. Sua tese de doutorado é a biografia literária de Haroldo de Campos.

Thiago de Almeida Castor do Amaral nasceu em Teresópolis, região serrana do Rio de Janeiro, em 1980. Começou a escrever com onze anos de idade – tendo publicado alguns poemas e contos mais tarde –, a traduzir por diversão aos quinze, a dar aulas de inglês aos dezoito e de português para estrangeiros aos trinta. Graduiu-se bacharel em letras pela Unifesp e completou seu mestrado na mesma instituição, estudando, em especial, onomatopeias nos quadrinhos. Continua escrevendo, traduzindo e dando aulas.

Tião Rocha é, segundo ele mesmo, antropólogo por formação acadêmica, educador popular por opção política, folclorista por necessidade, mineiro por sorte e atleticano por sina. Criou em 1984 o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), para aprender sem parar e colocar em prática processos educativos freirianos, iluminados pela cultura popular. Em 2024, Tião celebra 76 anos de vida e 40 anos de trajetória do CPCD.

Tuna Serzedello é ator, diretor, professor de teatro e dramaturgo. Fundador e diretor artístico da Cia. Arthur-Arnaldo, criada em 1996, exerce trabalho continuado no universo jovem desempenhando diversas funções. É autor de vários textos de dramaturgia e dos livros: *Rolê* (Gios-tri, 2016), *Ato parental* (Chiado, 2019) e *O teatro que muda o mundo: experiências com teatro jovem*, publicado pela Peirópolis em 2023.

Vera White, graduada em direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em letras (inglês) pela USP, atua principalmente nos seguintes temas: tradução, literatura infantojuvenil e ilustração.

Verônica Couto nasceu na cidade do Rio de Janeiro e cresceu no bairro do Flamengo. Um dia tomou coragem e foi viver em São Paulo. Gosta de mar, música, bicho, flor e gente. Estudou ciências sociais porque gosta de política e trabalha como jornalista desde os tempos de faculdade. Atualmente, de volta ao Rio de Janeiro, é assessora na coordenação de comunicação da Dataprev, responsável pela redação e edição de publicações corporativas.

Wagner Merije é formado em comunicação social (jornalismo) pela PUC-MG e atua como comunicador, gestor cultural, arte-educador e realizador audiovisual. Tem cursos de formação e especialização no Brasil e na Inglaterra. Desenvolve projetos interativos e multimídia desde 1997. Foi um dos primeiros gestores de conteúdo *mobile* do Brasil e de lá para cá tem o celular como grande aliado. Idealizou e faz a gestão do projeto cultural e educativo Minha Vida Mobile – MVMob.

Waldomiro Vergueiro é um dos mais reconhecidos pesquisadores de quadrinhos da América Latina. Formado em biblioteconomia e documentação pela FESPSP, concluiu mestrado e doutorado em ciências da comunicação pela ECA-USP e pós-doutorado pelas universidades de Loughborough (Inglaterra) e Carlos III de Madri (Espanha). Na ECA-USP, atuou como professor da graduação em biblioteconomia e da pós-graduação em ciência da informação e ciências da comunicação e, atualmente, é professor titular aposentado. Fundou o Observatório de Histórias em Quadrinhos, o qual coordena até hoje, além de editar sua revista *9ª Arte*. Atua como membro do corpo editorial de diversas revistas científicas no Brasil e no exterior. Publicou dezenas de artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais e é autor e/ou organizador de mais de uma dezena de livros sobre quadrinhos.

Wander Melo Miranda é professor emérito da Faculdade de Letras da UFMG e professor aposentado de teoria da literatura e literatura comparada da mesma universidade. Possui graduação em letras e mestrado em estudos literários pela UFMG e doutorado em literatura brasileira pela USP. Dirigiu a editora UFMG por quinze anos, coordenou o projeto de pesquisa Acervo de Escritores Mineiros e é membro da Academia Mineira de Letras. Tem experiência principalmente em literaturas brasileira, latino-americana e italiana, Graciliano Ramos, Henriqueta Lisboa, memória, modernidade e pós-modernidade e ficção contemporânea.

Yaguarê Yamã nasceu no Amazonas, filho de mãe Maraguá e pai Sateré-Mawé, povos vizinhos da região do baixo Amazonas. Formado em geografia pela Unisa, morou por vários anos em São Paulo, tendo lecionado na rede pública e feito palestras sobre a cultura de seu povo. Nesse período, iniciou atividades como escritor, na companhia dos amigos Daniel Munduruku e Renê Kithãulu. Em 2004 retornou ao Amazonas e organizou o projeto De Volta às Origens, cujo objetivo era a conscientização, revitalização cultural e luta pela demarcação das terras do povo indígena Maraguá. Atualmente mora no município de Nova Olinda do Norte, no Amazonas, onde continua a lecionar geografia, escrever livros e atuar no movimento indígena. Além de escritor, profes-

sor, geógrafo e liderança indígena, Yaguarê Yamã é também ilustrador e artista plástico, especialista em grafismos indígenas.

Autores em domínio público

Adolfo Coelho (1847-1919), importante intelectual português, nasceu em Coimbra. Foi filólogo, escritor e pedagogo e realizou trabalhos notáveis nas áreas de pedagogia, linguística e antropologia. Organizou a primeira compilação sistemática de contos populares portugueses, bem como a primeira antologia de literatura e tradições infantis. Em sua obra se cruzam de forma eclética e rigorosa os diferentes modelos teóricos que, na época, estavam à disposição dos estudiosos da cultura popular.

Aluísio Azevedo (1857-1913), maranhense nascido em 1857, é um dos mais importantes escritores brasileiros da segunda metade do século XIX. Autor dos clássicos *O mulato* (1881) – obra que chocou a sociedade reacionária da época, uma vez que o autor já era abolicionista convicto – e *O cortiço* (1890), é reconhecido no cânone da literatura brasileira como precursor do naturalismo. Porém, Aluísio exercitou outras orientações estéticas, entre as quais a narrativa fantástica, como no conto “Demônios”.

Anton Tchekhov (1860-1904), médico, dramaturgo e escritor, é considerado um dos principais autores do realismo russo. Suas obras, embora partam de acontecimentos cotidianos, possuem enredos complexos, desenvolvidos a partir de uma perspectiva irônica e profundamente filosófica. Mestre de narrativas curtas, fez a literatura do século XX reconhecer o gênero conto como um dos mais importantes da narrativa contemporânea. Como dramaturgo, quebrou regras, trazendo inovações radicais para a arte dramática, e criou quatro clássicos – *A gaivota*, *Tio Vânia*, *As três irmãs* e *O jardim das cerejeiras*.

Antônio Gonçalves Dias (1823-1864) pertenceu à primeira geração da poesia romântica brasileira. Filho de um comerciante português, nasceu no Maranhão e foi enviado a Portugal para estudar Direito. De volta ao Brasil, em 1845, ocupou diversos cargos importantes, atuando como advogado e etnógrafo. Morreu num naufrágio no litoral maranhense, mas, apesar da vida curta, consolidou o movimento romântico no Brasil com uma obra articulada em torno de quatro temas principais: povos indígenas, natureza, saudade da pátria e amor. Seu poema indianista “I-Juca Pirama” expressa o sentimento nacionalista da época, consequência da independência do país.

Catullo da Paixão Cearense (1863-1946), poeta, músico e compositor, nasceu em São Luís (MA). Foi para o sertão cearense aos 10 anos de idade e, aos 17, mudou-se para o Rio de Janeiro com sua família. O trabalho na relojoaria do pai garantiu a ele uma vida tranquila enquanto prosseguia com seus estudos autodidatas. Quando o pai

morreu, em 1885, Catullo abraçou a poesia e a música como profissão. Mais tarde, dedicou-se ao ensino, criando uma escola para crianças – fato que está relatado no livro *O lenhador*, organizado pelo poeta e arte-educador Francisco Marques.

Charles Perrault (1628-1703), poeta e escritor, é considerado o precursor da literatura infantil. Contemporâneo do fabulista La Fontaine, publicou a primeira versão de *A bela adormecida* no final do século XVII, no livro *Histórias ou contos do tempo passado com moralidades*, conhecido mundialmente como *Os contos da mãe gansa*, que inclui outros contos populares famosos, como “Chapeuzinho vermelho” e “Cinderela”.

Dante Alighieri (1265-1321) nasceu em Florença em uma família da pequena nobreza italiana. Sua primeira obra de repercussão foi *Vita nuova*, dedicada à Beatriz, sua paixão da juventude que, mais tarde, se torna personagem de *A divina comédia*. Além de escritor e poeta, teve uma vida pública bastante intensa como político, que o levou a ser condenado ao exílio perpétuo. Entre outras obras, escreveu *De vulgari eloquentia*, na qual defende a utilização da nascente língua italiana; *Il convivio*, um compêndio do conhecimento da época escrito em *vol-gare*, língua popular que deu origem ao italiano; *Monarchia*, em que expõe suas ideias políticas. Dante levou cerca de 14 anos para escrever *A divina comédia*, poema considerado fundador da literatura italiana.

Edgar Allan Poe (1809-1849) é reconhecido como um dos precursores da literatura de ficção científica e fantástica em âmbito mundial. Nascido em Boston, filho de um casal de atores, mas criado pela abastada família Allan depois do falecimento da mãe, Poe escreveu poemas, contos e novelas e influenciou autores como Baudelaire, Maupassant e Dostoiévski. Considerada obra-prima, o poema “O corvo” deu a Poe a fama que ele cultivava escrevendo e publicando prosa e atravessou dois séculos, inspirando a admiração de grandes nomes da literatura.

Eurípides (c. 484-406 a.C.) foi um dos grandes poetas da tragédia grega ao lado de Sófocles e Ésquilo. Criou personagens profundamente humanos, incluindo deuses e heróis, questionou os valores tradicionais da sua época e explorou as agitações da alma humana, em especial, a feminina. Em sua célebre obra *Medeia*, deu vida a uma das personagens mais importantes da dramaturgia universal.

Fernando Pessoa (1888-1935), o aclamado poeta português, nasceu e faleceu em Lisboa. Foi também filósofo, dramaturgo, ensaísta, tradutor, publicitário, astrólogo, inventor, empresário, correspondente

comercial, crítico literário e comentarista político. Escreveu sob diversas personalidades, com características literárias próprias – denominadas por ele “heterônimos” –, sendo Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis as mais conhecidas. Dessa forma, pôde detectar os dramas dos indivíduos de seu tempo sob diferentes ângulos.

Florbela Espanca (1894-1930) foi uma das primeiras feministas de Portugal e a primeira mulher a cursar direito na Universidade de Lisboa. Sua poesia, carregada de erotismo e feminilidade, em parte teve inspiração em sua vida tumultuada, marcada pela rejeição paterna. O sofrimento, a solidão e o desencanto, aliados a uma imensa ternura e um desejo de felicidade, são temas presentes em sua obra. Seu primeiro poema, “A vida e a morte”, foi escrito em 1903. Em Lisboa, conheceu outros poetas e participou de um grupo de mulheres escritoras. Colaborou em jornais e revistas, como *Portugal feminino* e, em 1919, lançou o *Livro de mágoas*.

Gil Vicente (c. 1465-c. 1536), considerado pai do teatro português, estreou como dramaturgo e também ator em 1502 com o *Monólogo do vaqueiro*, apresentado nos aposentos de dona Maria, esposa de dom Manuel, por ocasião do nascimento daquele que seria o rei dom João III. Logo caiu nas graças do monarca e se transformou num funcionário da coroa. Compôs 44 peças espantosamente atuais, normalmente para ocasiões festivas da corte, tendo retratado personagens das mais diferentes classes sociais. Morreu em data próxima à estreia de *Floresta de enganos*, sua última peça, em 1536.

Graciliano Ramos, nascido em 1892, em Quebrangulo, Alagoas, é um dos grandes nomes do modernismo brasileiro, cuja obra reflete as duras realidades do sertão nordestino. Crescendo em uma região marcada pela pobreza e pela seca, desenvolveu uma visão crítica das desigualdades sociais que permeiam o Brasil. Antes de se dedicar totalmente à literatura, foi prefeito de Palmeira dos Índios, onde sua gestão austera e honesta lhe rendeu reconhecimento. Sua experiência política e pessoal influenciou profundamente sua escrita, marcada por um estilo direto e desprovido de ornamentos. *Vidas Secas*, publicado em 1938, é considerado sua obra-prima e um dos maiores romances brasileiros. Com personagens profundamente humanos e uma prosa seca, Ramos explora temas como a opressão e a miséria.

Hans Christian Andersen (1805-1875), escritor mundialmente famoso por suas histórias, nasceu em Odense, na Dinamarca. Publicou, em 1835, seus primeiros contos para crianças, iniciando o caminho que o marcaria como um dos maiores escritores da literatura infantil e ju-

venil. Escreveu *A sereiazinha*, *O patinho feio*, *A menina dos fósforos*, entre muitos contos imortais.

Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891) foi uma das personalidades mais enigmáticas do século XIX. Escritora, pensadora e viajante, foi pioneira na busca pelas filosofias e pelo esoterismo do mundo oriental. Atrevida, excêntrica e provocadora, seu desprezo pelas convenções sociais e sua defesa das tradições de povos como os hindus, sujeitos à doutrinação cristã durante a colonização britânica, causaram-lhe veementes ataques da mídia da era vitoriana, na medida em que sua influência e notoriedade aumentavam pelo mundo afora. Apesar de sofrer duras críticas, influenciou pensadores e artistas como W. B. Yeats, Gandhi, Rudolf Steiner e Kandinsky.

Homero (c. 928-898 a.C.) foi um poeta épico da Grécia Antiga, ao qual tradicionalmente se atribui a autoria dos poemas épicos *Iliada* e *Odisseia*. A data de sua existência, bem como a sua biografia, foi controversa na antiguidade e continua até hoje.

Irmãos Grimm – Jacob (1785-1863) e **Wilhelm** (1786-1859) – nasceram na Alemanha, no século XVIII. Realizaram importantes pesquisas no campo da tradição popular, que os levaram a percorrer o país a fim de registrar as histórias contadas pelo povo. Assim, imortalizaram inúmeros contos da tradição oral, entre os quais “João e Maria”, “Rapunzel”, “A bela adormecida”, “Branca de Neve” e muitos outros, conhecidos por todos como “histórias dos Irmãos Grimm”.

Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832), poeta e escritor, nasceu em Frankfurt. Em 1774, escreveu *Os sofrimentos do jovem Werther*, que o tornou mundialmente famoso. Mais de vinte anos depois, publicou seu segundo romance, *Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister*, aclamado pelos críticos da época. A primeira parte da tragédia esotérica *Fausto*, provavelmente sua obra mais importante, surgiu em 1808. Durante os anos seguintes, dedicou-se a outras atividades e obras, inclusive à publicação de tratados científicos. Passou décadas trabalhando na segunda parte de *Fausto* e completou-a em 1832, mas faleceu pouco antes de ser publicada.

Liev Tolstói (1828-1910) foi um dos principais nomes da literatura russa do século XIX. Entre suas obras mais conhecidas figuram os romances *A morte de Ivan Ilitch*, *Guerra e paz* e *Ana Karênina*. Membro da nobreza, serviu no exército durante as guerras do Cáucaso e, após uma profunda crise moral, tornou-se um fervoroso anarquista cristão pacifista. Seu espírito inquieto e idealista, crítico às instituições eclesásticas e estatais, o levou a ser excomungado. Seus pensamentos influen-

ciaram Mahatma Gandhi, com quem trocou cartas até o fim da vida. Faleceu aos 82 anos, na estação ferroviária de Astapovo, após fugir de casa para isolar-se em um mosteiro.

Lima Barreto (1881-1922), nascido no Rio de Janeiro, foi um importante jornalista e escritor brasileiro do século XX, neto de avós escravizados e filho de pais livres que tiveram acesso à educação. Lima cursou a Escola Politécnica, mas teve que abandonar a faculdade para se tornar arrimo de família aos 21 anos. Ao mesmo tempo em que trabalhava como funcionário público, o escritor colaborava periodicamente em jornais e revistas e, desde cedo, encontrou sua veia crítica e combativa. Embora tenha morrido cedo, aos 41 anos, escreveu centenas de contos e crônicas e publicou, dentre outros romances, sua obra-prima *O triste fim de Policarpo Quaresma*.

Luís Vaz de Camões (c. 1524-1580) é considerado um dos maiores poetas da língua portuguesa e uma das maiores expressões da literatura épica universal. Seu local e data de nascimentos são considerados incertos, assim como boa parte das informações sobre sua biografia, mas aparentemente nasceu em Lisboa em uma família da pequena nobreza. Viveu intensamente as grandes transformações do período renascentista na Europa assolada pelo ímpeto das conquistas marítimas, descobridora de novos continentes e culturas. Diz-se que morreu em 1580 na mais completa miséria.

Machado de Assis (1839-1908) nasceu no Rio de Janeiro ainda no período da escravidão. Filho de mãe escrava, é considerado pelo crítico literário Harold Bloom um verdadeiro milagre das letras brasileiras. Até alcançar o respeito de seus pares, Machado trabalhou como tipógrafo e, mais tarde, como revisor. Em 1873, entrou para o Ministério da Agricultura, onde trabalhou até a aposentadoria, poucos anos antes da sua morte. Cultivou quase todos os gêneros literários, destacando-se como ficcionista. *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881), publicado inicialmente em folhetins, é considerado o marco inicial do realismo brasileiro. Sua obra mais conhecida é *Dom Casmurro*.

Mário de Andrade (1893-1945) nasceu e faleceu na cidade de São Paulo. Poeta, contista, cronista, romancista, musicólogo, historiador de arte, crítico e fotógrafo brasileiro, foi um dos fundadores do modernismo no Brasil – a publicação de *Pauliceia desvairada*, em 1922, praticamente inaugurou a poesia moderna brasileira. Em prosa, publicou *Macunaíma*, provavelmente a mais importante realização da primeira fase do Modernismo. Como estudioso e ensaísta, foi pioneiro no campo da etnomusicologia. Sua influência ultrapassou as fronteiras do país.

Mary Shelley (1797-1851), nascida em Londres, é filha de uma das precursoras do feminismo militante, Mary Woolstonecraft, que morreu apenas dez dias após seu nascimento. Foi criada pelo pai, William Godwin, renomado filósofo de inspiração iluminista. Casou-se aos 19 anos com o poeta Percy Bysshe Shelley e teve uma vida repleta de desilusões, que incluem a perda prematura de três dos quatro filhos que teve com Shelley e do próprio marido. Em 1818, aos 21 anos, ganhou fama com a publicação de *Frankenstein*, seu primeiro romance.

Miguel de Cervantes (1547-1616), escritor, dramaturgo e poeta espanhol, é autor do clássico *Dom Quixote de la Mancha*, sátira às novelas de cavalaria considerada precursora do romance moderno. A primeira parte da obra, cujo título original era *O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha*, foi publicada em 1605, e a segunda parte, em 1615. Publicou também, entre outras obras, *Novelas exemplares* (1613), uma série de doze pequenas histórias, sendo uma delas *Rincónete e Cortadillo*.

Teófilo Braga (1842-1924) nasceu em Ponta Delgada, nos Açores, e morreu em Lisboa. Político e escritor, licenciado e doutor em direito pela Universidade de Coimbra, tornou-se presidente da República em 1915. Publicou seu primeiro livro, *Folhas verdes*, com 16 anos de idade e ganhou renome literário com o livro de poesias *Visão dos tempos* (1864). Investigou as origens da literatura portuguesa, o que lhe possibilitou escrever, entre outros livros, *Os contos tradicionais do povo português* (1883). Sua obra, vasta e diversa, constitui uma enciclopédia da história da cultura portuguesa.

Nossos ilustradores

Afonso Cruz Ver página 142.

Al Stefano, nascido na cidade de São Paulo em 1970, é ilustrador e quadrinista. Ministra aulas de desenho, ilustração e quadrinhos em escolas como a Quanta Academia de Artes e HQ em Foco. Ilustrou *sketch cards* para as editoras norte-americanas Marvel Comics, DC Comics e Criptozoic. Como quadrinista, tem atuado no mercado nacional independente colaborando com outros autores e em projetos solo. Entre esses trabalhos estão: *As aventuras coloniais de Mineirão e Zê Bonfim* (Sesi-SP editora, 2016), *Salseirada* (2019), *Piratas do cangaço* (2022), *São Paulo dos mortos* vols. 1 a 4 (2013-2018), os três últimos pela Zapata edições, *Orixás: em guerra*, ganhador do Troféu HQMIX de Melhor publicação independente de grupo, e, pela editora Peirópolis, *Orixás: os nove Eguns* (2021) e *Orixás: Ikú* (2023).

Alex Genaro Ver página 142.

Alex Rodrigues é paulistano e desenha desde muito cedo. Formado em desenho industrial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, está há mais de dez anos trabalhando como ilustrador editorial e quadrinista. Ministrou aulas, palestras e oficinas de desenho e quadrinhos durante quatro anos na escola HQ em Foco. Desenhou o romance gráfico *Último assalto* (Zapata edições, 2019), escrito por Daniel Esteves, que ganhou do Troféu MQMIX na categoria Publicação independente edição única e foi finalista do Prêmio Jabuti de Melhor história em quadrinhos. Já colaborou para inúmeras HQs, duas delas publicada pela Peirópolis: *Orixás: os nove Eguns* (2021) e *Orixás: Ikú* (2023).

Alexandre Keto nasceu na capital paulista. Seus primeiros contatos com a cultura *hip-hop* ocorreram em oficinas que aconteciam no bairro em que morava. Logo virou um multiplicador e passou a espalhar essa cultura por diversos guetos mundo afora por meio de projetos sociais. Usa o trabalho artístico como uma ferramenta de transformação social, principalmente em países africanos, onde desenvolve projetos comunitários e de intercâmbio. Ilustrou o livro *Num tronco de iroko vi a lúna cantar* (Peirópolis, 2014), escrito por Erika Albino, trabalho que selecionado pela FNLJ para participar da prestigiada Bienal de Ilustração de Bratislava (BIB) de 2015.

Alice Masago, mineira de Belo Horizonte, mora em Santa Luzia (MG) e formou-se em artes visuais pela Escola de Belas-Artes da UFMG. É autora e ilustradora do livro *A ternura pelo avesso* (selo Mil folhas, 2015) e do zine independente *Manual do pombo-correio*. Em 2019, foi selecionada para o 10º Catálogo Iberoamérica Ilustra, do México,

com uma série de ilustrações intitulada “Encontros”, expostas durante a Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

Ana Starling, nascida em Belo Horizonte (MG), é designer e ilustradora. Em seu trabalho, as linguagens se fundem, dando origem a uma poética muito particular, em que formas e cores se combinam em composições modernas de grande impacto visual. Mais jovem participante da exposição *Design brasileiro hoje: fronteiras* (MAM-SP, 2009), recebeu diversos prêmios e possui trabalhos publicados no Brasil e no exterior. Atualmente mora na Serra da Mantiqueira, onde cria produtos para a sua marca Ufa Mulufa, desenvolve projetos de design e colagens e explora recursos manuais.

Anabella López, ilustradora argentina formada em design gráfico pela Universidade de Buenos Aires, mudou-se para o Brasil em 2013. Aqui, fundou e coordenou a escola de ilustração Usina de Imagens, em Recife (PE). Seus livros já foram publicados na Argentina, Brasil, México, Estados Unidos, Canadá, França e Emirados Árabes. Entre outros prêmios, ganhou o Jabuti de Ilustração de livro infantil ou juvenil com a arte do livro *A força da palmeira* (Pallas Mini, 2014).

André Letria nasceu em Lisboa, em 1973. cursou pintura na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e trabalha como ilustrador de livros infantis desde 1992. Já fez filmes de animação e cenários para teatro e participou de diversas exposições nacionais e internacionais. Recebeu Menção Honrosa no Prêmio Nacional de Ilustração em 1998 com o livro *Os anéis do Diabo* (Editorial Caminho, 1998), de Alice Vieira, e ganhou o Prêmio Nacional de Ilustração em 1999 com o título *Versos de fazer ó-ó* (Clube do Autor, 2015), de José Jorge Letria, seu pai, com quem mantém produtiva parceria. Sua atividade como ilustrador estende-se também à imprensa escrita.

Angelo Abu Ver página 144.

Anita Prades nasceu e cresceu em São Paulo, e sua infância foi como um rio caudaloso e sem bordas. Depois de adulta, ela se vê sempre remando de volta para lá. Ela lembra dos pés na areia, das mãos na terra, das rodas de canções e histórias, dos jogos de bola, dos brinquedos de sucata e, principalmente, lembra do amor por ler, desenhar e interpretar, que se manifesta hoje em sua atuação como ilustradora, autora e atriz. A casa em que cresceu era também um ateliê das invenções inesgotáveis de seus pais artistas, habitada por alguns seres malucos e bichos de muitos olhos. Anita ilustrou vários livros e, em 2019, escreveu e ilustrou seu primeiro livro infantil autoral, *Fio de rio* (finalista do

Concurso Internacional de Álbum Ilustrado Biblioteca Insular de Gran Canaria, com ilustrações selecionadas para a Bienal de Bratislava). Em 2023, lançou *A casa dos vaga-lumes* e *A livreira viajante* (ilustrações finalistas da Mostra de Ilustradores da Bologna Children's Book Fair). Ela também colabora com o Instituto Emília, é pesquisadora na área de arte-educação e doutoranda no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Anna Cunha vive e trabalha em Belo Horizonte, onde se graduou em biologia e artes plásticas. Fez pós-graduação em ilustração na Universidade Autônoma de Barcelona e participou da oficina tipográfica do Gutenberg Museum, na Alemanha. Já ilustrou mais de trinta obras, publicadas por editoras de livros infantis nacionais e internacionais, e ganhou dois prêmios Jabuti, sendo um deles pelo livro de sua autoria *Origem* (Maralto edições, 2021) na categoria Ilustração. Dedica-se a sua marca própria de papelaria e a projetos de ilustração e design sob demanda.

Anne Vidal, francesa radicada no Brasil, é cenógrafa, ilustradora e professora de artes do Liceu Pasteur, em São Paulo. Entre seus trabalhos destaca-se a cenografia da exposição *Meninos quietos – Jogos e brincadeiras das crianças do sertão*, organizada pelo Sesc-SP.

Anthony Mazza é ilustrador, quadrinista e pintor, nascido na cidade de São Paulo em 1994. Autodidata, começou ilustrando para o mercado editorial brasileiro em revistas e livros. Na Itália, ilustrou o livro *Existem crocodilos no mar*, de Fabio Geda. Em parceria com Andrea Campanella, publicou histórias curtas na revista italiana *Linus* e a HQ *Sem medo* (Peirópolis, 2023), seu primeiro trabalho em quadrinhos publicado no Brasil. Atualmente trabalha para o mercado franco-belga de quadrinhos.

Bruna Assis Brasil nasceu em Curitiba, em 1986. Graduiu-se em jornalismo e em design gráfico e fez pós-graduação em ilustração criativa e técnicas de comunicação visual na escola Eina, em Barcelona. Com sua técnica mista de colagem e desenhos, já ilustrou mais de trinta livros.

Bernardo Carvalho Ver página 14.

Caco Galhardo Ver página 142.

Caeto é artista plástico, ilustrador e quadrinista. Estudou quadrinhos no Estúdio Pinheiros com o professor Domingos Takeshita. No mercado editorial desde 2000, colaborou com publicações culturais e trabalhou como ilustrador para diversas editoras. Foi editor das revistas indepen-

des *Sociedade radioativa* e *Glamour popular*, na qual publicou suas histórias em quadrinhos. Em 2010 lançou sua HQ autobiográfica *Memória de elefante* pelo selo Quadrinhos na Cia., da Companhia das Letras.

Caio Majado, paulistano, trabalha com ilustrações e quadrinhos há mais de dez anos. Realizou trabalhos para inúmeras editoras, produtoras e agências de publicidade, como livros didáticos, peças promocionais, design para videogames, *storyboards* e *shootingboards* para comerciais e longa-metragem. Já publicou quadrinhos no Brasil, Portugal, África do Sul e Estados Unidos e é professor de desenho na Quanta Academia de Artes. Pela Peirópolis lançou *Orixás: do Orum ao Ayê* (2022) e *Orixás: Ikú* (2023).

Carla Irusta é filha de mãe brasileira e pai argentino. Divide seu tempo entre Curitiba e Barcelona, cidade que escolheu para viver depois de muitas viagens. Formada em jornalismo, trocou aos poucos a caneta e o bloquinho pelas telas e pincéis. Em 2004 foi estudar na Espanha, onde aprendeu com os mais talentosos ilustradores espanhóis. Considera sua mesa de trabalho o melhor lugar do mundo.

Catarina Bessell, paulistana, nascida em 1984, é formada em arquitetura e urbanismo pela FAU-USP, mas trabalha como designer e ilustradora desde 2009, quando fundou seu ateliê de artes gráficas e passou a criar imagens para revistas, jornais e livros. Já ilustrou mais de dez livros infantojuvenis. Seus trabalhos, inspirados no realismo fantástico de Julio Cortázar e Gabriel García Márquez e no tropicalista Rogério Duarte, giram em torno da ideia de transformar a realidade, o que faz principalmente por meio da colagem.

Claudio Martins (1948-2018) nasceu em Juiz de Fora (MG) e formou-se em desenho industrial. É autor de mais de quarenta livros infantis, ilustrou mais de trezentos títulos e fez cerca de mil capas de livros para diversas editoras. Foi ganhador de vários prêmios nacionais e internacionais como autor e ilustrador, entre eles o Prêmio Catalunha de Ilustração (Espanha) e dois prêmios Jabuti (1991 e 1992), e constou na Lista de Honra do IBBY em 1990. Além disso, participou das feiras de livro da Catalunha, de Frankfurt, Bolonha, Gotemburgo, Quito e Bratislava.

Dan X trabalhou fazendo imagens para a indústria da moda, de padronagens florais a solado de sapato, por dez anos. Em 1995, juntou-se a amigos para editar a revista *Graffiti 76% quadrinhos*, que ficou ativa por 17 anos. Em paralelo, trabalhou em uma produtora de eventos, ministrou oficinas de grafite pela Prefeitura de Belo Horizonte, fez painéis e lecionou na Casa dos Quadrinhos. Atualmente, está retomando o ofício

de narrar com imagens, que sempre o fascinou, pois acredita no poder transformador da literatura, e de uma de suas formas, os quadrinhos.

Daniel Bueno, graduado em arquitetura e urbanismo e mestre pela FAU-USP, é ilustrador, artista gráfico, quadrinista e professor. Premiado dentro e fora do país, já fez trabalhos para mais de cinquenta revistas, jornais como a *Folha de S.Paulo* e ilustrou mais de 30 livros para diversas editoras, tendo três deles recebido o Prêmio Jabuti: *Um garoto chamado Rorbetto* (2005), *O melhor time do mundo* (2009) e *A janela de esquina do meu primo* (2010), todos publicados pela Cosac Naify. Sua dissertação de mestrado sobre Saul Steinberg foi vencedora do Troféu HQMIX de Melhor trabalho acadêmico. Atualmente faz doutorado em projeto, espaço e cultura na FAU-USP.

Daniel Gisé é quadrinista, ilustrador e web designer. Formado em artes plásticas pela Unesp, estudou história em quadrinhos no Estúdio Pinheiros, desenho e pintura no ateliê do artista Valdir Sarubbi e história da arte no ateliê de Rubens Matuck. Publica ilustrações desde 1998 em revistas como *Caros amigos* e *Recreio*, colaborou com a revista de histórias em quadrinhos *Sociedade radioativa* e publicou *Desvio* na coletânea *1001-1* (Barba Negra/Leya, 2011). Ministra oficinas de histórias em quadrinhos e dá aulas de desenho desde 2009.

Dinei, nascido em Cabo Verde (MG), mudou-se para São Paulo, onde se formou em publicidade e propaganda pela PUC-SP. Trabalhou em agências de propaganda por dez anos antes de abrir seu estúdio de desenho e ilustração.

Elder Rocha Lima, pintor, desenhista, aquarelista, crítico de arte, artista gráfico, arquiteto. Elder Rocha Lima, nasceu na cidade de Goiás (GO) em 1928. Formou-se pela Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, e estudou desenho e pintura com grandes mestres. Foi professor nas Universidade Federal de Goiás (UFG) e na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), em Goiânia. Casou-se com Beatriz Haensel Feijó (1957) e teve 5 filhos. Foi crítico de arte em diversos jornais e fez muitas exposições. Entre outros livros, é autor de *As cores da cor*, *Crônicas de arte*, *Guia afetivo da Cidade de Goiás* e *Guia sentimental da Cidade de Pirenópolis*. Recebeu a Medalha do Anhanguera, a mais alta comenda do Estado de Goiás, o título de Doutor Honoris Causa, da PUC-GO, em 2011, e o Troféu Jaburu, do Conselho de Cultura do Estado de Goiás, em 2015. Voltou a residir na Cidade de Goiás, em 2017, onde construiu seu ateliê juntamente com sua segunda esposa, Maria das Graças Fleury Curado. Elder, que nasceu no mesmo ano de Pedro Casaldáliga, faleceu no dia

25 de outubro de 2024, quando este livro estava em processo final de editoração.

Agora, é o menino Elder que conta a própria história: “Tinha sete ou oito anos e brincava no Largo do Moreira, em frente à casa do artista Octo Marques. Vi uma paisagem pintada num ovo de ema. Foi meu primeiro deslumbramento e acredito que fiquei marcado ali. Até hoje o vejo em minhas fantasias.”

Eloar Guazzelli Ver página 147.

Felipe Alves Elias nasceu em 1980, em São Paulo, e vive em Santos, litoral do estado. Biólogo e mestre em geologia regional (com ênfase em paleontologia), é professor do programa de ensino à distância da Universidade Metropolitana de Santos. Paleoartista, recria a aparência de espécies fósseis desde 2004. Colaborou com a exposição *Dinos na Oca* (2006), desenvolveu projetos de divulgação científica em diversas editoras e seus trabalhos foram premiados em concursos internacionais de paleoarte.

Fido Nesti nasceu em São Paulo, em 1971. Filho de pais artistas, começou a desenhar bem cedo, nas paredes do seu quarto. No final da década de 1980, iniciou sua carreira desenvolvendo animações para comerciais de TV. Depois de alguns anos trabalhando em agências de publicidade e tocando na noite com sua banda de rock, decidiu seguir como ilustrador, colaborando em vários livros e revistas, pintando quadros e fazendo quadrinhos. Foi colaborador da revista em quadrinhos *Cybercomix* e um dos criadores da revista *Heroína*, que ganhou muitos prêmios.

Flávia Bomfim é artista visual e ilustradora. Organiza desde 2013 o Festival de Ilustração e Literatura Expandido e a Feira Ladeira de Arte Gráfica e Publicação Independente. Organizou exposições nacionais e internacionais de ilustração, criou capas de livros para diversas editoras brasileiras, ilustrou para o *Le Monde Diplomatique* e a *Folha de S.Paulo*. Fundou a editora Movimento Contínuo e, atualmente, colabora no projeto FLAMA de criação coletiva. Em 2021, recebeu o prêmio Green Island pelo Nami Concours (Coreia) pela ilustração do livro *O adeus do marujo* (Pallas, 2022), que foi eleito pela revista *Quatro cinco um* o melhor infantojuvenil de 2022, e em 2023, recebeu Menção Especial pela Feira do Livro Infantil de Bolonha.

Gilka Girardello é professora e contadora de histórias, moradora do Canto dos Araçás, Lagoa da Conceição.

Germana Viana, nascida em Recife (PE) em 1972, é desenhista, roteirista e quadrinista. Formou-se em artes pela Unesp e começou sua

carreira nos anos 1990 fazendo ilustração de livros infantojuvenis. Sua primeira HQ, *Lizzie Bordello e as piratas do espaço*, foi publicada em dois volumes, respectivamente em 2014 e 2016, pela editora Jambô. Entre outras premiações, recebeu o Troféu HQMIX de Melhor web quadrinho pelo livro *As empoderadas* (Jambô, 2018), lançado originalmente na plataforma Social Comics.

Goreth Albuquerque é contadora de histórias. Atualmente está gestora cultural em um equipamento público de cultura no Cariri cearense; atuou na Secretaria da Cultura do Ceará, como Coordenadora de políticas do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (2028/2022), ocasião em que fez a coordenação geral e co-curadoria da XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará. Tem larga experiência com formação de professores, de mediadores de leitura e de contadores de histórias. Sofre da vontade crônica de aprender sobre o que não sabe.

Graziella Mattar nasceu em São Paulo, em 1974. Formou-se em psicologia pela PUC-SP e trabalhou com educação infantil durante sete anos. Estreou como ilustradora em 2003, aplicando desenhos em caixas de fósforos e pequenas superfícies. De lá para cá vem desenvolvendo inúmeros projetos, que vão da criação de produtos estampados a ilustrações para revistas e livros.

Hannah Morris cresceu na área rural do Estado de Vermont, nos Estados Unidos. Ainda criança desenhava suas próprias histórias. Autodidata em design gráfico, graduou-se em estudos culturais americanos nos Estados Unidos e em artes visuais na Universidade de Stellenbosch, na África do Sul. Durante o curso, ilustrou o premiado livro infantil *UTshepo Mde/Tall enough* – ou *Grande assim*, em sua versão para o português, publicado pela Peirópolis. Depois de mais de cinco anos, voltou para os Estados Unidos, onde continua a ilustrar livros que combinam sua paixão por histórias com linguagens em diferentes formatos narrativos.

Jandira Lorenz nasceu em 1947 em Dom Feliciano, uma aldeia de imigrantes poloneses no interior do Rio Grande do Sul. Em 1968 mudou-se para São Paulo, onde se formou em artes pela Faap, começou a desenvolver seu trabalho como ilustradora na editora Abril e fez mestrado na ECA-USP. Mais tarde, foi para Florianópolis e, em 1976, deu início a sua trajetória como professora na Udesc, onde formou inúmeros artistas, incluindo nomes de destaque nacional, até se aposentar em 1997. Continua fiel ao desenho, sua técnica preferida desde menina, e a sua própria poética expressiva, mantendo-se alheia aos modismos e às tecnologias digitais.

Jefferson Costa, nascido em São Paulo, é ilustrador e quadrinista. Foi autor de diversas HQs, como a adaptação do livro *Kiss me Judas*, além de publicações como *Quebra-queixo Technorama*, *A dama do Martinelli* e trabalhos nas coletâneas *Front* e *Bang Bang*. Vencedor dos prêmios Troféu HQMIX de Melhor adaptação para os quadrinhos por *A tempestade* (Nemo, 2012); Troféu HQMIX de Melhor edição especial por *La Dansarina* (Quadro a Quadro, 2015); e, em 2021, Prêmio Angelo Agostini de Melhor lançamento infantil e Troféu HQMIX de Melhor publicação Juvenil por *Jeremias: alma* (Panini Comics, 2020).

Joana Resek, designer gráfica e ilustradora paulistana, já morou em Belo Horizonte, Barcelona e Paris. Formada em design gráfico pela UEMG, tem dois mestrados em arte, design e novas mídias pela Universidade Paris 8 Vincennes-Saint-Denis, na França, e pela Escola Superior de Disseny, na Espanha. Mora atualmente em São Paulo, onde trabalha com ilustração, design gráfico e projetos de animação e vídeo. Mais informações em: <www.joanaresek.com>.

Joaquim de Almeida Ver página 150.

João Vaz trabalha com direção de arte, ilustração, design gráfico e criações audiovisuais. Mais informações em: <www.vaz.art.br>.

Juliana Bollini nasceu em Buenos Aires, em 1970. Formada em artes plásticas, foi agraciada com a bolsa de especialização em gravura do Fundo Nacional das Artes do Ministério da Cultura da Argentina. Na década de 1990, começou a trabalhar com modelagem em papel, descobrindo um estilo próprio que utiliza técnicas mistas, nas quais o papel é a matéria-prima principal. Vive e trabalha em São Paulo, onde cria esculturas e objetos em papel, também sob demanda, em seu ateliê.

Julio Lacerda, designer gráfico e ilustrador, ingressou na paleoarte ainda jovem, aos 17 anos. Seu trabalho consiste em reconstruir animais extintos, como os dinossauros, com a essência do naturalismo presente em documentários sobre a vida selvagem, buscando representar a aparência e os comportamentos desses animais da forma mais realistas possível. Suas ilustrações já foram publicadas e expostas em diversos países, como Japão (exposição *Pterossauros*, no Museu dos Dinossauros da Província de Fukui), Reino Unido (livro *All your yesterdays*, da editora Irregular Books) e Estados Unidos (publicação sobre o dinossauro *Siats meekerorum*, Museu de Ciências Naturais da Carolina do Norte).

Kammal João formou-se em comunicação visual pela PUC-Rio e fez pós-graduação em psicomotricidade somática pelo Instituto Anthro-

pos, no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. É professor de desenho para crianças na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e idealizador e facilitador do projeto Cadernos & Caminhos. Participou de diversas exposições coletivas e apresentou as individuais *Alegria da matéria* (Espaço Z42) e *Encenação menor* (Galeria Ibeu), ambas em 2018, no Rio de Janeiro. Dentre os trabalhos publicados, destacam-se o projeto autoral *O tempo sem tempo* (A Bolha, 2015), o livro de Clarice Lispector *O mistério do coelho pensante* (Rocco, 2012) e, desde 2018, vem ilustrando a obra de Manoel de Barros pela Companhia das Letrinhas.

Laerte Silvino, ou simplesmente Silvino, como assina seus trabalhos, nasceu em Recife (PE) em 1988. cursou geografia e, mais tarde, formou-se em design gráfico pela Unid. Após viajar por diversas regiões do país, resolveu fixar residência e se dedicar à ilustração e aos quadrinhos. Desde então, fez ilustrações e quadrinhos para jornais de Pernambuco e de outros lugares do Nordeste, revistas de circulação nacional e livros infantis, juvenis e didáticos. Silvino também é autor de livros escritos e ilustrados por ele. Para mais informações, acesse: <www.laertesilvino.com.br>.

Larissa Ribeiro, quando era pequena, sonhava em trabalhar no circo e viver numa casa na árvore. Apesar disso, foi aprender a construir casas no chão na graduação em arquitetura. Mas logo se deu conta de que gostava mais de rabiscar, cortar e colar papéis do que de projetar as tais casas, então virou ilustradora. Tagarela, pode passar horas batendo papo sobre filosofia e arte, adora viajar e já morou na Itália, Inglaterra e Espanha. Hoje mora em São Paulo, sua cidade preferida no mundo. Mais informações em: <www.larissaribeiro.com>.

Laudo Ferreira publicou seus primeiros quadrinhos no início dos anos 1980. Ganhou o Troféu HQMIX pelo álbum *A meia-noite levarei a sua alma* (Sampa, 1995) e pela minissérie independente *Depois da meia-noite* (2008), realizada em parceria com o arte-finalista Omar Viñole, e o Troféu Ângelo Agostini de melhor desenhista (2008 e 2009) e de melhor roteirista (2010). *Histórias do Clube da Esquina*, a série da personagem Tianinha, e a trilogia de álbuns *Yeshuah* são alguns de seus trabalhos mais conhecidos. Além da produção autoral, atua também como ilustrador para os mercados publicitário, editorial e de eventos e mantém um estúdio em parceria com o colorista e arte-finalista Omar Viñole.

Laurabeatriz, carioca que adotou São Paulo, é artista plástica apaixonada pela natureza. Participou de várias exposições com seus desenhos, xilogravuras e pinturas, foi redatora publicitária, crítica de cinema da *Folha da Tarde* e ilustradora de jornais e revistas. Quando se encon-

trou com Lalau, deram início a uma longa e prolífica parceria na criação de livros infantojuvenis sobre as riquezas naturais do Brasil. Laura se engaja em várias campanhas para a proteção de animais, colocando-se sempre em defesa dos que estão ameaçados. É contra touradas, indústria de peles, rodeios e tráfico de animais.

Luana Geiger é formada em arquitetura pela FAU-USP, em pedagogia e artes visuais pelo Claretiano e tem especialização em mídias interativas pelo Senac. Atua como ilustradora desde 2001 fazendo trabalhos para várias editoras. Recebeu o prêmio de melhor trabalho de artes plásticas no projeto Nascente 9 do Centro Universitário Maria Antônia e em 2002 participou do catálogo *Images 26*, da AOI (associação de ilustradores do Reino Unido). Desde 2005 participa do fanzine *Charivari*, contemplado pelo programa Conexão Artes Visuais (Funarte/MinC). Realiza também oficinas de ilustração, painéis e ambientações para espaços públicos e performances em festivais de arte pública, como o Festival Baixo Centro, em São Paulo.

Lucas Lopes nasceu em Uberlândia (MG), em 1988. Formado em artes visuais pela UFU, é ilustrador de livros infantis. Além da produção autoral, trabalha com criação e direção de arte para grupos de teatro, circo e dança, desenvolvendo projeto visual, cenários, figurinos e objetos cênicos. É artista-professor na Emia, da Prefeitura de São Paulo, e orienta cursos e oficinas criativas em centros culturais e ateliês. Faz parte do Coletivo Faculdade da Imaginação, onde desenvolve cursos e pesquisas nas áreas de filosofia da educação e artes visuais.

Luci Sacoleira nasceu e mora no Ceará. Arquiteta de formação, dedica-se desde 2011 às artes visuais, criando e ilustrando livros, fazendo animações e intervenções urbanas em Fortaleza, sua cidade natal. Em 2020, seu livro *Lengalenga* foi publicado pela Ameli Editora. Ilustrou, dentre outros livros, *Antonino peregrino* (Solisluna, 2021), *Menina mandioca* (Pallas Mini, 2022) e *Noite de brinquedo* (Peirópolis, 2023), que a lançou em mais um mergulho na cultura de sua terra, em especial do Cariri cearense.

Luciano Irrthum nasceu em João Monlevade (MG), em 1972, e vive em Belo Horizonte. Formado em design gráfico pela Fuma, atual Escola de Design da UEMG, é ilustrador, quadrinista e artista plástico. Publica seus quadrinhos e desenhos em revistas independentes, como *Graffiti 76% quadrinhos*, *Legenda* e *Front*, sendo bastante atuante nesse meio. Participou de várias exposições coletivas no Brasil e no exterior e fez ilustrações para o jornal *O Tempo*. É autor de *A comadre do Zé*, terceiro volume da coleção 100% Quadrinhos (Graffiti, 2009). Entre os trabalhos

que fez para a editora Peirópolis, merece destaque *O corvo em quadrimhos* (2009), adaptação em HQ do poema de Edgar Allan Poe.

Madalena Matoso nasceu em Lisboa, onde estudou design de comunicação na Faculdade de Belas-Artes. Depois fez pós-graduação em design gráfico editorial na Faculdade de Belas-Artes, em Barcelona. Em 1999 criou com três amigos a Planeta Tangerina, que surgiu como ateliê de ilustração e design gráfico para depois tornar-se também editora. Em 2008 recebeu, em Portugal, o Prêmio Nacional de Ilustração pelo livro *A charada da bicharada*, de Alice Vieira, editado pela Texto Editores.

Marcel Bartholo, nascido em Teresópolis (RJ) é ilustrador, quadrinista e artista plástico, sócio-fundador do estúdio Ideaboa. Pós-graduado em artes visuais, cultura e criação, é professor em Sorocaba (SP), onde ministra oficinas de desenho e criatividade. Vem publicando quadrinhos com constância desde sua estreia em 2016 com a publicação independente *Insubstituível*. Ilustra capas de livros de diferentes editoras, bem como livros infantis. Na publicidade, atua com conceitos de personagens e *storyboards*. Saiba mais em: <www.marcelbartholo.com>.

Marcelo Cipis Ver página 153.

Mariana Zanetti é graduada em arquitetura pela FAU-USP, ilustradora, artista visual e arte-educadora. Participa do Charivari, fanzine independente de ilustração, e desenvolve oficinas de desenho para públicos diversos. Ilustrou, dentre outros títulos, *Zoo* (Hedra, 2005), *O anjo do lago* (Biruta, 2006), selecionado para o Catálogo de Bolonha em 2007, a antologia de contos organizada por Luiz Ruffato *Leituras de escritor* (SM, 2015) e *Nação das plantas* (Ubu, 2024).

Marilda Castanha Ver página 154.

Marine Schneider, nascida em 1991 em Bruxelas, cursou a Escola de Artes LUCA, em Bruxelas, e fez mestrado em ilustração na Academia de Arte e Design de Bergen, na Noruega. Marine cria narrativas em palavras e imagens inspiradas nas viagens que faz pelo mundo, nas quais observa tanto a vastidão das paisagens quanto os pequenos detalhes do cotidiano. Para criar suas imagens, mistura técnicas como guache, lápis, acrílico, pastel e estêncil.

Mario Vale, mineiro de Belo Horizonte, é cartunista, artista plástico, ilustrador e escritor de livros infantis. Formou-se em desenho industrial pela Fuma, atual Escola de Design da UEMG. Autor de diversos livros infantis, produziu e dirigiu programas de TV, foi chargista de jornais e

revistas em todo país e participou de inúmeras exposições de arte. Trabalha com arte-educação, oferecendo oficinas de criatividade para crianças, nas quais ensina técnicas de recorte, colagem e dobraduras em papel.

Marlene Crespo Ver página 154.

Masanori Ninomiya é artista e quadrinista. Nasceu no Rio de Janeiro e mora em São Paulo. Fez cursos na Escola Panamericana de Artes, na ABRA e no SENAC. Foi aluno do Caeto. Desde 2011 vem publicando o mangá Kaleido Rider. Em 2018, iniciou parceria com Caeto, seu professor, lançando a HQ Nori e eu, com roteiro de Sonia Ninomiya (WMF Martinsfontes). Desde então, publicou mais duas HQs em parceria com Caeto: 3 contos de Machado (Miolo Mole) e Machado de Assis em quadrinhos (WMF Martinsfontes).

Matze Doebele Ver página 155.

Nelson Cruz Ver página 155.

Nina Anderson, paulistana nascida em 1992, estudou artes visuais na Unesp. Fez cursos de desenho com Aline van Langendonck, no Instituto Rodrigo Mendes, e de ilustração com Odilon Moraes e Fernando Vilela, no Instituto Tomie Ohtake. Ilustrou livros das editoras Panda Books, Sesi-SP, Tordesilhinhas, Planeta, Escala editorial e Peirópolis.

Ofra Amit, renomada ilustradora artista e autora israelense, é formada em artes visuais pela Academia de Design e Educação WIZO, em Haifa. Além de publicar livros infantis, faz pôsteres para teatro e colabora com várias revistas e jornais. Já exibiu seus trabalhos em diversos países em exposições coletivas e individuais. Suas criações exalam uma sensibilidade poética que se funde sem esforço com o texto, abrindo portas para a imaginação percorrer realidades alternativas. Ofra mora e trabalha em Tel Aviv.

Omar Viñole nascido em Lisboa, Portugal, começou sua carreira no início dos anos 1990 como desenhista e arte-finalista em diferentes estúdios. Recebeu o prêmio Ângelo Agostini de Melhor arte-finalista em 2003 e 2015 pelo lançamento de *Yeshuah – Onde tudo está*, em parceria com Laudo Ferreira. Em 2009, também em parceria com Laudo, recebeu o Troféu HQMIX de Melhor publicação independente especial por *Depois da meia noite*. Produz a web tira *Coelho Nero* desde 2009, seu trabalho solo. Em 2017 foi vencedor do Troféu HQMIX na categoria Arte-finalista nacional.

Paloma Valdivia nascida no Chile, em 1978, é ilustradora e autora. Estudou design na Pontifícia Universidade Católica do Chile, onde ministrou o curso “Ilustração e narrativa autobiográfica”, e fez pós-graduação em ilustração criativa na Escola Eina, em Barcelona. Ilustradora premiada e autora de livros para crianças, traduzidos para vários idiomas, é também editora da Ediciones Liebre.

Patricia Van Dalen, nascida em Maracaibo, Venezuela, em 1955, formou-se em design pelo Instituto de Design Neumann–INCE, em Caracas. É uma artista visual e educadora radicada nos EUA com 40 anos de carreira, ao longo da qual foi premiada diversas vezes.

Piero Bagnariol Ver página 156.

Renato Moriconi trabalha com ilustração há mais de vinte anos. Publicou seu primeiro trabalho aos 12 anos, no jornalzinho da instituição em que a mãe trabalhava. Aos 14, foi contratado como ilustrador por uma pequena editora de São Paulo, de onde saiu aos 18 para para montar seu próprio estúdio. Tem em seu currículo muitos livros ilustrados, incluindo de autores como Pedro Bandeira, Elias José, Júlio Emilio Braz, Luiz Antonio Aguiar, entre outros. É graduado em artes plásticas pela FPA e pós-graduado em design gráfico pelo Ceuma-USP.

Ricardo Azevedo, paulista nascido em 1949, é bacharel em comunicação visual pela Faap e mestre e doutor em letras pela USP. Escreveu e ilustrou dezenas de livros para crianças e jovens, tendo recebido importantes prêmios da área de ilustração e de literatura infantil e juvenil. Tem livros publicados na Alemanha, Portugal, México, França e Holanda e textos em coletâneas publicados na Costa Rica. Pesquisador na área de cultura popular, é professor convidado em cursos de especialização em arte-educação e literatura.

Rom Freire, nascido no Maranhão, é quadrinista, ilustrador, designer e roteirista. Começou a desenhar cedo, inspirado pelas revistas em quadrinhos que trocava nos sebos locais. Integrante do grupo de quadrinistas maranhenses Singular/Plural, em 2009 deixou a publicidade de lado para trabalhar exclusivamente com HQs. Atualmente, trabalha para o mercado internacional de quadrinhos. Para a Peirópolis, fez a arte da HQ *Fausto: uma tragédia em quadrinho* (2017), adaptação da obra de Goethe.

Rosinha Ver página 158.

Samuel Casal nasceu em 1974, em Caxias do Sul, RS, e reside em Florianópolis, SC, desde 1998. Trabalhando como artista visual há

mais de trinta anos, ilustrou publicações nacionais e internacionais e foi vencedor de oito troféus HQMIX. Em 2013, recebeu o Prêmio Jabuti e Menção Honrosa na Bienal Brasileira de Design Gráfico. Seus trabalhos com relevo e pintura em grandes formatos já integraram espaços como a loja conceito da marca Nike no Rio de Janeiro, e a abertura da novela Velho Chico (Rede Globo). Atualmente se dedica também à arte da pintura em cerâmica, conjugando técnicas variadas através da experimentação de materiais.

Sandra Jávera nasceu em São Paulo e mora em Nova York, onde trabalha como ilustradora e designer gráfica. Formou-se em arquitetura e urbanismo pela FAU-USP e completou sua formação em artes visuais no Tomie Ohtake e MAC-USP, em São Paulo, e na Parsons e SVA, em Nova York. Publicou seus trabalhos na revista *Bravo!*, *Folha de S. Paulo (Folhinha)*, entre outros. Ilustrou vários livros para crianças, dentre eles *Chakchuca desapareceu* (Companhia das Letrinhas, 2011), *O menino que sabia colecionar* (Panda Books, 2012), *Bichinho de luz* (Incompleta, 2019). Em 2012, foi selecionada para participar de uma exposição sobre jovens artistas brasileiros no Instituto Tomie Ohtake.

Sawara tinha onze anos quando ilustrou o livro *As fabulosas fábulas de laualetê*, escrito por seu pai, Kaká Werá. Desde pequena acompanhava seu pai em visitas a aldeias indígenas e matas e, assim, aprendeu a amar os animais e as florestas. Com seus amigos, plantou muitas árvores no projeto Oca-Escola. Estudou no Colégio Waldorf Micael, onde aprendeu algumas técnicas para colorir a sua imaginação no papel. Atualmente lida com animais e cuida da floresta como bióloga, pesquisadora, amiga e protetora.

Sheila Dain é arquiteta graduada pela UFRJ e mestre em design pela PUC-Rio, da qual é professora adjunta. Participou de diversos eventos promovidos pela FNLJ ministrando oficinas de artes plásticas para recreadores e professores. Tem experiência na área de artes, com ênfase em educação artística.

Silvia Amstalden é artista e arquiteta formada pela FAU-USP. Trabalha com arte-educação e artes gráficas, tendo ilustrado diversos títulos para a editora Peirópolis e outros para Companhia das Letrinhas e editora do Brasil. É integrante do grupo de ilustradores Charivari, selecionado pelo edital Conexão Artes Visuais da Funarte em 2007.

Suppa aprendeu a desenhar com sua mãe, que é pintora. Formou-se em arquitetura e fez pós-graduação em Paris. Ilustrou mais de cinquenta livros para crianças e é autora de mais de dez. Recebeu dois prêmios

Jabuti, sendo o mais recente em 2016 pelo livro *Mãos mágicas* (Sesi-SP, 2013), escrito por Tereza Yamashita. Também faz trabalhos para publicidade e revistas. Para mais informações, acesse: <www.suppa.com.br>.

Taisa Borges Ver página 159.

Valentina Fraiz é ilustradora desde 2005. Formou-se no ofício ao lado de Odilon Moraes e Fernando Vilela, no Instituto Tomie Ohtake. Em 2010, fundou o Estúdio Anêmona, de onde vem desenvolvendo projetos de arte e imagem para organizações feministas, antirracistas e ligadas à pauta climática. Atualmente, assina as ilustrações do blog Ciência Fundamental, da Folha de S. Paulo, mas o que ela mais gosta de fazer são livros infanto-juvenis. Já ilustrou obras de Ruth Rocha, Eliana Alves Cruz, Guimarães Rosa, entre outros autores. Seu estúdio está localizado no bairro do Bixiga, em São Paulo

Thais Beltrame, paulistana nascida em 1976, é formada em artes visuais pelo Columbia College, em Chicago. A artista utiliza a sutileza meticulosa do pincel e do nanquim para revelar uma atmosfera peculiar e melancólica, representando questões existenciais universais de forma ácida e delicada. Seus trabalhos já foram expostos em galerias e feiras de arte na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Brasil. O livro *Benjamin – Poemas com desenhos e músicas* (Melhoramentos, 2013), ilustrado por ela, recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Infantil. Recentemente fez sua estreia como escritora publicando textos nas antologias *Contágios* (Visgarolho, 2022) e *Esquizeostórias, experimentos com literatura e esquizoanálise* (Fábrica de Cânones, 2023).

Visca é ilustrador e artista plástico brasileiro que vive e trabalha na cidade de São Paulo. Desde 2003 atua como artista visual. É também colaborador do jornal *Folha de S. Paulo* e possui trabalhos publicados em diversas editoras. Participou de várias exposições coletivas, exibiu algumas de suas ilustrações editoriais na galeria do Senac Lapa Scipião e realizou exposições individuais, como *Invasões eletrônicas*, na galeria Volcom Flagship, e *Universo Urbano – Visca*. Em 2012, seu trabalho foi publicado pela Taschen Books no quarto volume da coleção *Illustration Now!*

Will, quadrinista e designer gráfico, é um dos responsáveis pela criação do zine *Subterrâneo* (2004), onde começou a publicar as HQs do Sideralman. Foi ganhador do Troféu HQMIX em 2011 com *O louco, a caixa e o homem* (Via Lettera), em 2012 com *Petisco apresenta vol. 1* e em 2015 com *Mil léguas Transamazônicas*. Atualmente cuida do projeto gráfico e diagramação da revista *Diário de bordo*, publicada pelo grupo NovaFrota, o fã-club de Jornada nas Estrelas no Brasil.

Yara Kono, nascida em 1972 em São Paulo, estudou design e comunicação na Escola Panamericana de Arte e foi bolsista no Centro de Design de Yamanashi, no Japão. Desde 2001 mora em Portugal, onde integra a equipe da editora Planeta Tangerina. Venceu o Prêmio Nacional de Ilustração em 2010 e o Prêmio Bissaya Barreto em 2016. Entre as menções e seleções, destacam-se o Prêmio Compostela, Nami Concours (Coreia do Sul), Ilustrarte e Bologna Illustrators Exhibition.

Índice de títulos por ordem alfabética

A

A ÁRVORE DO BRASIL	13
A BELA ADORMECIDA	10
A BORBOLETA	11
A CADEIRA DO REI	13
A CONTRADIÇÃO HUMANA	49
A CRIANÇA E AS ÁGUAS: DO RITMO, DA FORMA E DA TRANSFORMAÇÃO	130
A DIVINA COMÉDIA EM QUADRINHOS	112
A FLOR MAL-HUMORADA	96
A FLORESTA CANTA! – UMA EXPEDIÇÃO SONORA POR TERRAS INDÍGENAS DO BRASIL	101
A INSTRUMENTALINA	67
A JOIA DOS DESEJOS	140
A MÃO E A LUVA EM QUADRINHOS	109
A MENOR ILHA DO MUNDO	41
A MORTE DE IVAN ILITCH EM QUADRINHOS	116
A MÚSICA É UM JOGO DE CRIANÇA	99
A ORIGEM DO BEIJA-FLOR: GUANĀBY MURU-GÁWA	59
A PROFECIA ANIMAL	58
A SENHORA DA CASA AZUL	54
À SOMBRA DA MANGUEIRA	60
A SORTE DE PIPO	48
A TERRA DOS MIL POVOS	90
A VIAGEM DE HANNO E GANDA	57
A VOLTA DO GAROTO	34
ABCDARQUEOLOGIA	108
ABCDESPAÇO	108
ABCDINOS	108
ABCTUQUES	102
AH... NISSO EU NÃO TINHA PENSADO!	55
ÁLBUM DE FAMÍLIA – AVENTURANÇAS, MEMÓRIAS E EFABULAÇÕES DA TRUPE FAMILIAR CARROÇA DE MAMULENGOS	73
AMAZÔNIA: E EU COM ISSO?	104
AMIGAGEM	65
ANÍMICAS: A CRIANÇA, O TEMPO E O ÍNTIMO	130

ANTIGAMENTE ERA ASSIM – HISTÓRIAS DE NARRADORES	129
ANTOLOGIA DE POEMAS PORTUGUESES PARA A JUVENTUDE	25
APETECE-LHE PESSOA? – ANTOLOGIA POÉTICA PARA LER E OUVIR	69
ARQUEOLOGIAS	24
ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS DO INSTITUTO RODRIGO MENDES	131
ARTISTAS INVISÍVEIS	139
ÁRVORES DO BRASIL: CADA POEMA NO SEU GALHO	30
AS CIDADES BRASILEIRAS E O PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE	136
AS FABULOSAS FÁBULAS DE IAUARETÊ	91
AS LINGUAGENS DOS QUADRINHOS	125
AS SERPENTES QUE ROUBARAM A NOITE E OUTROS MITOS	94
ASAS	43
ATÉ AQUI	21
ATIREM-SE AO AR! – O QUE NUNCA NINGUÉM CONTOU DE UMA VIAGEM HISTÓRICA	66
AUTO DA BARCA DO INFERNO EM QUADRINHOS	114
AVÔ, CONTA OUTRA VEZ	26
AZUL E VERMELHO	48

B

BARANGANDÃO ARCO-ÍRIS – 36 BRINQUEDOS INVENTADOS POR MENINOS E MENINAS	81
BARBATUQUES – MÚSICAS, JOGOS E BRINCADEIRAS	102
BELEZURA MARINHA	32
BEM-VINDO MUNDO! – CRIANÇA, CULTURA E FORMAÇÃO DE EDUCADORES	131
BERENICE	58
BICHOS POÉTICOS	37
BLAVATSKY: ANOS VELADOS	120
BLAVATSKY: O DIÁRIO DE OLCOTT	120
BONITEZA SILVESTRE	31
BRASIL FOR CHILDREN – 30 CANÇÕES PARA BRINCAR E DANÇAR	99
BRINCADEIRA EM TODO CANTO – REFLEXÕES E PROPOSTAS PARA UMA EDUCAÇÃO LÚDICA	132

BRINCAR COM AS PALAVRAS	29
BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR	130
BURITI	13
C	
CANTOS DA FLORESTA: INICIAÇÃO AO UNIVERSO MUSICAL INDÍGENA	101
CARTAS DE IDEIAS DO PROFESSOR COMÊNIO	128
CERRADO EM QUADRINHOS	121
CIÊNCIA, ARTE E JOGO – PROJETOS E ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	132
CINDERELA DO RIO	53
CLÁSSICOS EM HQ	110
COLHERIM – RITMOS BRASILEIROS NA DANÇA PERCUSSIVA DAS COLHERES	101
COM O TEMPO	51
CONTINENTES	75
CONTO DE ESCOLA EM QUADRINHOS	114
CONTOS DA FLORESTA	92
CONVITE À NAVEGAÇÃO: UMA CONVERSA SOBRE LITERATURA PORTUGUESA	134
COR	88
CORRE, COTIA	91
CORRESPONDÊNCIA – MÁRIO DE ANDRADE E HENRIQUETA LISBOA	18
CRESCER E PARTIR	79
CRÉSH!	12
CRIANÇAS DO BRASIL – SUAS HISTÓRIAS, SEUS BRINQUEDOS, SEUS SONHOS	77
CUIDAR BEM DAS ÁGUAS	137
CUIDAR BEM DAS ÁGUAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS MOLHADOS	80
CUIDAR BEM DAS CRIANÇAS	137
CUIDAR BEM DAS CRIANÇAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COM O CORPO EM MOVIMENTO	80
CUIDAR BEM DO AMBIENTE	137
CUIDAR BEM DO AMBIENTE: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COM A NATUREZA	80

CURUPIRA: O GUARDIÃO DA FLORESTA	55
D	
DE ONDE VEM O PORTUGUÊS?	134
DE RODA EM RODA: BRINCANDO E CANTANDO O BRASIL	100
DEMÔNIOS EM QUADRINHOS	113
DESEQUILIBRISTAS	61
DESTERÊNCIA	23
DEZ CONTOS DO ALÉM-MAR	64
DIÁRIO DAS ÁGUAS – FLASHES E FRAGMENTOS DE UMA VIAGEM PELA INFÂNCIA DOS RIOS	75
DINOS DO BRASIL – SEMPRE EXISTE UMA BOA HISTÓRIA POR TRÁS DO FÓSSIL DE UM DINOSSAURO	107
DINOSSAUROS E OUTROS MONSTROS – UMA VIAGEM À PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL	106
DOBRA LETRAS	86
DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 1	111
DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 2	111
E	
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PRINCÍPIOS E VALORES PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES	136
ENQUANTO O MEU CABELO CRESCIA	49
ERA UMA VEZ UM ABACATEIRO	52
ESTE LADO PRA BAIXO	24
ESTE LIVRO ESTÁ TE CHAMANDO (NÃO OUVES?)	45
ESTE NÃO É UM LIVRO DE PRINCESAS	45
ESTIVE NO FIM DO MUNDO E ME LEMBREI DE VOCÊ	21
ESTRUTURA NARRATIVA NOS QUADRINHOS: CONSTRUINDO SENTIDO A PARTIR DE FRAGMENTOS	124
EU NUNCA MAIS VOU DEIXAR VOCÊ – UM GUIA ILUSTRADO PARA SER FELIZ NOS RELACIONAMENTOS	124
EU SÓ SÓ EU	42
EU SOU A MORTE	62
EU SOU A VIDA	62
EU SOU O PALHAÇO	62
EU, FERNANDO PESSOA EM QUADRINHOS	115
EUGÊNIO	54

F		ISMAEL – UM ROMANCE DA CONDIÇÃO HUMANA	66
FASES DA LUA E OUTROS SEGREDOS	44	ISSO ISSO	35
FAUSTO: UMA TRAGÉDIA EM QUADRINHOS	117	J	
FÉRIAS NA ANTÁRTICA	78	JAPONESINHOS	31
FLORBELA ESPANCA: ANTOLOGIA DE POEMAS PARA A JUVENTUDE	25	JOÃO E MARIA	10
FOLCLORE DE CHUTEIRAS	57	JONAS E AS CORES	49
FORMA	88	K	
FORMOSURAS DO VELHO CHICO	32	KOELLREUTTER EDUCADOR: O HUMANO COMO OBJETIVO DA EDUCAÇÃO MUSICAL	98
FRANKENSTEIN EM QUADRINHOS	114	L	
G		LÁ DETRÁS DAQUELA SERRA: QUADRAS E CANTIGAS POPULARES	34
GENEALOGIA DAS MULAS	23	LÁ NO MEU QUINTAL – O BRINCAR DE MENINAS E MENINOS DE NORTE A SUL	72
GILBISCLEUDA	54	LABIRINTOS – PARQUES NACIONAIS	105
GRANDE ASSIM	59	LANÇA CHAMAS	21
GUERRAS CULTURAIS NA MÍDIA: JORNALISMO, QUADRINHOS CINEMA E A POLÍTICA NOS CAMPOS DE BATALHA	126	LEDAZEDA	42
H		LEITORES E LEITURAS: EXPERIÊNCIA LITERÁRIAS NA ESCOLA	138
HANS-JOACHIM KOELLREUTTER: IDEIAS DE MUNDO, DE MÚSICA, DE EDUCAÇÃO	98	LEITURA E ESCRITA EM MOVIMENTO	135
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA	16	LINGUAGEM, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	135
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: POESIA	17	LINHA	88
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: POESIA TRADUZIDA	17	LITERATURA ORAL PARA A INFÂNCIA E A JUVENTUDE – LENDAS, CONTOS E FÁBULAS POPULARES NO BRASIL	64
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: PROSA	17	LUIZ GAMA: A SAGA DE UM LIBERTADOR	63
HISTÓRIA PRA BOI CASAR	96	LUZIA E OS POVOS DO BRASIL	121
HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS	139	M	
HISTÓRIAS QUE OUVI CONTAR	56	MACUNAÍMA EM QUADRINHOS	116
HOMEM-PÁSSARO	119	MALUQUICES MUSICAIS E OUTROS POEMAS	34
I		MANUAL DA CRIANÇA CAIÇARA	76
IDEIAS DO PROFESSOR COMÊNIO (ESTOJO COM LIVRO + CARTAS)	128	MÁQUINA DE COSTURAR CONCRETO	22
I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS	115	MEIA HORA PARA MUDAR A MINHA VIDA	67
INVEJA	65	MEIO AMBIENTE: E EU COM ISSO?	104
IRAKISU: O MENINO CRIADOR	93	MESMA NOVA HISTÓRIA	53
IRMÃS DA CHUVA	74	MEU TIO LOBISOMEM: UMA HISTÓRICA VERÍDICA	61

MIL MILHAS	79
MOBIMENTO – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MOBILE	135
MONSTROS LÁ DE CASA	55
MUITAS COISAS, POUCAS PALAVRAS – A OFICINA DO PROFESSOR COMÊNIO E A ARTE DE ENSINAR E APRENDER	128
MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA	97

N

NÃO FALTA NADA	41
NÃO QUERO USAR ÓCULOS	43
NOITE DE BRINQUEDO	73
NOS CAMINHOS DA LITERATURA	133
NOVO GUIA COMPLETO DOS DINOSSAUROS DO BRASIL	142
NOVOS DINOS DO BRASIL – OUTRAS BOAS HISTÓRIAS COM A DESCOBERTA DE NOVOS DINOSSAUROS	107
NUM TRONCO DE IROKO VI A IÚNA CANTAR	63

O

O AVIÃO DE ALEXANDRE	44
O CÃO E O GATO	43
O CORVO EM QUADRINHOS	113
O DIÁLOGO ENTRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM	138
O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS EM QUADRINHOS	118
O INCRÍVEL ÁLBUM DE PICOLINA, A PULGA VIAJANTE	12
O LENHADOR	36
O LIVRO EXTRAVAGANTE E OUTROS POEMAS	29
O MENINO POETA – OBRA COMPLETA	18
O MUNDO DE ISA	82
O MUNDO NUM SEGUNDO	50
O NEGRO NOS QUADRINHOS DO BRASIL	126
O PEQUENO LIVRO	11
O PERSEVERANTE SOLDADINHO DE CHUMBO	45
O PINTOR DEBAIXO DO LAVA-LOIÇAS	67
O ROUXINOL E O IMPERADOR	10
O SINAL DO PAJÉ	94
O TEATRO QUE MUDA O MUNDO: EXPERIÊNCIAS COM	

TEATRO JOVEM	129
OBRIGADO A TODOS!	51
ODISSEIA EM QUADRINHOS	117
ORESTES EM QUADRINHOS	118
ORIXÁS: DO ORUM AO AYÊ	122
ORIXÁS: EM GUERRA E RENASCIMENTO	123
ORIXÁS: IKÚ	123
ORIXÁS: OS NOVE EGUNS	123
OS ANIMAIS FANTÁSTICOS	28
OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE	68
OS LUSÍADAS EM QUADRINHOS	112
OS MENINOS DA CONGADA NA FESTA DE SÃO BENEDITO DE ILHABELA	76
OS SOFRIMENTOS DO JOVEM WERTHER EM QUADRINHOS	117
OTTO	50
OUTROS CONTOS DA FLORESTA	92
OXALÁ	40

P

PANORAMA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL	125
PARA VIVER O PÃO NOSSO	19
PASSARINHA	44
PASSARINHOS DO BRASIL: POEMAS QUE VOAM	30
PAULINA	42
PESCANDO IMAGENS COM REDE TEXTUAL: HQ COMO TRADUÇÃO	124
POEIRA DE DIAMANTES: VOZES HISTÓRIAS NASCENTES EM TERRAS BRASILEIRAS	129
POEMAS DE BRINQUEDO	36
POEMAS ESCOLHIDOS: GABRIELA MISTRAL	19
POR TRÁS DOS MUROS: HORIZONTES SOCIAIS DO GRAFFITI	138
PURATIG: O REMO SAGRADO	93
PURGATÓRIO	69

Q

QUANDO MAMÃE FICA TRISTE	33
QUANDO O SEGREDO SE ESPALHA: (A POESIA EM VOZ ALTA)	133

QUANTAS MÚSICAS TEM A MÚSICA? OU ALGO ESTRANHO NO MUSEU!	100
QUANTO DURA UM RINOCERONTE?	105
QUEM TEM PENA DE PASSARINHO É PASSARINHO	20
QUIÇÁ	40
QUIDUNGO	63

R

REFUGIADOS URBANOS – REMATRIAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA	138
REMATRIAMENTO COMUNITÁRIO – FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA	138
RIMAS DA FLORESTA	31
RIMAS DE LÁ E DE CÁ	29
RINCONETE E CORTADILLO	68

S

SE EU FOSSE UM FUNGO	105
SEHAYPÓRI – O LIVRO SAGRADO DO POVO SATERÊ MAWÉ	92
SELFIE-PURPURINA	22
SEM MEDO	119
SEU JOACI E O TEMPO – O CÉU NA VOZ DE UM MESTRA CAIÇARA	77
SIMBAD, O MARUJO	56
SINFONIA DA AMAZÔNIA	30
SINTO MUITO	36
SUB: VIAGEM AO BRASIL SUBMARINO	72
SURILÉA AVÓ-MONSTRINHA	47
SURILÉA MÃE-MONSTRINHA	58

T

TERRA DE CABINHA – PEQUENO INVENTÁRIO DA VIDA DE MENINOS E MENINAS DO SERTÃO	72
TIO VANIA EM QUADRINHOS	118
TOPA?: UM EDUCADOR EM BUSCA DO NÃO FEITO AINDA	136
TRADIÇÃO E CRIAÇÃO DE JOGOS – REFLEXÕES E PROPOSTAS PARA UMA CULTURA LÚDICO-CORPORAL	132

TRÊS VEZES MACHADO DE ASSIS	60
TROCOSCÓPIO	11
TUPÃ TENONDÉ – A CRIAÇÃO DO UNIVERSO, DA TERRA E DO HOMEM SEGUNDO A TRADIÇÃO ORAL GUARANI	90

U

UGA – A FANTÁSTICA HISTÓRIA DE UMA AMIZADE DAQUELAS	91
ULISSES	56
UM CANTO PARA O RIO	52
UM DIA, UM PÁSSARO...	12
UM EBÓ DI BOCA Y OTROS [SILÊNCIOS]	23
UM JOGO CHAMADO MÚSICA: ESCUTA, EXPERIÊNCIA, CRIAÇÃO, EDUCAÇÃO	97
UM LIVRO PARA TODOS OS DIAS	50
UM MUNDO EM POUCAS LINHAS	79
UM PEQUENO TRATADO DE BRINQUEDOS PARA MENINOS QUIETOS	35
UM PEQUENO TRATADO DE BRINQUEDOS PARA MENINOS QUIETOS DA CIDADE	35

V

VACATION IN ANTARCTICA	78
VALE QUANTO PESA	61
VERSOS DE AMOR E MORTE	68
VERSOS PARA OS PAIS LEREM AOS FILHOS EM NOITES DE LUAR	28
VESTIDO DE MENINA	41
VIAGEM ÀS TERRAS DE PORTUGAL	33
VIDA DUPLA	22
VIDA EM MARTE: E EU COM ISSO?	104
VIDA GAME	65
VIDA SECA EM QUADRINHOS	116

X

XICA	52
------	----

Índice temático

AVENTURA, CURIOSIDADE

O INCRÍVEL ÁLBUM DE PICOLINA, A PULGA VIAJANTE	12
VIAGEM ÀS TERRAS DE PORTUGAL	33
OXALÁ	40
QUIÇÁ	40
O AVIÃO DE ALEXANDRE	44
ESTE LIVRO ESTÁ TE CHAMANDO (NÃO OUVES?)	45
JONAS E AS CORES	49
O MUNDO NUM SEGUNDO	50
EUGÊNIO	54
MONSTROS LÁ DE CASA	55
SIMBAD, O MARUJO	56
ULISSES	56
A VIAGEM DE HANNO E GANDA	57
FOLCLORE DE CHUTEIRAS	57
BERENICE, A AVÓ DE SI MESMA	58
DESEQUILIBRISTAS	61
NUM TRONCO DE IROKO VI A IÚNA CANTAR	63
VIDA GAME	65
ATIREM-SE AO ARI – O QUE NUNCA NINGUÉM CONTOU DE UMA VIAGEM HISTÓRICA	66
OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE	68
RINCONETE E CORTADILLO	68
TRÊS VEZES MACHADO DE ASSIS	60
ÁLBUM DE FAMÍLIA – AVENTURANÇAS, MEMÓRIAS E EFABULAÇÕES DA TRUPE FAMILIAR CARROÇA DE MAMULENGOS	73
CONTINENTES	75
MANUAL DA CRIANÇA CAIÇARA	76
OS MENINOS DA CONGADA NA FESTA DE SÃO BENEDITO DE ILHABELA	76
FÉRIAS NA ANTÁRTICA	78
VACATION IN ANTARCTICA	78
CRESCER E PARTIR	79
MIL MILHAS	79
UM MUNDO EM POUCAS LINHAS	79
O MUNDO DE ISA	82
SE EU FOSSE UM FUNGO	105
NOVO GUIA COMPLETO DOS DINOSSAUROS DO BRASIL	106
DINOSSAUROS E OUTROS MONSTROS – UMA VIAGEM À	

PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL	106
NOVOS DINOS DO BRASIL – OUTRAS BOAS HISTÓRIAS COM A DESCOBERTA DE NOVOS DINOSSAUROS	107
DINOS DO BRASIL – SEMPRE EXISTE UMA BOA HISTÓRIA POR TRÁS DO FÓSSIL DE UM DINOSSAURO	107
ABCDINOS	108
ABCDESPAÇO	108
ABCDARQUEOLOGIA	108
DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 1	111
DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 2	111
OS LUSÍADAS EM QUADRINHOS	112
A DIVINA COMÉDIA EM QUADRINHOS	112
I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS	115
DE ONDE VEM O PORTUGUÊS?	134
CONVITE À NAVEGAÇÃO: UMA CONVERSA SOBRE LITERATURA PORTUGUESA	134
BRINCAR COM PALAVRAS, O LÚDICO, A ORALIDADE E A MÚSICA	
O PEQUENO LIVRO	11
TROCOSCÓPIO	11
OS ANIMAIS FANTÁSTICOS	28
BRINCAR COM AS PALAVRAS	29
A VOLTA DO GAROTO	34
LÁ DETRÁS DAQUELA SERRA: QUADRAS E CANTIGAS POPULARES	34
MALUQUICES MUSICAIS E OUTROS POEMAS	34
ISSO ISSO	35
UM PEQUENO TRATADO DE BRINQUEDOS PARA MENINOS QUIETOS	35
UM PEQUENO TRATADO DE BRINQUEDOS PARA MENINOS QUIETOS DA CIDADE	35
POEMAS DE BRINQUEDO	36
O PERSEVERANTE SOLDADINHO DE CHUMBO	45
SEIS MESES DEPOIS...	46
SEIS MESES E QUINZE DIAS DEPOIS...	46
A CONTRADIÇÃO HUMANA	49
CINDERELA DO RIO	53
AH... NISSO EU NÃO TINHA PENSADO!	55
CURUPIRA: O GUARDIÃO DA FLORESTA	55
HISTÓRIAS QUE OUVI CONTAR	56

A ORIGEM DO BEIJA-FLOR: GUANĀBY MURU-GÁWA	59
GRANDE ASSIM	59
MEU TIO LOBISOMEM: UMA HISTÓRICA VERÍDICA	61
NUM TRONCO DE IROKO VI A IÚNA CANTAR	63
DEZ CONTOS DO ALÉM-MAR	64
LITERATURA ORAL PARA A INFÂNCIA E A JUVENTUDE – LENDAS, CONTOS E FÁBULAS POPULARES NO BRASIL	64
CRIANÇAS DO BRASIL – SUAS HISTÓRIAS, SEUS BRINQUEDOS, SEUS SONHOS	77
BARANGANDÃO ARCO-ÍRIS – 36 BRINQUEDOS INVENTADOS POR MENINOS E MENINAS	81
O MUNDO DE ISA	82
DOBRA LETRAS	86
A FLOR MAL-HUMORADA	96
HISTÓRIA PRA BOI CASAR	96
BRASIL FOR CHILDREN – 30 CANÇÕES PARA BRINCAR E DANÇAR	99
DE RODA EM RODA: BRINCANDO E CANTANDO O BRASIL	100
QUANTAS MÚSICAS TEM A MÚSICA? OU ALGO ESTRANHO NO MUSEU!	100
A FLORESTA CANTA! – UMA EXPEDIÇÃO SONORA POR TERRAS INDÍGENAS DO BRASIL	101
COLHERIM – RITMOS BRASILEIROS NA DANÇA PERCUSSIVA DAS COLHERES	101
BARBATUQUES – MÚSICAS, JOGOS E BRINCADEIRAS	102
ABTUQUES	102
ABCDINOS	108
ABCDESPAÇO	108
ABCDARQUEOLOGIA	108
MUITAS COISAS, POUCAS PALAVRAS – A OFICINA DO PROFESSOR COMÊNIO E A ARTE DE ENSINAR E APRENDER	128
CARTAS DE IDEIAS DO PROFESSOR COMÊNIO	128
IDEIAS DO PROFESSOR COMÊNIO (ESTOJO COM LIVRO + CARTAS)	128
ANTIGAMENTE ERA ASSIM – HISTÓRIAS DE NARRADORES	129
POEIRA DE DIAMANTES: VOZES E HISTÓRIAS NASCENTES EM TERRAS BRASILEIRAS	129
BEM-VINDO MUNDO! – CRIANÇA, CULTURA E FORMAÇÃO DE EDUCADORES	131
BRINCADEIRA EM TODO CANTO – REFLEXÕES E PROPOSTAS PARA UMA EDUCAÇÃO LÚDICA	132

CIÊNCIA, ARTE E JOGO – PROJETOS E ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	132
TRADIÇÃO E CRIAÇÃO DE JOGOS – REFLEXÕES E PROPOSTAS PARA UMA CULTURA LÚDICO-CORPORAL	132

LINGUAGEM VISUAL – HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E LIVROS DE IMAGEM

JOÃO E MARIA	10
O ROUXINOL E O IMPERADOR	10
A BELA ADORMECIDA	10
A BORBOLETA	11
TROCOSCÓPIO	11
O PEQUENO LIVRO	11
CRÉSH!	12
UM DIA, UM PÁSSARO...	12
O INCRÍVEL ÁLBUM DE PICOLINA, A PULGA VIAJANTE	12
BURITI	13
A ÁRVORE DO BRASIL	13
A CADEIRA DO REI	13
DESEQUILIBRISTAS	61
ABCDARQUEOLOGIA	108
CLÁSSICOS EM HQ	110
DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 1	111
DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS – VOLUME 2	111
OS LUSÍADAS EM QUADRINHOS	112
A DIVINA COMÉDIA EM QUADRINHOS	112
O CORVO EM QUADRINHOS	113
DEMÔNIOS EM QUADRINHOS	113
FRANKENSTEIN EM QUADRINHOS	114
AUTO DA BARCA DO INFERNO EM QUADRINHOS	114
CONTO DE ESCOLA EM QUADRINHOS	114
I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS	115
EU, FERNANDO PESSOA EM QUADRINHOS	115
A MÃO E A LUVA EM QUADRINHOS	115
A MORTE DE IVAN ILITCH EM QUADRINHOS	116
MACUNAÍMA EM QUADRINHOS	116
VIDAS SECAS EM QUADRINHOS	116
FAUSTO: UMA TRAGÉDIA EM QUADRINHOS	117
OS SOFRIMENTOS DO JOVEM WERTHER EM QUADRINHOS	117
ODISSEIA EM QUADRINHOS	117

ORESTES EM QUADRINHOS	118
TIO VANIA EM QUADRINHOS	118
O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS EM QUADRINHOS	118
HOMEM-PÁSSARO	119
SEM MEDO	119
BLAVATSKY: ANOS VELADOS	120
BLAVATSKY: O DIÁRIO DE OLCOTT	120
EU NUNCA MAIS VOU DEIXAR VOCÊ – UM GUIA ILUSTRADO PARA SER FELIZ NOS RELACIONAMENTOS	121
LUZIA E OS POVOS DO BRASIL	121
CERRADO EM QUADRINHOS	121
ORIXÁS: DO ORUM AO AYÊ	122
ORIXÁS: OS NOVE EGUNS	123
ORIXÁS: IKÚ	123
ORIXÁS: EM GUERRA E RENASCIMENTO	123

LITERATURA DOS AFETOS

O PEQUENO LIVRO	11
CORRESPONDÊNCIA – MÁRIO DE ANDRADE E HENRIQUETA LISBOA	18
QUANDO MAMÃE FICA TRISTE	33
SINTO MUITO	36
OXALÁ	40
QUIÇÁ	40
A MENOR ILHA DO MUNDO	41
NÃO FALTA NADA	41
VESTIDO DE MENINA	41
EU SÓ SÓ EU	42
LEDAZEDA	42
PAULINA	42
ASAS	43
NÃO QUERO USAR ÓCULOS	43
O CÃO E O GATO	43
FASES DA LUA E OUTROS SEGREDOS	44
O AVIÃO DE ALEXANDRE	44
PASSARINHA	44
ESTE LIVRO ESTÁ TE CHAMANDO (NÃO OUVES?)	45
ESTE NÃO É UM LIVRO DE PRINCESAS	45

O PERSEVERANTE SOLDADINHO DE CHUMBO	45
SURILÉA AVÓ-MONSTRINHA	47
SURILÉA MÃE-MONSTRINHA	47
A SORTE DE PIPO	48
AZUL E VERMELHO	48
A CONTRADIÇÃO HUMANA	49
ENQUANTO O MEU CABELO CRESCIA	49
JONAS E AS CORES	49
OTTO	50
UM LIVRO PARA TODOS OS DIAS	50
COM O TEMPO	51
OBRIGADO A TODOS!	51
ERA UMA VEZ UM ABACATEIRO	52
XICA	52
MESMA NOVA HISTÓRIA	53
A SENHORA DA CASA AZUL	54
GILBISCLEUDA	54
EUGÊNIO	54
AH... NISSO EU NÃO TINHA PENSADO!	55
MONSTROS LÁ DE CASA	55
BERENICE, A AVÓ DE SI MESMA	58
SEI TUAS FRASES DE COR	58
VALE QUANTO PESA	61
EU SOU A MORTE	62
EU SOU A VIDA	62
EU SOU O PALHAÇO	62
AMIGAGEM	65
INVEJA	65
A INSTRUMENTALINA	67
MEIA HORA PARA MUDAR A MINHA VIDA	67
O PINTOR DEBAIXO DO LAVA-LOIÇAS	67
VERSOS DE AMOR E MORTE	68
PURGATÓRIO	69
SEU JOACI E O TEMPO – O CÉU NA VOZ DE UM MESTRE CAIÇARA	77
O MUNDO DE ISA	82
MEU FAVORITO!	86
O SINAL DO PAJÉ	94
CONTO DE ESCOLA EM QUADRINHOS	114

SEM MEDO	119
EU NUNCA MAIS VOU DEIXAR VOCÊ – UM GUIA ILUSTRADO PARA SER FELIZ NOS RELACIONAMENTOS	121

POESIA NA INFÂNCIA

O MENINO POETA – OBRA COMPLETA	18
ANTOLOGIA DE POEMAS PORTUGUESES PARA A JUVENTUDE	25
FLORBELA ESPANCA: ANTOLOGIA DE POEMAS PARA A JUVENTUDE	25
AVÔ, CONTA OUTRA VEZ	28
OS ANIMAIS FANTÁSTICOS	28
VERSOS PARA OS PAIS LEREM AOS FILHOS EM NOITES DE LUAR	28
BRINCAR COM AS PALAVRAS	29
O LIVRO EXTRAVAGANTE E OUTROS POEMAS	29
RIMAS DE LÁ E DE CÁ	29
ÁRVORES DO BRASIL: CADA POEMA NO SEU GALHO	30
PASSARINHOS DO BRASIL: POEMAS QUE VOAM	30
QUANDO MAMÃE FICA TRISTE	33
A VOLTA DO GAROTO	34
O LENHADOR	36
BICHOS POÉTICOS	37
SEI TUAS FRASES DE COR	58
VERSOS DE AMOR E MORTE	68
APETECE-LHE PESSOA? – ANTOLOGIA POÉTICA PARA LER E OUVIR	69
DIÁRIO DAS ÁGUAS – FLASHES E FRAGMENTOS DE UMA VIAGEM PELA INFÂNCIA DOS RIOS	75

POESIA FEMININA, POESIA CONTEMPORÂNEA

HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA	16
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: POESIA	17
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: POESIA TRADUZIDA	17
HENRIQUETA LISBOA – OBRA COMPLETA: PROSA	17
POEMAS ESCOLHIDOS: GABRIELA MISTRAL	19
PARA VIVER O PÃO NOSSO	19
CANÇÕES	19
QUEM TEM PENA DE PASSARINHO É PASSARINHO	20
ESTIVE NO FIM DO MUNDO E ME LEMBREI DE VOCÊ	21

ATÉ AQUI	21
LANÇA CHAMAS	21
SELFIE-PURPURINA	22
MÁQUINA DE COSTURAR CONCRETO	22
VIDA DUPLA	22
GENEALOGIA DAS MULAS	23
DESTERÊNCIA	23
UM EBÓ DI BOCA Y OTROS [SILÊNCIOS]	23
ARQUEOLOGIAS	24
ESTE LADO PRA BAIXO	24
CRESCER E PARTIR	79
MIL MILHAS	79
UM MUNDO EM POUCAS LINHAS	79

VEZ E VOZ DE ÍNDIO

CORRE, COTIA	91
CANTOS DA FLORESTA: INICIAÇÃO AO UNIVERSO MUSICAL INDÍGENA	101

MITOS

A TERRA DOS MIL POVOS	90
TUPÃ TENONDÉ – A CRIAÇÃO DO UNIVERSO, DA TERRA E DO HOMEM SEGUNDO A TRADIÇÃO ORAL GUARANI	90
SEHAYPÓRI – O LIVRO SAGRADO DO POVO SATERÊ MAWÉ	92
PURATIG: O REMO SAGRADO	93
IRAKISU: O MENINO CRIADOR	93
AS SERPENTES QUE ROUBARAM A NOITE E OUTROS MITOS	94
A FLORESTA CANTA! – UMA EXPEDIÇÃO SONORA POR TERRAS INDÍGENAS DO BRASIL	101

LENDAS

AS FABULOSAS FÁBULAS DE IAUARETÊ	91
UGA – A FANTÁSTICA HISTÓRIA DE UMA AMIZADE DAQUELAS	91
CONTOS DA FLORESTA	92
OUTROS CONTOS DA FLORESTA	92
O SINAL DO PAJÉ	94

MEIO AMBIENTE E INFÂNCIA

A BORBOLETA	11
UM DIA, UM PÁSSARO...	12

A ÁRVORE DO BRASIL	13	MEIO AMBIENTE: E EU COM ISSO?	104
BURITI	13	AMAZÔNIA: E EU COM ISSO?	104
ÁRVORES DO BRASIL: CADA POEMA NO SEU GALHO	30	VIDA EM MARTE: E EU COM ISSO	104
PASSARINHOS DO BRASIL: POEMAS QUE VOAM	30	LABIRINTOS – PARQUES NACIONAIS	105
SINFONIA DA AMAZÔNIA	30	QUANTO DURA UM RINOCERONTE?	105
BONITEZA SILVESTRE	31	SE EU FOSSE UM FUNGO	105
JAPONESINHOS	31	PTEROSSAUROS DO BRASIL: UM TESOURO DA NOSSA PRÉ- HISTÓRIA ATÉ AGORA DESCONHECIDO DOS BRASILEIROS	107
RIMAS DA FLORESTA	31	CERRADO EM QUADRINHOS	121
ABISSAIS: OUTRO PLANETA DENTRO DO NOSSO	32	BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR	130
BELEZURA MARINHA	32	A CRIANÇA E AS ÁGUAS: DO RITMO, DA FORMA E DA TRANSFORMAÇÃO	130
FORMOSURAS DO VELHO CHICO	32	ANÍMICAS: A CRIANÇA, O TEMPO E O ÍNTIMO	130
VIAGEM ÀS TERRAS DE PORTUGAL	33	CUIDAR BEM DAS ÁGUAS	137
SUB: VIAGEM AO BRASIL SUBMARINO	78	CUIDAR BEM DAS CRIANÇAS	137
ERA UMA VEZ UM ABACATEIRO	52	CUIDAR BEM DO AMBIENTE	137
UM CANTO PARA O RIO	52	CERRADO EM QUADRINHOS	121
XICA	52		
A PROFECIA ANIMAL	58	ARTES, NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS	
QUIDUNGO	63	BURITI	13
TERRA DE CABINHA – PEQUENO INVENTÁRIO DA VIDA DE MENINOS E MENINAS	72	À SOMBRA DA MANGUEIRA	60
LÁ NO MEU QUINTAL – O BRINCAR DE MENINAS E MENINOS DE NORTE A SUL	72	APETECE-LHE PESSOA? – ANTOLOGIA POÉTICA PARA LER E OUVIR	69
NOITE DE BRINQUEDO	73	NOITE DE BRINQUEDO	73
IRMÃS DA CHUVA	74	IRMÃS DA CHUVA	74
DIÁRIO DAS ÁGUAS – FLASHES E FRAGMENTOS DE UMA VIAGEM PELA INFÂNCIA DOS RIOS	75	COLEÇÃO VIU	87
MANUAL DA CRIANÇA CAIÇARA	76	COR	88
OS MENINOS DA CONGADA NA FESTA DE SÃO BENEDITO DE ILHABELA	76	FORMA	88
FÉRIAS NA ANTÁRTICA	78	LINHA	88
VACATION IN ANTARCTICA	78	ANTIGAMENTE ERA ASSIM – HISTÓRIAS DE NARRADORES	129
SUB: VIAGEM AO BRASIL SUBMARINO	78	POEIRA DE DIAMANTES: VOZES E HISTÓRIAS NASCENTES EM TERRAS BRASILEIRAS	129
CUIDAR BEM DAS ÁGUAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS MOLHADOS	79	O TEATRO QUE MUDA O MUNDO: EXPERIÊNCIAS COM TEATRO JOVEM	129
CUIDAR BEM DO AMBIENTE: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COM A NATUREZA	79		
CUIDAR BEM DAS CRIANÇAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COM O CORPO EM MOVIMENTO	79	DESENVOLVIMENTO SOCIAL, VALORES HUMANOS	
A FLORESTA CANTA! – UMA EXPEDIÇÃO SONORA POR TERRAS INDÍGENAS DO BRASIL	101	AZUL E VERMELHO	48
		UM CANTO PARA O RIO	52
		LUIZ GAMA: A SAGA DE UM LIBERTADOR	63

ISMAEL – UM ROMANCE DA CONDIÇÃO HUMANA	66
ÁLBUM DE FAMÍLIA – AVENTURANÇAS, MEMÓRIAS E EFABULAÇÕES DA TRUPE FAMILIAR CARROÇA DE MAMULENGOS	73
SEU JOACI E O TEMPO – O CÉU NA VOZ DE UM MESTRE CAIÇARA	77
AS CIDADES BRASILEIRAS E O PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE	136
POR TRÁS DOS MUROS: HORIZONTES SOCIAIS DO GRAFFITI	138
REFUGIADOS URBANOS – REMATRIAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA	138
REMATRIAMENTO COMUNITÁRIO – FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA	138
ARTISTAS DO INVISÍVEL	139
HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS	139
LIVROS TEÓRICOS PARA O EDUCADOR	
MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA	97
UM JOGO CHAMADO MÚSICA: ESCUTA, EXPERIÊNCIA, CRIAÇÃO, EDUCAÇÃO	97
KOELLREUTTER EDUCADOR: O HUMANO COMO OBJETIVO DA EDUCAÇÃO MUSICAL	98
HANS-JOACHIM KOELLREUTTER: IDEIAS DE MUNDO, DE MÚSICA, DE EDUCAÇÃO	98
A MÚSICA É UM JOGO DE CRIANÇA	99
CANTOS DA FLORESTA: INICIAÇÃO AO UNIVERSO MUSICAL INDÍGENA	101
PESCANDO IMAGENS COM REDE TEXTUAL: HQ COMO TRADUÇÃO	124
ESTRUTURA NARRATIVA NOS QUADRINHOS: CONSTRUINDO SENTIDO A PARTIR DE FRAGMENTOS	124
AS LINGUAGENS DOS QUADRINHOS	125
PANORAMA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL	125
O NEGRO NOS QUADRINHOS DO BRASIL	126
GUERRAS CULTURAIS NA MÍDIA: JORNALISMO, QUADRINHOS CINEMA E A POLÍTICA NOS CAMPOS DE BATALHA	126
ANTIGAMENTE ERA ASSIM – HISTÓRIAS DE NARRADORES	129
POEIRA DE DIAMANTES: VOZES E HISTÓRIAS NASCENTES EM TERRAS BRASILEIRAS	129
O TEATRO QUE MUDA O MUNDO: EXPERIÊNCIAS COM TEATRO JOVEM	129

BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR	130
ANÍMICAS: A CRIANÇA, O TEMPO E O ÍNTIMO	130
A CRIANÇA E AS ÁGUAS: DO RITMO, DA FORMA E DA TRANSFORMAÇÃO	130
ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS DO INSTITUTO RODRIGO MENDES	131
BEM-VINDO MUNDO! – CRIANÇA, CULTURA E FORMAÇÃO DE EDUCADORES	131
CULTURA DE PAZ	131
CIÊNCIA, ARTE E JOGO – PROJETOS E ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	132
TRADIÇÃO E CRIAÇÃO DE JOGOS – REFLEXÕES E PROPOSTAS PARA UMA CULTURA LÚDICO-CORPORAL	132
NOS CAMINHOS DA LITERATURA	133
QUANDO O SEGREDO SE ESPALHA: (A POESIA EM VOZ ALTA)	133
LEITURA E ESCRITA EM MOVIMENTO	135
LINGUAGEM, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	135
MOBIMENTO – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MOBILE	135
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PRINCÍPIOS E VALORES PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES	136
TOPA? – UM EDUCADOR EM BUSCA DO NÃO FEITO AINDA	136
AS CIDADES BRASILEIRAS E O PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE	136
CUIDAR BEM DAS ÁGUAS	137
CUIDAR BEM DAS CRIANÇAS	137
CUIDAR BEM DO AMBIENTE	137
O DIÁLOGO ENTRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM	138
LEITORES E LEITURAS: EXPERIÊNCIA LITERÁRIAS NA ESCOLA	138
HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS	139
ESPIRITUALIDADES	
A JOIA DOS DESEJOS	140
A RODA DA VIDA	140
MEDITANDO A VIDA	140

Índice de autores e ilustradores

A

ADELSIN	80, 81, 137, 142
ADOLFO COELHO	64, 162
ADRIANA CALABRÓ	65, 142
ADRIANA KLISYS	131, 132, 142
ADRIANE GARCIA	21, 142
AFONSO CRUZ	33, 49, 67, 142, 165
AL STEFANO	123, 165
ALAÍDE LISBOA DE OLIVEIRA	44, 52, 56, 133, 142
ALESSANDRA CINTRA	99, 142
ALESSANDRA ROSCOE	96, 142
ALEX GENARO	115, 123, 142, 165
ALEX MIR	115, 122, 123, 143
ALEX RODRIGUES	123, 165
ALEXANDRE DE CASTRO GOMES	57, 143
ALEXANDRE KETO	63, 165
ALICE MASAGO	128, 165
ALICE VIEIRA	67, 143
ALLAN KAPLAN	140, 143
ALUÍSIO AZEVEDO	113, 162
ÁLVARO ANDRADE GARCIA	36, 143
AMANDA RIBEIRO	22, 143
ANA CAROLINA CARVALHO	64, 86, 143
ANA ELISA RIBEIRO	58, 135, 143
ANA MARIA GITAHY	131, 143
ANA MARIA NÁPOLES VILLELA	135, 144
ANA SALDANHA	42, 144
ANA STARLING	37, 162, 165
ANABELLA LÓPEZ	74, 165
ANDRÉ HOSOI	102, 144
ANDRÉ LETRIA	28, 43, 165
ANDREA CAMPANELLA	119, 144
ANDREIA GUERINI	124, 144
ANGELO ABU	12, 56, 60, 63, 65, 116, 144, 165
ANNA CUNHA	41, 44, 67, 166
ANNE VIDAL	35, 166
ANTHONY MAZZA	119, 166

ANTON TCHEKHOV	118, 162
ANTONIA MATTOS	73, 144
ANTÔNIO GONÇALVES DIAS	115, 162
ANTÓNIO TORRADO	43, 66, 144
AURO DANNY LESCHER	138, 144

B

BARBARA POSTEMA	124, 144
BARBATUQUES	102, 144
BERENICE DE ALMEIDA	101, 145
BERNARDO CARVALHO	11, 50, 51, 145, 166
BLANDINA FRANCO	45, 145
BORIS SCHNAIDERMAN	116, 145
BRUNA ASSIS BRASIL	55, 166

C

CACO GALHARDO	12, 68, 104, 111, 118, 119, 145, 166
CAETO	116, 118, 166
CAIO MAJADO	122, 123, 166
CARLA IRUSTA	50, 166
CARLA MAIA DE ALMEIDA	43, 145
CATARINA BESSELL	73, 166
CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE	36, 162
CELBI PEGORARO	126, 145
CELINA BODENMÜLLER	108, 145
CHARLES PERRAULT	10, 162
CHARLES RASZL	102, 145
CLÁUDIO MARTINS	77, 154
CYRCE ANDRADE	46, 128, 146

D

DAN X	116, 166
DANIEL BUENO	61, 167
DANIEL GISÉ	117, 167
DANIEL MUNDURUKU	94, 146
DANIEL QUINN	66, 146
DANIELA GIROTTTO	132, 146

DANIELE BARBIERI	125, 146
DANTE ALIGHIERI	69, 112, 162
DENYSE CANTUÁRIA	25, 146
DINEI	117, 167

E

EDGAR ALLAN POE	68, 113, 162
EDITH DERDYK	88, 146
EDUARDO FAVA RUBIO	68, 146
ELEONORA MARTON	55, 86, 146
ELISABETH HELLAND LARSEN	62, 147
ELOAR GUZZELLI	34, 69, 105, 113, 115, 147, 167
ENEIDA MARIA DE SOUZA	18, 147
ERIKA BALBINO	63, 147
ESTÊVÃO MARQUES	99, 101, 128, 147
EURÍPIDES	118, 162
EVERSON BERTUCCI	53, 54, 147

F

FÊ STOK	99, 147
FELIPE ALVES ELIAS	107, 167
FERNANDA BASTOS	22, 147
FERNANDO BARBA	102, 147
FERNANDO FERNANDES DA SILVA	136, 147
FERNANDO PESSOA	69, 115, 167
FIDO NESTI	68, 117, 167
FLÁVIA BOMFIM	40, 58, 167
FLÁVIA MAIA	102, 147
FLORBELA ESPANCA	25, 163
FRANCISCO ARAÚJO	118, 148
FRANCISCO MARQUES VÍRGULA CHICO DOS BONECOS	36, 46, 99, 128, 133, 148
FRANÇOIS DELALANDE	99, 148

G

GABRIELA MISTRAL	19, 148
GABRIELA ROMEU	58, 72, 73, 74, 75 148
GAIA STELLA	105, 148

GANDHY PIORSKI	130, 148
GERMANA VIANA	123, 167
GIBA ALVES	102, 148
GIL VICENTE	114, 163
GISELE ROSA	124, 148
GIUSEPPE BAGNARIOL	112, 149
GRAZIELA BEDOIAN	138, 149
GRAZIELLA MATTAR	41, 108, 168
GUTO LACAZ	88, 149

H

HANNAH MORRIS	59, 168
HANS CHRISTIAN ANDERSEN	10, 45, 163
HAROLDO DE CAMPOS	112, 149
HEDI GNÄDINGER	48, 149
HENRIQUETA LISBOA	16, 17, 18, 19, 25, 64, 69, 112, 149
HOMERO	117, 163

I

INÊS BRECCIO	129, 149
IRMÃOS GRIMM/	10, 163
ISABEL MINHÓS MARTINS	45, 49, 50, 51, 149
IURI PEREIRA	36, 149

J

JANDIRA LORENZ	45, 168
JAQUELINE CONTE	23, 149
JEFFERSON COSTA	123, 168
JENNY KLABIN SEGALL	117, 149
JERÔNIMO COURA SOBRINHO	135, 150
JOANA RESEK	101, 133, 168
JOÃO SIMÃO	102, 150
JOAQUIM DE ALMEIDA	63, 150, 168
JOHANN WOLFGANG VON GOETHE	117, 163
JORGE EMIL	34, 150
JORGE WANDERLEY	112, 150
JOSÉ CARLOS LOLLO	45, 150
JOSÉ CAVALHERO	131, 150

JOSÉ JORGE LETRIA 28, 29, 69, 115, 150
 JOSÉ SANTOS 29, 31, 33, 34, 76, 77, 150
 JOSIAS PADILHA 129, 151
 JUÃO VAZ 53, 54, 168
 JULIANA BOLLINI 56, 168
 JULIO LACERDA 106, 107, 168

K

KAKA WERÁ JECUPÉ 90, 91, 151
 KAMMAL JOÃO 72, 75, 168
 KÁTIA MENEZES 138, 151
 KIKA ANTUNES 129, 151

L

LAERTE SILVINO 69, 114, 115, 169
 LALAU 30, 31, 32, 151
 LARISSA RIBEIRO 99, 169
 LAUDO FERREIRA 114, 116, 123, 169
 LAURA ERBER 12, 151
 LAURA, TAMARA E MARININHA KLINK 78, 151
 LAURABEATRIZ 30, 31, 32, 169
 LEONARDO SANTANA 117, 162
 LEILA GUENTHER 24, 151
 LIA ZATZ 47, 151
 LÍDIA JORGE 67, 152
 LIEV TOLSTÓI 116, 163
 LIMA BARRETO 118, 164
 LÍRIA PORTO 20, 152
 LORENA KAZ 121, 152
 LUANA GEIGER 92, 169
 LUBI PRATES 21, 152
 LUCAS LOPES 129, 169
 LUCI SACLEIRA 73, 169
 LUCIANA CESTARI 102, 152
 LUCIANO IRRTHUM 68, 104, 113, 169
 LUDOVIC SOULIMAN 55, 152
 LUÍS VAZ DE CAMÕES 68, 112, 164

LUIZ E. ANELLI 106, 107, 108, 152

M

MACHADO DE ASSIS 69, 113, 114, 115, 164
 MADALENA MATOSO 45, 49, 51, 86 170
 MAFUANE OLIVEIRA 53, 152
 MAGDA PUCCI 101, 152
 MAGUI 63, 152
 MAHYRA COSTIVELLI 42, 153
 MANU MALTEZ 36, 61, 153
 MARA FERREIRA JARDIM 68, 153
 MARCEL BARTHOLO 123, 170
 MARCELO CIPIS 11, 36, 153, 170
 MARCO HAURÉLIO 34, 153
 MARIA ALICE SETUBAL 136, 153
 MARIA CRISTALDI 12, 82, 153
 MARIA EUGÉNIA 42, 153
 MARIA MARTA FARIA 129, 154
 MARIANA IANELLI 22, 154
 MARIANA ZANETTI 96, 170
 MARIE ANGE BORDAS 76, 154
 MARILDA CASTANHA 44, 154, 170
 MARÍLIA FLOÔR KOSBY 23, 154
 MARINA PITTIER 99, 154
 MARINE SCHNEIDER 62, 170
 MÁRIO DE ANDRADE 18, 116, 164
 MÁRIO MARTINS DE CARVALHO 114, 154
 MARIO VALE 52, 170
 MARION FLEISCHER 117, 154
 MARISTELA COLUCCI 76, 78, 154
 MARLENE CRESPO 55, 154, 170
 MARLENE PERET 72, 154
 MARY SHELLEY 114, 164
 MATZE DOEBELE 48, 155, 170
 MAURÍCIO MAAS 102, 155
 MAURÍCIO SOARES FILHO 69, 114, 115, 155
 MAYA HANOCH 43, 155

MHLOBO JADEZWENI	59, 155
MIGUEL DE CERVANTES	68, 111, 164
MIREYA TABUAS	48, 155
MIRIAM FÁTIMA ESPOSITO	77, 155

N

NELLY NOVAES COELHO	68, 155
NELSON CRUZ	13, 18, 58, 155, 170
NINA ANDERSON	35, 170
NOBU CHINEN	126, 155
NURIT BENSUSAN	104, 105, 156

O

OFRA AMIT	43, 170
OMAR VIÑOLE	122, 123, 170
OSCAR D'AMBROSIO	13, 156

P

PALOMA VALDIVIA	19, 171
PATRICIA VAN DALEN	48, 172
PATRICIO CASCO	132, 156
PAULO PASTA	88, 156
PIERO BAGNARIOL	69, 112, 117, 118, 120, 121, 153, 171

Q

QUEILA DA GLÓRIA	93
------------------	----

R

RAPHAEL FABRO BOEMER	138
REGINA ALFAIA	129, 156
REGINA AZEVEDO	21, 156
REGINA BERLIM	43, 44, 49, 55, 59, 62, 156
REGINA MACHADO	55, 129, 157
REINALDO MARQUES	16, 17, 69, 157
RENATA FARHAT BORGES	65, 110, 116, 157
RENATA TRUFFA TARABAY	129, 157

RENATO MORICONI	34, 171
RENATO ROCHA	96, 157
RENÊ KITHÂULU	93, 157
RICARDO AZEVEDO	64, 171
RITA DE CASSIA BRAGA DA SILVA	101
ROBERTA BRANGIONI FONTES	52, 157
ROBERTO GUIMARÃES	37, 157
RODRIGO HÜBNER MENDES	131, 157
ROGÉRIO BARBOSA DA SILVA	135, 158
ROM FREIRE	117, 171
ROSALY SENRA	50, 158
ROSINHA	47, 52, 158, 171
RUBENS MATUCK	13, 158
RUBIA PRATES GOLDONI	48, 158

S

SANDRA CAREZZATO DE SOUZA	129, 158
SANDRA JÁVERA	72, 171
SANDRA NUNES	68, 158
SAWARA	91, 171
SELMA MARIA	35, 158
SÉRGIO MOLINA	111, 158
SHEILA DAIN	96, 171
SILVANA AUGUSTO	131, 159
SILVIA AMSTALDEN	29, 34, 65, 100, 130, 134, 171
SILVIA PEREIRA DE CARVALHO	131, 159
SONIA JUNQUEIRA	12, 159
SUPPA	56, 171
SUSANA VENTURA	69, 110, 115, 134, 159

T

TABAJARA RUAS	45, 159
TAISA BORGES	10, 11, 29, 34, 42, 46, 49, 52, 53, 59, 64, 76, 90, 91, 94, 100, 104, 105, 114, 131, 132, 159, 171
TAMARA KLINK	78, 79, 151, 159
TATIANA FILINTO	40, 41, 159

TATIANA NASCIMENTO	23, 33, 159
TECA ALENCAR DE BRITO	97, 98, 100, 160
TEÓFILO BRAGA	64, 164
TEREZA VIRGÍNIA RIBEIRO BARBOSA	117, 118, 124, 160
THAIS BELTRAME	44, 172
THELMA MÉDICE NÓBREGA	66, 160
THIAGO DE ALMEIDA CASTOR DO AMARAL	119, 125, 160
TIÃO ROCHA	136, 160
TUNA SERZEDELLO	128, 160

V

VALENTINA FRAIZ	33, 172
VERA WHITE	99, 160
VERÔNICA COUTO	61, 160
VISCA	41, 57, 172

W

WAGNER MERIJE	135, 161
WALDOMIRO VERGUEIRO	125, 126, 161
WANDER MELO MIRANDA	16, 17, 161
WILL	123, 172

Y

YAGUARÊ YAMÃ	59, 92, 93, 161
YARA KONO	29, 42, 172

A gente publica o que gosta de ler:
livros que transformam.



MISSÃO

Contribuir para a construção de um mundo mais solidário, justo e harmônico, publicando literatura que ofereça novas perspectivas para a compreensão do ser humano e do seu papel no planeta.

ISBN 978-65-5931-296-2

Editora Peirópolis Ltda.

R. Girassol, 310F – Vila Madalena,
São Paulo – SP – 05433-000
tel.: (11) 3816-0699 | cel.: (11) 95681-0256
vendas@editorapeiropolis.com.br
www.editorapeiropolis.com.br

